



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Reitoria

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA
FEDERAL DO PARANÁ**

Curitiba
Março
2011

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107/2010, Portaria-TCU nº 277/2010 e Portaria nº 2546/2010 da Controladoria Geral da União.

EQUIPE DIRETIVA

Reitoria

Reitor: Carlos Eduardo Cantarelli

Vice-Reitor: Paulo Osmar Dias Barbosa

Chefe de Gabinete: Cleonice Mendonça Pirolla

Assessor de Desenvolvimento Acadêmico: Cion Cassiano Basso

Assessor de Desenvolvimento Institucional: Vilson Ongaratto

Assessor de Projetos Interinstitucionais: Eurico Pedroso de Almeida Júnior

Diretora de Gestão da Avaliação Institucional: Isaura Alberton de Lima

Diretora de Gestão da Comunicação: Noemi Henriqueta Brandão de Perdigão

Diretora de Gestão de Pessoas: Adelaide Strapasson

Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação: Ivantuil Lapuente Garrido

Chefe da Procuradoria Jurídica: Leslie de Oliveira Bocchino

Chefe da Auditoria Interna: Sadi Daronch

Presidente da Comissão Permanente de Processos Seletivos: Jair Ferreira de Almeida

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional

Pró-Reitor: Mauricio Alves Mendes

Pró-Reitora Adjunta: Simone Massulini Acosta

PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitor: Luiz Nacamura Junior

Pró-Reitor Adjunto: Paulo José Abatti

PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Pró-Reitor: Paulo Roberto Ienzura Adriano

Pró-Reitor Adjunto: Sandrone Fochesatto

PROREC - Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias

Pró-Reitor: Paulo André de Camargo Beltrão

Pró-Reitor Adjunto: Carlos Cziulik

CAMPI DA UTFPR

Apucarana

Diretor-Geral: Aloysio Gomes de Souza Filho

Campo Mourão

Diretor-Geral: Narcí Nogueira da Silva

Cornélio Procópio

Diretor-Geral: Devanil Antonio Francisco

Curitiba

Diretor-Geral: Marcos Flávio de Oliveira Schiefler Filho

Dois Vizinhos

Diretor-Geral: Sérgio Miguel Mazaro

Francisco Beltrão

Diretor-Geral: Paulo Apelles Camboim de Oliveira

Guarapuava

Diretor-Geral: João Paulo Aires

Londrina

Diretor-Geral: Marcos Massaki Imamura

Medianeira

Diretor-Geral: Antonio Luiz Baú

Pato Branco

Diretora-Geral: Tangriani Simioni Assmann

Ponta Grossa

Diretor-Geral: Luiz Alberto Pilatti

Toledo

Diretor-Geral: Carlos Roberto Juchen

Comissão Responsável pela Prestação de Contas 2010

Representantes da Reitoria

Isaura Alberton de Lima – Diretora de Gestão da Avaliação Institucional
Carlos Cziulik – Pró-Reitor Adjunto de Relações Empresariais e Comunitárias
Ivantuil Lapuente Garrido - Diretor de Gestão da Tecnologia de Informação
José Marcos Marcassi Rodrigues – Assessor de Avaliação Institucional
Sandrone Fochesatto – Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e Administração
Paulo José Abatti – Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação
Paulo Juarez Rueda Strogenski - Diretor Adjunto de Gestão da Comunicação
Thasiana Maria Kukolj da Luz - Diretora Adjunta de Gestão de Pessoas
Sadi Daronch – Chefe da Auditoria Interna
Simone Massulini Acosta – Pró-Reitora Adjunta de Graduação e Educação Profissional
Julimara Pizzatto – Secretária de Apoio de Gabinete
Vanessa Constance Ambrosio – Chefe do Departamento de Comunicação

Representantes dos Campi

Apucarana

Ivan José Coser - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Manoel Messias Alvino de Jesus – Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Gláucia Therezinha Barbi de Moraes - Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias
Delber Mariano de Paulo - Diretor de Planejamento e Administração
Eduardo Jedliczka - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Marcélia de Fátima Guimarães - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Mari Teresa Molinari - Assessora de Avaliação Institucional
Patrícia Mara Gomes - Assessora de Comunicação

Campo Mourão

Fabiana Almeida Sambati - Chefe de Gabinete
Adriana da Silva Fontes - Diretora de Graduação e Educação Profissional
Fernando Hermes Passig - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Miguel Angel Aparício Rodriguez – Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Eugênio Anselmo Gava – Diretor de Planejamento e Administração
Rafael Molina Ferrari - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Joseli Cristina da Silva Gava - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Fabrício Rodrigues de Moura – Assessor de Avaliação Institucional
Elenice Koziel – Assessora de Comunicação
Cristiane Kreutz - Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Cornélio Procópio

Ana Lúcia Rosa - Chefe de Gabinete
Márcio Sadao Hirata - Assessor de Direção
Edson Luis Bassetto - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Luciano Tadeu Esteves Pansanato - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Rogério Akihide Ikegami - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Sandro Rogério de Almeida - Diretor de Planejamento e Administração
Guilherme Luiz Frufrek - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Alana Regina Biagi Silva Lisboa - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Marisa Marques de Souza - Assessora de Comunicação

Curitiba

Márcia dos Santos Lopes – Chefe de Gabinete
Denise Rauta Buiar - Diretora de Graduação e Educação Profissional
Humberto Remigio Gamba - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Nicolau Afonso Barth - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Luiz Carlos Metz - Diretor de Planejamento e Administração
Wilson Horstmeyer Bogado - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Lúcia Drulla Machado - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Gilda Maria Souza Friedlaender – Assessora de Avaliação Institucional
Silvino Iagher - Assessor de Comunicação
Décio Estevão do Nascimento - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Dois Vizinhos

Franciele Malaguti Beltrame - Chefe de Gabinete
Alfredo de Gouveia - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Paulo César Conceição - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Almir Antonio Gnoatto - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Lovenir José Lanzarin - Diretor de Planejamento e Administração
Marcelo Rodrigues Botão - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
André Luís Dresch - Coordenador de Gestão de Recursos Humanos
Leandra Schuastz Breda - Assessora de Avaliação Institucional
Veridiana Lucia Stachowski - Assessora de Comunicação

Francisco Beltrão

Alexandre Rodrigo Coelho - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Alessandra Machado - Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação
Hernan Vielmo - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Sandra Mara Iesbik Valmorbidia - Diretora de Planejamento e Administração
Marcelo Riedi - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Marileili de Castilhos Ghisi - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Norma Brambilla - Assessora de Avaliação Institucional
Rosangela Aparecida Marquezi – Assessora de Comunicação

Londrina

Lúcia Felicidade Dias - Chefe de Gabinete
Janete Hruschka - Diretora de Graduação e Educação Profissional
Mayka Reghiany Pedrão - Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação
Cláudio Takeo Ueno - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Adilson Aparecido Caetano da Silva - Diretor de Planejamento e Administração
Thiago Prado de Campos - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Cristiane Yoshie Hirakuri - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Fábio Augusto Garcia Coró - Assessor de Avaliação Institucional
Natalia Ladeira Ferreira da Silva - Assessora de Comunicação
Fernanda Arrigoni dos Santos - Assistente em Administração

Medianeira

Ivone Borges da Costa Tonin – Chefe de Gabinete
Flávio Felix Pauli - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Laércio Mantovani Frare - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Marlos Wander Grigoletto - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Ezequiel de Lima - Diretor de Planejamento e Administração
Paulo Lopes de Menezes - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Carina Barth Malacarne - Coordenador de Gestão de Recursos Humanos
Edward Kavanagh - Assessor de Avaliação Institucional
Nelson dos Santos - Assessor de Comunicação

Pato Branco

Sylvia Noemia Cardoso - Chefe de Gabinete
Jean Marc Stephane Lafay - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Carlos Marcelo de Oliveira Stein - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Darlan Roberto Busato - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Tania Mara Romanini - Diretora de Planejamento e Administração
Rudinei Silvestro - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Luizane Teresinha Correa - Coordenadora Gestão de Recursos Humanos
Samoara Viacelli da Luz – Assessora de Avaliação Institucional
Neiva Regina Pizato - Assessora de Comunicação

Ponta Grossa

Luiz Alberto Pilatti – Diretor-Geral do Campus
Maria Helena Nascimento Ribas - Chefe de Gabinete
Elenise Sauer - Diretora de Graduação e Educação Profissional
Antonio Augusto de Paula Xavier - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Eliane Fernandes Pietrovski - Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias

Silvana Weinhardt de Oliveira - Diretora de Planejamento e Administração
Eliezer Almeida - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Lusiana Terezinha Vaurek Dimbarre - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Simone Nasser Matos - Assessora de Avaliação Institucional

Toledo

Carlos Roberto Juchen – Diretor-Geral do Campus
André Luis Quinelato – Chefe de Gabinete
Simone Francescon Cittolin - Diretora de Graduação e Educação Profissional
Reginaldo Justino Ferreira - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Clóvis Bombardelli - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Hilário Gabriel Falkowski - Diretor de Planejamento e Administração
Alexandro Marcelo Zacaron - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Elizane Maria de Siqueira Wilhelm - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Raphael Klein de Souza – Assessor de Avaliação Institucional
Priscilla Teixeira Mamus - Ouvidora

LISTA DE SIGLAS

Sigla 2010	Significado
AGINT	Agência de Inovação Tecnológica da UTFPR
AGU	Advocacia Geral da União
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – SIDA (Acquired Immunodeficiency Syndrome)
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior
ANP	Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
AP	Campus Apucarana
APP	Sindicato dos Trabalhadores da Educação do Paraná.
APPI	Agência Paranaense de Propriedade Industrial
APS	Atividades Práticas Supervisionadas
ASSUTEF	Associação dos Servidores da UTFPR
AUDIN	Auditoria Interna
BTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
C/V	Relação Candidato/Vaga
CAFIS	Centro de Atividades Físicas
CALEM	Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras da UTFPR
CAND	Candidatos
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior
CD	Cargo de Direção
CDES	Conselhos Deliberativos Especializados
CD-ROMs	Disco Ótico capaz de armazenar grandes quantidades de dados
CECTI	Conferência Estadual da Ciência, Tecnologia e Inovação
CEFET-PR	Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Atual UTFPR)
CELTA	Incubadora de Base Tecnológica CELTA
CENCTI	Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
CEP	Código de Endereçamento Postal
CERCTI	Conferência Regional de Ciência, Tecnologia e Inovação
CERNE	Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos
CGU	Controladoria-Geral da União
CGU - PR	Controladoria-Geral da União - Paraná
CGU-PAD	Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CM	Campus Campo Mourão
CMS	Sistema de Gerenciador de Conteúdo (content management system)
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COCAMAR	Cocamar Cooperativa Agroindustrial
COEPP	Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR
COFOP	Cursos de Fundamentação Pedagógica da UTFPR
COGERH	Coordenação de Gestão de Recursos Humanos
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
CONNEP	Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica

Sigla 2010	Significado
COUNI	Conselho Universitário da UTFPR
CP	Campus Cornélio Procópio
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPGEI	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial da UTFPR
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPG	Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação
CRAS	Programa de Inclusão Digital e Cultural
CT	Campus Curitiba
CT-INFRA-FINEP	Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Financiadora de Estudos e Projetos
Datacenter	Centro de dados
DEINFRA	Departamento de Infraestrutura
DEPEDs	Departamentos de Educação
DERAC	Departamento de Registros Acadêmicos
DERINTs	Departamentos de Relações Interinstitucional
DESI	Departamento de Sistemas de Informação
DIRGRAD	Diretoria de Graduação e Educação Profissional
DINTERs	Doutorados Interinstitucionais
DIRAV	Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional
DIRCOM	Diretoria de Gestão da Comunicação Institucional
DIREC	Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias
DIRGEP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DIRGTI	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
DIRINTER	Diretoria de Relações Interinstitucionais da UTFPR
DIRPLAD	Diretoria de Planejamento e Administração
DIRPPG	Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa
DIRPRO	Diretoria de Projetos e Obras
DIRSEG	Diretoria de Serviços Gerais
DOU	Diário Oficial da União
DSC	Doenças Sexualmente Transmissíveis
DV	Campus Dois Vizinhos
EAD	Ensino à Distância
EDAD	Serviço de Educação a Distância oferecido pela RNP
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
e-TEC Brasil	Escola Técnica Aberta do Brasil
EVTE	Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica
ExpoUT	Exposição da UTFPR (Anual)
FAPs	Fundações de Amparo a Pesquisa
FB	Campus Francisco Beltrão
FG	Função Gratificada
FIEP	Federação das Indústrias do Estado do Paraná
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FNDE	Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORPLAD	Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração
FORTEC	Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia

Sigla 2010	Significado
FUNTEF-PR	Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR
FUNTEL	Fundação do Ensino Técnico de Londrina
GB	Gigabyte - unidade de medida de informação que equivale a 1 000 000 000 bytes
GGETESPA	Grupo Gestor do Território do Sudoeste do Paraná
GP	Campus Guarapuava
GRU	Guia de Recolhimento da União
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana (Human immunodeficiency vírus)
HT	Hotel Tecnológico
HTW	HTW Berlin - Hochschule für Technik und Wirtschaft Berlin
IALE	International Association for Landscape Ecology
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IFMG	Instituto Federal de Minas Gerais
IFPR	Instituto Federal do Paraná
IFRN	Instituto Federal do Rio Grande do Norte
IFRR	Instituto Federal de Roraima
IFSP	Instituto Federal de São Paulo
IME	Instituto Militar de Engenharia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INSS	Instituto Nacional de Seguro Social
INTEC	Incubadora Tecnológica de Curitiba
ISO	Organização Internacional para Padronização (International Organization for Standardization)
IUT	Incubadora de Inovação Tecnológica
LD	Campus Londrina
LDAP	protocolo de aplicativo para leitura e edição de listas sobre um IP (Lightweight Directory Access Protocol)
LEME	Laboratório de Estudos de Materiais e Ensaios
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
MD	Campus Medianeira
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MEC	Ministério da Educação
MERCOAGRO	Feira Internacional de Negócios, Processamento e Industrialização da Carne
MP	Ministério Público
MPOG/MP	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NIT's	Núcleo de Inovação Tecnológica da UTFPR
NUAPE	Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil
NUENS	Núcleo de Ensino
OCI	Orgão de Controle Interno
OPTI	OPTi Technologies, Building Innovative IC Solutions
OS	Ordem de Serviço
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAE	Programa de Assistência Estudantil
PB	Campus Pato Branco

Sigla 2010	Significado
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PCD	Pessoas com Deficiência
PDF	Portable Document Format
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional da UTFPR
PET	Programa de Educação Tutorial
PETr	Programa Especial de Treinamento
PG	Campus Ponta Grossa
PIBEXT	Primeiro Edital de Bolsas de Extensão
PIBIC	Programa Institucional de Iniciação Científica
PIBIC-AF	Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC nas Ações Afirmativas
PIBIC-EM	Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBIC-FA	Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC – Fundação Araucária
PIBIC-JR	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMCP	Prefeitura Municipal de Cornélio Procópio
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Portadores de Necessidades Específicas
PON	Paradigma Orientado a Notificações (Program on Negotiation at Harvard Law School)
PPA	Plano Plurianual
PPCA	Programa de Pós- Graduação em Computação Aplicada
PPGA	Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UTFPR
PPGA	Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UTFPR
PPGCTA	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental
PPGDR	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UTFPR
PPGEB	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica da UTFPR
PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da UTFPR
PPGECT	Programa de Pós-Graduação em Ensino da Ciência e Tecnologia da UTFPR
PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da UTFPR
PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais da UTFPR
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UTFPR
PPGFCET	Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica da UTFPR
PPGPGP	Programa de Mestrado em Planejamento e Governança Pública da UTFPR
PPGs	Programas de Pós-Graduação
PPGTA	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos da UTFPR
PPGTAL	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos da UTFPR
PPGTE	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da UTFPR
PPGZO	Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UTFPR
PPI	Projeto Político-Pedagógico Institucional da UTFPR
PR	Estado do Paraná
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a

Sigla 2010	Significado
	Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEM	Programa de Empreendedorismo e Inovação da UTFPR
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROFMAT	Programa de Pós-Graduação em Matemática
PROFOR	Programa de Formação Continuada para Professores
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional da UTFPR
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração da UTFPR
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR
PROREC	Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR
PSI	Política de Segurança da Informação
PUCPR	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
RA	Relatório de Auditoria
RAD	Registro de Atividades Docentes
RAINT	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RH	Recursos Humanos
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
RP	Restos a Pagar
RP3	Rappid Prototyping Process Planning
RU	Restaurante Universitário
SC	Sem Conceito
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECAD	Secretaria de Educação Continuada Alfabetização e Diversidade
SECEX	Secretaria de Controle Externo
SEED-PR	Secretaria do Estado da Educação do Paraná
SEMITIF	Seminário Nacional de Inovação Tecnológica dos Institutos Federais
SESu	Secretaria de Ensino Superior
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC
SETI	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná
SIAFI	Sistema integrado de Administração Financeira
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIAVI	Sistema de Avaliação Institucional
SICAF	Sistema Integrado de Cadastro de Fornecedores
SICITE	Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIEP	Sistema de Informação de Educação Profissional e Tecnológica
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
Sim-GPS	Simulação do Simulador de Pólos Salientes
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG	Sistema de Orçamento e Gestão da UTFPR
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPE	Sistema de Informação do Perfil do Estudante

Sigla 2010	Significado
SISAC	Sistema de Registro e Apreciação de Admissão e Concessão
SISLEG	Sistema de Manutenção, Recuperação e Proteção da Reserva Legal
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SMMA-PMC	Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba.
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
SOF	Secretaria de Orçamento Federal
SPACE	Projeto de Basquete Adaptado a Deficientes Mentais
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO/MEC	Sub-Secretaria de Planejamento Orçamentária do MEC
SRH	Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento
SUS	Sistema Único de Saúde
Tas	Servidores Técnicos-Administrativos
TCCs	Trabalho de Conclusão de Curso
TCE	Tribunal de Contas do Estado
TCU	Tribunal de Contas da União
TD	Campus Toledo
TDAH	Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade
TECPAR	Instituto de Tecnologia do Paraná
TI	Tecnologia de/da Informação
TOC	Transtorno Obsessivo Compulsivo
TRE	Tribunal Regional Eleitoral
UAB	Sistema Universidade Aberta do Brasil
UEPG	Universidade Estadual de Ponta Grossa
UEPs	A última mercadoria a entrar é a primeira a sair
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFMS	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
UFMT	Universidade Federal do Mato Grosso
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRR	Universidade Federal de Roraima
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UG	Unidade Gestora
UGO	Unidade Gestora Orçamentária
UJ	Unidade Jurisdicionada
UnB	Universidade de Brasília
UNCEP	University of North Carolina Exchange Program
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para Infância (United Nations Children's Fund)
UNIMED	Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – Unimed do Brasil
Uo	Unidade Orçamentária
UTC	Université de Technologie de Compiègne
UTFinova	Programa de Capacitação de Empresários ao Empreendedorismo Inovador
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UV	Ultra-Violeta
VPNI	Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2010.	43
Tabela 2 – Evolução das matrículas nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes de 2007 a 2010.....	43
Tabela 3 – Número de estudantes formados nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2010.	44
Tabela 4 - Histórico do número de formados nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes de 2007 até 2010.....	44
Tabela 5 - Dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos do ano de 2010.	44
Tabela 6 - Acompanhamento das vagas ofertadas nos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos de 2007 até 2010.	45
Tabela 7 – Dados do ENEM 2009.....	45
Tabela 8 – Número de matrículas regulares nos Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2010.....	55
Tabela 9 – Evolução das matrículas nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos cursos de Licenciatura de 2007 até 2010.....	55
Tabela 10 – Número de estudantes formados nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2010.....	55
Tabela 11 - Histórico do número de formados nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura de 2007 até 2010.	56
Tabela 12 - Dados dos processos de seleção via SiSU/MEC para os Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura do ano de 2010.	56
Tabela 13 - Acompanhamento das vagas ofertadas de 2007 a 2010 nos processos de seleção para os Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura.	57
Tabela 14 – Resultados do ENADE 2009.	58
Tabela 15 - Detalhamento dos valores empenhados.....	62
Tabela 16 – Detalhamento dos valores empenhados.....	64
Tabela 17 – Detalhamento dos valores empenhados.....	64
Tabela 18 – Apresentação detalhada das obras licitadas.....	65
Tabela 19 – Detalhamento do investimento em equipamentos, por campus, em 2010.....	66
Tabela 20 – Descentralização dos recursos de custeio para 2010.....	67
Tabela 21 – Detalhamento das Bolsas Monitoria, por Campus.....	68
Tabela 22 - Vagas disponibilizadas em 2010.	68
Tabela 23 – Previsão <i>versus</i> oferta de cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	70
Tabela 24 – Detalhamento das vagas nomeadas em 2010.....	70
Tabela 25 – Apresentação do previsto <i>versus</i> o realizado na aplicação dos cargos comissionados.....	71
Tabela 26 – Número de alunos de mestrado matriculados nos programas em 31 de dezembro de 2010.....	75
Tabela 27 – Número de alunos de doutorado matriculados na UTFPR em 31 de dezembro de 2010.....	76
Tabela 28 – Número de defesas de dissertação de mestrado e teses de doutorado nos programas.	76
Tabela 29 - Número de turmas e de estudantes do COFOP em 2010.....	83
Tabela 30 – Quadro demonstrativo do quantitativo de pessoal aposentado e pensionista.....	84
Tabela 31 – Quantidade mensal de servidores e dependentes que receberam a assistência médica e odontológica em 2010.....	88

Tabela 32 – Quantidade mensal de servidores que receberam a assistência pré-escolar em 2009.	90
Tabela 33 – Quantidade mensal de servidores que receberam o auxílio transporte em 2010.....	91
Tabela 34 – Quantidade mensal de servidores que receberam o auxílio-alimentação em 2010.	93
Tabela 35 – Programas e Ações Recebidas através de Descentralizações.	94
Tabela 36 – Demonstrativo execução física e financeira das ações realizadas pela UTFPR.....	95
Tabela 37 – Demonstrativo da programação de despesas correntes.....	97
Tabela 38 – Demonstrativo da programação das despesas de capital.....	97
Tabela 39 – Resumo da programação de despesas.	98
Tabela 40 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa.....	99
Tabela 41 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UTFPR.....	104
Tabela 42 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR.....	106
Tabela 43 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação.....	109
Tabela 44 – Demonstrativo por Campus dos empenhos emitidos por modalidade de licitação, considerando todas as fontes.	112
Tabela 45 – Demonstrativo de outras despesas correntes, por campus.	113
Tabela 46 – Demonstrativo de outras despesas correntes, sem pessoal, por Campus.	114
Tabela 47 – Demonstrativo de outras despesas correntes por Campus.	115
Tabela 48 – Demonstrativo das despesas com investimento – todas as fontes - por campus.	116
Tabela 49 – Demonstrativo dos Gastos Com Custeio Básico.	133
Tabela 50 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação Apurada em 31/12/2010.....	135
Tabela 51 – Composição do Quadro de Estagiários – situação apurada em 31/12/2010.....	137
Tabela 52 – Distribuição de trabalhadores contratados como locação de Mão de obra.....	151
Tabela 53 – Distribuição espacial dos bens imóveis da União pertencentes a UTFPR.....	176
Tabela 54 – Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros pela UTFPR.....	176
Tabela 55 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UTFPR.....	177
Tabela 56 – utilização do pagamento do governo federal nos campi da UTFPR.....	179
Tabela 57 – Demonstrativo Total da Força de Trabalho.....	198
Tabela 58 – Demonstrativo de Docentes por Titulação.....	198
Tabela 59 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos por Titulação.....	199
Tabela 60 – Demonstrativo de Docentes por Regime de Trabalho.....	199
Tabela 61 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional A.....	200
Tabela 62 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional B.....	200
Tabela 63 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional C.....	201
Tabela 64 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional D.....	201
Tabela 65 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional E.....	202
Tabela 66 – Demonstrativo de Servidores em Cursos de Educação Formal.....	206
Tabela 67 – Demonstrativo de Formação de Servidores por Instituição.....	207
Tabela 68 – Demonstrativo de formação de Servidores por Finalidade e Modalidade.....	209
Tabela 69 – Demonstrativo de Usuários do Plano de Saúde por faixa etária.....	210
Tabela 70 – Demonstrativo de servidores e dependentes no plano odontológico.....	211
Tabela 71 – Estagiários Nível Superior com Bolsa-Auxílio.....	212

Tabela 72 – Estagiários Nível Médio com Bolsa-Auxílio	212
Tabela 73 – Estagiários Nível Técnico com Bolsa-Auxílio.....	213
Tabela 74 – Estagiários Nível Superior sem Bolsa-Auxílio	213
Tabela 75 – Estagiários Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio	213
Tabela 76 - Histórico dos indicadores dos processos analisados pelo COEPP de 2007 até 2010.	222
Tabela 77 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Integrados.	224
Tabela 78 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Integrados.	224
Tabela 79 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Subsequentes.	225
Tabela 80 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Subsequentes.	225
Tabela 81 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos Superiores de Tecnologia.	226
Tabela 82 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos Superiores de Tecnologia.	227
Tabela 83 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura. ..	228
Tabela 84 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura. ..	230
Tabela 85 – Número de matrículas regulares nos cursos no 1º semestre de 2010.	231
Tabela 86 – Número de matrículas regulares nos cursos no 2º semestre de 2010.	231
Tabela 87 – Evolução das matrículas nos cursos de 2007 até 2010.	232
Tabela 88 – Número de estudantes formados no 1º semestre de 2010.	233
Tabela 89 – Número de estudantes formados no 2º semestre de 2010.	235
Tabela 90 – Número de estudantes formados no ano de 2010.	237
Tabela 91 - Histórico dos quantitativos de formados de 2007 até 2010 na UTFPR.....	237
Tabela 92 – Dados dos Exames de Seleção de Verão e de Inverno no ano de 2010.	237
Tabela 93 - Dados dos Processos Seletivos para ingresso aos cursos de graduação no 1º semestre (Verão) e no 2º semestre (Inverno) de 2010.	239
Tabela 94 – Acompanhamento das vagas ofertadas para os cursos de 2007 até 2010.	242
Tabela 95 – Quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para os cursos da UTFPR do ano de 2007 até 2010.	242
Tabela 96 – Vagas ofertadas e preenchidas nos Editais de Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação em 2010.	243
Tabela 97 – Vagas ofertadas e preenchidas no Edital do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos Técnicos para o 2º semestre letivo de 2010.....	243
Tabela 98 – Cursos Técnicos via e-Tec em 2010.	244
Tabela 99 – Número de estudantes no Programa de Monitoria em 2010.	244
Tabela 100 – Total de matrículas no CALEM no 1º semestre de 2010.	246
Tabela 101 – Total de matrículas no CALEM no 2º semestre de 2010.	246
Tabela 102 – Matrículas no CALEM em 2010.	246
Tabela 103 – Média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestre no CALEM de 2007 a 2010.....	246
Tabela 104 – Total de certificações do CALEM em 2010.	247
Tabela 105 – Certificações do CALEM de 2007 a 2010.	247
Tabela 106 – Total de matrículas no CAFIS no 1º semestre de 2010.....	247
Tabela 107 – Total de matrículas no CAFIS no 2º semestre de 2010.....	247
Tabela 108 – Número de Bolsas-Permanência no 1º semestre de 2010.	249

Tabela 109 – Número de Bolsas-Permanência no 2º semestre de 2010.	249
Tabela 110 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 1º semestre de 2010.	250
Tabela 111 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 2º semestre de 2010.	250
Tabela 112 – Atendimentos em psicologia educacional realizados pelo NUAPE em 2010.	250
Tabela 113 – Atendimento médico, de enfermagem e odontológico aos estudantes em 2010.	250
Tabela 114 - Atendimentos à saúde aos estudantes de 2007 até 2010.	251
Tabela 115 – Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 1º semestre de 2010.	251
Tabela 116– Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 2º semestre de 2010.	252
Tabela 117 – Quantidade de títulos adquiridos em 2010.	253
Tabela 118 – Quantidade de exemplares, adquiridos em 2010.	254
Tabela 119 - Acervo bibliográfico total adquirido na UTFPR de 2007 a 2010.	254
Tabela 120 – Total do acervo bibliográfico disponível, em títulos, nos campi da UTFPR em dezembro de 2010. ...	255
Tabela 121 - Total do acervo bibliográfico disponível, em exemplares, nos campi da UTFPR em dezembro de 2010.	255
Tabela 122 - Acervo bibliográfico total disponível na UTFPR.	255
Tabela 123 – Empréstimos das bibliotecas dos Campi da UTFPR.	256
Tabela 124 – Empréstimos efetuados pelas bibliotecas da UTFPR de 2007 a 2010.	256
Tabela 125 – Número de docentes atuando nos programas.	259
Tabela 126 – Número de bolsas de mestrado nos programas.	260
Tabela 127 – Número de bolsas de doutorado nos programas	261
Tabela 128 – Número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR.	262
Tabela 129 – Número de alunos de especialização na UTFPR.	262
Tabela 130 – Número de bolsas de iniciação científica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBIC.	263
Tabela 131 – Número de bolsas de iniciação científica do programa PIBIC por Campus da UTFPR.	263
Tabela 132 – Número de bolsas de iniciação tecnológica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBITI.	263
Tabela 133 – Número de bolsas de iniciação tecnológica do programa PIBITI por Campus da UTFPR.	263
Tabela 134 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR.	264
Tabela 135 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas por Campus da UTFPR.	264
Tabela 136 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR.	265
Tabela 137 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio. por campus da UTFPR.	265
Tabela 138 – Número de servidores cursando o mestrado	265
Tabela 139 – Número de servidores cursando o doutorado.	266
Tabela 140 – Número de servidores em curso de doutorado e defesas por ano, incluindo-se também o número de doutores na UTFPR.	266
Tabela 141 – Valores obtidos pela UTFPR com projetos aprovados dentro da chamada CT – INFRA – FINEP (em R\$)	267
Tabela 142 – Valores obtidos pela UTFPR com projetos aprovados dentro da chamada Campi Regionais – FINEP (em R\$).	267

Tabela 143 – Evolução da oferta de vagas de estágios e empregos, por campus.	270
Tabela 144 – Caracterização do número de alunos em estágio não-obrigatório, por campus.	271
Tabela 145 – Caracterização do número de alunos em estágio não-obrigatório, por período.	271
Tabela 146 – Acompanhamento de egressos ao longo de 2010.	272
Tabela 147 – Detalhamento da articulação das Visitas às empresas, coordenadas pelas DIREC em 2010.	275
Tabela 148 – Detalhamento dos cursos de extensão ofertados pela UTFPR em 2010.	276
Tabela 149 – Apoios Tecnológicos (caracterizados por tipo de apoio).	278
Tabela 150 – Histórico dos Apoios Tecnológicos Desenvolvidos.	278
Tabela 151 – Formação e Disseminação da Cultura Empreendedora, por Campus da UTFPR.	283
Tabela 152 – Atividades do Hotel Tecnológico, por campus da UTFPR.	286
Tabela 153 – Atividades da Incubadora Tecnológica, por campus da UTFPR.	287
Tabela 154 – Servidores da UTFPR atuando em atividades de extensão.	289
Tabela 155 – Caracterização das atividades de extensão, conforme as diretrizes nacionais.	289
Tabela 156 – Ações de Extensão promovidas internamente à UTFPR, por campus da UTFPR.	294
Tabela 157 – Ações de Extensão promovidas externamente à UTFPR, por Campus da UTFPR.	295
Tabela 158 – Demonstrativo das áreas por campus (em m ²).	304
Tabela 159 – Demonstrativo das áreas construídas (em m ²).	305
Tabela 160 – Áreas segundo a utilização (em m ²).	306
Tabela 161 – Outras áreas construídas (em m ²).	307
Tabela 162 – Número de ambientes de ensino existentes.	307
Tabela 163 – Capacidade dos ambientes (números de lugares)	308
Tabela 164 - Valor dos imóveis da UTFPR.	319
Tabela 165 – Demonstrativo das movimentações patrimoniais.	319
Tabela 166 – Demonstrativo dos equipamentos de informática e audiovisuais.	320
Tabela 167 – Demonstrativo dos processos licitatórios realizados.	320
Tabela 168 – Demonstrativo das empresas cadastradas no SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal.	321
Tabela 169 – Demonstrativo das importações realizadas pela UTFPR no exercício de 2010.	321
Tabela 170 – Demonstrativo das movimentações dos materiais de estoque.	322
Tabela 171 – Demonstrativo das ordens de serviços atendidas por área de atuação.	322
Tabela 172 – Demonstrativo do consumo de água da Concessionária, em m ³	323
Tabela 173 – Demonstrativo do consumo.	325
Tabela 174 – Demonstrativo dos gastos	325
Tabela 175 – Demonstrativo dos gastos com telefonia fixa.	326
Tabela 176 – Demonstrativo da frota e seus custos.	327
Tabela 177 – Quantitativo e tipo de veículo por campi.	329
Tabela 178 – Convênios firmados com a FUNTEF em exercícios anteriores, vigentes em 31/12/2010.	359

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.....	41
Quadro 2 – Metas previstas e realizadas do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.	42
Quadro 3 - Funcionamento da Educação Profissional.....	42
Quadro 4 – 1073 – Brasil Universitário.....	50
Quadro 5 – Metas previstas e realizadas do Programa Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	51
Quadro 6 – Servidores da UTFPR em 31/12/2010.	51
Quadro 7 – 1073.2E14.26258.0041 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.	52
Quadro 8 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.	53
Quadro 9 - Funcionamento de Cursos de Graduação.	54
Quadro 10 - 1073.7L83.26258.0136 – Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior.	58
Quadro 11 - 1073.7L83.26258.0138 – Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior.	60
Quadro 12 - 1073.7L83.26258.0154 – Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior.	61
Quadro 13 – REUNI - readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).	62
Quadro 14 – REUNI - readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).	64
Quadro 15 – Apresentação da previsão financeira para obras versus o licitado.....	66
Quadro 16 – Apresentação da previsão para equipamento versus o empenhado.....	66
Quadro 17 – Apresentação da meta prevista para custeio versus a realizada.....	67
Quadro 18 - Apresentação das bolsas monitoria previstas versus as realizadas.....	67
Quadro 19 – Apresentação das vagas previstas versus realizadas.....	68
Quadro 20 – Apresentação dos programas previstas para pós-graduação versus realizadas.....	69
Quadro 21 – Apresentação do previsto versus o realizado para contratação de servidores.....	70
Quadro 22 – 1375 – Desenvolvimento do ensino da pós-graduação e da pesquisa científica.....	73
Quadro 23 – Funcionamento de cursos de Pós-Graduação.	73
Quadro 24 – relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR e os respectivos conceitos CAPES.....	74
Quadro 25 – Pesquisa universitária e difusão de seus resultados.	78
Quadro 26– Número de grupos de pesquisa e principais indicadores dos mesmos da UTFPR.....	78
Quadro 27 – Produção científica da UTFPR.	78
Quadro 28 – Histórico dos projetos tecnológicos desenvolvidos.	79
Quadro 29 – 1448 – Qualidade na Escola.....	82
Quadro 30 – Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação básica.. ..	82
Quadro 31 – 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.	84
Quadro 32 – Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis.....	84
Quadro 33 – Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais.	85

Quadro 34 – cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.	85
Quadro 35 – cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.	86
Quadro 36 – 0750 – Apoio administrativo.	87
Quadro 37 – Quadro resumo da ação – assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.	88
Quadro 38 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.	89
Quadro 39 – Percentual de contrapartida do servidor de acordo com a faixa salarial.	90
Quadro 40 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados.	91
Quadro 41 – Auxílio alimentação servidores e empregados.	92
Quadro 42 – Auxílio alimentação servidores e empregados.	93
Quadro 43 – Programação Orçamentária de Despesa	97
Quadro 44 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR	108
Quadro 45 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR	110
Quadro 46 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR	111
Quadro 47 – Demonstrativo dos Indicadores de Gestão 2010.	126
Quadro 48 – abreviaturas utilizadas nos indicadores de gestão.	127
Quadro 49 – Demonstrativo das despesas do orçamento.	128
Quadro 50 – Demonstrativo dos Recursos Próprios.	128
Quadro 51 – Demonstrativo dos Convênios Realizados.	128
Quadro 52 – Demonstrativo dos Alunos Diplomados.	129
Quadro 53 – Demonstrativo dos Alunos Matriculados.	129
Quadro 54 – Demonstrativo dos Alunos Ingressantes.	130
Quadro 55 – Demonstrativo dos Servidores Docentes.	130
Quadro 56 – Demonstrativo dos Servidores Técnico-Administrativos.	131
Quadro 57 – Demonstrativo das Vagas Oferecidas no Vestibular e Exame de Seleção.	131
Quadro 58 – Demonstrativo dos Conceitos CAPES dos Cursos de Pós-Graduação.	131
Quadro 59 – Demonstrativo das Bolsas CAPES.	132
Quadro 60 – Demonstrativo das Bolsas PIBIC.	132
Quadro 61 – Demonstrativo das Bolsas de Extensão.	132
Quadro 62 – Demonstrativo do Acervo Bibliográfico.	132
Quadro 63 – Demonstrativo dos dados diversos utilizados no Cálculo dos Indicadores.	133
Quadro 64 – Demonstrativo dos dados fixos utilizados no Cálculo dos Indicadores.	133
Quadro 65 – Demonstrativo da Produção Intelectual.	134
Quadro 66 – Inscrição de restos a pagar por ano de inscrição.	134
Quadro 67 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária – situação apurada em 31/12/2010 ...	136
Quadro 68 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade – situação apurada em 31/12/2010.	136
Quadro 69 – Composição do Quadro de Servidores Inativos – situação apurada em 31/12/2010	137
Quadro 70 – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – situação apurada em 31/12/2010	137
Quadro 71 – Quadro de Custos de Recursos Humanos no Exercício de 2010	139

Quadro 72 – Contratos de limpeza e conservação e vigilância	145
Quadro 73 – Contratos de prestação de serviço com locação de Mão de obra, exceto limpeza e vigilância.....	150
Quadro 74 – Concordância média na UTFPR por categoria de classe	154
Quadro 75 – Instrumentos de transferência vigentes em 2010.	163
Quadro 76 – quantidade de instrumentos de transferência e os valores repassados nos últimos três exercícios.....	165
Quadro 77 – conjunto de instrumentos de transferências que vigerão nos exercícios seguintes	166
Quadro 78 – prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.....	168
Quadro 79 – análise de prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.....	169
Quadro 80 – Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ.....	173
Quadro 81 – Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações	175
Quadro 82 – Gestão de TI da UJ	178
Quadro 83 – Síntese das providências adotadas para atender as deliberações do TCU.....	181
Quadro 84 – Síntese das deliberações do TCU pendentes no final do exercício	182
Quadro 85 – Síntese das recomendações do OCI atendidas no exercício	186
Quadro 86 – Síntese das recomendações do OCI pendentes no final do exercício	187
Quadro 87 – Síntese das recomendações da Auditoria Interna da UTFPR	191
Quadro 88 – Demonstrativo de Servidores em Licença / Cedidos / Requisitados.....	204
Quadro 89 – Demonstrativo de Servidores em Capacitação e Treinamento	206
Quadro 90 – Assistência Médica aos Servidores e Dependentes	210
Quadro 91 – Demonstrativo dos custos envolvidos.....	211
Quadro 92 - Projetos desenvolvidos no ano de 2010.....	215
Quadro 93 – Síntese das melhorias, aprimoramentos e manutenções dos sistemas corporativos.....	216
Quadro 94 - Atividades iniciadas em 2010 e ainda em desenvolvimento.	216
Quadro 95 - Reestruturação e melhorias dos serviços existentes do Departamento de Infraestrutura	218
Quadro 96 - Atividades iniciadas em 2010 e que se encontram em desenvolvimento pelo DEINFRA.	218
Quadro 97 - Projetos desenvolvidos em cooperação do DEINFRA com o DESIS.....	219
Quadro 98 - Indicadores da disponibilidade de link da Internet.....	220
Quadro 99 - Principais projetos desenvolvidos pelas Coordenadorias de TI dos Campi da UTFPR	222
Quadro 100 – Projetos de abertura dos novos cursos de graduação e dos novos programas de pós-graduação stricto sensu da UTFPR no ano de 2010.....	223
Quadro 101 – Grupos PET da UTFPR.....	245
Quadro 102 – Grupos PIBID da UTFPR.....	245
Quadro 103 – Tipo de atendimento ofertado aos estudantes com necessidades educacionais específicas.....	252
Quadro 104 – Escopo dos Regulamentos Pertencentes à PROREC.....	269
Quadro 105 – Projetos Tecnológicos, caracterizados por tipo de apoio.....	279
Quadro 106 – Pedidos de Patentes de Invenção Protocolados em 2010.....	280
Quadro 107 – Pedidos de Patentes de Software Protocolados em 2010.....	280
Quadro 108 – Pedidos de Proteção de Marca Protocolados em 2010.	280
Quadro 109 – Pedidos de Patentes de Invenção com Titularidade Conjunta Protocolados em 2010.....	280
Quadro 110 – Finalista da UTFPR, categoria Técnico, da etapa regional Sul, do Prêmio Técnico Empreendedor 2009, promovido pela SETEC/MEC.	285

Quadro 111 – Finalistas da UTFPR, categoria Tecnólogo, da etapa regional Sul, do Prêmio Técnico Empreendedor 2010, promovido pela SETEC/MEC.	286
Quadro 112 – Histórico da evolução dos projetos junto ao Hotel Tecnológico.	287
Quadro 113 – Histórico da evolução do número de empresas nas Incubadoras da UTFPR.	288
Quadro 114 – Histórico dos Projetos, Programas e Serviços Sociais desenvolvidos.	290
Quadro 115 – Exemplos de Programas de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR.	291
Quadro 116 – Exemplos de Projetos de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR.	293
Quadro 117 – Programas e Projetos aprovados pela UTFPR, no Edital PROEXT-2010.	296
Quadro 118 – Programas e Projetos aprovados pela UTFPR, no Edital MCT/CNPq nº 49/2010 - Inclusão Digital e Social.	296
Quadro 119 – Alunos recebidos no Programa de Mobilidade Acadêmica.	299
Quadro 120 – Relação dos alunos enviados para Intercâmbio Internacional (DIRINTER).	299
Quadro 121 – Relação dos alunos recebidos para Intercâmbio Internacional (DIRINTER).	300
Quadro 122 – Relação dos Convênios vigentes em 2010 (DIRINTER).	301
Quadro 123 – Relação das Visitas a Instituições Internacionais com o apoio da DIRINTER.	302
Quadro 124 – Obras e Reformas no Campus Apucarana.	309
Quadro 125 – Obras e Reformas no Campus Campo Mourão.	310
Quadro 126 – Campus Obras e Reformas no Cornélio Procópio.	311
Quadro 127 – Obras e Reformas no Campus Curitiba.	313
Quadro 128 – Obras e Reformas no Campus Dois Vizinhos.	314
Quadro 129 – Obras e Reformas no Campus Francisco Beltrão.	315
Quadro 130 – Obras e Reformas no Campus Londrina.	315
Quadro 131 – Obras e Reformas no Campus Medianeira.	316
Quadro 132 – Obras e Reformas no Campus Ponta Grossa.	317
Quadro 133 – Obras e Reformas na Reitoria.	318

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Representação dos elementos que compõem a organização e planejamento da UTFPR.	36
Figura 2 – Sistema nacional de avaliação do ensino superior e mecanismos avaliativos da UTFPR.....	194
Figura 3 – Livro Comemorativo do Centenário da UTFPR.	196
Figura 4 – Oficina de Arquivo – I Fórum de Memória Institucional, junho de 2010.	197
Figura 5 – Oficina de Fotografia - I Fórum de Memória Institucional, junho de 2010.	197
Figura 6 – Diretor do Campus Curitiba, da UTFPR dando as boas vindas aos ex-alunos no Jantar dos Egressos, em 2010.	273
Figura 7 – Tela de apresentação do Blog do Egresso da UTFPR.	274
Figura 8 – Visita Gerencial à empresa Frimesa, realizada pelo corpo de servidores do Campus Medianeira.....	275
Figura 9 – Campanha Dia Mundial Sem Tabaco – Programa CIMCO, promovida pelo Campus Ponta Grossa.	291
Figura 10 – Participantes da UTFPR, no XXVIII SEURS, em Florianópolis-SC.....	297
Figura 11 – Prêmio conferido ao Campus Ponta Grossa.	298
Figura 12 – Circuito fechado de TV	309
Figura 13 – Ampliação da iluminação externa	309
Figura 14 – Ginásio Belin Carolo.....	310
Figura 15 – Laboratório Informática - Sala “E-007”	310
Figura 16 – Iluminação das passarelas	312
Figura 17 – Ampliação do Bloco G.H.I.....	312
Figura 18 – DAMAT – Laboratório A 205	314
Figura 19 – BLOCO B – Campus Ecoville	314
Figura 20 – Vista interna sala de aula do bloco B5	314
Figura 21 – Fachada da biblioteca.....	314
Figura 22 – UEPE de Frutas e hortaliças.....	315
Figura 23 – Salas de aula.....	315
Figura 24 – Vista da Sala E003	316
Figura 25 – Refletores instalados	316
Figura 26 – Ampliação da área coberta RU.....	316
Figura 27 - Laboratórios de Engenharia Mecânica.....	317
Figura 28 - Laboratório do Curso de Engenharia Química.....	317
Figura 29 – Sala de Reuniões do Bloco J1	318
Figura 30 – Sala de Reuniões dos Conselhos da UTFPR.....	318

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Servidores por faixa etária.....	153
Gráfico 2 – Concordância média por categoria de classe.....	154
Gráfico 3 – Servidores efetivos: Motivos da Nomeação.....	155
Gráfico 4 – Servidores efetivos: motivos da vacância.....	155
Gráfico 5 – Força de trabalho.....	156
Gráfico 6 – Técnicos-Administrativos por Titulação.....	156
Gráfico 7 – Docentes por Titulação.....	157
Gráfico 8 – Participação de servidores em cursos de educação formal.....	157
Gráfico 9 – Número de atendimentos das ouvidorias da UTFPR nos anos de 2006 a 2010.....	192
Gráfico 10 – Número de atendimentos das Ouvidorias dos Campi e Ouvidoria-Geral no ano de 2010 classificados por assunto.....	193
Gráfico 11- Atendimentos das Ouvidorias da UTFPR, Classificados clientes, no Ano de 2010.....	193
Gráfico 12 – População pesquisada UTFPR – 2010.....	195
Gráfico 13 – Demonstrativo de Docentes por Regime de Trabalho.....	200
Gráfico 14 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos por Categoria Funcional.....	203
Gráfico 15 – Composição dos Sistemas Corporativos da UTFPR em 2010.....	214
Gráfico 16 - Demonstrativo de acessos aos sistemas corporativos - Usuários por mês em 2010.....	217
Gráfico 17 – Monitoramento de acesso ao Portal Institucional.....	219
Gráfico 18 – Participação de cada Campus nas matrículas do 1º semestre de 2010.....	231
Gráfico 19 - Demonstrativo da evolução do quantitativo de microcomputadores.....	320
Gráfico 20 – Demonstrativo do consumo de água da Concessionária Pública, de 2007 a 2010.	324
Gráfico 21 - Demonstrativo do consumo de energia elétrica, (em reais).....	325
Gráfico 22 – Demonstrativo dos gastos, com serviços de telefonia fixa (em R\$).	327

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO.....	32
2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS.....	34
2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE.....	34
PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS GERENCIADAS/EXECUTADAS PELA UTFPR.....	36
2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	37
2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB RESPONSABILIDADE DA UNIDADE	40
2.3.11062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	40
2.3.1.1.1062.2E13.26258.0210 – REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	41
2.3.1.2.1062.2992.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	42
2.3.21073 BRASIL UNIVERSITÁRIO	45
2.3.2.1.1073.09HB.26258.0001 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	51
2.3.2.2.1073.2E14.26258.0041 - REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR.....	52
2.3.2.3.1073.2E14.26258.0376 - REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR.....	53
2.3.2.4.1073.4009.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	54
2.3.2.5.1073.7L83.26258.0136 – AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR.....	58
2.3.2.6.1073.7L83.26258.0138 – AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR.....	59
2.3.2.7.1073.7L83.26258.0154 – AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR.....	60
2.3.2.8.1073.11O0.26258.0041 – REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR).....	61
2.3.2.9.1073.11O0.26258.0056 – REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR).....	63
A) AMPLIAÇÃO FÍSICA DA UTFPR	65
B) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS.....	66
C) RECURSOS DE CUSTEIO EM GERAL	67
D) BOLSAS REFERENTES AO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO ENSINO.....	67
E) EXPANSÃO DAS VAGAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	68
F) ABERTURA DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	69
G) CONTRATAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES	70
H) PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DOS CARGOS COMISSIONADOS	71
2.3.31375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA.....	71
2.3.3.1.1375.4006.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	73
2.3.3.1.1CURSOS DE DOUTORADO E MESTRADO NA UTFPR.....	73
2.3.3.1.2 DADOS GERAIS: MATRÍCULAS REGULARES, EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS, ALUNOS FORMADOS, PRODUÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	75
2.3.3.1.3 POLÍTICAS E METAS DAS MODALIDADES DE ENSINO SOB A RESPONSABILIDADE DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	77
2.3.41375.8667.26258.0041 – PESQUISA UNIVERSITÁRIA E DIFUSÃO DE SEUS RESULTADOS	77
2.3.4.1. DEMONSTRATIVO DOS GRUPOS DE PESQUISA E DAS PRODUÇÕES	78
2.3.4.2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA	78
2.3.4.3. DEMONSTRATIVOS DOS PROJETOS TECNOLÓGICOS	79
2.3.4.4. PROCESSOS DE INCENTIVO ÀS INOVAÇÕES E PATENTEAMENTO.....	79
2.3.5 1448 – QUALIDADE NA ESCOLA	80
2.3.5.1. 1448.6333.26258.0041 – APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	82
2.3.6 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO.....	83

2.3.6.1.0089.0181.26258.0041 – PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS	84
2.3.7 901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	84
2.3.7.1. 901.0005.26258.0041 - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS) DEVIDA PELA UNIÃO, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PÚBLICAS	85
2.3.7.2. 901.00G5.26258.0001 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DECORRENTE DO PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS E REQUISIÇÕES DE PEQUENO VALOR.....	86
2.3.8 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO	87
2.3.8.1. 0750.2004.26258.0041 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES	88
2.3.8.2. 0750.2010.26258.0041 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS	89
2.3.8.3. 0750.2011.26258.0041 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	90
2.3.8.4. 0750.2012.26258.0041 – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO DE SERVIDORES E EMPREGADOS	92
2.3.8.5. 0750.20CW.26258.0001 – ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES E EMPREGADOS – EXAMES PERIÓDICOS	93
A) PROGRAMAS E AÇÕES RECEBIDOS ATRAVÉS DE DESCENTRALIZAÇÕES	94
2.3.9 EXECUÇÃO FÍSICA DA AÇÕES REALIZADAS PELA UTFPR	95
2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO	97
2.4.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE DESPESA	97
2.4.1.1. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES	97
2.4.1.2. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL	97
2.4.1.3. RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS	98
2.4.1.4. MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA	99
2.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA	104
2.4.2.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UTFPR.....	104
2.4.2.1.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	104
2.4.2.1.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA.....	106
2.4.2.1.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA.....	108
2.4.2.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UTFPR POR MOVIMENTAÇÃO	109
2.4.2.2.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.....	109
2.4.2.2.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA.....	110
2.4.2.2.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA.....	111
2.4.2.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL POR CAMPUS.....	112
2.4.2.3.1.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO.....	112
2.4.2.3.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR CAMPUS, FONTE CONVÊNIOS	113
2.4.2.3.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES, SEM PESSOAL, POR CAMPUS, FONTE TESOURO	114
2.4.2.3.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES, POR CAMPUS, FONTE RECURSOS PRÓPRIOS	115
2.4.2.3.5 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL DESPESAS COM INVESTIMENTO, POR CAMPUS, TODAS AS FONTES	116
2.4.3 DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES DE GESTÃO 2010.....	117
2.4.3.1. BASE DE DADOS PARA CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010.....	128
3 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS – POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS/RECURSOS DO SIAFI).....	134
4 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	134
5 INFORMAÇÃO SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	135
5.1 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	140

5.2	INDICADORES GERENCIAIS E ANÁLISE CRÍTICA SOBRE RECURSOS HUMANOS	152
6	DEMONSTRATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO.	158
6.1	TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO.....	158
6.1.1	RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2010	158
6.1.2	QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	164
6.1.3	INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE VIGERÃO NO EXERCÍCIO DE 2011 E SEGUINTE.....	166
6.1.4	INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE.....	167
6.1.5	INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE	168
7	REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV.....	170
8	INFORMAÇÕES SOBRE AS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS	171
9	INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	172
10	INFORMAÇÕES QUANTO A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE	173
11	INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UTFPR CLASSIFICADO COMO BENS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS	176
12	INFORMAÇÕES SOBRE A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – TI	178
13	INFORMAÇÕES SOBRE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	179
14	RENÚNCIA TRIBUTÁRIA	179
15	DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	179
15.1	DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	179
15.2	DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	182
15.3	RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	183
15.4	RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO.....	186
16	RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA DA UTFPR.....	187
17	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO.....	192
17.1	INFORMAÇÕES GERAIS	192
17.1.1	OUVIDORIA	192
	CONCLUSÃO	193
17.2	DIRETORIAS DE GESTÃO.....	194
17.2.1	GESTÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	194
17.2.2	GESTÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	196
17.2.3	GESTÃO DE PESSOAS.....	197
17.2.3.1.	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	204
17.2.3.2.	PROGRAMAS DE SAÚDE	210
17.2.3.3.	PROGRAMA DE INICIAÇÃO AO TRABALHO E DE ATIVIDADES ACADÊMICAS	211
17.2.4	GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	214
	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS CAMPI DA UTFPR	220
17.3	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	222
17.3.1	INTRODUÇÃO	222
17.3.2	CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	222
17.3.3	INDICATIVO DAS ATIVIDADES DE ENSINO	223
17.3.3.1.	ATRÍCULAS REGULARES NOS CURSOS.....	224
17.3.3.2.	PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	233

17.3.3.3. ESTUDANTES FORMADOS	233
17.3.3.4. INFORMAÇÕES DOS EXAMES DE SELEÇÃO E DOS PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	237
17.3.3.5. PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA E APROVEITAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	242
17.3.3.6. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	243
17.3.3.7. PROGRAMA DE MONITORIA	244
17.3.3.8. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL.....	245
17.3.3.9. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID).....	245
17.3.3.10. CENTRO ACADÊMICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS	245
17.3.3.11. CENTRO DE ATIVIDADES FÍSICAS.....	247
17.3.3.12. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO.....	248
17.3.3.13. PROGRAMA DE BOLSA-PERMANÊNCIA AO ESTUDANTE DA UTFPR.....	249
17.3.3.14. ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO NUAPE.....	249
17.3.3.15. ASSISTÊNCIA À SAÚDE	250
17.3.3.16. ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS.....	251
17.3.3.17. DEPARTAMENTO DE REGISTROS DE DIPLOMAS.....	253
17.3.3.18. ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	253
17.3.4 CONCLUSÃO	256
17.4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	258
17.4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO.....	258
17.4.1.1. PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	258
17.4.1.2. PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	262
17.4.1.3. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INTERAÇÃO ENTRE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	262
17.4.1.3.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC).....	262
17.4.1.3.2 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO (PIBITI).....	263
17.4.1.3.3 PROGRAMA DE APOIO A AÇÕES AFIRMATIVAS PARA INCLUSÃO SOCIAL EM ATIVIDADES DE PESQUISA.....	264
17.4.1.3.4 PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO E MÉDIO (PIBIC-JR)	265
17.4.1.4. QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL	265
17.4.1.5. PROJETOS INSTITUCIONAIS	267
17.4.2 CONCLUSÃO	268
17.5 PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS	268
17.5.1 ALUNOS E EGRESSOS	270
17.5.1.1. ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS E EMPREGOS.....	270
17.5.1.2. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	272
17.5.2 VISITAS TÉCNICAS E GERENCIAIS (DISCENTES E SERVIDORES).....	274
17.5.3 CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	276
17.5.3.1. OFERTA DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (CURTA-DURAÇÃO)	276
17.5.4 APOIOS E PROJETOS TECNOLÓGICOS	277
17.5.4.1. APOIOS TECNOLÓGICOS.....	277
17.5.4.2. PROJETOS TECNOLÓGICOS	278
17.5.5 AGÊNCIA DE INOVAÇÃO	279
17.5.5.1. PROPRIEDADE INTELECTUAL	279
17.5.5.2. EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO.....	281
17.5.5.3. DISSEMINAÇÃO DA CULTURA EMPREENDEDORA	281
17.5.5.4. CAPACITAÇÃO	284
17.5.5.5. FOMENTO	285
17.5.5.6. PRÊMIOS	285
17.5.5.7. HOTEL TECNOLÓGICO	286

17.5.5.8. INCUBADORA DE INOVAÇÕES DA UTFPR (IUT).....	287
17.5.5.9. EMPRESA JÚNIOR	288
17.5.6 EXTENSÃO.....	288
17.5.6.1. UTFPR E EXTENSÃO	289
17.5.6.2. PROGRAMAS DE EXTENSÃO.....	291
17.5.6.3. PROJETOS DE EXTENSÃO	292
17.5.6.3.1 AÇÕES DE EXTENSÃO (EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS).....	293
17.5.6.3.2 AÇÕES DE EXTENSÃO (INTERNAS À UTFPR)	294
17.5.6.3.3 AÇÕES DE EXTENSÃO (EXTERNAS À UTFPR).....	294
17.5.6.4. PARTICIPAÇÃO EM EDITAIS DE EXTENSÃO	295
17.5.6.5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO.....	296
17.5.6.6. PRÊMIOS NA ÁREA DE EXTENSÃO.....	297
17.5.7 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	298
17.5.7.1. MOBILIDADE.....	298
17.5.7.1.1 INTRAINSTITUCIONAL	298
17.5.7.1.2 ESTADUAL.....	298
17.5.7.1.3 NACIONAL.....	299
17.5.7.1.4 INTERNACIONAL	299
17.5.7.2. ACORDOS.....	300
17.5.7.3. AÇÕES ESPECÍFICAS E PONTUAIS	302
17.5.8 CONCLUSÃO	303
17.6 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	303
17.6.1 INTRODUÇÃO	303
17.6.2 AMBIENTES FÍSICOS, OBRAS E REFORMAS	303
17.6.2.1. DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS FÍSICAS.....	304
17.6.2.1.1 ÁREA FÍSICA	304
17.6.2.1.2 ÁREA CONSTRUÍDA	305
17.6.2.1.3 ÁREA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO.....	306
17.6.2.1.4 OUTRAS ÁREAS.....	307
17.6.2.1.5 QUANTITATIVO DE AMBIENTES DE ENSINO.....	307
17.6.2.1.6 CAPACIDADE DOS AUDITÓRIOS E ALOJAMENTOS.....	308
17.6.2.2. AMPLIAÇÕES E REFORMAS DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS OCORRIDAS EM 2010.....	309
17.6.2.2.1 OBRAS E REFORMAS DO CAMPUS APUCARANA.....	309
17.6.2.2.2 OBRAS E REFORMAS DO CAMPUS CAMPO MOURÃO.....	309
17.6.2.2.3 OBRAS E REFORMAS DO CAMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO.....	310
17.6.2.2.4 OBRAS E REFORMAS DO CAMPUS CURITIBA.....	312
17.6.2.2.5 OBRAS E REFORMAS DO CAMPUS DOIS VIZINHOS.....	314
17.6.2.2.6 OBRAS E REFORMAS DO CAMPUS FRANCISCO BELTRÃO	315
17.6.2.3. OBRAS E REFORMAS DO CAMPUS LONDRINA.....	315
17.6.2.3.1 OBRAS E REFORMAS DO CAMPUS MEDIANEIRA.....	316
17.6.2.3.2 OBRAS E REFORMAS DO CAMPUS PONTA GROSSA.....	316
17.6.2.3.3 OBRAS E REFORMAS DA REITORIA	318
17.6.2.4. MATERIAIS E PATRIMÔNIO.....	318
17.6.2.4.1 PATRIMÔNIO.....	319
17.6.2.4.1.1 DEMONSTRATIVO DOS VALORES DOS BENS IMÓVEIS DA UTFPR.....	319
17.6.2.4.1.2 DEMONSTRATIVO DOS VALORES DE BENS MÓVEIS DA UTFPR.....	319
17.6.2.4.1.3 DEMONSTRATIVO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E AUDIOVISUAIS.....	320
17.6.2.4.2 MATERIAIS	320
17.6.2.4.2.1 DEMONSTRATIVO DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS REALIZADOS	320
17.6.2.4.2.2 DEMONSTRATIVO DAS EMPRESAS CADASTRADAS DO SICAF.....	321
17.6.2.4.2.3 DEMONSTRATIVO DAS IMPORTAÇÕES REALIZADAS.....	321
17.6.2.4.2.4 DEMONSTRATIVO DAS MOVIMENTAÇÕES DOS ITENS DE ESTOQUE	322
17.6.2.5. SERVIÇOS GERAIS	322

17.6.2.5.1 DEMONSTRATIVO DAS ORDENS DE SERVIÇOS ATENDIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO	322
17.6.2.5.2 DEMONSTRATIVO DO CONSUMO DE ÁGUA	323
17.6.2.5.3 DEMONSTRATIVO DOS GASTOS COM ENERGIA ELÉTRICA.....	324
17.6.2.5.4 DEMONSTRATIVO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA	324
17.6.2.5.5 DEMONSTRATIVO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA, EM REAIS.....	325
17.6.2.5.6 DEMONSTRATIVO DA TELEFONIA FIXA.....	326
17.6.3 CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DOS CAMPI.....	327
17.6.4 DESEMPENHO DE VEÍCULOS	327
17.6.5 CONCLUSÃO	330
17.7 SÚMULA DOS MACRO OBJETIVOS NO ANO DE 2010	331
18 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	358
19. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PRO UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.....	359

APRESENTAÇÃO

A Tomada de Contas Ordinárias e o Relatório de Gestão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), componentes integrantes do presente documento, são decorrentes de um intenso processo de levantamento, análise, seleção e registro dos principais indicadores institucionais do exercício de 2010.

Este relatório foi elaborado por um grupo de trabalho diretamente vinculado à Reitoria e contou com a participação e apoio de representantes de todos os campi, envolvendo, igualmente, todas as áreas da estrutura organizacional desta Universidade. Nele, é possível identificar os inúmeros aspectos, quantitativos e qualitativos, resultantes do desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, cumprindo o papel de prestação de contas aos órgãos de controle da administração pública, à comunidade universitária e à sociedade em geral.

A estruturação do documento está pautada nas orientações e atos normativos exarados pelos órgãos Auditores, compreendendo: Portaria CGU nº 2546, de 2010; Instrução Normativa TCU nº 63/2010; Decisão Normativa TCU nº 107/2010; Decisão Normativa TCU nº 110/2010; Portaria - TCU 277/2010; além de diretrizes contidas no documento intitulado “Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos”, editado pela UTFPR.

Assim, em atendimento ao roteiro determinado, são apresentados inicialmente os dados de identificação institucional, seguido da transcrição do embasamento legal, da missão, visão e objetivos e das finalidades da UTFPR. Este item relata, ainda, as estratégias de atuação da Universidade, com a síntese das principais ações e resultados obtidos em 2010.

A seguir, são apresentados todos os 25 Programas e Ações Governamentais executadas pela UTFPR, contendo as informações orçamentárias e financeiras, sendo, também, especificados os principais indicadores e a realizada análise dos resultados alcançados para cada meta estabelecida.

Na sequência, estão registrados os diversos elementos relacionados à gestão orçamentária, financeira, patrimonial e pessoal, determinados pelos documentos orientadores, seguido do detalhamento das principais ações e resultados obtidos pelas Pró-Reitorias, Diretorias de Gestão e dos setores a elas supervisionadas nos campi da UTFPR.

Ao final, é apresentada a súmula dos macro-objetivos institucionais, a Declaração da Conformidade dos Demonstrativos Contábeis, a relação dos convênios firmados com a Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR (FUNTEF-PR), o Relatório de Correição e os pareceres da Auditoria e do Conselho Universitário da UTFPR.

Comissão Responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão

1 IDENTIFICAÇÃO

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ		
Denominação abreviada: UTFPR		
Código SIORG: 000454	Código LOA: 26258	Código SIAFI: 153019
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal		
Principal Atividade: Educação	Código CNAE: Educação superior - graduação e pós-graduação - 85.32-5-00	
Telefones/Fax de contato:	(41) 3310-4545	(41) 3310-4432
E-mail: reitoria@utfpr.edu.br		
Página na Internet: http://www.utfpr.edu.br		
Endereço Postal: Av. Sete de Setembro, 3165, Bairro Rebouças - CEP 80230-901 – Curitiba – PR		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
A UTFPR foi criada pela Lei nº 11.184/2005, de 7 de outubro de 2005, que dispõe sobre a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná em Universidade Tecnológica Federal do Paraná e dá outras providências. O estatuto vigente foi aprovado pela Portaria SESU Nº 303, de 16/04/2008, publicado no DOU de 17/04/2008		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Regimento Geral e Regimento dos Campi, ambos aprovados pelo COUNI através das Deliberações 07/2009 e 10/2009, respectivamente.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Os documentos complementares podem ser encontrados no site: www.utfpr.edu.br		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
150149	CAMPUS APUCARANA - AP	
153251	CAMPUS CAMPO MOURÃO - CM	
153176	CAMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO - CP	
154358	CAMPUS CURITIBA - CT	

153991	CAMPUS DOIS VIZINHOS - DV
150151	CAMPUS FRANCISCO BELTRÃO – FB
150148	CAMPUS LONDRINA – LD
153029	CAMPUS MEDIANEIRA - MD
153178	CAMPUS PONTA GROSSA - PG
153177	CAMPUS PATO BRANCO – PB
150150	CAMPUS TOLEDO - TD
152134	CAMPUS GUARAPUAVA - GP
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
15246	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
153019	15246

2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é uma Instituição Federal de Ensino Superior, oriunda da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, por meio da Lei nº 11.184, de 07 de outubro de 2005, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, e possui como objetivos:

- I. ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos de Graduação e Pós-Graduação, visando à formação de profissionais para as diferentes áreas da educação tecnológica; e
 - b) cursos de Licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores e especialistas para as disciplinas nos vários níveis e modalidades de ensino, de acordo com as demandas de âmbito local e regional.
- II. ministrar cursos técnicos prioritariamente integrados ao ensino médio, visando à formação de cidadãos tecnicamente capacitados, verificadas as demandas de âmbito local e regional;
- III. oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de ensino, nas áreas da educação tecnológica;
- IV. realizar pesquisas, estimulando atividades criadoras e estendendo seus benefícios à comunidade, promovendo desenvolvimento tecnológico, social, econômico, cultural, político, ambiental; e
- V. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação tecnológica, em articulação com o setor produtivo e os segmentos sociais.

A **Missão, Visão e Valores** são considerados componentes permanentes e referenciais na definição das políticas, planos e ações da UTFPR, os quais são:

MISSÃO

A UTFPR tem como missão promover educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma ética e produtiva com a comunidade para o desenvolvimento social e tecnológico.

VISÃO

Tem como visão ser modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica.

VALORES

Os valores são pautados na ética, desenvolvimento humano, inovação, integração social, qualidade e excelência.

DIMENSÕES E OBJETIVOS GERAIS

A UTFPR orienta seus projetos, programas e ações em atendimento ao Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além das

diretrizes definidas pelas suas normatizações legais, estatutárias, regimentais e programas governamentais.

DIMENSÕES

1. Gestão Universitária;
2. Educação;
3. Conhecimento;
4. Interação;
5. Inovação; e
6. Comunidade Universitária.

OBJETIVOS DAS DIMENSÕES

1. GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Objetivo Geral: Incentivar e desenvolver a cultura organizacional de gestão sistêmica, descentralizada e compartilhada, estimulando a geração de ideias por meio da análise de resultados institucionais e da identificação de desafios, propondo soluções coletivas de servidores, discentes e comunidade externa, priorizando os padrões de qualidade.

2. EDUCAÇÃO

Objetivo Geral: Contribuir para o avanço da Educação, fundamentada no princípio da formação integral do ser humano, promovendo a inclusão social e a verticalização do ensino, adequando as estruturas e práticas didático-pedagógicas e levando nossos educandos a atuarem como agentes autônomos e transformadores da sociedade.

3. CONHECIMENTO

Objetivo Geral: Desenvolver e incorporar conhecimentos em todas as áreas, socializando os saberes produzidos, compartilhando os resultados de pesquisa e cooperando para a solução dos problemas da sociedade.

4. INTERAÇÃO

Objetivo Geral: Fortalecer e ampliar as relações da Universidade com a sociedade, atendendo às suas demandas, interagindo com o mundo do trabalho e as instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

5. INOVAÇÃO

Objetivo Geral: Desenvolver uma cultura inovadora e pró-ativa em todas as suas instâncias, criando ambientes favoráveis, capaz de estabelecer vínculos entre as necessidades da sociedade e o conhecimento acadêmico.

6. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Objetivo Geral: Desenvolver, num ambiente harmônico, ações que possibilitem a qualificação humana e profissional da comunidade universitária.

A partir destas macro-concepções e definições, foram estabelecidos os Objetivos Estratégicos, as Metas, os Cronogramas e Responsabilidades, compondo, assim, o Plano da UTFPR.

Os elementos que compõem a estrutura da organização e planejamento da Universidade estão representados na Figura 1.

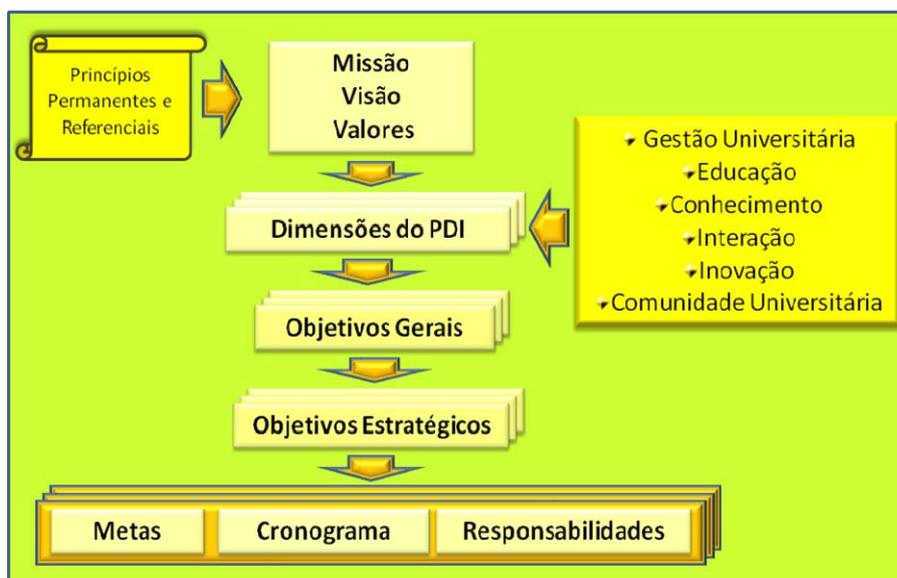


Figura 1 – Representação dos elementos que compõem a organização e planejamento da UTFPR.

Na sequência são apresentados os programas e ações, que demonstram a intenção da UTFPR em bem atender, dentro do seu universo de possibilidades.

PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS GERENCIADAS/EXECUTADAS PELA UTFPR

- Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.
- Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica.
- Funcionamento da Educação Profissional.
- Brasil Universitário.
- Contribuição da União, suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.
- Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.
- Funcionamento dos Cursos de Graduação.
- Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior.
- Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI.
- Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica.
- Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.
- Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados.
- Qualidade na Escola
- Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica.
- Previdência de Inativos e Pensionistas da União.
- Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.
- Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.
- Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor
- Apoio Administrativo.
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.
- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.
- Auxílio-Alimentação de Servidores e Empregados.
- Assistência Médica aos servidores e empregados - exames periódicos.

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná cumpre o papel estratégico de levar para doze regiões do Estado do Paraná a Educação Pública de qualidade nos seus diferentes níveis e modalidades de ensino, contribuindo para o desenvolvimento técnico-científico e o consequente e direto reflexo nos aspectos sociais, culturais e de melhoria da qualidade de vida para estas localidades e para o conjunto da sociedade paranaense.

O presente documento tem o objetivo de fazer a prestação de contas, que, além de cumprir aos preceitos estabelecidos pela legislação vigente, é a oportunidade de apresentar à sociedade em geral, particularmente à comunidade acadêmica, aos colaboradores, aos parceiros públicos e privados, às diversas instâncias governamentais, aos órgãos auditores e fiscalizadores, o balanço das atividades planejadas e desenvolvidas e que demonstram as conquistas e os avanços institucionais.

Assim, aqui, estão registrados os fatos e indicadores que tiveram impacto direto na expansão e desenvolvimento da Instituição, no âmbito das atividades de ensino, pesquisa, extensão e na gestão universitária.

A seguir são relatadas as principais ações e resultados obtidos pela UTFPR no decorrer de 2010.

No mês de março tomaram posse os membros do Conselho Universitário (COUNI) para o quadriênio 2010 - 2013.

Como parte do processo de elaboração e aprovação da legislação complementar ao Estatuto da UTFPR foram aprovados, pelo COUNI o Regulamento do Conselho de Graduação e Educação Profissional, Regulamento de Pesquisa e Pós-Graduação, Regulamento do Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias e Regulamento do conselho de Planejamento e Administração.

No mês de novembro foram realizadas as eleições simultâneas para a escolha dos representantes titulares e suplentes a estes Conselhos.

No processo de expansão foi aprovado pelo COUNI e autorizado pelo Ministério da Educação o Projeto de Implantação do Campus Guarapuava, com previsão de início de atividades em março de 2011.

No âmbito da execução do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), foram implantados nove novos cursos de Bacharelado em Engenharia e um curso de Bacharelado em Ciência da Computação. Com estes novos cursos, a UTFPR alcançou 73% do Projeto Reuni em relação à meta de ampliação de vagas na Graduação. Ainda, neste contexto, foram investidos R\$ 47.262.922,30 em obras e R\$ 13.708.774,37 em equipamentos. Também foram contratados 219 servidores efetivos, sendo: 151 docentes e 68 técnico-administrativos.

No apoio à permanência dos estudantes e à melhoria do ensino foram implementadas 150 Bolsas-Monitoria, 20 Bolsas REUNI de Assistência ao Ensino (bolsas de mestrado) e 1.831 Bolsas-Permanência no âmbito do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Na questão de estruturação organizacional dos Campi foram criadas as Secretarias de Gestão Acadêmica, bem como foi dada a continuidade no processo de implantação dos Departamentos de Educação, composto pelo Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil (NUAPE) e pelo Núcleo de Educação.

No Ensino à Distância (EAD), foram adquiridos equipamentos, via Edital Capes/UAB, para os Campi atuantes nesta modalidade de Ensino.

Ainda, na gestão acadêmica, a UTFPR adotou o sistema de acompanhamento da aplicação das Atividades Práticas Supervisionadas (APS) e desenvolveu e implantou o Sistema de Acompanhamento do Relatório de Atividades Docentes (RAD).

Nas atividades de extensão foi implantado o Programa de Bolsas de Extensão e Inovação, com um total de 90 bolsas da UTFPR e Ações Afirmativas da Fundação Araucária.

Para melhorar o processo de divulgação e de transferência de tecnologia foi elaborado o Catálogo de Potencialidades, pela Agência de Inovação - Versão 2010.

No sentido de internacionalização foi realizada uma missão às universidades alemãs, para assinaturas de Convênios de Cooperação (Universidades de Ciências Aplicadas de Berlim (HTW e Beuth), Munique, Jena, Zwickau e Mannheim). Foi firmado acordo de dupla diplomação de mestrado, na área de Tecnologia de Informação, entre a UTFPR e a Universidade de Mannheim.

No planejamento e orçamento foi elaborada a proposta orçamentária para 2011, abrangendo o valor total de R\$ 370.969.576,00 e a elaboração de uma proposta para a execução dos recursos de emendas de bancada 2010, no valor total de R\$ 13.908.972,00.

No âmbito da gestão, foram readequados os Planos Diretores de Campo Mourão, Ponta Grossa e Pato Branco e preparação do Plano Diretor dos demais Campi.

Na área da Gestão da Tecnologia de Informação foram desenvolvidos e implantados o Sistema de Patrimônio, o Sistema de Pós-Graduação (*Stricto Sensu*), integrado ao Sistema Acadêmico da UTFPR e a complementação do Sistema de Avaliação Institucional, com os Módulos para a Pesquisa de Clima Organizacional, para a Avaliação do Cliente Externo e para a Avaliação de Desempenho dos Servidores.

Como melhorias na Gestão da TI, houve a reestruturação do DataCenter com a aquisição de novos equipamentos e migração dos serviços para a nova estrutura visando o aumento no desempenho e qualidade dos serviços prestados, bem como foi efetuado *Upgrade* e monitoramento dos *links* de dados dos Campi.

Na área da Gestão da Comunicação destacam-se a implantação dos Portais dos Campi, a publicação do Livro do Centenário da UTFPR e a aprovação, COUNI, do Regulamento da Editora da UTFPR.

Como avanços da área de Gestão de Pessoas, foi implantada a Carteira Funcional Institucional para os servidores com a logomarca da UTFPR.

Na área da Gestão da Avaliação Institucional são relatadas as seguintes realizações:

- Avaliações semestrais do Docente pelo Discente.
- Avaliação anual do servidor.
- Avaliação continuada pela comunidade externa.
- Elaboração do Relatório de Auto-avaliação da UTFPR, referente ao ano de 2009.
- Elaboração do processo de Recredenciamento Institucional.
- Processos de Avaliação de autorização e reconhecimento de cursos.
- Pesquisa de Clima Organizacional da UTFPR.

Em outubro, os 11 campi realizaram a sexta edição da ExpoUT. Esta atividade promoveu, entre outros eventos, a Feira de Profissões, o *Workshop* Tecnológico, a Feira de Empresas e Negócios e o Encontro de Recursos Humanos. A ExpoUT é desenvolvida como mecanismo de interação com a comunidade e de divulgação institucional, com ênfase para estudantes que desejam conhecer os cursos que mais correspondem aos seus anseios.

No âmbito das políticas afirmativas relacionadas à democratização de acesso à universidade, a Instituição mantém a reserva de 50% das vagas de entrada dos Cursos Técnicos e de Graduação para os estudantes oriundos de escolas públicas, implantada em 2007, bem como manteve seu processo de Transferência e Aproveitamento de Cursos.

Na continuidade do processo de implantação dos Restaurantes Universitários (RUs), foram disponibilizados recursos para as obras de implantação nos Campi Campo Mourão, Cornélio Procópio, Londrina e Ponta Grossa. Sendo R\$ 2.400.000,00 para obras, R\$ 610.000,00 para equipamentos e R\$ 296.000,00 para custeio.

Na pós-graduação, a UTFPR obteve a aprovação junto à CAPES de sete novos cursos de mestrado, compreendendo: Planejamento e Governança Pública, Matemática, Engenharia Biomédica, Formação Científica, Educacional e Tecnológica (todos mestrados profissionais) no Campus Curitiba; Zootecnia (mestrado acadêmico) no Campus Dois Vizinhos; Tecnologia de Alimentos (mestrado profissional) no Campus Londrina envolvendo docentes do Campus Francisco Beltrão; e Tecnologia de Alimentos (mestrado acadêmico) no Campus Medianeira, envolvendo docentes do Campus Campo Mourão. Estes mestrados, iniciam suas atividades acadêmicas em 2011. Assim, a Instituição passa a ofertar dezenove cursos de mestrado, sendo dez em Curitiba, três em Pato Branco, dois em Ponta Grossa, um em Cornélio Procópio, um em Dois Vizinhos, um em Medianeira e um em Londrina e dois cursos de doutorado em Curitiba.

A implantação dos novos programas é decorrente tanto da titulação dos nossos docentes quanto das suas produções acadêmicas. O número de docentes com doutorado cresceu, em relação a 2009, em 20,5%, com um crescimento de 28,5% de grupos de pesquisa institucionalizados.

O número de defesas das dissertações de mestrado aumentou em 22,6%, enquanto que o número de defesas de teses de doutorado cresceu 50%, em relação ao ano de 2009.

Também houve melhoria dos conceitos de quatro Programas de Pós-Graduação, sendo:

- CPGEI-CT – do Conceito 4 para o Conceito 5;
- PPGEM-CT – do Conceito 3 para o Conceito 4;
- PPGEPPG – do Conceito 3 para o Conceito 4; e
- PPGA-PB – do Conceito 3 para o Conceito 4.

Na melhoria e ampliação da infraestrutura e apoio ao desenvolvimento das condições de pesquisa foram aprovados o projeto CT-INFRA, no valor de R\$ 2.337.249,00, o CT-INFRA - CAMPI REGIONAIS, no valor de R\$ 1.699.120,00; e no item Pró-Equipamentos o valor de R\$ 340.310,89.

No escopo dos Programas Institucionais de Interação entre Ensino de Pós-Graduação e Ensino de Graduação, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UTFPR, apresentou um acréscimo de 11,1 % no número de bolsistas, com 63 bolsas do CNPq, 60 da UTFPR e 108 da Fundação Araucária, enquanto que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI) apresentou um acréscimo de 454,5 % com 55 bolsas do CNPq e 6 bolsas da UTFPR.

2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

2.3.1 1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O programa a seguir, 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, é composto por dois indicadores: Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico e Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico:

Tipo de Programa		Finalístico				
Objetivo Geral		Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade				
Justificativa		A exclusão social refere-se ao processo que impossibilita parte da população de partilhar dos bens e recursos oferecidos pela sociedade, considerando-se não apenas a carência de bens e serviços essenciais para a satisfação das necessidades básicas, como também a falta de acesso à educação, segurança, justiça, cidadania e representação política. O aprofundamento deste processo provoca alterações na dinâmica e na estrutura social e restringe o potencial de desenvolvimento humano.				
Gerente do Programa		ELIEZER MOREIRA PACHECO				
Responsável pelo programa no âmbito da UJ		WILSON DE PIERI				
Público-alvo (beneficiários)		Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional				
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
10.794.006,00	10.294.006,00	10.278.382,53	5.922.366,39	4.356.016,14	5.880.470,68	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico (índice Numérico)	26/03/2006	100,00	224,64	100,00	366,94
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação entre o número de matrículas iniciais na educação profissional de nível técnico no ano e o número de matrículas efetuadas no ano base (2006), multiplicado por 100.						
Análise do Resultado Alcançado						
<p>No ano de 2006, a UTFPR ofertava regularmente Cursos Técnicos Subsequentes somente no Campus Dois Vizinhos e possuía estudantes que ingressaram nos Cursos Técnicos Subsequentes nos Campi Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa através do convênio, iniciado em 2003, com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR). Nesse mesmo ano, a UTFPR iniciou a oferta regular de onze Cursos Técnicos Integrados, com duração de quatro anos, nos Campi Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa, sendo que em 2009 foram formados os primeiros alunos desses cursos. Nos Cursos Técnicos estavam matriculados 960 estudantes no 2º semestre de 2006.</p> <p>A partir de 2007, novos campi da UTFPR foram implantados e novos Cursos Técnicos Integrados foram iniciados, inclusive na modalidade PROEJA com duração de três anos. No ano de 2010, são ofertados regularmente 16 Cursos Técnicos Integrados, dois Cursos Técnicos Integrados na modalidade PROEJA e um Curso Técnico Subsequente, distribuídos em dez campi da UTFPR, e são 3.596 estudantes matriculados nessa modalidade de curso.</p> <p>Desta forma, em função dos Cursos Técnicos Integrados na UTFPR terem iniciado em 2006 (que é o ano base para o cálculo deste indicador) e de que, nos anos seguintes, outros cursos iniciaram suas atividades, o índice atingido no exercício ficou bem acima do índice previsto.</p>						

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico (índice Numérico)	26/03/2006	100,00	224,64	100,00	95,48
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação entre o número de matrículas iniciais na educação profissional de nível tecnológico no ano e o número de matrículas desse nível efetuadas no ano base (2006), multiplicado por 100.						
Análise do Resultado Alcançado						
<p>No ano de 2006, a UTFPR ofertava regularmente 33 Cursos Superiores de Tecnologia nos Campi Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa e possuía, no 2º semestre, 9.660 estudantes matriculados. Nesse mesmo ano, eram ofertados oito Cursos de Bacharelado e Licenciatura, somente nos Campus Curitiba e Pato Branco.</p> <p>Nos anos seguintes, novos Campi da UTFPR foram implantados e iniciou-se um processo de redefinição da oferta de cursos de graduação devido, principalmente, ao REUNI. Desta forma, novos Cursos de Bacharelado e Licenciatura foram iniciados e alguns Cursos Superiores de Tecnologia foram fechados. Em 2010, foram ofertados 27 Cursos Superiores de Tecnologia e 46 Cursos de Bacharelado e Licenciatura, distribuídos nos onze campi da UTFPR. A redução no número de Cursos Superiores de Tecnologia resultou na diminuição do número de matrículas nesses cursos, sendo que, em 2010, são 9.223 estudantes matriculados.</p> <p>Em função da redefinição da oferta de cursos de graduação, com a diminuição do número de Cursos Superiores de Tecnologia ofertados no ano de 2010 em relação ao ano de 2006, o índice atingido no exercício foi inferior ao índice previsto.</p> <p>No Relatório de Gestão de 2010, será apresentado no programa 1073.4009.26258.0041 – Funcionamento de Cursos de Graduação, todos os cursos de graduação da UTFPR, ou seja, os Cursos Superiores de Tecnologia, os Cursos de Bacharelado e os Cursos de Licenciatura, sendo que no programa 1062.2992.26258.0041 – Funcionamento da Educação Profissional serão apresentados somente as informações dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.</p>						

Quadro 1 – 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A seguir, serão apresentadas as ações do programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica: 2E13 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica e 2992 – Funcionamento da Educação Profissional.

2.3.1.1. 1062.2E13.26258.0210 – REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Tipo de Ação	Atividade				
Finalidade	Reforma e modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica - Assis Chateaubriand - PR.				
Descrição	Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD				
Unidades Executoras	26258 - UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				

500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício		
1	Unidade Modernizada	1	0		
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 2 – Metas previstas e realizadas do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Os recursos orçamentários desta ação destinavam-se ao Instituto Federal do Paraná, através de emenda parlamentar individual e foram consignadas no orçamento da UTFPR de forma equivocada. Portanto, tais recursos não foram liberados.

2.3.1.2. 1062.2992.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Tipo de Ação		Atividade			
Finalidade		Garantir a manutenção e o custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.			
Descrição		Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.			
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas		Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD			
Unidades Executoras		26258 - UTFPR			
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução		Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
10.294.006,00	10.294.006,00	10.278.382,53	5.922.366,39	4.356.016,14	5.880.470,68
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício		
2	Aluno Matriculado	2.693	3.596		
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 3 - Funcionamento da Educação Profissional.

No Relatório de Gestão de 2009, no programa 1062.2992.26258.0041 – Funcionamento da Educação Profissional, foi apresentado o número de alunos matriculados nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e nos Cursos Superiores de Tecnologia.

No Relatório de Gestão de 2010, será apresentado neste programa somente o número de alunos matriculados nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nas modalidades Integrado, Integrado na Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e Subsequente. O número de alunos matriculados nos Cursos Superiores de Tecnologia será apresentado no programa 1073.4009.26258.0041 – Funcionamento de Cursos de Graduação, por se tratarem de cursos de graduação, juntamente com os cursos de bacharelado e os cursos de licenciatura.

Verifica-se no Quadro 3 que o índice atingido no exercício foi superior ao índice previsto devido o fato de que os Cursos Técnicos iniciaram suas atividades na UTFPR a partir do ano de 2006 e vários cursos ainda não possuem alunos formados.

Os recursos financeiros desta ação foram utilizados para subsidiar as necessidades básicas da UTFPR, ou seja, contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, aquisição de material de consumo para laboratórios e de limpeza, contratação de mão-de-obra para serviços de limpeza em geral, dentre outros.

A Tabela 1 apresenta o número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2010, e a Tabela 2, a evolução das matrículas de 2007 a 2010 nas modalidades de cursos citadas. O número de matrículas no ano de 2010 foi obtido através do número de alunos matriculados no 1º semestre de 2010 somado ao número de ingressantes do 2º semestre.

Tabela 1 – Número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2010.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Técnico Integrado	114	253	275	1.475	0	0	115	364	267	460	135	3.458
Técnico Subsequente	0	0	0	0	138	0	0	0	0	0	0	138
Total	114	253	275	1.475	138	0	115	364	267	460	135	3.596

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Do total de alunos matriculados nos cursos técnicos integrados no ano de 2010, apresentado na Tabela 1, aproximadamente 10% são de alunos da modalidade PROEJA. O Campus Francisco Beltrão não oferta Cursos Técnicos.

Tabela 2 – Evolução das matrículas nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes de 2007 a 2010.

Curso	2007	2008	2009	2010
Técnico Integrado	1.432	2.276	3.132	3.458
Técnico Subsequente	300	264	140	138
Total	1.732	2.540	3.272	3.596

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Na Tabela 2 verifica-se o aumento do número de alunos matriculados nos Cursos Técnicos Integrados, pois estes iniciaram suas atividades em 2006 na UTFPR e houve novos cursos ofertados nos anos seguintes. Verifica-se a redução no número de alunos matriculados nos Cursos Técnicos Subsequentes, em função da oferta regular dessa modalidade de curso ocorrer somente no Campus Dois Vizinhos e de que, em 2010, a UTFPR não possui mais alunos que ingressaram através do convênio, iniciado em 2003, com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR), conforme informações apresentadas nos relatórios dos anos anteriores.

A Tabela 3 apresenta o número de estudantes formados nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2010.

Tabela 3 – Número de estudantes formados nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2010.

Curso	Campus										
	AP	CM	CP	CT	DV	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Técnico Integrado	16	34	44	192	0	5	60	62	42	30	485
Técnico Subsequente	0	0	0	0	26	0	0	0	0	0	26
Total	16	34	44	192	26	5	60	62	42	30	511

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 4 apresenta o histórico do número de formados nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes de 2007 até 2010.

Tabela 4 - Histórico do número de formados nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes de 2007 até 2010.

Curso	2007	2008	2009	2010
Técnico Integrado	0	0	122	485
Técnico Subsequente	98	79	36	26
Total	98	79	158	511

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Verifica-se, na Tabela 4, que os Cursos Técnicos Integrados que iniciaram em 2006 tiveram os primeiros alunos formados no ano de 2009 e, no ano de 2010, também se formaram os alunos ingressantes no ano de 2007. A redução no número de formados nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2010 ocorreu pelos motivos citados na explicação da tabela 2.

Na Tabela 5 são apresentados os dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos do ano de 2010 e na Tabela 6, o acompanhamento das vagas ofertadas para estes cursos nos processos de seleção de 2007 até 2010.

Tabela 5 - Dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos do ano de 2010.

Curso	Exame de Seleção de Verão			Exame de Seleção de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Candidato	Relação C/V	Vagas	Candidato	Relação C/V	Vagas	Candidato	Relação C/V
Campus APUCARANA									
Técnico Integrado	40	54	1,35	-	-	-	40	54	1,35
Campus CAMPO MOURÃO									
Técnico Integrado	80	318	3,98	-	-	-	80	318	3,98
Campus CORNÉLIO PROCÓPIO									
Técnico Integrado	80	391	4,89	-	-	-	80	391	4,89
Campus CURITIBA									
Técnico Integrado	190	3153	16,59	190	1673	8,81	380	4826	12,70
Campus DOIS VIZINHOS									
Técnico Subsequente	80	65	0,81	-	-	-	80	65	0,81
Campus FRANCISCO BELTRÃO									
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campus LONDRINA									
Técnico Integrado	30	43	1,43	30	59	1,97	60	102	1,70
Campus MEDIANEIRA									
Técnico Integrado	80	400	5,00	-	-	-	80	400	5,00
Campus PATO BRANCO									
Técnico Integrado	40	339	8,48	-	-	-	40	339	8,48

Tabela 5 - Dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos do ano de 2010.

Curso	Exame de Seleção de Verão			Exame de Seleção de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Candidato	Relação C/V	Vagas	Candidato	Relação C/V	Vagas	Candidato	Relação C/V
Campus PONTA GROSSA									
Técnico Integrado	80	697	8,71	-	-	-	80	697	8,71
Campus TOLEDO									
Técnico Integrado	40	164	4,10	-	-	-	40	164	4,10
Total Geral	740	5.624	7,6	220	1.732	7,87	960	7.356	7,66

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

Na Tabela 5, verifica-se que dos Campi da UTFPR, somente o Campus Francisco Beltrão ainda não possui Cursos Técnicos.

Tabela 6 - Acompanhamento das vagas ofertadas nos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos de 2007 até 2010.

Curso	2007	2008	2009	2010
Técnico Integrado	934	1.010	924	880
Técnico Subsequente	90	90	80	80
Total	1.024	1.100	1.004	960

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

Na Tabela 6, verifica-se que o número de vagas ofertadas nos Cursos Técnicos foram reduzidas em relação ao ano anterior, pois alguns campi redefiniram a oferta dos cursos e o número de vagas e iniciaram cursos de bacharelado e licenciatura.

Em 2010, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) divulgou o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) realizado no ano de 2009. Para as escolas que possuem menos de 10 alunos concluintes participantes no ENEM 2009, é atribuída a média SC (Sem Conceito).

Os alunos concluintes dos Cursos Técnicos Integrados dos Campi Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa realizaram o ENEM 2009, sendo apresentada na Tabela 7 a média dos alunos de cada Campus da UTFPR, que foi a média mais alta de seus municípios, e a 2ª maior média do município. Como nos Campi Apucarana e Toledo menos de 10 alunos concluintes dos Cursos Técnicos Integrados participaram do ENEM 2009, esses Campi obtiveram a média SC (Sem Conceito) e não foram incluídos na Tabela 7.

Tabela 7 – Dados do ENEM 2009.

Campus	Média dos estudantes da UTFPR	2ª maior média do município
CM	650,95	615,16
CP	648,27	579,72
CT	717,79	673,33
MD	640,09	565,70
PB	667,74	605,52
PG	657,23	611,77

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC).

2.3.2 1073 BRASIL UNIVERSITÁRIO

O programa 1073 – Brasil Universitário é composto por seis indicadores: Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior, Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial,

Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial, Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior – Graduação, Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno e Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno:

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento
Justificativa	<p>O sistema de educação superior brasileiro ainda conserva modelos de formação acadêmica e profissional superados em muitos aspectos, tanto acadêmicos como institucionais, e precisa passar por profundas transformações. Na verdade, prevalece no sistema nacional uma concepção fragmentada do conhecimento, resultante de reformas universitárias parciais e limitadas nas décadas de 60 e 70 do século passado. Essa organização acadêmica incorpora currículos de graduação pouco flexíveis, com forte viés disciplinar, situação agravada pelo fosso existente entre a graduação e a pós-graduação. Ao mesmo tempo, há uma excessiva precocidade na escolha de carreira profissional e a manutenção da atual estrutura curricular de formação profissional e acadêmica, ao reforçar as lógicas da precocidade profissional e da compartimentação do saber. Em suma, estreitos campos do saber contemplados nos projetos pedagógicos, precocidade na escolha dos cursos, altos índices de evasão de alunos, descompasso entre a rigidez da formação profissional e as amplas e diversificadas competências demandadas pelo mundo trabalho e, sobretudo, os novos desafios da sociedade do conhecimento são problemas que, para sua superação, requerem transformações no interior das Universidades. A democratização do acesso ao ensino superior a um número cada vez maior de jovens brasileiros é tarefa fundamental para o crescimento e desenvolvimento da economia e de nossa sociedade e um dos objetivos do Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001). Neste sentido, foram desenvolvidas diversas iniciativas entre as quais o Plano de Expansão das Universidades Federais e o Programa Universidade Para Todos. Foram criadas, nos últimos três anos, nove universidades federais e novos campi universitários. Como resultado dessas ações, calcula-se que, ao final de 2008, terão sido abertas 30 mil novas vagas no sistema federal de ensino superior. Já o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI terá como objetivo criar condições para a ampliação do acesso e permanência de estudantes na educação superior, em nível de graduação, por meio do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais. Tem como meta global a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para noventa por cento e da relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor para dezoito, ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano. Dentre as diretrizes do programa, para o alcance das metas propostas, destaca-se a redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso; a ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior; a revisão da estrutura acadêmica; a diversificação das modalidades de graduação; a ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; e articulação da graduação com a pós-graduação e da educação</p>

	superior com a educação básica. A execução das metas propostas, baseadas nas diretrizes instituídas pelo Decreto Presidencial nº 6096/2007, diminui o risco de isolamento nas esferas científica, tecnológica e intelectual de um mundo cada vez mais globalizado e inter-relacionado, ao mesmo tempo em que possibilita atingir a meta de inserir, no ensino superior, 30 % dos jovens brasileiros com idade entre 18 a 24 anos, conforme estabelecido pelo Plano Nacional de Educação.					
Gerente do Programa	MARIA PAULA DALLARI BUCCI					
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	WILSON DE PIERI					
Público-alvo (beneficiários)	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
246.417.576,00	305.054.930,00	295.800.261,58	258.337.207,37	37.463.054,21	256.058.680,60	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior (unidade)	31/12/2006	15,22	16,34	15,22	10,56
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação entre o número de matrículas na educação superior e a quantidade total de docentes neste nível de ensino.						
Análise do Resultado Alcançado						
<p>No ano de 2006, a UTFPR ofertava regularmente 33 Cursos Superiores de Tecnologia e 8 Cursos de Bacharelado e Licenciatura.</p> <p>Nos anos seguintes, novos campi da UTFPR foram implantados e novos cursos de graduação iniciaram suas atividades, sendo que, em 2010, foram ofertados 27 Cursos Superiores de Tecnologia e 46 Cursos de Bacharelado e Licenciatura, totalizando 73 cursos de graduação distribuídos nos onze <i>campi</i> da UTFPR, o que representa um aumento de 78% em relação ao ano de 2006. Estão matriculados nos cursos de graduação da UTFPR, em 2010, 19.813 estudantes.</p> <p>Dos 46 Cursos de Bacharelado e Licenciatura ofertados em 2010, 16 iniciaram em 2007, 6 em 2008, 6 em 2009 e 10 em 2010, ou seja, somente 11 dos 46 cursos já possuem alunos formados.</p> <p>Diversos concursos públicos para contratação de docentes foram realizados nos últimos anos, para suprir as necessidades dos novos campi implantados e dos novos cursos de graduação, sendo que, em 2010, a UTFPR conta com 1.793 docentes, um acréscimo de 31,7% em relação ao ano de 2007. Muitos destes novos docentes atuam nos cursos de graduação que estão em implantação, ou seja, estes cursos ainda não possuem todos os períodos de disciplinas ofertadas e ainda não tiveram a formatura de nenhuma turma.</p> <p>Desta forma, o número de estudantes matriculados nos cursos de graduação aumentará nos próximos anos, elevando o índice a ser atingido nos exercícios posteriores.</p>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial (%)	31/12/2006	44,26	56,90	44,26	34,90
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação percentual entre número de docentes com título de doutor atuando nas IFES - Graduação e o número total de docentes (em exercício) que atuam nas IFES - Graduação.						
Análise do Resultado Alcançado						
A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é oriunda da transformação do Centro Federal de						

Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), por meio da Lei nº 11.184, de 07 de outubro de 2005.

Até o ano de 1998, as então Unidades do CEFET-PR de Campo Mourão, Cornélio Procópio, Medianeira e Ponta Grossa somente ofertavam Cursos Técnicos de Nível Médio, a Unidade de Pato Branco ofertava Cursos Técnicos, Cursos de Bacharelado e Curso de Licenciatura e a Unidade de Curitiba ofertava Cursos Técnicos e Cursos de Engenharia e contava com dois cursos de mestrado. Em 1998, dos 1.222 docentes do Sistema CEFET-PR, 65 (5,3%) possuíam o grau de Doutor, sendo que 60 doutores estavam na Unidade de Curitiba e 3, na Unidade de Pato Branco. Principalmente nas unidades que ofertavam somente Cursos Técnicos, a maioria dos concursos públicos para docentes solicitava somente que o candidato possuísse a graduação ou a especialização em determinada área.

A partir de 1999, nas então seis Unidades do CEFET-PR iniciaram-se os Cursos Superiores de Tecnologia e iniciou-se um programa de doutorado na Unidade de Curitiba. Dos 1.256 docentes, 82 possuíam o grau de Doutor, representando 6,5% dos docentes da instituição e destes, 69 estavam em Curitiba, 84,1% dos doutores.

Ao longo dos anos, os servidores docentes foram incentivados a participarem de programas de doutorado, sendo que muitos se afastaram para essa qualificação. Em 2005, dos 1.335 docentes, 224 (16,8%) possuíam o grau de Doutor e 125 (9,4%) estavam cursando doutorado.

Com a transformação em UTFPR em 2005, com a implantação de novos campi, com a entrada no REUNI em 2008, e com a abertura de diversos cursos de graduação nos últimos três anos, o número de doutores em todos os Campi da UTFPR aumentou, devido a obtenção do grau de Doutor pelos docentes da instituição e através do ingresso de doutores nos concursos públicos nos últimos anos. No ano de 2010, 655 (34,9%) docentes possuem o grau de Doutor dentre os 1.877 docentes da instituição e 153 (8,2%) docentes estão cursando doutorado. Nos campi mais novos e que tiveram o ingresso da maioria de seus docentes através de concurso público nos últimos três anos, a porcentagem de docentes com o grau de Doutor chega a 64,2% em Dois Vizinhos, 50% em Londrina e 48,7% em Francisco Beltrão.

Na maioria dos concursos públicos realizados nos últimos três anos foi solicitado o grau de Doutor para o candidato. Porém, em alguns Campi do interior do estado, em alguns concursos públicos nenhum candidato com grau de Doutor se inscreveu, sendo necessário solicitar o grau de Mestre.

Verifica-se que, de 1998 para 2010, a porcentagem de docentes com grau de Doutor na UTFPR passou de 5,3% para 34,9%. O número de doutores passou de 65 para 655, um aumento de 900% no número de doutores, enquanto o aumento no número de docentes da UTFPR foi de 53,6%.

De 2006 para 2010, o número de doutores passou de 276 para 655, representando um aumento de 137%, enquanto o número de docentes passou de 1.345 para 1.877, um acréscimo de 39,5%.

O aumento no número de doutores trouxe, como consequência, o aumento no número de programas de pós-graduação, passando de 2 cursos de mestrado em 1998 para 5 cursos de mestrado e um curso de doutorado em 2006 e, em 2010, para 10 cursos de mestrado e dois cursos de doutorado.

O índice atingido no exercício foi inferior ao índice previsto, porém, com um aumento de 137% entre 2006 e 2010 no número de doutores e um aumento de 100% no número de cursos de mestrado e de doutorado ofertados, pode-se concluir que a política de qualificação/contratação de pessoal da UTFPR é sólida e consistente.

Informações sobre os resultados alcançados

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial (%)	31/12/2006	29,40	22,74	29,40	22,16

Fórmula de Cálculo do Índice

Relação percentual entre o número de docentes com graduação (inclusive especialização) atuando nas IFES - Graduação e o número total de docentes (em exercício) que atuam nas IFES.

Análise do Resultado Alcançado

Até o ano de 1998, as então Unidades do CEFET-PR de Campo Mourão, Cornélio Procópio, Medianeira e Ponta Grossa somente ofertavam Cursos Técnicos de Nível Médio, a Unidade de Pato Branco ofertava Cursos Técnicos, Cursos de Bacharelado e Curso de Licenciatura e a Unidade de Curitiba ofertava Cursos Técnicos e Cursos de Engenharia e contava com dois cursos de mestrado. Principalmente nas unidades que ofertavam somente Cursos Técnicos, a maioria dos docentes ingressou através de concursos públicos que solicitavam que o candidato possuísse a graduação ou a especialização em determinada área. Desta forma, em 1998, dos 1.222 docentes da instituição, 881 (72,1%) possuíam graduação ou especialização.

Ao longo dos anos, os docentes foram incentivados a participarem de programas de pós-graduação *stricto sensu* e tornou-se comum a solicitação de, pelo menos, o grau de mestre nos concursos públicos para docente. Atualmente, concursos públicos com requisito inferior ao grau de Mestre somente são permitidos para as áreas em que não

existem profissionais com titulação de, no mínimo, mestrado.
Com a transformação em UTFPR em 2005, com a implantação de novos campi, com a entrada no REUNI em 2008, e com a abertura de diversos cursos de graduação nos últimos três anos, diminuí o número de docentes possuidores somente de diplomas de graduação e de certificados de especialização, devido a obtenção do grau de Mestre e de Doutor pelos docentes da instituição e devido aos concursos públicos solicitarem, pelo menos, o grau de Mestre.
Em 2001, dos 1.286 docentes da instituição, 712 (55,4%) possuíam somente graduação e especialização; dos 1.345 docentes de 2006, eram 432 (32,1%); e, em 2010, dos 1.877 docentes, eram 416 (22,16%) de docentes graduados e especialistas.
Devido a política de qualificação/contratação de pessoal da UTFPR, verifica-se que a instituição passou de 72,1% em 1998, para 32,1% em 2006 e, para 22,16% em 2010, de seus docentes somente graduados e especialistas. Desta forma, o índice atingido no exercício está abaixo do índice previsto e, inclusive, abaixo do índice final deste indicador.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior – Graduação (%)	31/12/2006	26,32	20,36	26,32	42,83

Fórmula de Cálculo do Índice

Relação percentual entre o número de docentes com mestrado atuando nas IFES - Graduação e o número total de docentes (em exercício) que atuam nas IFES.

Análise do Resultado Alcançado

Até o ano de 1998, as então Unidades do CEFET-PR de Campo Mourão, Cornélio Procópio, Medianeira e Ponta Grossa somente ofertavam Cursos Técnicos de Nível Médio, a Unidade de Pato Branco ofertava Cursos Técnicos, Cursos de Bacharelado e Curso de Licenciatura e a Unidade de Curitiba ofertava Cursos Técnicos e Cursos de Engenharia e contava com dois cursos de mestrado.

Principalmente nas unidades que ofertavam somente Cursos Técnicos, a maioria dos docentes ingressou através de concursos públicos que solicitavam que o candidato possuísse a graduação ou a especialização em determinada área. Desta forma, em 1998, dos 1.222 docentes da instituição, somente 259 (21,2%) possuíam mestrado.

Ao longo dos próximos anos, os docentes foram incentivados a participarem de programas de doutorado e tornou-se comum a solicitação de, pelo menos, o grau de Mestre nos concursos públicos para docente.

Com a transformação em UTFPR em 2005, com a implantação de novos campi, com a entrada no REUNI em 2008, e com a abertura de diversos cursos de graduação nos últimos três anos, muitos docentes possuidores somente de diplomas de graduação e de certificados de especialização realizaram cursos de mestrados e, destes, vários já estão cursando ou concluíram o doutorado.

Apesar de, na maioria dos concursos públicos realizados nos últimos três anos, ter sido solicitado o grau de Doutor para o candidato, em alguns Campi do interior do estado, alguns concursos públicos não tiveram nenhum candidato inscrito com grau de Doutor, sendo necessário solicitar o grau de Mestre.

Em 2001, dos 1.286 docentes da instituição, 455 (35,4%) possuíam mestrado; dos 1.345 docentes de 2006, eram 634 (47,1%); e, em 2010, dos 1.877 docentes, eram 804 (42,83%) de docentes com mestrado.

Devido a política de qualificação de pessoal da UTFPR, nos últimos anos houve uma diminuição muito grande no número de docentes somente graduados e especialistas, aumentando o número de docentes com mestrado. Estes docentes, na sequência, estão realizando cursos de doutorado, o que está elevando o número de portadores de diploma de doutorado na instituição.

A instituição passou de 8% de doutores, 35,4% de mestres e 55,4% de graduados e especialistas em 2001, para 20,5% de doutores, 47,1% de mestres e 32,1% de graduados e especialistas em 2006, para chegar ao ano de 2010 com de 34,9% de doutores, 42,83% de mestres e 22,16% de graduados e especialistas.

Devido a política de qualificação de pessoal da UTFPR e aos concursos públicos estarem solicitando, na medida do possível, o grau de Doutor, nos próximos anos o número de graduados, especialistas e mestres deverá diminuir e aumentará no número de doutores.

O índice atingido no exercício foi inferior ao índice previsto, porém, com a redução do número de mestres e o aumento no número de doutores entre 2006 e 2010, em relação ao total de docentes da UTFPR, verifica-se que a política de qualificação/contratação de pessoal da UTFPR é sólida e consistente.

Informações sobre os resultados alcançados

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		

5	Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno (%)	31/12/2006	25,38	40,09	25,38	57,19
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação percentual entre o número de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais no turno noturno das IFES e o número total de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais das IFES.						
Análise do Resultado Alcançado						
Em 2010, 33 dos cursos de graduação da UTFPR (Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura) são ofertados no turno noturno e no turno tarde/noite. Além destes, nos últimos anos, 46 Cursos Superiores de Tecnologia do turno noturno deixaram de ser ofertados nos processos de seleção de ingresso aos cursos de graduação da UTFPR, pois passaram por processos de reconhecimento e tiveram a denominação modificada ou passaram por processos de aditamento e tiveram a denominação modificada ou deixaram de ser ofertados, mas ainda possuem muitos alunos matriculados. Desta forma, no ano de 2010, estão matriculados 19.813 estudantes nos cursos de graduação da UTFPR, sendo que 11.332 estão no turno noturno ou no turno tarde/noite. Desta forma, o índice atingido no exercício está acima do índice previsto para as Instituições Federais de Educação Superior.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
6	Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno (%)	31/12/2006	60,13	64,09	60,13	57,19
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação percentual entre o número de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais no turno noturno e o número total de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais.						
Análise do Resultado Alcançado						
Em 2010, 33 dos cursos de graduação da UTFPR (Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura) são ofertados no turno noturno e no turno tarde/noite. Além destes, nos últimos anos, 46 Cursos Superiores de Tecnologia do turno noturno deixaram de ser ofertados nos processos de seleção de ingresso aos cursos de graduação da UTFPR pois passaram por processos de reconhecimento e tiveram a denominação modificada ou passaram por processos de aditamento e tiveram a denominação modificada ou deixaram de ser ofertados, mas ainda possuem muitos alunos matriculados. Desta forma, no ano de 2010 estão matriculados 19.813 estudantes nos cursos de graduação da UTFPR, sendo que 11.332 estão no turno noturno ou no turno tarde/noite. No ano de 2011, alguns Cursos de Licenciatura iniciarão suas ofertas no turno noturno. No ano de 2010, o índice atingido no exercício está bem próximo do índice previsto nesse indicador.						

Quadro 4 – 1073 – Brasil Universitário.

A seguir serão apresentadas as ações do programa 1073 – Brasil Universitário: 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais; 2E14.26258. – Reforma e modernização de Infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior, sendo as ações 0041 para os campi Apucarana, Cornélio Procópio, Curitiba e Londrina e 0376 para o Campus Pato Branco; 4009 – Funcionamento de cursos de graduação para a UTFPR como um todo; 7L83 - Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior, sendo as ações 0136 para o Campus Ponta Grossa e 0138 para o Campus Francisco Beltrão e 0154 para o Campus Guarapuava; 1100 – REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), composta de duas ações: a 0041 e 0056.

2.3.2.1. 1073.09HB.26258.0001 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

Tipo de Programa		Operações Especiais			
Finalidade		Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.			
Descrição		Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.			
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas		Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Unidades Executoras		26258 – UTFPR			
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução		Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
28.289.727,00	42.889.727,00	40.055.109,47	40.055.109,47	0,00	40.055.109,47
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
1	Servidor	-		-	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 5 – Metas previstas e realizadas do Programa Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

A Lei 10.887, de 18 de junho de 2004, estabelece, em seu art. 8º, que “a contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência, de que trata o art. 40, da Constituição Federal, será o dobro da contribuição do servidor ativo, devendo o produto de sua arrecadação ser contabilizado em conta específica.”

Em seu parágrafo único garante a contribuição estabelecendo que “a União é responsável pela cobertura de eventuais insuficiências financeiras do regime decorrentes do pagamento de benefícios previdenciários.”

Assim, esta ação de amplitude nacional destina-se a prover a contribuição prevista na lei para os servidores do quadro abaixo.

	Docentes		Técnicos-Administrativos	Total
	BTT*	Ensino Superior	Efetivos	
TOTAL	1.329	548	884	2.761

Quadro 6 – Servidores da UTFPR em 31/12/2010.

* Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

2.3.2.2. 1073.2E14.26258.0041 - REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Tipo de Ação		Atividade			
Finalidade		Reforma e modernização de infraestrutura física da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campi Apucarana, Cornélio Procópio, Curitiba e Londrina.			
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas		Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD			
Unidades Executoras		26258 – UTFPR			
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução		Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	25.796,09	974.203,91	25.796,09
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
2	Unidade Modernizada	3		3	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 7 – 1073.2E14.26258.0041 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

Os recursos orçamentários desta ação destinam-se a atender os campi Apucarana, Cornélio Procópio, Curitiba e Londrina.

No Campus Apucarana, com R\$ 295.277,95, foram adquiridos:

- Equipamentos para a área têxtil, beneficiando os alunos e servidores do Curso de Engenharia Têxtil;
- Rádiorcromatógrafo, beneficiando alunos e servidores dos cursos da área de Química;
- Equipamentos destinados ao monitoramento interno de segurança, beneficiando todos os usuários e o patrimônio da Instituição;
- Equipamentos de informática, para atender os setores administrativos; e
- Mobiliário para salas de aula e biblioteca, beneficiando alunos e servidores do campus.

No Campus Cornélio Procópio, foram aplicados R\$ 300.000,00 na segunda etapa da obra de ampliação dos blocos G, H e I, compreendendo as instalações elétrica, hidráulica, lógica, de telefonia e prevenção de incêndio e, também, a colocação do forro e das divisórias em uma área de 917m², que foi construída anteriormente a um custo de R\$ 532.666,22. A área resultante da ampliação abrigará laboratórios de informática, que beneficiarão diretamente os alunos de todos os cursos oferecidos no Campus e proporcionarão melhores condições de ensino, e, também, salas para os professores, que terão um espaço adequado para realização de suas atividades.

No Campus Curitiba, os R\$ 4.722,05 foram aplicados nos Blocos "E" e "F" na Sede Ecoville, que totaliza 3.638,45 m² de área construída. Este valor é parte do total da obra de R\$ 4.725.309,20, que beneficiará os professores e alunos dos cursos das áreas de Química e Biologia, que são, Tecnologia em Processos Ambientais, Bacharelado em Química e Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental.

No Campus Londrina, R\$ 400.000,00 foram utilizados para:

- Execução de parte da primeira fase do Bloco 02 da Biblioteca, envolvendo pavimentação e instalação elétrica, esquadrias e pintura, beneficiando todos os usuários da biblioteca;
- Execução da cobertura da quadra poliesportiva do Campus, beneficiando todos os usuários do local;

- Aquisição de parte dos equipamentos de informática, que irão beneficiar os alunos e os servidores de todos os cursos ofertados no Campus.

2.3.2.3. 1073.2E14.26258.0376 - REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Tipo de Ação	Atividade				
Finalidade	Reforma e modernização de Infraestrutura física da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
300.000,00	300.000,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
3	Unidade Modernizada	3		1	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 8 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

Os recursos desta ação foram consignados no orçamento da UTFPR ao Campus Pato Branco, através de Emendar Parlamentar, sendo que a liberação dos recursos para execução ocorreu somente no dia 10 de dezembro de 2010, através do documento 2010ND001305, não havendo mais tempo hábil para licitação.

Desta forma, os recursos foram destinados ao Campus Curitiba, para a construção dos Blocos "E" e "F" na Sede Ecoville, que totaliza 3.638,45 m² de área construída. Este valor é parte do total da obra de R\$ 4.725.309,20, que beneficiará os professores e alunos dos cursos das áreas de Química e Biologia, que são, Tecnologia em Processos Ambientais, Bacharelado em Química e Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental

Posteriormente, o Campus Pato Branco receberá recursos no montante disponibilizado nesse momento ao Campus Curitiba.

2.3.2.4. 1073.4009.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Tipo de Programa	Atividade				
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.				
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de Infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					
Dotação		Despesa	Despesa	Restos a Pagar	Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	não processados	
169.387.537,00	219.718.537,00	213.331.127,77	202.006.394,57	11.324.733,20	201.921.687,75
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
4	Aluno Matriculado	14.000		19.813	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 9 - Funcionamento de Cursos de Graduação.

Análise do Resultado Alcançado

No Relatório de Gestão de 2009, no programa 1073.4009.26258.0041 – Funcionamento de Cursos de Graduação foi apresentado o número de alunos matriculados nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura, sendo que o número de alunos matriculados nos Cursos Superiores de Tecnologia foi incluído no programa 1062.2992.26258.0041 – Funcionamento da Educação Profissional.

No Relatório de Gestão de 2010, serão apresentados no programa 1073.4009.26258.0041 – Funcionamento de Cursos de Graduação, todos os cursos de graduação da UTFPR, ou seja, os Cursos Superiores de Tecnologia, os Cursos de Bacharelado e os Cursos de Licenciatura, sendo que no programa 1062.2992.26258.0041 – Funcionamento da Educação Profissional, serão apresentadas somente as informações dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

No Quadro 9, verifica-se que o índice atingido no exercício foi superior ao índice previsto, pois, a partir do ano de 2007, o número de Cursos de Bacharelado e de Cursos de Licenciatura ofertados na UTFPR teve um expressivo aumento, sendo que no ano de 2008 foram abertos 8 cursos, no ano de 2009, mais 6 cursos e no ano de 2010, mais 6 cursos.

Os recursos desta ação foram utilizados para subsidiar as necessidades básicas da UTFPR, ou seja, contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, aquisição de material de consumo

para laboratórios e de limpeza, contratação de mão-de-obra para serviços de limpeza em geral, dentre outros.

A Tabela 8 apresenta o número de matrículas regulares nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2010 e a Tabela 9, a evolução das matrículas de 2007 até 2010 nestes cursos. O número de matrículas no ano de 2010 foi obtido através do número de alunos matriculados no 1º semestre de 2010 somado ao número de ingressantes do 2º semestre.

Tabela 8 – Número de matrículas regulares nos Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2010.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Superior de Tecnologia	362	413	1.002	3.242	20	221	289	1.298	660	1.504	212	9.223
Bacharelados	44	892	605	4.184	465	187	301	458	1.826	750	230	9.942
Licenciaturas	0	0	0	358	0	0	0	0	290	0	0	648
Total	406	1.305	1.607	7.784	485	408	590	1.756	2.776	2.254	442	19.813

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Em 2010, dos 72 cursos de graduação ofertados, 20 foram no Campus Curitiba e 12, no Campus Pato Branco. Desta forma, nestes dois Campi está o maior número de alunos matriculados nestas modalidades de ensino, conforme Tabela 8.

Tabela 9 – Evolução das matrículas nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos cursos de Licenciatura de 2007 até 2010.

Curso	2007	2008	2009	2010
Superior de Tecnologia	9.088	10.739	9.651	9.223
Bacharelados e Licenciaturas	3.371	4.995	7.671	10.590
Total	12.459	15.734	17.322	19.813

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Na análise do número total de alunos matriculados nos cursos de graduação da UTFPR, Tabela 9, verifica-se que de 2007 para 2010 o acréscimo foi em torno de 63%. Analisando-se somente os Cursos de Bacharelado e Licenciatura, verifica-se que o aumento neste período foi em torno de 200%, sendo que até 2006, somente o Campus Curitiba e o Campus Pato Branco ofertavam vagas para essas modalidades de cursos.

A Tabela 10 apresenta o número de estudantes formados nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2010.

Tabela 10 – Número de estudantes formados nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2010.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Superior de Tecnologia	9	62	93	435	11	5	26	153	106	173	18	1.091
Bacharelados	0	0	0	334	0	0	0	0	84	0	0	418
Licenciaturas	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	0	15
Total	9	62	93	769	11	5	26	153	205	173	18	1.524

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Verifica-se, pela Tabela 10, que o Campus Curitiba possui formados em cursos de bacharelado e o Campus Pato Branco, em cursos de bacharelado e licenciatura. Os outros Campi

passaram a ofertar estas modalidades de cursos a partir do ano de 2007, com previsão de formados a partir de 2011.

A Tabela 11 apresenta o histórico do número de formados nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura de 2007 até 2010.

Tabela 11 - Histórico do número de formados nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura de 2007 até 2010.

Curso	2007	2008	2009	2010
Superior de Tecnologia	851	1.204	968	1.091
Bacharelados e Licenciaturas	498	281	255	433
Total	1.349	1.485	1.223	1.524

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

No ano de 2009, a UTFPR aderiu ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), que é um sistema informatizado, gerenciado pelo Ministério da Educação, por meio do qual as instituições públicas de educação superior participantes selecionam novos estudantes exclusivamente pela nota obtida no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). Desta forma, a UTFPR não realizou seus próprios vestibulares no ano de 2010 e participou do SiSU para seleção de alunos para o 1º semestre (Verão) e para o 2º semestre (Inverno), sendo essa a única forma de ingresso aos cursos de graduação da UTFPR.

Na Tabela 12, são apresentados os dados dos processos de seleção via SiSU/MEC para ingresso aos cursos de graduação da UTFPR no ano de 2010 e na Tabela 13, o acompanhamento das vagas ofertadas dos processos de seleção para os cursos de graduação de 2007 até 2010.

Tabela 12 - Dados dos processos de seleção via SiSU/MEC para os Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura do ano de 2010.

Curso	Vestibular de Verão			Vestibular de Inverno			Total Geral		
	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V
Campus APUCARANA									
Superior de Tecnologia	1.179	80	14,74	937	80	11,71	2.116	160	13,23
Bacharelado	0	0	0,00	388	44	8,82	388	44	8,82
Campus CAMPO MOURÃO									
Superior de Tecnologia	812	44	18,45	569	44	12,93	1.381	88	15,69
Bacharelado	1.882	176	10,69	2.094	176	11,90	3.976	352	11,30
Campus CORNÉLIO PROCÓPIO									
Superior de Tecnologia	1.335	88	15,17	832	66	12,61	2.167	154	14,07
Bacharelado	963	132	7,30	1.258	132	9,53	2.221	264	8,41
Campus CURITIBA									
Superior de Tecnologia	8.693	198	43,90	6.584	198	33,25	15.277	396	38,58
Bacharelado	12.123	572	21,19	12.599	572	22,03	24.722	1.144	21,61
Licenciatura	2.077	88	23,60	1.643	88	18,67	3.720	176	21,14
Campus DOIS VIZINHOS									
Bacharelado	1.016	88	11,55	1.276	88	14,50	2.292	176	13,02
Campus FRANCISCO BELTRÃO									
Superior de Tecnologia	523	40	13,08	438	40	10,95	961	80	12,01

Tabela 12 - Dados dos processos de seleção via SiSU/MEC para os Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura do ano de 2010.

Curso	Vestibular de Verão			Vestibular de Inverno			Total Geral		
	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V
Bacharelado	439	44	9,98	626	44	14,23	1.065	88	12,10
Campus LONDRINA									
Superior de Tecnologia	1.088	40	27,20	499	40	12,48	1.587	80	19,84
Bacharelado	978	44	22,23	1.206	88	13,70	2.184	132	16,55
Campus MEDIANEIRA									
Superior de Tecnologia	1.718	158	10,87	1.781	158	11,27	3.499	316	11,07
Bacharelado	1.078	132	8,17	1.606	132	12,17	2.684	264	10,17
Campus PATO BRANCO									
Superior de Tecnologia	625	52	12,02	673	52	12,94	1.298	104	12,48
Bacharelado	4.367	352	12,41	2.854	220	12,97	7.221	572	12,62
Licenciatura	866	88	9,84	0	0	0,00	866	88	9,84
Campus PONTA GROSSA									
Superior de Tecnologia	1.870	112	16,70	1.329	90	14,77	3.199	202	15,84
Bacharelado	1.629	176	9,26	2.637	220	11,99	4.266	396	10,77
Campus TOLEDO									
Superior de Tecnologia	548	36	15,22	362	36	10,06	910	72	12,64
Bacharelado	469	44	10,66	1.341	88	15,24	1.810	132	13,71
TOTAL GERAL	46.278	2.784	16,62	43.532	2.696	16,15	89.810	5.480	16,39

Fonte: Departamento de Processos Seletivos e Relatórios do SiSU/MEC.

Tabela 13 - Acompanhamento das vagas ofertadas de 2007 a 2010 nos processos de seleção para os Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura.

Curso	2007	2008	2009	2010
Superiores de Tecnologia	2.026	1.932	1.816	1.652
Bacharelados e Licenciaturas	1.329	1.822	3.124	3.828
Total	3.355	3.754	4.940	5.480

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

No ano de 2010, a UTFPR ofertou um total de 5.480 vagas nos cursos de graduação, conforme Tabela 13, representando um acréscimo de 11% em relação ao ano de 2009. Das vagas ofertadas na UTFPR em 2010, 3.764 (68,7%) foram ofertadas nos Campi fora da sede (Curitiba).

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação, tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

Para a prova do ENADE são inscritos, pela instituição de educação superior, todos os estudantes ingressantes e concluintes do curso. São considerados estudantes ingressantes do curso aqueles que tiverem concluído entre 7 e 22% (inclusive) da carga horária mínima do currículo do curso. São considerados estudantes concluintes aqueles que tiverem concluído pelo menos 80% da carga horária mínima do currículo do curso ou todo aquele estudante que se encontre na condição de possível concluinte no ano de realização da prova.

Os conceitos utilizados no ENADE variam de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no exame. Os cursos que não possuem alunos na situação de ingressante (cursos em extinção) ou que ainda não possuem alunos na situação de concluinte, recebem o conceito SC (Sem Conceito) no ENADE.

Os resultados do ENADE 2009 foram divulgados no ano de 2010. Os cursos de graduação da UTFPR que participaram do ENADE 2009, com seus respectivos conceitos, estão apresentados na Tabela 14.

Tabela 14 – Resultados do ENADE 2009.

Curso	Campus	Acadêmicos Avaliados		Conceito
		Ingressantes	Concluintes	
Administração	PB	37	47	4
Ciências Contábeis	PB	40	65	5
Design	CT	62	0	SC
Tecnologia em Design de Moda	AP	40	0	SC
TOTAL	-	179	112	-

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) o Ministério da Educação (MEC).

2.3.2.5. 1073.7L83.26258.0136 – AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Tipo de Programa	Atividade				
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.				
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de Infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa	Despesa	Restos a Pagar	Valores
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	não processados	Pagos
1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
5	Unidade Construída/ Ampliada	1		1	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 10 - 1073.7L83.26258.0136 – Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior.

Os recursos desta ação foram destinados ao Campus Ponta Grossa, consignado no orçamento da UTFPR através de Emenda Parlamentar.

No dia 01 de julho de 2010, através do documento 2010NL005002, foram liberados R\$ 500.000,00 de limite orçamentário, sendo que esses foram destinados ao pagamento parcial das obras de construção do Restaurante Universitário do Campus Ponta Grossa. O Restaurante Universitário beneficiará mais de 2.000 alunos, professores e técnico administrativos que fazem as refeições na Instituição, visto que o Campus é afastado da área central da cidade, não possuindo opções para almoço e jantar nas redondezas. Muitos alunos da UTFPR desenvolvem projetos e participam de grupos de estudo e grupos de pesquisa no contraturno, sendo difícil o deslocamento para os restaurantes mais próximos.

Os R\$ 500.000,00 restantes foram liberados somente no dia 19 de dezembro de 2010, através do documento 2010NC002043, não havendo mais tempo hábil para a licitação. Desta forma, estes recursos foram destinados para a construção do Bloco Didático M, do Campus Apucarana, que totaliza 3.638,45 m² de área construída destinadas para salas de aulas teóricas, laboratórios e espaços destinados à pesquisa e extensão. Este valor é parte do total da obra, que é de R\$ 3.299.424,33. Com este imóvel todos os usuários do Campus serão beneficiados com espaços que oferecem plenas condições para a produção e disseminação do conhecimento científico, tecnológico e social.

Posteriormente, o Campus Ponta Grossa receberá recursos no montante disponibilizado nesse momento ao Campus Apucarana.

2.3.2.6. 1073.7L83.26258.0138 – AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Tipo de Programa	Atividade				
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.				
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de Infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
250.000,00	250.000,00	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00
Informações sobre os resultados alcançados					

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
6	Unidade Construída/ Ampliada	1	1
Análise do Resultado Alcançado			

Quadro 11 - 1073.7L83.26258.0138 – Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior.

Os recursos desta ação foram destinados ao Campus Francisco Beltrão, consignado no orçamento da UTFPR através de Emenda Parlamentar. Porém, o limite orçamentário somente foi liberado no dia 19 de dezembro de 2010, através do documento 2010ND001307, não havendo mais tempo hábil para licitação.

Desta forma, os recursos foram destinados ao Campus Curitiba, para a construção dos Blocos "E" e "F" na Sede Ecoville, que totaliza 3.638,45 m² de área construída. Este valor é parte do total da obra de R\$ 4.725.309,20, que beneficiará os professores e alunos dos cursos das áreas de Química e Biologia, que são, Tecnologia em Processos Ambientais, Bacharelado em Química e Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental.

Posteriormente, o Campus Francisco Beltrão receberá recursos no montante disponibilizado nesse momento ao Campus Curitiba.

2.3.2.7. 1073.7L83.26258.0154 – AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Tipo de Programa		Atividade			
Finalidade		Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.			
Descrição		Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de Infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.			
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas		Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD			
Unidades Executoras		26258 – UTFPR			
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução		Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	2.000.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no	Índice atingido no exercício		

		exercício	
7	Unidade Construída/Ampliada	1	1
Análise do Resultado Alcançado			

Quadro 12 - 1073.7L83.26258.0154 – Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior.

Os recursos desta ação foram destinados à implantação do Campus Guarapuava, que inicia suas atividades no ano de 2011. Porém, o limite orçamentário somente foi liberado no dia 18 de novembro de 2010, através do documento 2010NL008654, não havendo mais tempo hábil para licitação de todo o previsto para a referida implantação. Desta forma, os recursos orçamentários foram aplicados da seguinte forma:

- Foram destinados R\$ 69.641,44 para a aquisição de material bibliográfico para atender ao curso de Engenharia Mecânica e ao Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet do Campus Guarapuava, que iniciarão as aulas no dia 28 de fevereiro de 2011, quando o Campus iniciará suas atividades. O material será essencial para o ensino, principalmente por tratar-se de instituição pública e de alunos que nem sempre possuem recursos para adquirir livros.
- Foram destinados R\$ 49.350,00 para a aquisição de veículo para o Campus Guarapuava.
- Para reformas e adequações do espaço físico cedido para a implantação do Campus Guarapuava foram disponibilizados R\$ 326.878,43, necessários para os laboratórios com rede lógica, laboratórios para as aulas práticas e ambientes para aulas teóricas.
- Para o Campus Curitiba foram destinados R\$ 381.008,56, para a construção dos Blocos "E" e "F" na Sede Ecoville, que totaliza 3.638,45 m² de área construída. Este valor é parte do total da obra de R\$ 4.725.309,20, que beneficiará os professores e alunos dos cursos das áreas de Química e Biologia, que são, Tecnologia em Processos Ambientais, Bacharelado em Química e Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental.
- Para o Campus Curitiba foram destinados R\$ 2.000.000,00 para a aquisição de imóvel localizado na Av. Iguazu, 624, Bairro Rebouças, na cidade de Curitiba. Este valor é parte do valor total de aquisição do imóvel, que é de R\$ 4.300.000,00. Com o aumento do número de cursos ofertados e de alunos matriculados no Campus Curitiba, houve a necessidade de ampliar as instalações para atender as áreas acadêmicas e administrativas. Nesse imóvel, de imediato é possível instalar 10 salas de aula para atender 440 alunos e, em um futuro próximo, permitir a construção de 12.000 m² de área para salas de aula, laboratórios, Biblioteca e demais ambientes acadêmicos e administrativos.
- Foram utilizados R\$ 173.121,57 para despesas médico-hospitalares destinados aos servidores da UTFPR.

Posteriormente, o Campus Guarapuava receberá recursos no montante disponibilizado nesse momento ao Campus Curitiba e demais setores.

2.3.2.8. 1073.1100.26258.0041 – REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)

Tipo de Ação	Projeto
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes de graduação.
Descrição	Ampliação das áreas físicas existentes das unidades acadêmicas dos campi que compõem a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR e aquisição de equipamentos e mobiliários,

	mediante realização de licitações, de acordo com a legislação específica. No campus Apucarana será ampliada a área física em 2.400 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No campus Campo Mourão será ampliada a área física em 3.000 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, de áudio e vídeo e mobiliários em geral. No campus Cornélio Procópio será ampliada a área física em 2.100 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, de áudio e vídeo, elevador para PNEs e mobiliários em geral. No campus Curitiba será ampliada a área física em 14.500 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No campus Dois Vizinhos será ampliada a área física em 3.110 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, semoventes, veículos e mobiliários em geral. No campus Francisco Beltrão será ampliada a área física em 2.100 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No campus Londrina será ampliada a área física em 3.600 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No campus Medianeira será ampliada a área física em 3.597 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No campus Pato Branco será ampliada a área física em 5.500m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No campus Ponta Grossa será ampliada a área física em 2.500 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No campus Toledo será ampliada sua área física em 2.500m ² e adquiridos equipamentos de informática e de laboratórios. Para a reitoria da universidade será construída área de 7.998m ² .				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
23.711.340,00	23.711.340,00	23.678.698,34	7.902.871,95	15.775.826,39	7.209.052,00
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
8	Vaga Disponibilizada	3.168		3.828	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 13 – REUNI - readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

A dotação orçamentária em 2010 foi de R\$ 23.711.340,00, com o montante de R\$ 23.678.698,34 empenhado até 31/12/2010. Desse total, R\$ 20.945.415,00 foram empenhados em investimento (construção de obras e compra de equipamentos para laboratórios, salas de aula e demais áreas administrativas), sendo o restante de R\$ 2.733.283,34 destinado ao custeio da Universidade (contratação de serviços de pessoa jurídica, aquisição de material de consumo e pagamento de bolsas). O detalhamento do empenho, por Campus, é apresentado na tabela 15.

Tabela 15 - Detalhamento dos valores empenhados.

Campus	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)	Total (R\$)
Apucarana	30.724,42	2.126.387,05	2.157.111,47
Campo Mourão	312.958,15	-	312.958,15
Cornélio Procópio	140.112,45	500.796,60	640.909,05

Tabela 15 - Detalhamento dos valores empenhados.

Campus	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)	Total (R\$)
Curitiba	836.308,77	6.026.726,27	6.863.035,04
Dois Vizinhos	132.308,92	-	132.308,92
Francisco Beltrão	197.137,70	1.300.000,00	1.497.137,70
Londrina	148.379,52	2.522.606,11	2.670.985,63
Medianeira	125.708,30	3.228.851,00	3.354.559,30
Pato Branco	405.694,39	5.222.785,44	5.628.479,83
Ponta Grossa	221.354,04	-	221.354,04
Reitoria	93.008,38	17.262,53	110.270,91
Toledo	89.588,30	-	89.588,30
Total	2.733.283,34	20.945.415,00	23.678.698,34

2.3.2.9. 1073.1100.26258.0056 – REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)

Tipo de Ação	Projeto
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes de graduação.
Descrição	Ampliação das áreas físicas existentes das unidades acadêmicas dos campi que compõem a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR e aquisição de equipamentos e mobiliários, mediante realização de licitações, de acordo com a legislação específica. No campus Apucarana será ampliada a área física em 2.400 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No campus Campo Mourão será ampliada a área física em 3.000 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, de áudio e vídeo e mobiliários em geral. No campus Cornélio Procópio será ampliada a área física em 2.100 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, de áudio e vídeo, elevador para PNEs e mobiliários em geral. No campus Curitiba será ampliada a área física em 14.500 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No campus Dois Vizinhos será ampliada a área física em 3.110 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, semoventes, veículos e mobiliários em geral. No campus Francisco Beltrão será ampliada a área física em 2.100 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No campus Londrina será ampliada a área física em 3.600 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No campus Medianeira será ampliada a área física em 3.597 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No campus Pato Branco será ampliada a área física em 5.500m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No campus Ponta Grossa será ampliada a área física em 2.500 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No campus Toledo será ampliada sua área física em 2.500m ² e adquiridos equipamentos de informática e de laboratórios. Para a reitoria da universidade será construída área de 7.998m ² .
Unidades responsáveis pelas decisões	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD

estratégicas					
Unidades Executoras		26258 – UTFPR			
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução		Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
19.478.972,00	13.185.326,00	13.185.326,00	6.347.035,29	6.838.290,71	4.847.035,29
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
9	Vaga Disponibilizada	3.168		3.828	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 14 – REUNI - readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

A dotação orçamentária em 2010 foi de R\$ 13.185.326,00, empenhado até 31/12/2010. O valor total da ação foi empenhado em investimento (construção de obras, aquisição de terrenos, e compra de equipamentos para laboratórios, salas de aula e demais áreas administrativas). O detalhamento do investimento, por Campus, é apresentado na tabela 16:

Tabela 16 – Detalhamento dos valores empenhados

Campus	Equipamentos (R\$)	Obras (R\$)	Aquisição de terrenos (R\$)	Total (R\$)
Apucarana	-	110.858,24	-	110.858,24
Campo Mourão	-	424.006,97	-	424.006,97
Cornélio Procopio	-	193.810,32	3.862.721,82	4.056.532,14
Curitiba	-	335,08	2.300.000,00	2.300.335,08
Dois Vizinhos	121.117,16	313.020,44	-	434.137,60
Francisco Beltrão	-	2.450.000,00	-	2.450.000,00
Londrina	-	552.387,70	-	552.387,70
Medianeira	-	806.908,91	-	806.908,91
Pato Branco	-	365.969,89	-	365.969,89
Ponta Grossa	-	1.684.189,47	-	1.684.189,47
Total	121.117,16	6.901.487,02	6.162.721,82	13.185.326,00

Considerando que ação **1073.8282.26258.0041 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI**, recebida por descentralização do Ministério da Educação, faz parte do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, e para cumprimento dos seus objetivos estabelecidos para o exercício de 2010, esta também será detalhada abaixo.

A dotação orçamentária em 2010 foi de R\$ 23.855.801,46, empenhada até 31/12/2010. Desse total, R\$ 21.840.955,67 foram empenhados em investimento (construção de obras e compra de equipamentos para laboratórios, salas de aula e demais áreas administrativas), sendo o restante de R\$ 2.014.845,79 destinado ao custeio da Universidade (contratação de serviços de pessoa jurídica e física e aquisição de material de consumo, além do pagamento de bolsas de estudo). O detalhamento do empenho, por Campus, é apresentado na tabela 17.

Tabela 17 – Detalhamento dos valores empenhados

Campus	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)	Total (R\$)
Apucarana		150.000,00	150.000,00

Tabela 17 – Detalhamento dos valores empenhados

Campus	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)	Total (R\$)
Campo Mourão		3.092.164,72	3.092.164,72
Curitiba	426.000,00	5.140.986,68	5.566.986,68
Dois Vizinhos	24.000,00	2.517.480,00	2.541.480,00
Francisco Beltrão		389.754,82	389.754,82
Londrina		808.905,22	808.905,22
Medianeira		1.917.018,77	1.917.018,77
Pato Branco		2.311.762,32	2.311.762,32
Ponta Grossa		209.723,22	209.723,22
Reitoria	1.564.845,79	382.111,20	1.946.956,99
Toledo		4.921.048,72	4.921.048,72
Total	2.014.845,79	21.840.955,67	23.855.801,46

As informações abaixo relacionadas compreendem o somatório dos recursos orçamentários referentes aos programas acima mencionados.

a) AMPLIAÇÃO FÍSICA DA UTFPR

Em 2010, foi dada continuidade à execução dos projetos para as obras REUNI por meio da contratação, realizada em 2008, da empresa CBR Engenharia Ltda. O contrato, com previsão inicial de encerramento em 20/02/2009, foi objeto de nove Termos Aditivos de prazo até a presente data. A prorrogação se deve ao fato de alguns projetos ainda não terem sido aprovados pelos órgãos competentes. A previsão para a conclusão do contrato é 24/03/2011, estando a conclusão condicionada à aprovação dos projetos por todos os órgãos governamentais competentes. Os recursos orçamentários utilizados são os da fonte 112 do tesouro e perfazem um total de R\$ 1.363.238,83 com R\$ 32.331,55 a serem pagos quando da aprovação de todos os projetos.

No que se refere à execução das obras, em 2010 foram licitadas obras em todos os Campi da UTFPR. A tabela 18 apresenta o demonstrativo, em reais, investidos:

Tabela 18 – Apresentação detalhada das obras licitadas

Campus	Empenhado (R\$)
Apucarana	2.237.245,29
Campo Mourão	2.641.311,69
Cornélio Procopio	4.557.328,74
Curitiba	11.218.048,03
Dois Vizinhos	2.630.500,44
Francisco Beltrão	3.750.000,00
Londrina	3.684.340,45
Medianeira	4.035.759,91
Pato Branco	7.402.784,19
Ponta Grossa	1.684.189,47
Reitoria	-
Toledo	3.421.414,09
Total	47.262.922,30

A seguir apresentamos o quadro resumo da meta financeira para as obras REUNI:

Meta	R\$		
	Previsto para 2010	Executado	Execução / Previsão %
Financeira	13.603.800,00	47.262.922,30	347,42%

Quadro 15 – Apresentação da previsão financeira para obras *versus* o licitado

O Plano REUNI da UTFPR previa, inicialmente, recursos no montante de R\$ 13.603.800,00, considerando o custo de R\$ 861,00m², sendo este valor definido pelo MEC, quando da etapa de elaboração dos Planos REUNI por todas as Universidades Federais. Como este custo não condiz com os custos reais apresentados nos projetos civis elaborados, o MEC realizou estudos para a repactuação deste montante a fim de atender a necessidade orçamentária para o cumprimento da meta, e considerando ainda as novas necessidades para atendimento ao Plano REUNI, a UTFPR buscou, junto à bancada parlamentar paranaense, recursos para o cumprimento destes objetivos, perfazendo o total de investimentos em obras no exercício de 2010 de R\$ 47.262.922,30.

b) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

O Plano REUNI da UTFPR previa, inicialmente, recursos no montante de R\$ 15.889.650,00. Além dos programas já mencionados, para a aquisição de equipamentos para cumprir as metas estabelecidas no Plano do Reuni para o exercício de 2010, foram disponibilizados recursos no montante de R\$ 5.000.000,00 através da fonte 0112915004 da SESu, conforme demonstrado, em reais, no quadro abaixo.

Meta	Financeira		
	Previstas	Empenhadas	Execução/Previsão %
Financeira	15.889.650,00	13.708.774,37	86,27

Quadro 16 – Apresentação da previsão para equipamento versus o empenhado

O orçamento para investimento foi rateado entre os Campi em função do grau de necessidade, com valores previstos e empenhados apresentados na tabela 19.

Tabela 19 – Detalhamento do investimento em equipamentos, por campus, em 2010.

Campus	Execução (R\$)
Apucarana	150.000,00
Campo Mourão	2.170.000,00
Curitiba	3.250.000,00
Dois Vizinhos	321.117,16
Francisco Beltrão	759.754,82
Londrina	334.418,58
Medianeira	2.617.018,77
Pato Branco	1.497.733,46
Ponta Grossa	209.723,22
Reitoria	399.373,73
Toledo	1.999.634,63
TOTAL	13.708.774,37

c) RECURSOS DE CUSTEIO EM GERAL

Meta	Financeira		
	Previsto (R\$)	Realizado (R\$)	Realizado / Previsto (%)
Financeira	3.591.321,00	4.455.281,63	124,06

Quadro 17 – Apresentação da meta prevista para custeio *versus* a realizada

Os recursos de custeio subsidiaram despesas com material de consumo, contratação de pessoa jurídica, locação de mão-de-obra, restituições, obrigações tributárias, diárias e passagens. O detalhamento do empenho, por campus, está apresentado na tabela 20:

Tabela 20 – Descentralização dos recursos de custeio para 2010

Campus	Execução (R\$)
Apucarana	30.724,42
Campo Mourão	312.958,15
Cornélio Procópio	140.112,45
Curitiba	1.262.308,77
Dois Vizinhos	156.308,92
Francisco Beltrão	197.137,70
Londrina	148.379,52
Medianeira	125.708,30
Pato Branco	405.694,39
Ponta Grossa	221.354,04
Reitoria	1.657.854,17
Toledo	89.588,30
TOTAL	4.748.129,13

d) BOLSAS REFERENTES AO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO ENSINO

Metas	Bolsas Monitoria		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	120	150	125%

Quadro 18 - Apresentação das bolsas monitoria previstas *versus* as realizadas

Houve, em 2010, a descentralização dos recursos do custeio para a implementação do Programa de Bolsa Monitoria da UTFPR. A meta física inicial, de 120 bolsas, foi superada, sendo disponibilizadas 150 bolsas monitoria no exercício. O número de bolsas monitoria implementado foi maior, pois a renovação das bolsas se deu em abril de 2010. Assim, os recursos previstos para o mês de março foram convertidos em 30 bolsas adicionais que, acrescidas às 120 bolsas iniciais totalizaram as 150 bolsas apresentadas na meta física.

O detalhamento das Bolsas, por Campus, é apresentado na tabela 21.

Tabela 21 – Detalhamento das Bolsas Monitoria, por Campus.

Campus	Bolsas
Apucarana	6
Campo Mourão	12
Cornélio Procópio	12
Curitiba	42
Dois Vizinhos	6
Francisco Beltrão	5
Londrina	7
Medianeira	13
Pato Branco	24
Ponta Grossa	17
Toledo	6
Total	150

e) EXPANSÃO DAS VAGAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A expansão de vagas nos cursos de Graduação, um dos pilares da concepção do REUNI, está sendo superada na UTFPR, conforme apresentado no quadro 19.

Meta	VAGAS		
	Previstas	Realizadas	Execução / Previsão (%)
Física	3.168	3.828	120,83

Quadro 19 – Apresentação das vagas previstas *versus* realizadas

Os indicadores do quadro 19 foram extraídos dos Editais dos Processos Seletivos (Vestibulares de Verão e Inverno), demonstrando o acréscimo em relação do estimado no Plano REUNI para 2009. O detalhamento do número de vagas, por semestre e por campus, é apresentado na tabela 22:

Tabela 22 - Vagas disponibilizadas em 2010.

Campus	Curso	Formação	Turno	Vagas 1º semestre	Vagas 2º semestre	Total
Apucarana	Engenharia Têxtil	Bacharelado	Integral		44	44
Campo Mourão	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Integral	44	44	88
Cornélio Procópio	Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	44	44	88
Curitiba	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Design	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Educação Física	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	88	88	176

Tabela 22 - Vagas disponibilizadas em 2010.

Campus	Curso	Formação	Turno	Vagas 1º semestre	Vagas 2º semestre	Total
	Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	88	88	176
	Física	Licenciatura	Vespertino	44	44	88
	Letras Português - Inglês	Licenciatura	Vespertino	44	44	88
	Química	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Sistemas de Informação	Bacharelado	Integral	44	44	88
Dois Vizinhos	Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Zootecnia	Bacharelado	Integral	44	44	88
Francisco Beltrão	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	44	44	88
Londrina	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia de Materiais	Bacharelado	Integral		44	44
Medianeira	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia de Produção	Bacharelado	Integral	44	44	88
Pato Branco	Administração	Bacharelado	Noturno	44		44
	Agronomia	Bacharelado	Integral	44		44
	Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno	44		44
	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia da Computação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Letras com Habilitação em Inglês - Português	Plena	Noturno	44		44
	Matemática	Plena	Noturno	44		44
	Química	Bacharelado	Integral	44	44	88
Ponta Grossa	Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia de Produção	Bacharelado	Integral		44	44
	Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Química	Bacharelado	Integral	44	44	88
Toledo	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral		44	44
	Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Integral	44	44	88
Total de Vagas				1936	1892	3828

f) ABERTURA DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os indicadores para a abertura dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* estão apresentados no quadro 20.

Meta	PROGRAMAS		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	14	14	100

Quadro 20 – Apresentação dos programas previstas para pós-graduação *versus* realizadas

De acordo com o quadro 20 a abertura dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UTFPR, em comparação com o proposto no Plano REUNI, atingiu a meta prevista para 2012 no exercício 2010.

Tabela 23 – Previsão *versus* oferta de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

Campus	Nível	Previsto	Ofertado
Cornélio Procópio	Mestrado	0	1
Curitiba	Mestrado	5	6
Curitiba	Doutorado	2	2
Dois Vizinhos	Mestrado	1	0
Medianeira	Mestrado	1	0
Pato Branco	Mestrado	3	3
Ponta Grossa	Mestrado	2	2
TOTAL		14	14

A tabela 23 mostra que os campi Dois Vizinhos e Medianeira ainda não atingiram suas metas, porém, já estão com os mestrados aprovados na CAPES e ofertarão vagas no próximo exercício.

g) CONTRATAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES

Os indicadores relacionados à contratação de servidores no âmbito do REUNI estão apresentados no quadro 21.

Meta Física	Número de vagas		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	222	157	70,72%

Quadro 21 – Apresentação do previsto *versus* o realizado para contratação de servidores

A ampliação do quadro de pessoal tem a finalidade de atender às metas do REUNI e estão sendo efetivadas mediante concurso público. As 222 vagas destinadas para 2010 são compostas por 164 vagas para docentes de Ensino Superior, 39 vagas para técnicos-administrativos de nível intermediário (Classe D) e 19 vagas para técnicos-administrativos de nível superior (Classe E). O detalhamento das nomeações está apresentado na tabela 24:

Tabela 24 – Detalhamento das vagas nomeadas em 2010

Carreira	Previstas	Executadas	Executadas / Previstas (%)
Docente	164	113	68,90
TA (Classe E)	19	13	68,42
TA (Classe D)	39	31	79,49
TOTAL	222	157	70,72

Todas as vagas previstas para 2010 foram liberadas pelo MPOG, porém ainda não foram nomeadas em sua totalidade pelo adiamento de editais de concurso, devido ao período eleitoral.

h) PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DOS CARGOS COMISSIONADOS

O detalhamento da implementação dos cargos comissionados está na tabela 25.

Tabela 25 – Apresentação do previsto *versus* o realizado na aplicação dos cargos comissionados

Campus	CD				FG							Total
	1	2	3	4	1	2	3	4	5	6	7	
Apucarana			1	2	4	3		3			2	15
Campo Mourão			1	4	5	6		1				17
Cornélio Procopio			1	5	6	4		7	4	4	1	32
Curitiba			1	7	43	5	14	20	1		8	99
Dois Vizinhos			1	4	6	4	4	1				20
Francisco Beltrão			1	2	4	2		3			2	14
Londrina			1	2	4	3		3			1	14
Medianeira			1	4	6	4		6	4	3	1	29
Pato Branco			1	4	8	3		5	4	3	1	29
Ponta Grossa			2	4	6	4		6	4	4		30
Reitoria	1	1	11	16	23	7	5	11			1	76
Toledo			1	2	4	4		3			2	16
TOTAL	1	1	23	56	119	49	23	69	17	14	19	391

O financeiro para a execução do quantitativo liberado foi disponibilizado na fonte 112 do tesouro.

2.3.3 1375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA

O programa abaixo é composto por dois indicadores: Índice de Doutores Titulados no País e Índice de Mestres Titulados no País.

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Formar pessoal de alto nível no País e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
Justificativa	O progresso científico e a inovação tecnológica são fatores do crescimento econômico e social das nações e decorrem, primordialmente, de investimentos em educação, ciência e tecnologia. No Brasil, grande parte da produção do conhecimento científico e tecnológico acontece, predominantemente, nas instituições de ensino superior, que contam com uma Infraestrutura resultante, basicamente, das ações do Ministério da Educação, executadas pela CAPES, por meio do Sistema Nacional de Pós-Graduação - SNPG. Os esforços, do governo federal, voltados para a educação pós-graduada nas últimas cinco décadas contribuíram de maneira substantiva para o desenvolvimento da educação brasileira. O

		<p>SNPG, no entanto, ainda não se encontra desenvolvido em sua plenitude. Aspectos específicos do cenário acadêmico e científico continuam a demandar ações estratégicas por parte do governo. Diversas estimativas indicam que a Pós-Graduação atende apenas acerca de 10% da necessidade de pessoal qualificado no País. É necessário, portanto, promover a internacionalização do desempenho dos docentes e pesquisadores das instituições de ensino superior, a mobilidade acadêmica e ampliar a cooperação internacional entre as instituições brasileiras e estrangeiras de ensino superior, bem como possibilitar o acesso à informação científica e tecnológica. Além de inserir as ações da CAPES no projeto de Política Industrial e procurar minimizar as desigualdades regionais, capacitando pessoal pós-graduado e promovendo a inclusão social em âmbito nacional. No contexto acadêmico e científico, a CAPES promove a melhoria da qualidade da educação superior por meio da avaliação dos cursos de Pós-Graduação; do oferecimento de oportunidades de acesso à Pós-Graduação; do investimento na formação acadêmica dos docentes das universidades; da minimização das disparidades regionais na oferta dos cursos de Pós-Graduação; permitindo o acesso à informação em ciência e tecnologia por meio do Portal de Periódicos; viabilizando a inserção dos pesquisadores brasileiros no cenário internacional e do desenvolvimento de linhas de políticas estratégicas de formação de pessoal qualificado para fazer face às necessidades do segmento tecnológico - principalmente do setor industrial. Essas são questões fundamentais que serão contempladas por esse programa, de forma a auxiliar o país na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.</p>				
Gerente do Programa		JORGE ALMEIDA GUIMARÃES				
Responsável pelo programa no âmbito da UJ		WILSON DE PIERI				
Público-alvo (beneficiários)		Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.				
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		Restos a Pagar não processados
Inicial	Final					Valores Pagos
1.610.000,00	1.610.000,00	1.608.592,08		502.805,98		1.105.786,10
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Índice de Doutores Titulados no País (1/100.000)	31/12/2006	4,81	6,28	4,81	0,0065
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de doutorado no país em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes.						
Análise do Resultado Alcançado						
Inicialmente cabe ressaltar que trata-se de um indicador com abrangência nacional e que os números apresentados restringem-se ao universo da UTFPR. Apesar do índice atingido no exercício aparentar ser muito baixo, pode-se dizer que ele está coerente o previsto, uma vez que o Brasil possui 1598 cursos de doutorado, ou seja, a cada curso cabe um índice individual de 0,003 (4,81 divididos por 1598) e a UTFPR possui atualmente 2 cursos de doutorado.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Índice de Mestres Titulados no País (1/100.000)	31/12/2006	16,46	20,44	16,46	0,082

Fórmula de Cálculo do Índice
Relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de mestrado no país em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes.
Análise do Resultado Alcançado
Da mesma forma que o índice de doutores titulado no país, trata-se de um indicador com abrangência nacional sendo os números apresentados restritos ao universo da UTFPR e, apesar do índice atingido no exercício aparentar ser muito baixo, pode-se dizer que ele está coerente o previsto, uma vez que o Brasil possui 2700 cursos de mestrado, ou seja, a cada curso cabe um índice individual de 0,006 (16,46 divididos por 2700) e a UTFPR possui atualmente 12 cursos de mestrado.

Quadro 22 – 1375 – Desenvolvimento do ensino da pós-graduação e da pesquisa científica

Fonte: O número de cursos de doutorado e mestrado no Brasil foi retirado da página da CAPES e os titulados do Sistema Acadêmico.

A seguir serão apresentadas as ações do programa 1375 – desenvolvimento do ensino da pós-graduação e da pesquisa científica: 4006 – Funcionamento de cursos de Pós-Graduação e 8667 – Pesquisa universitária e difusão de seus resultados.

2.3.3.1. 1375.4006.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Tipo de Ação	Atividade				
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.				
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de Pós-Graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de Pós-Graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
1.130.000,00	1.130.000,00	1.128.823,60	339.416,48	789.407,12	339.416,48
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
1	Aluno Matriculado	1.086		1.086	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 23 – Funcionamento de cursos de Pós-Graduação.

2.3.3.1.1 CURSOS DE DOUTORADO E MESTRADO NA UTFPR

A UTFPR possui dezenove (19) Programas de Pós-Graduação, doze (12) com curso de mestrado acadêmico, sete (7) com curso de mestrado profissional e, entre eles, dois (2) também

com curso de doutorado. O quadro 40 mostra a relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR e os respectivos conceitos CAPES (para referência, mostra-se também o conceito do triênio anterior).

	Sigla	Nome	Nível	Avaliação 2006-2009	Avaliação 2010-2012	Campus
1	PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico		3	CP
2	CPGEI	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial	Mestrado Acadêmico e Doutorado	4	5	CT
3	PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais	Mestrado Acadêmico	4	4	CT
4	PPGTE	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia	Mestrado Acadêmico e Doutorado	4	4	CT
5	PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	Mestrado Acadêmico	3	3	CT
6	PPGCA	Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada	Mestrado Profissional		3	CT
7	PPGCTA	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado Acadêmico		3	CT
8	PPGPGP	Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública	Mestrado Profissional		3	CT
9	PPGEB	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica	Mestrado Profissional		3	CT
10	PPGFCET	Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica.	Mestrado Profissional		3	CT
11	PROFMAT	Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado Profissional		3	CT
12	PPGZO	Programa de Pós-Graduação em Zootecnia	Mestrado Acadêmico		3	DV
13	PPGTAL	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado Profissional		3	LD/FB
14	PPGTA	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado Acadêmico		3	MD/CM
15	PPGA	Programa de Pós-Graduação em Agronomia	Mestrado Acadêmico	3	4	PB
16	PPGEE	Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico	3	3	PB
17	PPGDR	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	Mestrado Acadêmico		3	PB
18	PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção	Mestrado Acadêmico	3	4	PG
19	PPGECT	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia	Mestrado Profissional	3	3	PG

Quadro 24 – relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR e os respectivos conceitos CAPES

Observa-se que, com a aprovação pela CAPES do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos (mestrado profissional) no Campus Londrina, envolvendo docentes do Campus Francisco Beltrão, Programa de Pós-Graduação em Zootecnia no Campus Dois Vizinhos e do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos no Campus Medianeira, envolvendo docentes do Campus Campo Mourão, a UTFPR passou a contar com programas de pós-graduação *Stricto Sensu* em sete (envolvendo oficialmente docentes de nove) de seus doze campi.

2.3.3.1.2 DADOS GERAIS: MATRÍCULAS REGULARES, EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS, ALUNOS FORMADOS, PRODUÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

As tabelas 26 e 27 mostram, respectivamente, o número de alunos de mestrado e doutorado matriculados nos programas de Pós-Graduação da UTFPR em 31 de dezembro de 2010.

Tabela 26 – Número de alunos de mestrado matriculados nos programas em 31 de dezembro de 2010.

Programa de pós-graduação		Ano			
		2007	2008	2009	2010
CPGEI	T.I.	74	98	87	100
	T.P.	43	21	25	29
	TOTAL	117	119	112	129
PPGTE	T.I.	64	61	57	80
	T.P.	10	08	00	18
	TOTAL	74	69	57	98
PPGEM	T.I.	83	78	52	51
	T.P.	48	60	37	86
	TOTAL	131	138	89	137
PPGEC	T.I.	-	-	10	21
	T.P.	-	-	04	05
	TOTAL	-	-	14	26
PPGEP	T.I.	88	90	66	52
	T.P.	10	05	05	09
	TOTAL	98	95	71	61
PPGECT	T.I.	-	26	42	41
	T.P.	-	02	04	04
	TOTAL	-	28	46	45
PPGA	T.I.	13	31	36	39
	T.P.	13	02	00	07
	TOTAL	26	33	36	46
PPGEE - PB	T.I.	-	-	08	15
	T.P.	-	-	02	03
	TOTAL	-	-	10	18
PPGCA	T.I.	-	-	-	15
	T.P.	-	-	-	00
	TOTAL	-	-	-	15
PPGDR	T.I.	-	-	-	17
	T.P.	-	-	-	22
	TOTAL	-	-	-	39
PPGEE-CP	T.I.	-	-	-	7
	T.P.	-	-	-	-
	TOTAL	-	-	-	7
PPGCTA	T.I.	-	-	-	16
	T.P.	-	-	-	05
	TOTAL	-	-	-	21
TOTAL GERAL	T.I.	322	384	358	454
	T.P.	124	98	77	188
	TOTAL	446	482	435	642

*TI - tempo integral

**TP - tempo parcial

Tabela 27 – Número de alunos de doutorado matriculados na UTFPR em 31 de dezembro de 2010.

Programa de Pós-Graduação	Ano			
	2007	2008	2009	2010
CPGEI	54	56	66	65
PPGTE	-	06	12	24
Total	54	62	78	89

Estas tabelas mostram que o número total de alunos matriculados na UTFPR em 31 de dezembro de 2010 (alunos de mestrado somados aos de doutorado) foi de 731. Sabendo-se que o número de docentes permanentes atuando nos programas é 222 e tomando-se como base a recomendação da CAPES de que o número de orientados por docente é de no máximo oito (8), tem-se que o número máximo de alunos de mestrado e doutorado seria um mil, setecentos e setenta e sete ($8 \times 222 = 1.776$). Observa-se assim que, um total de alunos de setecentos e trinta e um ($89 + 642 = 731$) representa 41,2% da capacidade máxima de orientação, havendo, portanto, espaço nos programas para a absorção de novos alunos. Ressalta-se, no entanto, que com o início de funcionamento PPGZO, PPGEB, PPGPGP, PPGFCET, PPGTAL, PPGTA e PROFMAT e a consequente admissão de alunos, este percentual deve aumentar.

A tabela 28 mostra o número de defesas de dissertação de mestrado e de tese de doutorado nos programas.

Tabela 28 – Número de defesas de dissertação de mestrado e teses de doutorado nos programas.

Programa de Pós-Graduação		Ano			
		2007	2008	2009	2010
CPGEI	Doutorado	08	10	08	12
	Mestrado	29	28	23	33
	TOTAL	37	38	31	45
PPGTE	Doutorado	-	-	00	00
	Mestrado	28	34	30	28
	TOTAL	28	34	30	28
PPGEM	Doutorado	-	-	-	-
	Mestrado	22	27	18	35
	TOTAL	22	27	18	35
PPGEC	Doutorado	-	-	-	-
	Mestrado	-	-	-	02
	TOTAL	-	-	-	02
PPGEP	Doutorado	-	-	-	-
	Mestrado	28	30	34	25
	TOTAL	28	30	34	25
PPGECT	Doutorado				-
	Mestrado			03	16
	TOTAL			03	16
PPGA	Doutorado				-
	Mestrado			16	12
	TOTAL			16	12
PPGEE-PB	Doutorado				-
	Mestrado				01
	TOTAL				01
TOTAL GERAL	Doutorado	08	10	08	12
	Mestrado	107	119	124	152
	TOTAL	115	129	132	164

O número de defesas das dissertações de mestrado aumentou em 22,5 % enquanto que o número de defesas de teses de doutorado decresceu 50%, em relação ao ano de 2009.

2.3.3.1.3 POLÍTICAS E METAS DAS MODALIDADES DE ENSINO SOB A RESPONSABILIDADE DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) é responsável pelos cursos de mestrado e doutorado (Pós-Graduação *Stricto Sensu*), pelos cursos de especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*), pela estrutura institucional das atividades de pesquisa, pelos Programas Institucionais de Interação entre Ensino de Pós-Graduação e Ensino de Graduação e pela política de qualificação de servidores.

No planejamento válido para o período de 2009 a 2012 foram estabelecidos objetivos para a UTFPR. Especificamente, coube a PROPPG os objetivos gerais “ampliação da Pós-Graduação” e “incentivo à pesquisa”. Dessa forma, dando continuidade às atividades sob sua responsabilidade, a PROPPG selecionou para o objetivo “ampliação da Pós-Graduação”, como meta, submeter propostas de programas de pós-graduação nas áreas de Tecnologia de Alimentos (Campus Medianeira); Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos (Campus Pato Branco); Engenharia Biomédica, Engenharia Elétrica, Planejamento e Governança Pública, Matemática, Fotônica e Formação Científica, Educacional e Tecnológica (Campus Curitiba); Zootecnia (Campus Dois Vizinhos); Tecnologia de Alimentos (Campus Londrina) e Ciências e Tecnologias Químicas (Campus Toledo). Destes, a CAPES aprovou as propostas nas áreas de Engenharia Biomédica, Matemática, Planejamento e Governança Pública e Formação Científica, Educacional e Tecnológica do Campus Curitiba; Zootecnia do Campus Dois Vizinhos; Tecnologia de Alimentos do Campus Londrina e Tecnologia de Alimentos do Campus Medianeira. Para o objetivo “incentivo à pesquisa” a PROPPG selecionou as metas (a) ampliar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), (b) ampliar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI) e (c) reestruturar o Programa de Apoio a Ações Afirmativas Para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão Universitária. Neste sentido, a PROPPG articulou com a PROREC a divisão do Programa de Apoio a Ações Afirmativas Para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão Universitária, ficando sob responsabilidade da PROPPG um programa específico para “ações afirmativas em atividades de pesquisa” conhecido no CNPq como PIBIC-AF. Para as outras metas, conseguiu-se ampliar a cota de bolsas PIBIC junto a Fundação Araucária de 85 para 108 e a cota de bolsas PIBITI junto ao CNPq de 5 para 55.

2.3.4 1375.8667.26258.0041 – PESQUISA UNIVERSITÁRIA E DIFUSÃO DE SEUS RESULTADOS

Tipo de Programa	Atividade				
Finalidade	Assegurar a manutenção de meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados.				
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós graduação PROREC – Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação PROREC – Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
480.000,00	480.000,00	479.768,48	163.389,50	316.378,98	128.391,81

Informações sobre os resultados alcançados			
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
2	Pesquisa Publicada	3.000	4.327

Análise do Resultado Alcançado

Quadro 25 – Pesquisa universitária e difusão de seus resultados.

2.3.4.1. DEMONSTRATIVO DOS GRUPOS DE PESQUISA E DAS PRODUÇÕES

O número de grupos de pesquisa da UTFPR, cadastrados no CNPq, está apresentado no Quadro 26.

Indicadores	2007	2008	2009	2010
Grupos de Pesquisa	95	138	158	203
Linhas de Pesquisa	322	521	604	777
Pesquisadores	587	733	923	1113
Doutores	306	393	508	638
Estudantes	414	852	1234	1463
Técnicos	32	47	75	78

Quadro 26– Número de grupos de pesquisa e principais indicadores dos mesmos da UTFPR.

Observa-se que, para o ano de 2010 quando comparado com 2009, houve um aumento de 28,5% no número de grupo de pesquisa atualizados, enquanto que o número de doutores envolvidos aumentou 22,4 %.

2.3.4.2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção acadêmica científica da UTFPR compõe-se da elaboração de Trabalhos de Final de Curso, Monografias de Especialização, Dissertações de Mestrado, Teses de Doutorado e Publicações de Artigos Científicos em revista técnicas especializadas e anais de congresso. O quadro 27 mostra a evolução da produção científica na UTFPR.

Total da Produção Científica	2007	2008	2009	2010
	3.843	3.899	3.972	4327

Quadro 27 – Produção científica da UTFPR.

De acordo com os indicadores relatados no quadro 27, a produção científica da UTFPR vem apresentando um crescimento anual, sendo, que, em 2010, foram publicados 4.327 trabalhos. Este crescimento deve-se, em grande parte, à consolidação/implantação dos cursos de Graduação e dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UTFPR.

2.3.4.3. DEMONSTRATIVOS DOS PROJETOS TECNOLÓGICOS

A UTFPR detém e vem ampliando em seus campi vários centros de competência (e.g. Laboratórios vinculados ao Grupo de Fotônica da UTFPR, que recentemente submeteu projeto de Doutorado na área; Laboratório de Controle Biológico do Campus Dois Vizinhos - viabilizado com recursos do Grupo Gestor do Território do Sudoeste do Paraná (GGETESPA) e pela Secretaria do Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)), capazes de agrupar, através de Projetos Tecnológicos, pesquisas que refletem a capacidade de atendimento das demandas oriundas de vários segmentos do setor produtivo. Os principais mecanismos para implementação dos projetos tecnológicos na UTFPR continuam sendo: editais patrocinados por órgãos de fomento (por exemplo, o Ministério da Ciência e Tecnologia, Finep, Fundação Araucária), Lei da Informática, SEBRAE e recursos de empresas.

O quadro 28 apresenta a evolução dos quantitativos dos projetos tecnológicos desenvolvidos nos últimos quatro anos. Observa-se que houve uma pequena redução na quantidade de projetos contratados em 2010 (119 neste ano, contra 126 em 2009). Todavia, a redução mais significativa ocorreu na participação do número de alunos nos projetos, que passou de 130 em 2009 para 23 em 2010. Como o número de servidores praticamente se manteve constante, pode-se inferir que o desenvolvimento destes projetos ocorreu com contenção de despesas em pessoal, focando na alocação de recursos humanos qualificados (na média, três servidores por projeto). Há que se considerar que estes projetos devem ter sido negociados ao longo de 2009, quando a crise econômica mundial ainda apresentava reflexos na economia nacional.

Novamente, salienta-se que em 2011 será revista a participação de alunos (i.e. seja incentivada a participação de alunos), uma vez que um benefício transversal dos projetos deve ser o aspecto pedagógico.

Ano	Nº. de projetos	Nº. de servidores envolvidos	Nº. de alunos
2010	119	404	23
2009	126	398	130
2008	151	327	248
2007	372	360	450

Quadro 28 – Histórico dos projetos tecnológicos desenvolvidos.

Este item será abordado com mais detalhes no item 17.5.4.2.

2.3.4.4. PROCESSOS DE INCENTIVO ÀS INOVAÇÕES E PATENTEAMENTO

A UTFPR, por meio de sua Agência de Inovação e Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT), vem buscando incentivar o processo de inovação e patenteamento dentro da Instituição. Para tanto, a Agência de Inovação realizou uma série de eventos em diversos Campi, visando repassar e consolidar procedimentos de proteção intelectual junto à UTFPR como um todo.

Uma iniciativa de repercussão em 2010 foi a participação da AGINT na elaboração e aprovação do projeto UTFInova, que visa capacitar empresários em temas correlatos com a Gestão da Inovação para a Competitividade. Como objetivos específicos têm-se: i/ desenvolver material bibliográfico (livros); ii/ desenvolver material didático (slides e textos); iii/ ministrar cursos de curta duração em temas correlatos à inovação; iv/ desenvolver vídeos temáticos de curta duração sobre temas correlatos à inovação; v/ implementar um blog voltado à inovação para atendimento aos participantes do curso.

Junto à Federação das Indústrias do Estado do Paraná, a AGINT esteve envolvida em duas ações de repercussão: i/ participação no evento Top Innovation, promovido pela FIEP, e que

ocorreu em novembro de 2010; ii/ participação na discussão para formatação e estruturação do Portal da Inovação da FIEP.

Este tema será melhor detalhado no item 17.5.5.1.

2.3.5 1448 – QUALIDADE NA ESCOLA

O programa abaixo não possui indicador atribuído no SIMEC.

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Expandir e melhorar a qualidade da educação básica
Justificativa	<p>O Brasil vem, gradativamente, obtendo avanços efetivos na expansão da oferta pública em todas as etapas da Educação Básica. Contudo, permanece o desafio de oferecer uma educação de qualidade e de estabelecer políticas e ações que reduzam a evasão e o abandono escolar, de forma a contribuir com a elevação das taxas de conclusão na Educação Básica. É reconhecido o esforço nacional para universalizar o acesso de todas as crianças ao ensino fundamental; entretanto, os resultados das avaliações do INEP apontam problemas graves de fluxo escolar, com implicações na conclusão dos ciclos escolares e na aprendizagem dos alunos (que, apesar dos esforços empreendidos, vem melhorando em ritmo muito lento, sendo insuficiente). Este cenário indica a necessidade de adoção de ações espacialmente focalizadas e específicas para a superação desses problemas. Conforme os dados do Censo Escolar, o atendimento da primeira infância atingiu, em 2005, taxas de cobertura de 72,7% para a faixa etária de 4 a 6 anos, e algum retardo quanto à faixa de 0 a 3 anos, cuja cobertura atingiu apenas 13% no mesmo ano. O acesso de todas as crianças ao ensino fundamental atingiu índices próximos da universalização. No entanto, cerca de 800 mil crianças de 7 a 14 anos permanecem fora da escola, a maioria delas no semi-árido e Amazônia, sendo parcela significativa de negros e indígenas. Certamente, o maior desafio a ser enfrentado pelos gestores educacionais e pelos setores da sociedade comprometidos com a educação é o da qualidade. Os sistemas de avaliação de aprendizagem e os indicadores de fluxo escolar apontam enormes deficiências, também marcadas pela iniquidade. Embora quase 90% dos alunos tenham concluído as quatro primeiras séries, apenas 54,5% concluíram a 8ª série, em 2004. Além disso, o prazo médio de conclusão do ensino fundamental foi de 10 anos. O compromisso de equidade com relação ao gênero feminino parece ter sido solucionado, já que as matrículas femininas se igualam, ou superam, as masculinas em quase todos os níveis de ensino nos últimos anos. As taxas de analfabetismo ainda são elevadas (11,0% da população com 15 anos ou mais de idade, em 2005) e mostram lenta tendência de queda (aproximadamente meio ponto percentual a cada ano nas últimas décadas). Isto é resultado de significativa proporção de adultos analfabetos que não têm sido alcançados pelos programas de alfabetização, e por jovens evadidos do sistema regular que não são atraídos pelo sistema de Educação de Jovens e Adultos. Como consequência, o Brasil tem levado aproximadamente 10 anos para aumentar em 1 ano a média de anos de estudo, que ainda se encontrava em 6,6 anos em 2004. A cobertura do ensino médio vem se ampliando desde a década passada, embora as taxas de escolarização líquida ainda sejam baixas, como consequência da retenção dos alunos no ensino fundamental. Isto pode ser explicitado pela idade elevada de conclusão do ensino fundamental. Em 2003, 46% dos concluintes do ensino médio</p>

tinham mais de 17 anos, idade regular/apropriada para a conclusão. A relação entre a matrícula de alunos novos no ensino médio e o número de concluintes do ensino fundamental, de aproximadamente 75%, tem se mantido constante na última década. Este dado indica uma aparente evasão anual de aproximadamente 25% de alunos concluintes do ensino fundamental, que podem ter se evadido definitivamente do sistema educacional regular, ou ingressado na Educação de Jovens e Adultos. Um dos problemas ainda enfrentados pelo ensino médio é a prevalência da matrícula pública no turno noturno, que representava, em 2003, 54,5%. Ainda mais grave é a constatação de que 70% dos alunos evadidos do ensino médio eram provenientes deste turno. Esta situação vem se mantendo desde há alguns anos, provavelmente por causa da idade avançada de conclusão do ensino fundamental, da ocupação desordenada das escolas, das dificuldades de recrutamento de professores para o turno diurno e também pela entrada dos jovens no mercado de trabalho. Muitos dos indicadores acima citados mostram-se mais dramáticos quando consideradas situações específicas: há disparidades entre as áreas urbanas e rurais; entre as regiões brasileiras; entre setores populacionais com diferentes etnias e níveis de rendimentos. Em 2005, 7% dos brancos com 15 anos ou mais de idade eram analfabetos, enquanto que 15,3% dos negros ou pardos, da mesma faixa etária, encontravam-se na mesma situação. Entre os habitantes das zonas urbanas, era de 8,4% e, entre os das rurais, 25%. Regionalmente, era de 6,6% na região sudeste e 21,9% na região nordeste. Do ponto de vista da renda familiar, as disparidades educacionais podem ser mostradas, por exemplo, pela proporção de alunos com idade correta frequentando o ensino médio. Enquanto 74,3% dos alunos provenientes de famílias que faziam parte do 5º quintil encontravam-se cursando a série adequada para sua idade, o mesmo acontecia com somente 18,9% dos alunos provenientes das famílias do 1º quintil. Essas disparidades se mostram mais agudas quando a análise é feita comparando as regiões do país. Por exemplo, enquanto na região norte 18,9% dos alunos provenientes de famílias pertencentes ao 1º quintil estavam cursando a série adequada para sua idade, na região sudeste o percentual era de 31,9% dos alunos. Em novembro de 2005, foi realizada a Prova Brasil, quando foram aplicadas provas aos alunos de 4ª e 8ª série com o objetivo de avaliar o desempenho em língua portuguesa (leitura) e matemática, por escola. Participaram da prova 3.306.378 alunos de 40.290 escolas localizadas em 5.398 municípios de todas as regiões brasileiras. Os resultados mostram a situação de cada escola participante e evidenciam a necessidade de implementação de políticas, programas e projetos voltados para a garantia do direito de aprender, como foco das ações a serem desenvolvidas nas escolas e redes públicas de ensino. O Compromisso Todos pela Educação representa uma resposta do MEC a essa situação geral detectada e tem como princípio norteador atuar de forma coordenada e focalizada, como parte de um compromisso coletivo, envolvendo União, Estados, Distrito Federal, Municípios e Escolas, para contribuir na melhoria de indicadores educacionais diagnosticados em algumas redes de ensino. Cabe destacar que o MEC, a partir dos resultados da Prova Brasil, realizou dois tipos de pesquisa: a primeira delas, em parceria com a UNICEF, examinou escolas que apresentavam bom desempenho, ainda com todas as adversidades. Em parceria com o Banco Mundial, o MEC examinou sistemas municipais que apresentavam resultados de qualidade em comparação ao baixo desempenho obtido por municípios com as mesmas características socioeconômicas. Nas

		duas pesquisas, foram identificadas diretrizes que, no todo ou em parte, são adotadas pelas escolas e pelos sistemas municipais que obtiveram bons resultados de aprendizagem de seus alunos. Esse conjunto de diretrizes foi sistematizado e integra o Decreto 6.094, de 24 de abril de 2007, como orientações a que devem aderir os sistemas estaduais e municipais que queiram assumir o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.				
Gerente do Programa		MARIA DO PILAR LACERDA ALMEIDA E SILVA				
Responsável pelo programa no âmbito da UJ		WILSON DE PIERI				
Público-alvo (beneficiários)		Alunos e Professores da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).				
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
184.404,00	184.404,00	183.803,76	7.912,25	175.891,51	7.912,25	
Informações sobre os resultados alcançados						
Este programa não possui indicador atribuído no SIMEC.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	-	-	-	-	-	
Fórmula de Cálculo do Índice						
Análise do Resultado Alcançado						

Quadro 29 – 1448 – Qualidade na Escola

O programa é composto pela ação 6333 – apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação básica, que será apresentada a seguir:

2.3.5.1. 1448.6333.26258.0041 – APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Tipo de Ação	Atividade				
Finalidade	Ampliar a oferta de meios de capacitação e formação inicial e continuada, presencial, de professores e profissionais da educação básica, que atuam nas escolas e nos sistemas de educação públicos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio.				
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação, e desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico e financeiro às redes públicas de Educação Básica.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional - PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
184.404,00	184.404,00	183.803,76	7.912,25	175.891,51	7.912,25
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
1	Profissional Beneficiado	440		487	

Quadro 30 – Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação básica.

Análise do Resultado Alcançado

O Programa Especial de Formação Pedagógica possui o objetivo de habilitar portadores de diplomas de graduação, excetuando-se os cursos de Licenciatura, para o exercício do magistério em disciplinas que integram as quatro últimas séries do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio nos diferentes Sistemas de Ensino. As turmas dos Cursos de Formação Pedagógica (COFOP) são oferecidas em função da demanda local e regional de professores que atuam sem habilitação nas áreas científicas e profissionalizantes. A Tabela 29 apresenta o número de turmas e de estudantes do COFOP no ano de 2010 nos Campi que ofereceram estes cursos.

Tabela 29 - Número de turmas e de estudantes do COFOP em 2010.

Número de	Campus							TOTAL
	AP	CM	CP	CT	LD	MD	TD	
Turmas	1	1	2	4	1	2	1	12
Estudantes	28	32	70	207	33	85	32	487

Fonte: Departamento de Educação

2.3.6 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

O programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União não possui indicador previsto no PPA.

Tipo de Programa	Apoyo às Políticas Públicas e Áreas Especiais						
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes						
Justificativa	<p>O desequilíbrio dos regimes previdenciários dos servidores públicos nas três esferas de governo representa um obstáculo ao ajuste das contas públicas, reduzindo a viabilidade de um ambiente macroeconômico favorável ao desenvolvimento. Com as Emendas Constitucionais nº 20/1998 e nº 41/2003 e com a Lei nº 9.717/98, novas regras foram definidas para organização da Previdência Pública, dando ênfase ao caráter contributivo e à necessidade de equilíbrio financeiro e atuarial, tornando-a distinta da política de pessoal.</p> <p>A Previdência Pública vinha funcionando como uma extensão da política de pessoal, com base no princípio de que o vínculo empregatício por si só assegura o benefício previdenciário. A partir de agora, a União, como as outras esferas de governo, tem limitado a 12% de sua receita corrente os gastos com inativos e pensionistas e deverá observar a relação de 2/1 entre a sua contribuição como empregador e a dos segurados. A determinação, constante da Lei nº 9.717/98, do registro individualizado das contribuições de cada servidor e dos entes estatais permitirá, ainda, a implementação da correlação efetiva entre contribuições e benefícios.</p>						
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	WILSON DE PIERI						
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa							
Dotação		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Empenhada	Liquidada	0,00	31.997.258,86
27.108.958,00	32.113.958,00	31.997.258,86	31.997.258,86	31.997.258,86	31.997.258,86	0,00	31.997.258,86
Informações sobre os resultados alcançados							
Este programa não possui indicador atribuído no PPA.							
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício	
		Data	Índice inicial	Índice final			
1	-	-	-	-	-	-	

Fórmula de Cálculo do Índice
Análise do Resultado Alcançado

Quadro 31 – 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.

O programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União é composto por apenas uma ação: 0181 – Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis, apresentada a seguir:

2.3.6.1. 0089.0181.26258.0041 – PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS

Tipo de Programa		Operações Especiais			
Finalidade		Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.			
Descrição		Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.			
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas		Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Unidades Executoras		26258 – UTFPR			
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução		Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
27.108.958,00	32.113.958,00	31.997.258,86	31.997.258,86	0,00	31.997.258,86
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
1	Pessoa Beneficiada	516		567	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 32 – Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis.

Trata-se de meta não-cumulativa que se destina a garantir o pagamento de aposentadorias e pensões aos servidores civis, conforme previsão legal, variando de servidor para servidor.

Na tabela 30 está demonstrada a evolução do número de aposentados e pensionistas da UTFPR que fazem jus a este direito previdenciário.

Tabela 30 – Quadro demonstrativo do quantitativo de pessoal aposentado e pensionista.

Categoria Funcional	Quantidade Física		
	2008	2009	2010
1. Aposentados	405	421	432
2. Pensionistas	122	130	135
TOTAL	527	551	567

2.3.7 901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

O programa destinado ao cumprimento de sentenças judiciais não possui indicador atribuído no PPA.

Tipo de Programa		Operações Especiais				
Objetivo Geral		Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Justificativa		Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Responsável pelo programa no âmbito da UJ		WILSON DE PIERI				
Público-alvo (beneficiários)		Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
319.253,00	315.475,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Este programa não possui indicador atribuído no PPA.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	-	-	-	-	-	
Fórmula de Cálculo do Índice						
Análise do Resultado Alcançado						

Quadro 33 – Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais.

2.3.7.1. 901.0005.26258.0041 - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS) DEVIDA PELA UNIÃO, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PÚBLICAS

O quadro 34 apresenta a Súmula da ação Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Tipo de Ação		Operações Especiais			
Finalidade		Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.			
Descrição		Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.			
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas		Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Unidades Executoras		26258 – UTFPR			
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução		Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
282.026,00	278.248,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
1	-	-		-	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 34 – cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, em seu art. 100, determina que “à exceção dos créditos de natureza alimentícia, os pagamentos devidos pela Fazenda Federal,

Estadual ou Municipal, em virtude de sentença judiciária, far-se-ão exclusivamente na ordem cronológica de apresentação dos precatórios e à conta dos créditos respectivos, proibida a designação de casos ou de pessoas nas dotações orçamentárias e nos créditos adicionais abertos para este fim.”

Já em seu § 1º, determina que “é obrigatória a inclusão, no orçamento das entidades de direito público, de verba necessária ao pagamento de seus débitos oriundos de sentenças transitadas em julgado, constantes de precatórios judiciais, apresentados até 1º de julho, fazendo-se o pagamento até o final do exercício seguinte, quando terão seus valores atualizados monetariamente.”

Por outro lado, em seu § 2º, menciona que “as dotações orçamentárias e os créditos abertos serão consignados diretamente ao Poder Judiciário, cabendo ao Presidente do Tribunal que proferir a decisão exequenda determinar o pagamento segundo as possibilidades do depósito, e autorizar, a requerimento do credor, e exclusivamente para o caso de preterimento de seu direito de precedência, o sequestro da quantia necessária à satisfação do débito.”

Assim, para o cumprimento de determinação legal, o crédito desta ação foi incluído no orçamento da UTFPR e posteriormente consignado ao Poder Judiciário.

2.3.7.2. 901.00G5.26258.0001 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DECORRENTE DO PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS E REQUISIÇÕES DE PEQUENO VALOR

O quadro 35 apresenta a Súmula da ação Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Tipo de Ação		Operações Especiais			
Finalidade		Alocar recursos orçamentários para fazer face ao pagamento da contribuição patronal relativa ao recolhimento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.			
Descrição		Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.			
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas		Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Unidades Executoras		26258 – UTFPR			
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução		Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
37.227,00	37.227,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
2	-	-		-	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 35 – cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, em seu art. 100, determina que “à exceção dos créditos de natureza alimentícia, os pagamentos devidos pela Fazenda Federal,

Estadual ou Municipal, em virtude de sentença judiciária, far-se-ão exclusivamente na ordem cronológica de apresentação dos precatórios e à conta dos créditos respectivos, proibida a designação de casos ou de pessoas nas dotações orçamentárias e nos créditos adicionais abertos para este fim.”

Já em seu § 1º, determina que “é obrigatória a inclusão, no orçamento das entidades de direito público, de verba necessária ao pagamento de seus débitos oriundos de sentenças transitadas em julgado, constantes de precatórios judiciais, apresentados até 1º de julho, fazendo-se o pagamento até o final do exercício seguinte, quando terão seus valores atualizados monetariamente.”

Por outro lado, em seu § 2º, menciona que “as dotações orçamentárias e os créditos abertos serão consignados diretamente ao Poder Judiciário, cabendo ao Presidente do Tribunal que proferir a decisão exequenda determinar o pagamento segundo as possibilidades do depósito, e autorizar, a requerimento do credor, e exclusivamente para o caso de preterimento de seu direito de precedência, o seqüestro da quantia necessária à satisfação do débito.”

Assim, para o cumprimento de determinação legal, o crédito desta ação foi incluído no orçamento da UTFPR e posteriormente consignado ao Poder Judiciário.

2.3.8 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

O programa de Apoio Administrativo não possui indicador atribuído no PPA.

Tipo de Programa		Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais				
Objetivo Geral		Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos				
Justificativa		Programa de Apoio Administrativo				
Responsável pelo programa no âmbito da UJ		WILSON DE PIERI				
Público-alvo (beneficiários)		Governo				
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
8.662.427,00	17.039.387,00	16.208.076,22	16.208.076,22	0,00	16.208.076,22	
Informações sobre os resultados alcançados Este programa não possui indicador atribuído no PPA.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	-	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
Análise do Resultado Alcançado						

Quadro 36 – 0750 – Apoio administrativo.

A seguir serão apresentadas as ações do programa de Apoio Administrativo: 0750.2004 - Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes; 0750.2010 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados; 0750.2011 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados e 0750.2012 – Auxílio-alimentação servidores e empregados e 0750.20CW – Assistência médica aos servidores e empregados - exames periódicos.

2.3.8.1. 0750.2004.26258.0041 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES

O quadro 37 apresenta a Súmula da ação Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

Tipo de Ação	Atividade				
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.				
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
3.522.866,00	5.518.985,00	5.453.901,65	5.453.901,65	0,00	5.453.901,65
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
1	Pessoa Beneficiada	4077		4640	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 37 – Quadro resumo da ação – assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

A assistência suplementar à saúde do servidor começou a ser pago inicialmente apenas para a carreira administrativa, em novembro/2007, no valor de R\$ 42,00 por servidor, incluindo dependente. A contar de abril/2008, o valor passou para R\$ 50,00, sendo novamente reajustado em julho/2008, para R\$ 55,00. A partir de outubro/2008, o pagamento também passou a ocorrer para a carreira docente, também no valor de R\$ 55,00. Em janeiro/2009 o valor passou a ser R\$ 60,00 e em julho/2009, R\$ 65,00.

A contar de janeiro/2010, por meio da Portaria-Conjunta SRH/SOF/MP nº 1/2009, os valores do ressarcimento da assistência suplementar à saúde passou a se denominar “per capita” e tiveram os valores alterados de R\$ 76,00 a R\$ 129,00, pagos ao servidor e seus dependentes com a conjugação de remuneração e faixa etária.

Observa-se no quadro abaixo que o exercício de 2010 apresentou um leve crescimento no número de servidores que receberam o auxílio em relação ao exercício anterior.

Para se estabelecer a meta física atingida desta ação foi utilizada a média anual dos servidores da Instituição acrescidos de seus dependentes legais.

Tabela 31 – Quantidade mensal de servidores e dependentes que receberam a assistência médica e odontológica em 2010.

Mês/Ano	Quantidade de servidores que receberam o auxílio			Quantidade de dependentes que receberam o auxílio		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Janeiro	655	2.035	2.068	582	2.020	2.294
Fevereiro	661	2.034	2.093	590	2.406	2.312
Março	664	2.034	2.114	588	2.497	2.348
Abril	672	2.038	2.156	589	2.548	2.398

Tabela 31 – Quantidade mensal de servidores e dependentes que receberam a assistência médica e odontológica em 2010.

Mês/Ano	Quantidade de servidores que receberam o auxílio			Quantidade de dependentes que receberam o auxílio		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Maio	684	2.038	2.178	591	2.627	2.436
Junho	690	2.038	2.188	598	2.645	2.453
Julho	700	2.037	2.210	625	2.646	2.494
Agosto	712	2.038	2.221	629	2.713	2.514
Setembro	726	2.042	2.221	632	2.723	2.512
Outubro	1.929	2.043	2.254	2.140	2.750	2.534
Novembro	1.965	2.042	2.272	2.225	2.784	2.554
Dezembro	2.010	2.044	2.285	2.287	2.865	2.576
MÉDIA	1.005	2.039	2.188	1.006	2.602	2.452

2.3.8.2. 0750.2010.26258.0041 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS

O quadro 38 apresenta a Súmula da ação Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

Tipo de Ação		Atividade			
Finalidade		Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.			
Descrição		Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.			
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas		Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Unidades Executoras		26258 – UTFPR			
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução		Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
342.129,00	407.418,00	396.950,40	396.950,40	0,00	396.950,40
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)		Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício	
2	Criança Atendida		352	392	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 38 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

Esta ação visa cumprir o direito constitucional previsto no inciso XXV do art. 7º da Constituição Federal, que determina assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até os 5 (cinco) anos de idade em creches e pré-escolas aos trabalhadores.

Há que se considerar que neste benefício o servidor presta contrapartida, com incidência de percentual conforme nível salarial, de acordo com o quadro 39.

Percentual de contrapartida no auxílio pré-escola	Valor limite superior (R\$)
5	2.400,90
10	4.801,80
15	7.202,70
20	9.603,60
25	47.537,82

Quadro 39 – Percentual de contrapartida do servidor de acordo com a faixa salarial.

Portanto, no valor financeiro, realizado consta o efetivamente pago aos servidores, descontada a contrapartida. O valor integral do benefício é de R\$ 81,00 por criança de 0 a 5 anos.

Abaixo pode-se verificar o número de assistência pré-escolar mensal dos últimos três exercícios concedidos na UTFPR.

Para se estabelecer o índice atingido no exercício foi utilizada a média anual do número de servidores beneficiados da Instituição.

Tabela 32 – Quantidade mensal de servidores que receberam a assistência pré-escolar em 2009.

Mês	Quantidade de crianças que receberam o auxílio em 2008	Quantidade de crianças que receberam o auxílio em 2009	Quantidade de crianças que receberam o auxílio em 2010
Janeiro	368	330	375
Fevereiro	368	344	379
Março	375	349	387
Abril	370	357	385
Mai	364	354	388
Junho	360	355	392
Julho	351	354	394
Agosto	368	356	397
Setembro	378	359	404
Outubro	377	367	398
Novembro	373	364	402
Dezembro	370	361	403
MÉDIA	368	354	392

2.3.8.3. 0750.2011.26258.0041 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

O quadro 40 apresenta o Programa Auxílio Transporte aos servidores e empregados.

Tipo de Ação	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

Descrição	Pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Unidades Executoras	26258 - UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
1.085.831,00	1.157.798,00	883.175,87	883.175,87	0,00	883.175,87
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)		Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício	
3	Servidor Beneficiado		823	683	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 40 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados.

Esta ação, de meta não cumulativa, visa ao pagamento de auxílio transporte, em pecúnia, aos servidores públicos.

Neste caso há que se considerar algumas situações: nem todos os servidores recebem o auxílio, uma vez que deve ser feito a opção pelo mesmo; o pagamento do auxílio é feito mediante cadastro da necessidade do mesmo, levando em consideração para tanto a proximidade da residência em relação à Instituição; o número de passagens necessárias ao deslocamento residência – trabalho e vice-versa; o valor da passagem que muda de um município para outro.

Ainda há que se destacar que cada vez que a passagem sofre alteração de valor, o pagamento individual do auxílio também altera.

Observa-se um decrescente número de servidores beneficiários em face de alterações introduzidas na respectiva carreira, que juntou ao vencimento básico algumas gratificações. Ao elevar o vencimento básico, houve a redução – e em muitos casos até mesmo a perda – do valor do auxílio transporte, pois este equivale ao que excede 6% do valor do vencimento com despesas realizadas na utilização de transporte coletivo.

Abaixo pode-se verificar o número de servidores da UTFPR que receberam o auxílio transporte dos últimos três exercícios.

Para se estabelecer o índice atingido no exercício foi utilizado a média anual do número de servidores beneficiados da Instituição.

Tabela 33 – Quantidade mensal de servidores que receberam o auxílio transporte em 2010.

Mês	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2008	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2009	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2010
Janeiro	842	911	666
Fevereiro	864	923	689
Março	905	946	714
Abril	908	957	736
Maiο	908	924	742
Junho	856	927	748

Tabela 33 – Quantidade mensal de servidores que receberam o auxílio transporte em 2010.

Mês	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2008	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2009	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2010
Julho	658	825	678
Agosto	650	772	638
Setembro	642	765	641
Outubro	642	777	646
Novembro	648	780	643
Dezembro	672	654	650
MÉDIA	766	847	683

Fonte: SIAPE

2.3.8.4. 0750.2012.26258.0041 – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO DE SERVIDORES E EMPREGADOS

O quadro 41 apresenta o Programa Auxílio alimentação de servidores e empregados.

Tipo de Ação	Atividade				
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.				
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
3.470.588,00	9.714.173,00	9.474.048,30	9.474.048,30	0,00	9.474.048,30
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
4	SERVIDOR BENEFICIADO	2.295		2.625	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 41 – Auxílio alimentação servidores e empregados.

A Lei 9.527, de 10 de dezembro de 1997, em seu art. 3º estabelece que o auxílio-alimentação será concedido mensalmente, por dia trabalhado, em forma de pecúnia e terá caráter indenizatório.

Esta ação, de meta não-cumulativa, destina-se a cumprir este diploma legal.

Ressalta-se que o pagamento do referido auxílio varia de acordo com o quadro de servidores. Em relação à meta física prevista e realizada a variação acompanhou o crescimento do quadro de servidores da Instituição.

Para se estabelecer o índice atingido no exercício foi utilizada a média anual do número de servidores beneficiados da Instituição.

Tabela 34 – Quantidade mensal de servidores que receberam o auxílio-alimentação em 2010.

Mês	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2008	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2009	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2010
Janeiro	2.006	2.167	2.467
Fevereiro	2.078	2.241	2.529
Março	2.102	2.280	2.562
Abril	2.107	2.317	2.586
Maio	2.104	2.325	2.609
Junho	2.109	2.326	2.614
Julho	2.166	2.295	2.624
Agosto	2.177	2.321	2.666
Setembro	2.194	2.353	2.692
Outubro	2.205	2.383	2.692
Novembro	2.213	2.389	2.717
Dezembro	2.221	2.424	2.740
MÉDIA	2.140	2.318	2.625

Fonte: SIAPE

2.3.8.5. 0750.20CW.26258.0001 – ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES E EMPREGADOS – EXAMES PERIÓDICOS

O quadro 42 apresenta o Programa Auxílio alimentação de servidores e empregados.

Tipo de Ação		Atividade			
Finalidade		Proporcionar aos servidores e empregados condições para manutenção da saúde física e mental.			
Descrição		Realização dos exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.			
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas		PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
Unidades Executoras		26258 – UTFPR			
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução		PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
241.013,00	241.013,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício		
5	Servidor Beneficiado	1.339	-		
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 42 – Auxílio alimentação servidores e empregados.

Este benefício não foi implantado no exercício de 2010, considerando que o valor proposto na licitação para a contratação de empresa especializada nestes serviços de exames periódicos foi muito superior ao estimado, sendo a mesma cancelada.

a) PROGRAMAS E AÇÕES RECEBIDOS ATRAVÉS DE DESCENTRALIZAÇÕES

Além dos programas e ações apresentados acima que estão sob a responsabilidade da UTFPR, no quadro abaixo, pode-se verificar os programas e ações executados pela Instituição, porém, recebidos por meio de descentralização orçamentária.

Tais recursos orçamentários são dotados de plano de trabalho, com prestação de contas específica e foram executados conforme os objetivos previamente estabelecidos.

Tabela 35 – Programas e Ações Recebidas através de Descentralizações.

Uo Origem		Programa	Ação	Valor Executado
26101	Ministério da Educação	1067	22720001	8.370,28
26298	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	1061	2c950001	394.838,36
26291	Fund.Coord. de Aperf.de Pessoal Nivel Superior	1061	84290001	615.764,50
26298	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	1061	84290001	84.900,00
26298	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	1448	63330001	26.729,97
26298	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	1377	87410001	138.716,89
26101	Ministério da Educação	1062	63580001	61.232,14
26101	Ministério da Educação	1062	63800001	235.994,28
26298	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	1062	82520001	170.051,46
26246	Universidade Federal de Santa Catarina	1073	40090042	541,58
26101	Ministério da Educação	1073	82820001	23.855.801,46
26101	Ministério da Educação	1073	85510001	4.971.318,61
26291	Fund.Coord. de Aperf. De Pessoal Nível Superior	1375	04870001	472.197,45
26101	Ministério da Educação	1377	2c680001	146.828,49
26298	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	1377	87510001	253.816,06
26291	Fund.Coord. de Aperf. De Pessoal Nivel Superior	1375	40190001	298.389,99
26298	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	1448	05090001	4.914,00
26291	Fund.Coord. de Aperf. De Pessoal Nível Superior	1448	20cv0001	53.125,71
24101	Ministério da Ciência e Tecnologia	0473	42100001	93.900,00
24901	Fundo Nacional de Desenv. Cient.e Tecnológico	1388	41560001	169.786,40
49101	Ministério do Desenvolvimento Agrário	1427	83260001	13.868,00
Total				32.071.085,63

2.3.9 EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UTFPR

Tabela 36 – Demonstrativo execução física e financeira das ações realizadas pela UTFPR

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Meta física prevista	Meta física realizada	Meta financeira prevista	Meta financeira realizada	Meta a ser realizada em 2011
9	272	89	1810041	OP	3	Pessoa Beneficiada	516	567	32.113.958,00	31.997.258,86	-
12	301	750	20040041	A	3	Pessoa Beneficiada	4.077	4.640	5.518.985,00	5.453.901,65	6.477
12	301	750	20CW0001	A	3	Servidor Beneficiado	1.339	-	241.013,00	-	2.597
12	306	750	20120041	A	3	Servidor Beneficiado	2.295	2.625	9.714.173,00	9.474.048,30	2.583
12	331	750	20110041	A	3	Servidor Beneficiado	823	683	1.157.798,00	883.175,87	516
12	365	750	20100041	A	3	Criança Atendida	352	392	407.418,00	396.950,40	391
28	846	901	50041	OP	3	0	-	-	278.248,00	-	-
28	846	901	00G50001	OP	3	0	-	-	37.227,00	-	-
12	363	1062	29920041	A	3	Aluno Matriculado	2.693	3.596	10.294.006,00	10.278.382,53	3.357
12	363	1062	2E130210	A	3	Unidade Modernizada	1	-	-	-	-
12	122	1073	09HB0001	OP	3	Servidor	-	-	42.889.727,00	40.055.109,47	-
12	364	1073	11 ^o 00041	P	3	Vaga Disponibilizada	3.168	3.828	23.711.340,00	23.678.698,34	4.444
12	364	1073	11 ^o 00056	P	3	Vaga Disponibilizada	3.168	3.828	13.185.326,00	13.185.326,00	4.444
12	364	1073	2E140041	A	3	Unidade Modernizada	3	3	1.000.000,00	1.000.000,00	-
12	364	1073	2E140376	A	3	Unidade Modernizada	3	1	300.000,00	300.000,00	-
12	364	1073	40090041	A	3	Aluno Matriculado	14.000	19.813	219.718.537,00	213.331.127,77	16.428
12	364	1073	7L830136	A	3	Unidade Construída/Ampliada	1	1	1.000.000,00	1.000.000,00	-
12	364	1073	7L830138	A	3	Unidade Construída/Ampliada	1	1	250.000,00	250.000,00	-
12	364	1073	7L830154	A	3	Unidade Construída/Ampliada	1	1	3.000.000,00	3.000.000,00	-
12	364	1375	40060041	A	3	Aluno Matriculado	1.086	1.086	1.130.000,00	1.128.823,60	624
12	571	1375	86670041	A	3	Pesquisa Publicada	3.000	4.327	480.000,00	479.768,48	4.000
12	128	1448	63330041	A	3	Profissional Beneficiado	440	487	184.404,00	183.803,76	-
12	122	1067	22720001	-	3	-	-	-	8.370,28	8.370,28	-

Tabela 36 – Demonstrativo execução física e financeira das ações realizadas pela UTFPR

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Meta física prevista	Meta física realizada	Meta financeira prevista	Meta financeira realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	128	1061	2C950001	-	3	-	-	-	394.838,36	394.838,36	-
12	128	1061	84290001	-	3	-	-	-	615.764,50	615.764,50	-
12	128	1061	84290001	-	3	-	-	-	84.900,00	84.900,00	-
12	128	1448	63330001	-	3	-	-	-	26.729,97	26.729,97	-
12	362	1377	87410001	-	3	-	-	-	138.716,89	138.716,89	-
12	363	1062	63580001	-	3	-	-	-	61.232,14	61.232,14	-
12	363	1062	63800001	-	3	-	-	-	235.994,28	235.994,28	-
12	363	1062	82520001	-	3	-	-	-	170.051,46	170.051,46	-
12	364	1073	40090042	-	3	-	-	-	541,58	541,58	-
12	364	1073	82820001	-	3	-	-	-	23.855.801,46	23.855.801,46	-
12	364	1073	85510001	-	3	-	-	-	4.971.318,61	4.971.318,61	-
12	364	1375	4870001	-	3	-	-	-	472.197,45	472.197,45	-
12	364	1377	2C680001	-	3	-	-	-	146.828,49	146.828,49	-
12	422	1377	87510001	-	3	-	-	-	253.816,06	253.816,06	-
12	571	1375	40190001	-	3	-	-	-	298.389,99	298.389,99	-
12	847	1448	5090001	-	3	-	-	-	4.914,00	4.914,00	-
12	847	1448	20CV0001	-	3	-	-	-	53.125,71	53.125,71	-
19	121	473	42100001	-	3	-	-	-	93.900,00	93.900,00	-
19	753	1388	41560001	-	3	-	-	-	169.786,40	169.786,40	-
21	572	1427	83260001	-	3	-	-	-	13.868,00	13.868,00	-
TOTAL									398.683.245,63	388.147.460,66	

2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

2.4.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE DESPESA

A UTFPR possui somente uma unidade orçamentária conforme demonstrado no quadro abaixo:

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	26258	153019

Quadro 43 – Programação Orçamentária de Despesa

2.4.1.1. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

A tabela abaixo apresenta a programação das despesas correntes dos grupo 1, 2 e 3.

Tabela 37 – Demonstrativo da programação de despesas correntes.

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	142.036.407,00	196.996.894,00	-	-	37.583.758,00	44.108.026,00	
	PLOA	142.818.293,00	197.042.319,00	-	-	37.578.085,00	44.292.430,00	
	LOA	142.818.293,00	197.042.319,00	-	-	36.753.779,00	44.792.430,00	
CRÉDITOS	Suplementares		68.243.168,00	69.875.000,00	-	-	4.527.286,00	8.437.960,00
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	10.000,00	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		16.616,00	3.778,00	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		211.044.845,00	266.913.541,00	0,00	0,00	41.291.065,00	53.230.390,00	

2.4.1.2. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

A tabela abaixo apresenta a programação de despesas correntes dos grupo 4, 5 e 6.

Tabela 38 – Demonstrativo da programação das despesas de capital.

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	31.417.722,00	41.932.903,00	-	-	-	-
	PLOA	32.917.772,00	27.932.903,00	-	-	-	-
	LOA	49.267.772,00	53.261.875,00	-	-	-	-

Tabela 38 – Demonstrativo da programação das despesas de capital.

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
CRÉDITOS	Suplementares		330.897,00	-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	10.000,00	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		12.835.000,00	6.793.646,00	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		36.773.669,00	46.468.229,00	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI

2.4.1.3. RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

A Tabela abaixo apresenta o resumo da programação de despesas de todos os grupos.

Tabela 39 – Resumo da programação de despesas.

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		37.583.758,00	44.108.026,00	31.417.722,00	41.932.903,00	-	-
	PLOA		37.578.085,00	44.292.430,00	32.917.772,00	27.932.903,00	-	-
	LOA		36.753.779,00	44.792.430,00	49.267.772,00	53.261.875,00	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		4.527.286,00	8.437.960,00	330.897,00	-	-	-
	Especiais	Abertos	10.000,00	-	10.000,00	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	12.835.000,00	6.793.646,00	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		41.291.065,00	53.230.390,00	36.773.669,00	46.468.229,00	-	-	

Fonte: SIAFI

O orçamento da UTFPR apresentou um crescimento significativo no exercício 2010 em relação ao exercício anterior: 51,23% nas despesas correntes e 12,82% nas despesas de capitais.

Os créditos suplementares são frutos de planos de trabalho específicos, através dos quais a UTFPR busca recursos para atender demandas peculiares.

Os créditos cancelados referem-se a emendas parlamentares não liberadas. Outro fato a ser destacado é que a Instituição não sofreu reserva de contingência.

2.4.1.4. MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Abaixo está demonstrada a movimentação orçamentária por grupo de despesa, compreendendo os créditos concedidos ou recebidos pela UTFPR.

Tabela 40 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		Despesas de Capital
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	3 – Outras Despesas Correntes	4 – Investimentos
Concedidos	153019	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	1212810612C950001	-	393.058,69	-
			12128106184290001	-	554.030,63	146.633,87
			12128144863330001	-	26.729,97	-
			12362137787410001	-	138.716,89	-
			12363106229920041	-	7.670.452,94	2.125.497,84
			12363106263580001	-	50.814,00	-
			12363106263800001	-	201.117,42	5.364,35
			12363106282520001	-		14.149,17
			12364107311O00041	-		20.928.152,47
			12364107311O00056	-	-	13.185.326,00
			1236410732E140041	-	-	1.000.000,00
			1236410732E140376	-	-	300.000,00
			12364107340090041	-	14.846.025,81	3.987.195,85
			1236410737L830136	-	-	1.000.000,00
			1236410737L830138	-	-	250.000,00
			1236410737L830154	-	326.878,43	2.500.000,00
			12364107382820001	-	450.000,00	21.458.844,47
			12364107385510001	-	-	4.824.372,97
			12364137504870001	-	393.448,78	-
			12364137540060041	-	1.011.727,80	-
			1236413772C680001	-	195.526,57	31.872,47
			12422137787510001	-	252.313,53	-
			12571137540190001	-	-	298.389,99
			12571137586670041	-	477.308,35	-
			12847144805090001	-	-	4.914,00
			12847144820CV0001	-	153.481,71	-
			19753138841560001	-	164.741,18	-
			21572142783260001	-	10.368,00	3.500,00
			153177	UTFPR - CAMPUS PATO BRANCO	1236413772C680001	-
			12847144820CV0001	-	100.356,00	-

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora		Classificação da ação	Despesas Correntes		Despesas de Capital	
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	3 – Outras Despesas Correntes	4 – Investimentos	
	153251	UTFPR - CAMPUS CAMPO MOURÃO	1236413772C680001	-	53.555,60	-	
	153991	UTFPR - CAMPUS DOIS VIZINHOS	1236413772C680001	-	32.760,00	-	
	TOTAL			-	30.336.362,95	72.064.213,45	
Recebidos	150148	UTFPR - CAMPUS LONDRINA	12363106229920041	-	997.417,85	384.574,03	
			12363106263800001	-	13.759,67	-	
			12364107311O00041	-	148.379,52	2.522.606,11	
			12364107311O00056	-	-	552.387,70	
			1236410732E140041	-	-	400.000,00	
			12364107340090041	-	174.318,37	601.351,38	
			12364107382820001	-	-	808.905,22	
			12364107385510001	-	-	134.860,00	
	150149	UTFPR - CAMPUS APUCARANA	12363106229920041	-	946.984,27	383.145,79	
			12364107311O00041	-	30.724,42	2.126.387,05	
			12364107311O00056	-	-	110.858,24	
			1236410732E140041	-	-	295.277,95	
			12364107340090041	-	134.062,60	810.158,51	
			1236410737L830136	-	-	500.000,00	
	150150	UTFPR - CAMPUS TOLEDO	12364107382820001	-	-	150.000,00	
			12363106229920041	-	961.153,56	383.835,99	
			12364107311O00041	-	89.588,30	-	
			12364107340090041	-	148.226,89	38.090,80	
			12364107382820001	-	-	4.921.048,72	
	150151	UTFPR - CAMPUS FRANCISCO BELTRÃO	12364107385510001	-	-	498.315,14	
			12363106229920041	-	974.708,67	384.615,00	
			12364107311O00041	-	197.137,70	1.300.000,00	
			12364107311O00056	-	-	2.450.000,00	
			12364107340090041	-	136.587,07	-	
			12364107382820001	-	-	389.754,82	
	153019	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	12364107385510001	-	-	369.841,21	
			1236413772C680001	-	123.089,00	-	
	153029	UTFPR - CAMPUS MEDIANEIRA	12847144820CV0001	-	100.356,00	-	
			12128106184290001	-	554.030,63	146.633,87	
			12363106229920041	-	1.471.082,96	60.000,00	
			12363106263800001	-	18.414,06	-	
			12363106282520001	-	16.832,10	360,46	
				12364107311O00041	-	125.708,30	3.228.851,00

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		Despesas de Capital	
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	3 – Outras Despesas Correntes	4 – Investimentos	
		12364107311O00056	-	-	806.908,91	
		12364107340090041	-	473.698,11	22.834,81	
		12364107382820001	-	-	1.917.018,77	
		12364107385510001	-	-	552.905,89	
	153176	UTFPR - CAMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO	12363106229920041	-	1.321.219,92	149.999,96
12363106263800001			-	44.439,65	5.364,35	
12364107311O00041			-	140.112,45	500.796,60	
12364107311O00056			-	-	4.056.532,14	
1236410732E140041			-	-	300.000,00	
12364107340090041			-	475.922,75	621.275,33	
12364137504870001			-	19.437,27	-	
12571137540190001			-	-	105.000,00	
	153177	UTFPR - CAMPUS PATO BRANCO	12128144863330001	-	26.729,97	-
12363106229920041			-	59.997,50	50.000,00	
12363106263800001			-	39.507,05	-	
12363106282520001			-	67.156,87	6.863,57	
12364107311O00041			-	405.694,39	5.222.785,44	
12364107311O00056			-	-	365.969,89	
12364107340090041			-	2.553.798,42	90.879,77	
12364107382820001			-	-	2.311.762,32	
12364107385510001			-	-	973.310,73	
12364137504870001			-	56.852,74	-	
12364137540060041			-	141.009,13	-	
1236413772C680001			-	91.995,43	31.872,47	
12571137540190001			-	-	170.399,99	
12571137586670041			-	66.466,63	-	
12847144805090001			-	-	4.914,00	
12847144820CV0001			-	153.481,71	-	
21572142783260001	-	10.368,00	3.500,00			
	153178	UTFPR - CAMPUS PONTA GROSSA	12363106229920041	-	16.527,43	99.999,98
12363106263800001			-	12.530,97	-	
12363106282520001			-	39.629,60	-	
12364107311O00041			-	221.354,04	-	
12364107311O00056			-	-	1.684.189,47	
12364107340090041			-	1.968.356,12	618.548,99	
1236410737L830136			-	-	500.000,00	
1236410737L830154			-	326.878,43	118.991,44	
12364107382820001			-	-	209.723,22	
		12364137504870001	-	14.296,15	-	

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		Despesas de Capital	
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	3 – Outras Despesas Correntes	4 – Investimentos	
		12364137540060041	-	295.135,91	-	
		12571137586670041	-	144.131,38	-	
	153251	UTFPR - CAMPUS CAMPO MOURAO	12363106229920041	15.934,67	125.000,00	
			12363106263800001	-	26.440,28	-
			12363106282520001	-	16.830,28	-
			12364107311000041	-	312.958,15	-
			12364107311000056	-	-	424.006,97
			12364107340090041	-	1.268.772,60	814.921,41
			12364107382820001	-	-	3.092.164,72
			12364107385510001	-	-	1.295.140,00
			1236413772C680001	-	68.826,14	-
	153991	UTFPR - CAMPUS DOIS VIZINHOS	12362137787410001	138.716,89	-	
			12363106229920041	-	905.426,11	-
			12364107311000041	-	132.308,92	-
			12364107311000056	-	-	434.137,60
			12364107340090041	-	657.979,74	281.753,96
			12364107382820001	-	24.000,00	2.517.480,00
	1236413772C680001	-	34.705,00	-		
	154358	UTFPR - CAMPUS CURITIBA	1212810612C950001	393.058,69	-	
			12363106229920041	-	-	104.327,09
			12363106263580001	-	50.814,00	-
			12363106263800001	-	46.025,74	-
			12363106282520001	-	15.453,44	6.925,14
			12364107311000041	-	836.308,77	6.026.726,27
			12364107311000056	-	-	2.300.335,08
			1236410732E140041	-	-	4.722,05
			1236410732E140376	-	-	300.000,00
			12364107340090041	-	6.854.303,14	87.380,89
			1236410737L830138	-	-	250.000,00
			1236410737L830154	-	-	2.381.008,56
			12364107382820001	-	426.000,00	5.140.986,68
			12364107385510001	-	-	1.000.000,00
			12364137504870001	-	302.862,62	-
			12364137540060041	-	575.582,76	-
			12422137787510001	-	252.313,53	-
			12571137540190001	-	-	22.990,00
			12571137586670041	-	266.710,34	-
	19753138841560001	-	164.741,18	-		
TOTAL			-	30.336.362,95	72.064.213,45	

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora		Classificação da ação	Despesas Correntes		Despesas de Capital
					1 – Pessoal e Encargos Sociais	3 – Outras Despesas Correntes	4 – Investimentos
Movimentação Externa	Concedidos	153019	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	12122107309HB0001	458.000,00	-	-
				12301075020040041	-	38.400,00	-
				12306075020120041	-	240.124,70	-
				12331075020110041	-	121.459,82	-
				12364107340090041	2.806.918,28	3.680,00	-
				12365075020100041	-	4.954,13	-
				28846090100050041	278.248,00	-	-
				28846090100G50001	37.227,00	-	-
	TOTAL				3.580.393,28	408.618,65	-
	Recebidos	153019	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	12122106722720001	-	8.370,28	-
				1212810612C950001	-	394.838,36	-
				12128106184290001	-	557.390,63	146.633,87
				12128144863330001	-	26.729,97	-
				12362137787410001	-	138.716,89	-
				12363106263580001	-	61.232,14	-
				12363106263800001	-	234.053,98	6.319,50
				12363106282520001	-	155.902,29	14.149,17
				12364107340090042	-	541,58	-
				12364107382820001	-	2.014.845,79	21.840.955,69
				12364107385510001	-	-	4.971.318,61
				12364137504870001	-	472.566,10	-
				1236413772C680001	-	123.917,70	31.872,47
				12422137787510001	-	254.184,32	-
				12571137540190001	-	-	298.389,99
				12847144805090001	-	-	4.914,00
				12847144820CV0001	-	53.125,71	-
				19121047342100001	-	93.900,00	-
				19753138841560001	-	170.182,30	-
21572142783260001				-	10.368,00	3.500,00	
21606142742600001	-	-	12.148,28				
TOTAL				-	4.770.866,04	27.330.201,58	

A UTFPR não apresentou movimentação de crédito nos seguintes grupos de despesa: 2 – Juros e Encargos da Dívida, 5 – Inversões Financeiras e 6 – Amortização da Dívida.

Nos demais grupos de despesa, a UTFPR apresentou movimentação de crédito tanto inerna como externa, bem como recebido e concedido.

A movimentação interna recebida e concedida trata-se de movimentação de crédito entre os campi da Instituição, uma vez que a gestão orçamentária e financeira da Instituição é descentralizada.

Na movimentação externa recebida, observam-se os recursos provenientes de descentralização de crédito, fruto de planos de trabalho submetidos a diversos órgãos do governo federal objetivando a obtenção de recursos orçamentários para suprir demandas específicas da Instituição.

Já na movimentação externa concedida estão contemplados os recursos orçamentários destinados ao Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS. A UTFPR, responsável pela implantação do IFMS, descentralizou créditos para a UG 158132 para custear despesas com pagamento da folha, benefícios e encargos sociais até que o mesmo pudesse gerir a folha com dotação própria.

2.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

A execução orçamentária da despesa está dividida em dois grupos: execução orçamentária de créditos originários da UTFPR e execução orçamentária de créditos recebidos pela UTFPR por movimentação.

2.4.2.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UTFPR

Serão apresentados, a seguir, a execução de créditos originários da UTFPR por modalidade de contratação e despesas por grupo e elemento de despesa.

2.4.2.1.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

Na tabela abaixo, pode-se observar as despesas da UTFPR, por modalidade de contratação, provenientes da execução orçamentária de créditos originários da UTFPR.

Tabela 41 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UTFPR

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação	47.833.789,93	55.356.716,59	12.312.531,86	15.463.435,23
Convite	187.402,89	434.431,96	37.200,35	217.129,85
Tomada de Preços	3.473.141,33	5.705.953,90	1.262.900,43	548.348,07
Concorrência	23.775.807,16	33.065.234,04	881.970,64	5.602.603,29
Pregão	20.397.438,55	16.151.096,69	10.130.460,44	9.095.354,02
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas	7.171.893,46	16.290.926,06	5.065.672,28	12.659.904,58
Dispensa	3.808.730,18	12.565.656,59	2.648.807,99	10.124.821,87
Inexigibilidade	3.363.163,28	3.725.269,47	2.416.864,29	2.535.082,71
Regime de Execução Especial	110.149,06	126.835,49	109.989,26	126.835,49
Suprimento de Fundos	110.149,06	126.835,49	109.989,26	126.835,49
Pagamento de Pessoal	217.970.653,50	277.476.690,33	217.965.227,45	277.475.025,00
Pagamento em Folha	216.836.000,57	275.798.726,13	216.836.000,57	275.798.726,13
Diárias	1.134.652,93	1.677.964,20	1.129.226,88	1.676.298,87
Outros	6.086.455,70	6.825.206,56	5.190.911,28	4.895.464,27
TOTAL	279.172.941,65	356.076.375,03	240.644.332,13	310.620.664,57

No item “outros” estão abrangidas as despesas do grupo “não se aplica”, contemplando a contratação dos serviços técnicos profissionais – pessoa física, estagiários, serviço de seleção e

treinamento – pessoa física, serviços de apoio administrativo – pessoa física, benefícios assistenciais empenhados, contribuições previdenciárias de terceiros, inscrições em congressos, dentre outros, que, por sua natureza, não podem ser licitados.

2.4.2.1.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

Na tabela abaixo podem-se observar as despesas correntes da UTFPR, por grupo e elemento de despesa, provenientes da execução orçamentária de créditos originários da UTFPR.

Tabela 42 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal		207.533.245,50	259.616.334,68	207.533.245,50	259.616.334,68	-	-	207.533.245,50	259.615.877,01
01	Aposentadorias e Reformas	21.239.910,22	23.499.699,16	21.239.910,22	23.499.699,16	-	-	21.239.910,22	23499699,16
03	Pensões	4.148.044,16	4.804.794,52	4.148.044,16	4.804.794,52	-	-	4.148.044,16	4804794,52
04	Contratação por Tempo Determinado	6.162.795,90	10.332.034,59	6.162.795,90	10.332.034,59	-	-	6.162.795,90	10331793,03
08	Outros Benefícios Assistenciais	73.054,54	94.016,61	73.054,54	94.016,61	-	-	73.054,54	94016,61
11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	140.697.863,01	175.156.937,95	140.697.863,01	175.156.937,95	-	-	140.697.863,01	175156721,8
13	Obrigações Patronais	29.598.466,26	40.055.109,47	29.598.466,26	40.055.109,47	-	-	29.598.466,26	40055109,47
16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	382.770,73	396.260,71	382.770,73	396.260,71	-	-	382.770,73	396260,71
91	Sentenças Judiciais	5.082.621,21	4.963.488,75	5.082.621,21	4.963.488,75	-	-	5.082.621,21	4963488,75
92	Despesas de Exercícios Anteriores	147.719,47	313.992,92	147.719,47	313.992,92	-	-	147.719,47	313992,92
2 – Juros E Encargos Da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes		39.005.589,38	50.722.984,50	28.582.701,44	37.791.648,37	10.422.887,94	12.931.336,13	28.422.945,12	37.669.040,47
08	Outros Benefícios Assistenciais	339.719,23	396.950,40	339.719,23	396.950,40	-	-	339.719,23	396950,4
14	Diárias - Pessoal Civil	1.120.943,65	1.657.072,64	1.120.943,65	1.657.072,64	-	-	1.115.517,60	1655407,31
18	Auxílio Financeiro A Estudantes	2.078.800,00	1.112.057,50	1.788.253,00	936.038,61	290.547,00	176.018,89	1.785.853,00	935318,61
30	Material de Consumo	3.544.352,37	4.429.645,19	2.122.087,11	2.945.343,69	1.422.265,26	1.484.301,50	2.063.624,56	2863026,23
33	Passagens e Despesas com Locomoção	644.918,84	720.297,13	489.533,35	641.740,16	155.385,49	78.556,97	488.174,57	641740,16
35	Serviços de Consultoria	10.000,00	16.069,36	-	16.069,36	10.000,00	-	-	16069,36

Tabela 42 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3.666.986,54	4.258.762,30	3.224.720,35	3.642.830,70	442.266,19	615.931,60	3.222.993,46	3642478,6
37	Locação de Mão-de-Obra	5.950.150,84	6.549.473,78	4.261.715,57	4.558.666,00	1.688.435,27	1.990.807,78	4.199.937,91	4556705,02
39	Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	13.417.243,51	15.435.412,66	7.016.667,03	6.869.054,22	6.400.576,48	8.566.358,44	6.988.063,84	6833462,19
46	Auxílio-Alimentação	3.507.113,00	9.474.048,30	3.507.113,00	9.474.048,30	-	-	3.507.113,00	9474048,3
47	Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orcamentárias	96.889,90	125.311,43	83.477,65	105.950,48	13.412,25	19.360,95	83.476,45	105950,48
49	Auxílio-Transporte	922.233,07	883.175,87	922.233,07	883.175,87	-	-	922.233,07	883175,87
93	Indenizações e Restituições	3.706.238,43	5.664.707,94	3.706.238,43	5.664.707,94	-	-	3.706.238,43	5664707,94

Fonte: SIAFI

2.4.2.1.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

No quadro abaixo podem-se observar as despesas de capital da UTFPR, por grupo e elemento de despesa, provenientes da execução orçamentária de créditos originários da UTFPR.

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 – Investimentos		32.634.106,77	45.737.055,85	4.690.105,08	15.567.644,02	27.944.001,69	30.169.411,83	4.688.141,51	13.335.289,42
39	Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica	-	104.422,95	-	80.474,05	-	23.948,90	-	80.474,05
51	Obras e Instalações - Op.Int.Orc.	25.517.206,06	34.941.642,51	1.723.497,14	6.534.755,92	23.793.708,92	28.406.886,59	1.721.533,57	5840935,97
52	Equip.e Material Permanente - Op.Intra-Orc.	6.816.900,71	2.528.268,57	2.966.607,94	789.692,23	3.850.292,77	1.738.576,34	2.966.607,94	751157,58
61	Aquisição de Imóveis	300.000,00	8.162.721,82	-	8.162.721,82	300.000,00	-	-	6662721,82
5 – Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 44 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR

2.4.2.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UTFPR POR MOVIMENTAÇÃO

Serão apresentados a seguir a execução de créditos recebidos pela UTFPR por movimentação por modalidade de contratação e despesas por grupo e elemento de despesa.

2.4.2.2.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Na tabela abaixo podem-se observar as despesas da UTFPR, por modalidade contratação, provenientes da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação.

Tabela 43 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação	15.085.895,93	27.865.069,03	4.290.069,04	7.585.466,51
Convite	230.524,00	99.812,50	45.782,20	55.451,35
Tomada de Preços	-	755.931,61	-	-
Concorrência	-	12.491.086,26	-	2.809.882,99
Pregão	14.855.371,93	14.518.238,66	4.244.286,84	4.720.132,17
Registro de Preço	-	-	-	-
Contratações Diretas	1.986.266,52	1.846.020,63	606.347,82	383.204,07
Dispensa	1.927.800,17	827.838,40	601.510,79	274.624,64
Inexigibilidade	58.466,35	1.018.182,23	4.837,03	108.579,43
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	171.150,23	387.939,39	169.172,36	344.536,64
Pagamento em Folha	-	40.021,71	-	-
Diárias	171.150,23	347.917,68	169.172,36	344.536,64
Outras	2.194.792,49	1.972.056,58	1.353.788,90	830.891,24
TOTAL	19.438.105,17	32.071.085,63	6.419.378,12	9.144.098,46

No item “outros” estão abrangidas as despesas com o grupo “não se aplica”, contemplando a contratação do serviços técnicos profissionais – pessoa física, estagiários, serviço de seleção e treinamento – pessoa física, serviços de apoio administrativo – pessoa física, benefícios assistenciais empenhados, contribuições previdenciárias de terceiros, inscrições em congressos, dentre outros, que, por sua natureza, não podem ser licitados.

2.4.2.2.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

No quadro abaixo podem-se observar as despesas correntes da UTFPR, por grupo e elemento de despesa, provenientes da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação.

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal		-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes		2.907.900,95	4.753.032,35	2.182.682,07	2.689.448,81	725.218,88	2.063.583,54	2.044.152,44	2.299.197,28
14	Diárias - Pessoal Civil	137.069,55	307.915,06	137.069,55	307.915,06	-	-	136.702,98	304.806,02
18	Auxílio Financeiro a Estudantes	1.419.488,20	262.800,40	1.319.575,90	239.681,70	99.912,30	23.118,70	1.198.786,30	235.141,20
30	Material de Consumo	140.798,72	279.335,67	86.691,62	82.462,07	54.107,10	196.873,60	79.162,29	66.104,61
33	Passagens e Despesas com Locomoção	288.798,29	194.870,61	146.352,45	155.266,92	142.445,84	39.603,69	146.210,49	154.093,60
36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	399.139,09	986.773,77	274.667,11	910.413,47	124.471,98	76.360,30	269.731,65	611.796,13
37	Locação de Mão-De-Obra	-	426.000,00	-	180.851,81	-	245.148,19	-	180.851,81
39	Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	428.341,18	2.078.827,14	150.565,96	610.890,54	277.775,22	1.467.936,60	149.415,96	606.056,84
47	Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orçamentárias	65.137,17	175.289,88	38.630,73	160.747,42	26.506,44	14.542,46	36.325,00	102.347,84
93	Indenizações e Restituições	29.128,75	41.219,82	29.128,75	41.219,82	-	-	27.817,77	37.999,23

Quadro 45 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR

2.4.2.2.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

No quadro abaixo pode-se observar as despesas correntes da UTFPR, por grupo e elemento de despesa, provenientes da execução orçamentária de créditos originários da UTFPR.

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos		16.530.204,22	27.318.053,28	5.339.562,88	6.966.168,35	11.190.641,34	20.351.884,93	4.375.225,68	6.884.922,89
51	Obras e Instalações - Op.Int.Orc.	105.000,00	13.270.560,99	-	2.809.882,99	105.000,00	10.460.678,00	-	2.809.882,99
52	Equip.e Material Permanente - Op.Intra-Orc.	16.425.204,22	14.047.492,29	5.339.562,88	4.156.285,36	11.085.641,34	9.891.206,93	4.375.225,68	4.075.039,90
5 - Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 46 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR

2.4.2.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL POR CAMPI

Abaixo, será apresentada a execução dos créditos orçamentários totais por campi, compreendendo modalidade de licitação, fonte e grupo de despesa.

2.4.2.3.1.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO

Na Tabela 44 pode-se observar as despesas contratadas por modalidade de licitação por campi da UTFPR.

Tabela 44 – Demonstrativo por Campus dos empenhos emitidos por modalidade de licitação, considerando todas as fontes.

Modalidade/ Unidade	Convite	Tomada de Preços	Concorrência	Dispensa de Licitação	Inexigível	Não Aplicável*	Suprimento de Fundos	Pregão	Total 2010
Apucarana	12.000,00	147.583,53	3.610.203,80	241.475,35	45.920,76	229.020,19	-	1.201.395,20	5.487.598,83
Campo Mourão	-	1.454.194,55	2.043.473,13	275.690,26	195.685,95	390.250,41	3.602,89	3.044.542,43	7.407.439,62
Cornélio Procopio	127.725,92	1.002.667,52	566.881,00	4.322.212,90	234.340,06	397.416,15	1.962,22	1.086.894,65	7.740.100,42
Curitiba	-	299.442,83	9.853.778,64	4.975.820,12	1.200.035,33	4.403.465,06	49.763,11	7.027.270,88	27.809.575,97
Dois Vizinhos	-	883.841,48	1.924.646,39	222.486,47	187.841,93	422.348,38	-	1.452.583,57	5.093.748,22
Francisco Beltrão	53.486,99	555.819,82	3.750.000,00	105.498,63	120.274,14	189.016,57	9.706,12	1.418.842,20	6.202.644,47
Londrina	-	1.430.827,45	3.492.377,72	257.244,69	148.247,51	242.868,32	4.540,32	1.162.453,84	6.738.559,85
Medianeira	182.846,84	239.037,44	3.796.722,47	196.059,13	413.597,45	556.882,49	16.087,91	3.994.046,14	9.395.279,87
Pato Branco	22.375,63	-	7.412.897,25	1.241.749,06	582.869,19	652.653,46	19.772,52	2.835.869,51	12.768.186,62
Ponta Grossa	21.877,88	424.376,34	2.849.943,50	230.734,43	274.440,65	455.335,83	10.611,60	2.002.972,90	6.270.293,13
Reitoria			2.795.891,51	1.233.392,50	856.199,78	278.496.021,50		2.812.268,97	286.193.774,26
Toledo	113.931,20	24.094,55	3.459.504,89	91.131,45	483.998,95	226.614,50	10.788,80	2.630.195,06	7.040.259,40
Total	534.244,46	6.461.885,51	45.556.320,30	13.393.494,99	4.743.451,70	286.661.892,86	126.835,49	30.669.335,35	388.147.460,66

- Nos valores informados em NÃO-APLICÁVEL estão incluídos a folha de pagamento, diárias, auxílio-transporte, auxílio-alimentação, auxílio-creche, obrigações tributárias.

2.4.2.3.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR CAMPUS, FONTE CONVÊNIOS

Na Tabela 45 podem-se observar as despesas correntes contratadas por campi da UTFPR, através da fonte convênios.

Tabela 45 – Demonstrativo de outras despesas correntes, por campus.

Campus	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339037 - Locação de mão-de-obra	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339093 - Indenizações e restituições	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	Total 2010
Apucarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Mourão	5.746,92	-	-	3.480,50	34.018,08	-	13.000,00	-	2.295,60	58.541,10
Cornélio Procopio	3.986,76	-	18.297,47	1.860,31	27.454,40	-	5.639,80	539,82	6.098,36	63.876,92
Curitiba	48.972,63	262.800,40	85.324,83	6.200,00	571.764,23	426.000,00	118.497,34	23.407,24	108.302,53	1.651.269,20
Dois Vizinhos	-	-	31.192,71	24.990,00	37.458,20	-	63.520,98	-	7.500,00	164.661,89
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	2.795,93	-	-	2.661,18	6.918,80	-	-	-	1.383,76	13.759,67
Medianeira	115.729,03	-	9.855,00	65.047,63	180.672,28	-	183.606,50	-	34.366,35	589.276,79
Ponta Grossa	14.475,02	-	1.273,25	-	13.846,52	-	31.044,00	3.252,40	2.565,53	66.456,72
Pato Branco	26.401,45	-	111.865,42	9.470,97	55.868,73	-	81.257,69	14.020,36	10.077,75	08.962,37
Reitoria	89.807,32	-	21.526,99	81.160,02	58.772,53	-	1.582.260,83	-	2.700,00	1.836.227,69
Toledo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	307.915,06	262.800,40	279.335,67	194.870,61	986.773,77	426.000,00	2.078.827,14	41.219,82	175.289,88	4.753.032,35

Fonte: SIAFI

2.4.2.3.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES, SEM PESSOAL, POR CAMPUS, FONTE TESOURO

Na Tabela 46 pode-se observar as despesas correntes contratadas, sem pessoal, por campi da UTFPR, através da fonte tesouro.

Tabela 46 – Demonstrativo de outras despesas correntes, sem pessoal, por Campus.

Campus	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339035 - Serviços de consultoria	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339037 - Locação de mão-de-obra	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339047 - Obrigações tributárias e contributivas	339093 - Indenizações e restituições	339139 - Serv. Terceiro pessoa jurídica - oper. Intra-SIAFI	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	Total 2010
Apucarana	84.529,60	94.477,50	95.569,91	13.678,00	-	47.054,79	346.628,56	391.863,40	859,00	1.768,93	19.729,00	6.000,00	1.102.158,69
Campo Mourão	88.825,59	272.850,00	258.863,66	19.945,74	-	3.160,40	461.477,70	446.861,59	-	1.989,57	21.500,00	2.874,65	1.578.348,90
Cornélio Procopio	111.599,94	29.130,00	319.240,84	25.330,40	-	170.393,39	466.899,41	738.128,82	505,36	31.419,47	15.390,00	4.232,35	1.912.269,98
Curitiba	173.550,64	109.440,00	1.419.072,70	53.602,40	-	1.381.428,86	1.454.591,23	3.587.978,40	-	85.089,17	121.994,03	8.140,04	8.394.887,47
Dois Vizinhos	109.522,92	25.200,00	350.091,82	12.992,28	-	72.719,58	565.233,51	395.021,74	-	5.373,95	21.390,00	1.000,00	1.558.545,80
Francisco Beltrão	81.986,24	80.120,00	208.079,13	14.283,94	-	17.658,25	343.630,29	542.363,11	250,00	6.947,49	11.000,00	2.114,99	1.308.433,44
Londrina	91.546,79	107.700,00	79.216,44	27.268,38	-	33.614,82	426.953,69	488.828,25	-	1.626,90	23.590,00	5.000,00	1.285.345,27
Medianeira	177.787,02	34.120,00	321.735,34	58.654,32	-	9.690,40	677.622,54	727.551,00	2.240,39	8.912,57	22.110,00	1.754,45	2.042.178,03
Ponta Grossa	121.429,91	43.300,00	427.383,47	57.100,00	-	218.809,03	543.928,71	1.500.984,77	1.440,57	30.688,47	21.790,00	5.528,38	2.972.383,31
Pato Branco	163.119,07	43.800,00	549.204,07	39.906,68	-	364.775,79	845.331,83	1.095.757,31	7.166,24	22.997,59	22.550,00	1.500,00	3.156.108,58
Reitoria	293.400,45	169.320,00	83.083,54	309.611,96	16.069,36	1.750.466,56	28.000,00	4.309.965,44	-	5.457.120,87	246.731,00	3.426,99	12.667.196,17
Toledo	109.596,41	102.600,00	115.434,72	43.134,10	-	2.500,00	380.959,56	402.728,68	4.941,82	5.540,77	18.270,00	1.170,00	1.186.876,06
Total	1.606.894,58	1.112.057,50	4.226.975,64	675.508,20	16.069,36	4.072.271,87	6.541.257,03	14.628.032,51	17.403,38	5.659.475,75	566.044,33	42.741,85	39.164.731,70

Fonte: SIAFI.

2.4.2.3.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES, POR CAMPUS, FONTE RECURSOS PRÓPRIOS

Na Tabela 47 podem-se observar as despesas correntes contratadas, por campi da UTFPR, através da fonte recursos próprios.

Tabela 47 – Demonstrativo de outras despesas correntes por Campus.

Campus	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339037 - Locação de mão-de-obra	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339093 - Indenizações e restituições	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	Total 2010
Apucarana	-	9.612,60	-	-	-	-	-	-	9.612,60
Campo Mourão	-	17.866,52	-	-	-	1.450,00	-	-	19.316,52
Cornélio Procópio	584,54	15.470,00	713,30	-	-	4.553,40	3.663,90	-	24.985,14
Curitiba	8.926,88	54.404,98	-	16.077,00	-	24.876,58	1.200,90	32.531,20	138.017,54
Dois Vizinhos	-	262,96	-	-	-	136.906,01	-	-	137.168,97
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	-	14.006,92	-	6.700,00	-	14.063,55	-	-	34.770,47
Medianeira	-	28.311,34	-	-	-	-	-	-	28.311,34
Ponta Grossa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pato Branco	-	62.734,23	-	273,26	-	7.850,00	-	-	70.857,49
Reitoria	40.666,64	-	44.075,63	163.174,97	-	48.026,14	367,39	32.635,00	328.945,77
Toledo	-	-	-	265,50	8.216,75	3.610,44	-	-	12.092,69
Total	50.178,06	202.669,55	44.788,93	186.490,73	8.216,75	241.336,12	5.232,19	65.166,20	804.078,53

Fonte: SIAFI

2.4.2.3.5 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL DESPESAS COM INVESTIMENTO, POR CAMPUS, TODAS AS FONTES

Na Tabela 48 podem-se observar as despesas com investimento contratadas, por campi da UTFPR, através de todas as fontes.

Tabela 48 – Demonstrativo das despesas com investimento – todas as fontes - por campus.

INVESTIMENTOS	Convênios		Tesouro				Recursos Próprios			TOTAL 2010
	449051 – Obras e instalações	449052 – Equip.e material permanente	449039 – Serviço terceiro pessoa jurídica	449051 – Obras e instalações	449052 – Equip.e material permanente	449061 – Aquisição de Imóveis	449039 – Serviço terceiro pessoa jurídica	449051 – Obras e instalações	449052 – Equip.e material permanente	
Apucarana	-	150.000,00	41.124,50	3.621.251,31	563.451,73	-	-	-	-	4.375.827,54
Campo Mourão	2.217.304,72	2.170.000,00	-	1.231.210,79	125.000,00	-	-	-	7.717,59	5.751.233,10
Cornélio Procopio	-	110.364,35	-	1.594.606,92	149.999,96	3.862.721,82	-	-	21.275,33	5.738.968,38
Curitiba	2.890.986,68	3.279.915,14	-	6.962.791,96	104.327,09	4.300.000,00	-	-	87.380,89	17.625.401,76
Dois Vizinhos	2.317.480,00	200.000,00	-	575.936,29	121.117,16	-	-	-	18.838,11	3.233.371,56
Francisco Beltrão	-	759.596,03	429,00	4.045.336,80	88.849,20	-	-	-	-	4.894.211,03
Guarapuava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	609.346,64	334.418,58	-	4.313.858,53	145.709,31	-	-	-	1.351,38	5.404.684,44
Medianeira	-	2.616.918,99	-	4.095.759,91	-	-	13.161,47	8.289,34	1.384,00	6.735.513,71
Ponta Grossa	-	209.723,22	28.547,98	2.855.641,47	118.991,44	-	-	-	18.548,99	3.231.531,10
Pato Branco	1.814.028,86	1.688.594,22	-	5.598.868,39	39.886,94	-	-	-	90.879,77	9.232.258,18
Reitoria	-	530.011,99	21.160,00	-	439.723,69	-	-	-	-	990.895,68
Toledo	3.421.414,09	1.997.949,77	-	38.090,80	383.835,99	-	-	-	-	5.841.290,65
Total	13.270.560,99	14.047.492,29	91.261,48	34.933.353,17	2.280.892,51	8.162.721,82	13.161,47	8.289,34	247.376,06	73.055.109,13

Fonte: SIAFI

2.4.3 DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES DE GESTÃO 2010

Item	Indicadores	Geral 2006	Geral 2007	Geral 2008	Geral 2009	Geral 2010
01	$DCAT = \frac{\text{Despesa Corrente}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI}$ <p>O DCAT (Custo Corrente/ Aluno Equivalente) tem por objetivo quantificar o custo anual por aluno, em (R\$1,00)</p>	6.565	6.971	7.534,41	10.061,02	13.529,50
02	$ATID = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Professores}}$ <p>O ATID (Aluno Tempo Integral/ Professor) tem por objetivo quantificar a relação aluno/docentes em exercício, convertidos na carga horária integral</p>	7,69	7,50	7,25	7,11	8,00
03	$ATIF = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Técnico - administrativos}}$ <p>O ATIF (Aluno Tempo Integral/ Técnico Administrativo) tem por objetivo quantificar a relação aluno com técnico-administrativo em exercício convertido na carga horária integral</p>	18,15	16,39	14,57	14,48	16,67
04	$RFD = \frac{\text{Número de Técnico - administrativos}}{\text{Número de Professores}}$ <p>O RFD (Técnico Administ./ Professor) tem por objetivo quantificar a relação entre técnico-administrativo e docentes em exercício, convertidos na carga horária de 40 horas semanais</p>	0,42	0,46	0,50	0,49	0,48
05	$GPE = \frac{A_G TI}{A_G}$ <p>O GPE (Grau de Participação Estudantil) tem por objetivo quantificar a participação estudantil</p>	0,60	0,57	0,54	0,54	0,60
06	$GEPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$ <p>O GEPG (Grau de Envolvimento com Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar a relação dos alunos da Pós-Graduação com Cursos Superiores (%)</p>	3,80	3,87	3,34	2,88	3,45

Item	Indicadores	Geral 2006	Geral 2007	Geral 2008	Geral 2009	Geral 2010	
07	$CCAPES = \frac{\sum \text{Conceito de Todos os Programas de Pós-Graduação}}{\text{Número total de Programas de Pós-Graduação}}$ <p>O CCAPES (Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar o conceito médio dos cursos de Pós-Graduação</p>	3,75	3,00	3	3,4	3,5	
08	$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$ <p>O IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente) tem por objetivo quantificar o índice da qualificação do corpo docente</p>	3,00	3,08	3,16	3,27	3,39	
09	$TSG = \frac{Ndi}{\text{Número Total de Alunos Ingressantes}}$ <p>O TSG (Taxa de sucesso na Graduação (ciência e engenharia)) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos ingressantes nos cursos de ciências e engenharia (%)</p>	49,29	37,91	60,43	54,84	82,63	
11	$TSTEC = \frac{Ndi}{\text{Número Total de Alunos Ingressantes}}$ <p>O TSTEC (Taxa de sucesso na Tecnologia) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos ingressantes da Tecnologia (%)</p>	38,67	39,31	49,02	35,99	49,43	
12	$RDD = \frac{\text{Número Diplomados na Graduação}}{\text{Docente em Tempo Integral}}$ <p>O RDD (Relação Diplomado/ Docente) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos Professores efetivos em Tempo Integral (%)</p>	Ensino Médio/Técnico	114,94	70,05	9,42	14,59	31,92
		Tecnologia	91,93	87,90	115,77	89,38	60,90
		Ciências e Engenharias	79,28	126,27	109,34	70,05	22,74
13	$TEV = \frac{\{ \text{matrícula}_{a-1} - (\text{matrícula}_a - \text{ingresso}_a) \} - Ndi_{a-1}}{\text{matrícula}_{a-1}} \times 100$	Técnico	-	-	-	25,20	13,66
		Tecnologia	8,94	20,40	0,63	15,56	11,86

Item	Indicadores	2006	2007	2008	2009	2010	
	O TEv (Taxa de Evasão no ano) tem por objetivo quantificar o índice de evasão no exercício (%)	Ciências e Engenharias	7,42	16,39	-5,27	11,69	12,08
		Geral	7,29	16,02	-0,22	14,53	12,23
14	$RMD = \frac{\text{Número de matrículas}}{\text{Número de docentes tempo integral}}$ <p>O RMD (Relação Matrícula/Docente) tem por objetivo Quantificar a relação de Alunos Matriculados pelos Docentes TI</p>	Ensino Médio/Téc.	2,63	3,74	2,52	3,03	2,01
		Tecnologia	10,49	9,47	10,33	8,91	5,14
		Ciências e Engenharias	10,15	13,55	19,44	21,07	5,91
15	$IVG = \frac{\text{Número de vagas no ano} \times 100}{\text{Número de vagas em 1997}}$ <p>O IVG (Índice de crescimento das vagas oferecidas) tem por objetivo quantificar o crescimento das vagas da Graduação, em relação ao ano de 1997 (%)</p>		858,95	882,89	987,89	1300,00	1442,11
16	$IMG = \frac{\text{Número de Matrículas no ano} \times 100}{\text{Número de Matrículas em 1997}}$ <p>O IMG (Índice de crescimento das matrículas da Cienc/Eng) tem por objetivo quantificar o crescimento das vagas dos Cursos de Ciências e Engenharia, em relação ao ano de 1997 (%)</p>		511,18	526,60	666,41	733,67	839,18
17	$TMN = \frac{\text{Número de Matrículas em Cursos Noturnos}}{\text{Número Total de Matrículas}}$ <p>O TMN (Taxa de Matrículas Noturnas) tem por objetivo quantificar o índice de Matrículas Noturnas dos Cursos de Graduação (%)</p>		59,69	67,39	50,41	75,64	57,19
18	$DPSI = \frac{\text{Número de inscritos nos processos seletivos}}{\text{Número de vagas oferecidas nos processos seletivos}}$ <p>O DPSI (Densidade do Processo Seletivo de Ingresso) tem por objetivo quantificar a densidade de inscritos nos Processos Seletivos</p>	Ensino Técnico	8,82	6,41	7,32	8,71	7,66
		Tecnologia	4,61	5,44	5,28	5,16	18,47
		Ciências e Engenharias	10,82	8,40	7,33	5,78	15,26
		Geral	6,12	6,56	6,51	6,08	15,00
19	$TEPG = \frac{[(\text{Número de Matrículas de Mestrado com conceito} \geq 4) + (\text{Número de Matrículas de I})]}{\text{Número de Matrículas na Pós-Graduação}}$ <p>O TEPG (Taxa de excelência na Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar a excelência da Pós-Graduação (%)</p>		72,75	44,20	29,6	32,9	64,40

Item	Indicadores	Geral 2006	Geral 2007	Geral 2008	Geral 2009	Geral 2010	
20	$TMFS = \frac{\text{Número de Matrículas Fora de Sede}}{\text{Número de Matrículas}}$ <p>O TMFS (Taxa de Matrículas Fora da Sede) tem por objetivo quantificar o índice de matrículas fora da Sede (%)</p>	52,44	56,39	48,90	58,05	59,14	
21	$RAD = \frac{\text{Número de ingressantes}}{\text{Número de inscritos em vestibular e exame c}}$ <p>O RAD (Resposta à demanda) tem por objetivo quantificar a resposta à demanda da Sociedade</p>	Ens. Téc. Subsequente e Téc. Integrado	-	13,22	12,45	11,49	13,05
		Tecnologia	21,71	18,39	18,94	19,39	5,42
		Ciências e Engenharias	9,24	11,90	13,63	17,30	6,55
		Geral	17,72	15,13	15,93	18,02	6,14
22	$TMPG = \frac{\text{Número de Matrículas na Pós - Graduação}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós - Graduação}}$ <p>O TMPG (Taxa de Matrícula na Pós-Graduação) tem por objetivo Quantificar o Índice de Matrículas na Pós-Graduação (%)</p>	3,80	3,87	3,34	2,88	3,45	
23	$TBM = \frac{\text{Total de Bolsas de Mestrado (CAPES, CNPq, FAPs, outr}}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Mestrado}}$ <p>O TBM (Taxa de cobertura das bolsas de Mestrado) tem por objetivo quantificar o índice de Bolsas CAPES de Mestrado (%)</p>	16,90	16,15	12,50	17,60	16,50	
24	$TBD = \frac{\text{Total de Bolsas de Doutorado (CAPES, CNPq, FAPs, outr}}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Doutorado}}$ <p>O TBD (Taxa de cobertura das bolsas de Doutorado) tem por objetivo quantificar o índice de Bolsas CAPES de Doutorado (%)</p>	42,22	20,73	14,52	21,79	24,75	
25	$IMPGM = \frac{\text{Número de Matrículas em Mestrados no ano} \times 100}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Mestrado em 1997}}$ <p>O IMPGM (Índice de crescimento das matrículas da Pós-Graduação-Mestrado) tem por objetivo quantificar o crescimento das matrículas de Mestrado, referência 1997 (%)</p>	357,02	368,60	398,35	359,50	659,50	

Item	Indicadores	Geral 2006	Geral 2007	Geral 2008	Geral 2009	Geral 2010
26	$\text{IMPGD} = \frac{\text{Número de Matrículas em Doutorados no ano} \times 100}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Doutorado em 1997}}$ <p>O IMPGD (Índice de crescimento das matrículas da Pós-Graduação-Doutorado) tem por objetivo quantificar o crescimento das matrículas de Doutorado, referência 2000, quando do início do Programa (%)</p>	1.500	1.800	2066,67	2600,00	3366,67
27	$\text{APGDR} = \frac{(\text{Número de Matrículas em Mestrados} + \text{Número de Matrículas em Doutorados})}{\text{Número de Docentes Doutores}}$ <p>O APGDR (Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor) tem por objetivo quantificar a relação de Alunos de Pós-Graduação em relação aos Docentes Doutores</p>	1,73	1,49	1,34	0,97	1,08
28	$\text{PDR} = \frac{\text{NdiPG}}{\text{Número de Docentes Doutores}}$ <p>O PDR (Produtividade Docente Doutor) tem por objetivo quantificar a relação de diplomadas na Pós-Graduação em relação aos Docentes Doutores</p>	0,41	0,34	0,34	0,25	0,25
29	$\text{TPIDE} = \frac{\text{Número de Produções Intelectuais (fonte : LATTES)}}{\text{Número de Docentes em Dedicção Exclusiva}}$ <p>O TPIDE (Taxa de Produção Intelectual – Docentes DE) tem por objetivo quantificar a produção Intelectual quanto aos numero de Docentes DE</p>	6,00	5,12	5,40	4,98	5,09
30	$\text{TPP} = \frac{\text{Número de Produções Intelectuais (fonte : LATTES)}}{\text{Número de Grupos de Pesquisa devidamente registrados}}$ <p>O TPP (Taxa de Prod.Intectual dos Grupos de Pesquisas) tem por objetivo quantificar a produção Intelectual quanto aos grupos de Pesquisas</p>	38,33	40,45	28,25	25,14	21,32
31	$\text{TB} = \frac{\text{Número de Alunos Bolsistas (PIBIC, PET, FAPs, outras Bolsas)}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós – Graduação}}$ <p>O TB (Taxa de Alunos com bolsa de Pesquisa) tem por objetivo quantificar o índice de Alunos Bolsistas (PIBIC e outras bolsas) com relação aos cursos de ciência e engenharia(%)</p>	2,87	3,16	2,49	2,54	1,36

Item	Indicadores	Geral 2006	Geral 2007	Geral 2008	Geral 2009	Geral 2010	
	$TBEXT = \frac{\text{Número de Alunos Bolsistas de Extensão}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas no ensino}}$ <p>O TBEXT (Taxa de Alunos com bolsa de Extensão) tem por objetivo quantificar o índice de Alunos Bolsistas de Extensão com relação aos cursos de graduação e técnico(%)</p>	-	-	-	-	0,38	
32	$TDE = \frac{\text{Número de Docentes executores de ações de extensão}}{\text{Número Total de Docentes}}$ <p>O TDE (Taxa de Docentes Executores de Extensão) tem por objetivo quantificar o envolvimento do Corpo Docente em atividades de extensão (%)</p>	40,41	44,51	52,12	32,96	20,17	
33	$NAE = \sum \frac{(\text{ação de extensão} \times CH)}{15}$ <p>O NAE (Números de Ações Equivalentes de Extensão) tem por objetivo quantificar as ações de extensão em correspondências com as atividades de ensino. Utilizado 15 como normatização de carga horária.</p>	726.500	1.170.400	3.984.801,60	2.347.665,27	2.468.838,40	
34	$CHDE = \frac{\text{Total da Carga Horária dedicada a ações de extensão}}{\text{Número de docentes executores de ação de extensão}}$ <p>O CHDE (Carga horária docente dedicada a ações de extensão) tem por objetivo quantificar o envolvimento do corpo docente em ações de extensão</p>	21,07	19,48	26,31	16,67	103,85	
35	$TDP = \frac{\text{Número de Docentes Efetivos pertencentes grupos de pesquisa}}{\text{Número de Docentes Efetivos}}$ <p>O TDP (Taxa Docentes em Grupos de Pesquisa) tem por objetivo quantificar o envolvimento de Docentes em atividades de Pesquisa (%)</p>	14,68	73,74	86,82	98,89	67,27	
36	$DLM = \frac{\text{Número de Livros}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós - Grad}}$ <p>O DLM (Densidade de Livros por Matrícula) tem por objetivo quantificar a disponibilidade de Livros do acervo para Servidores e Discentes</p>	Técnico	-	-	-	47,52	47,84
		Ciências e Eng.	46,17	39,46	28,13	20,27	16,24
		Pós-Grad.	236,78	252,38	258,33	303,12	243,32
		Tecnol	11,74	13,66	13,09	16,11	18,65
		Geral	8,08	9,22	8,59	7,37	7,13
37	$DTM = \frac{\text{Número de Títulos de Livros}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós - Grad}}$	Técnico	-	-	-	23,56	23,07
		Ciências e Eng.	24,28	20,75	14,40	10,05	7,83

Item	Indicadores	Geral 2006	Geral 2007	Geral 2008	Geral 2009	Geral 2010	
	O DTM (Densidade de Títulos por Matrícula) tem por objetivo quantificar a disponibilidade de Títulos do acervo para a Comunidade Universitária	Pós-Grad.	124,54	132,71	132,21	150,28	117,32
		Tecnologia	6,17	7,18	6,70	7,99	8,99
		Geral	4,25	4,85	4,40	3,65	3,44
38	$DP = \frac{\text{Número de Títulos de Periódicos}}{\text{Número de Programas de Pós - Graduação}}$ <p>O DP (Densidade De Títulos de Periódicos por Programa de Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar a disponibilidade de Periódicos para os Programas de Pós-Graduação</p>	211,75	263,5	307,5	211,75	169,10	
39	$DC = \frac{\text{Número de Consultas a Livros}}{\text{Número de Livros}}$ <p>O DC (Densidade de Consulta por Livro) tem por objetivo quantificar a busca/consulta ao acervo por parte da Comunidade Universitária</p>	Discentes	1,64	1,26	1,35	1,30	1,37
		Docentes	0,07	0,04	0,09	0,10	0,09
		Tec -Administ.	0,15	0,03	0,04	0,04	0,04
		Geral	1,85	1,33	1,48	1,44	1,49
40	$TAS = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso Superior}}{\text{Número Total de TA's}}$ <p>O TAS (Taxa de Técnico-Administrat. com Curso Superior) tem por objetivo quantificar o índice de TAs que possuem Curso Superior (%)</p>	48,47	53,36	60,03	68,71	72,57	
41	$TAESP = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Especialização}}{\text{Número Total de TA's}}$ <p>O TAESP (Taxa de Técnico-Administrativos com Especialização) tem por objetivo Quantificar o índice de TAs que possuem Especialização (%)</p>	12,57	20,03	27,69	34,72	42,44	
42	$ITAM = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Mestrado}}{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Mestrado em 2000}}$ <p>O ITAM (Índice de TA com Mestrado) tem por objetivo quantificar a evolução do numero de Técnico-Adm. com Mestrado, com base em 2000 (%)</p>	266,67	533,33	966,67	1233,33	1733,33%	

Item	Indicadores	Geral 2006	Geral 2007	Geral 2008	Geral 2009	Geral 2010
43	$\text{ITAD} = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Doutorado}}{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Doutorado e em 2004}}$ <p>O ITAD (Índice de TA com Doutorado) tem por objetivo Quantificar a evolução do numero de Técnico-Adm. com Doutorado, com base em 2004 (%)</p>	100,00	100,00	200,00	300,00	400,00
44	$\text{ITA} = \frac{\text{Número de Servidores TA's}}{\text{Número de Servidores TA's em 1997}}$ <p>O ITA (Índice de evolução de Técnico-Administrativo) tem por objetivo quantificar a evolução do número de TAs, com base em 1997 (%)</p>	-3,47	10,75	27,04	41,25	53,55
45	$\text{TDDE} = \frac{\text{Número de Docentes em Dedicção Exclusiva}}{\text{Número de Docentes}}$ <p>O TDDE (Taxa de Docentes em DE) tem por objetivo Quantificar o índice de Docentes em DE (%)</p>	81,00	82,58	82,96	84,04	88,88
46	$\text{IDTM} = \frac{\text{Número de Servidores Docentes Efetivos com Curso de Mestrado}}{\text{Número de Servidores Docentes com Curso de Mestrado em 1997}}$ <p>O IDTM (Evolução do Índice de Docentes com Mestrado) tem por objetivo quantificar a evolução do numero de Docentes com Mestrado, com base em 1997 (%)</p>	268,60	288,37	295,93	327,91	367,44
47	$\text{IDTD} = \frac{\text{Número de Servidores Docentes Efetivos com Curso de Doutorado}}{\text{Número de Servidores Docentes com Curso de Doutorado em 1997}}$ <p>O IDTD (Evolução do Índice de Docentes com Doutorado) tem por objetivo quantificar a evolução do numero de Docentes com Doutorado, com base em 1997 (%)</p>	557,14	697,62	869,05	1154,76	1459,52
48	$\text{DT} = \frac{\text{Número de Docentes Temporários}}{\text{(Número de Docentes Efetivos + Número de Docentes Temporários)}}$ <p>O DT (Taxa de Docentes Temporários) tem por objetivo quantificar a relação entre o números de Docentes Temporários e Efetivos (%)</p>	13,83	15,02	13,88	14,33	14,70
49	$\text{DTI} = \frac{\text{Número de Docentes Tempo integral X100}}{\text{(Número de Total de Docentes)}}$ <p>O DTI (Docentes em Tempo Integral) tem por objetivo quantificar a taxa de docente em tempo integral (%)</p>	93,01	93,82	93,89	94,61	95,52

Item	Indicadores	Geral 2006	Geral 2007	Geral 2008	Geral 2009	Geral 2010
50	$ID = \frac{\text{Número de Docentes Efetivos}}{(\text{Número de Docentes Efetivos em 1997})}$ <p>O ID (Índice de crescimento do número de Docentes) tem por objetivo quantificar a evolução do número de Docentes Efetivos, com referência a 1997 (%)</p>	17,56	22,94	31,68	46,90	62,54
51	$IGP = \frac{\text{Total de gastos com pessoal X100}}{\text{Total de gastos}}$ <p>O IGP (Índice de gastos com pessoal) tem por objetivo quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais Obs.: Incluídos substitutos /visitantes (%)</p>	78,32	86,03	88,82	79,83	75,56
52	$IGPIP = \frac{\text{Total de gastos com inativos e pensionistas X100}}{\text{Total de gastos com pessoal}}$ <p>O IGPIP (Índice de gastos de Pessoal com inativos e pensionistas) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com inativos e pensionistas em relação aos gastos totais de pessoal. Incluídos substitutos /visitantes (%)</p>	14,26	11,92	11,38	10,90	9,65
53	$IGPA = \frac{\text{Total de gastos com pessoal ativo X100}}{\text{Total de gastos com pessoal}}$ <p>O IGPA (Índice de gastos de Pessoal Ativo) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com ativos em relação aos gastos totais de pessoal. Incluídos substitutos /visitantes (%)</p>	85,74	88,08	88,62	89,10	88,52
54	$IGOC = \frac{\text{Total de gastos com outros custeios X100}}{\text{Total de gastos}}$ <p>O IGOC (Índice de gastos com Outros custeios) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com outros custeios em relação aos gastos totais (%)</p>	15,16	15,21	16,01	15,92	17,61
55	$IGI = \frac{\text{Total de gastos com investimentos e inversoes financeira}}{\text{Total de gastos}}$ <p>O IGI (Índice de gastos com Investimentos) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais. (%)</p>	5,91	8,05	4,81	16,46	18,82

Item	Indicadores	Geral 2006	Geral 2007	Geral 2008	Geral 2009	Geral 2010
56	$\text{IGCB} = \frac{\text{Total de gastos com custeio básico X100}}{\text{Total de gastos com outros custeios}}$ <p>O IGCB (Índice de gastos com Custeio Básico) tem por objetivo Quantificar o percentual dos gastos com custeio básico em relação ao total de gastos com outros custeios (%)</p>	42,74	44,49	52,58	46,15	44,56
57	$\text{IGOF} = \frac{\text{Total de gastos com recursos de outras fontes X100}}{\text{Total de gastos com recursos do tesouro}}$ <p>O IGOF (Índice de gastos com outras fontes) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com recursos de outras fontes em relação aos recursos de tesouro (%)</p>	7,17	10,58	5,64	7,12	8,54
58	$\text{IGCONV} = \frac{\text{Total de gastos com recursos de convênios X100}}{\text{Total de gastos}}$ <p>O IGCONV (Índice de gastos com convênios) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com recursos de convênios em relação aos gastos totais. (%)</p>	6,07	9,88	4,92	6,51	8,26

Quadro 47 – Demonstrativo dos Indicadores de Gestão 2010

⁽¹⁾ Refere-se a Bolsas oferecidas por empresas, pela própria ou outra instituição, desde que tenham sua devida comprovação junto à CAPES

⁽²⁾ Bolsas oferecidas por empresas, pela própria ou outras instituições, de ensino ou não, desde que tenham sua devida comprovação/aprovação institucional.

SIGLA	DESCRIÇÃO
A _G E	Aluno de Graduação Equivalente
A _{PG} TI	Aluno Tempo Integral de Pós-Graduação
A _R TI	Aluno Tempo Integral de Residência
A _G TI	Aluno Tempo Integral de Graduação
A _G	Aluno de Graduação
A _{PG}	Aluno de Pós-Graduação
D	Docente doutor
M	Docente mestre
E	Docente com especialização
G	Docente graduado
Ndi	Número de diplomados

SIGLA	DESCRIÇÃO
NdiPG	Número de diplomados nos Programas de Pós-Graduação
CH	Carga Horária
TA's	Técnico-Administrativos
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PETr	Programa Especial de Treinamento
FAPs	Fundações de Amparo à Pesquisa
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Quadro 48 – abreviaturas utilizadas nos indicadores de gestão

Observações:

- 1) Os Indicadores apresentados foram definidos pelo FORPLAD e SESU em conjunto com o Tribunal de Contas da União – TCU. No exercício de 2010 as fórmulas de cálculo dos indicadores foram revistas de acordo com o documento “Orientações para o cálculo dos indicadores de gestão”, disponibilizado no SIMEC, alterando a forma de apuração dos dados, o que ocasionou alteração em vários indicadores, influenciando a comparação com exercícios anteriores.
- 2) Não apresentamos neste relatório os indicadores de Taxa de Sucesso na Pós-Graduação e Recursos Orçamentários recebidos e efetivamente aplicados na atividade-fim da Instituição (Itens 9.1.2.10 e 9.1.2.11 da Decisão nº 408/2002-TCU) tendo em vista os mesmos não terem sido discutidos no FORPLAD, não havendo desta maneira um consenso sobre os mesmos.
- 3) Indicadores 41 e 42: FORPLAD definiu com base para cálculo destes indicadores o ano de 1997, porém neste período a UTFPR não possuía em seu quadro servidores Técnico-Administrativos com Mestrado ou Doutorado. Para o cálculo do índice de Mestrado utilizamos o ano de 2000 e para Doutorado o ano de 2004.
- 4) Nos dados referentes aos técnico-administrativos não foram considerados os terceirizados contratados em regime de locação de mão-de-obra.
- 5) Responsável pelo cálculo e medição dos Indicadores: Sandrone Fochesatto, Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e Administração.

2.4.3.1. BASE DE DADOS PARA CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Despesas do Orçamento	Valor (R\$)			
	2007	2008	2009	2010
Despesas Correntes	178.931.946,25	212.668.755,95	298.611.046,82	388.147.460,66
Vencimento Pessoal Civil	131.750.663,00	162.606.681,79	207.533.245,50	259.616.334,68
Aposentadorias	14.780.767,14	17.465.988,53	21.239.910,22	23.499.699,16
Pensões	3.055.698,76	3.410.338,91	4.148.044,16	4.804.794,52
Sentenças Judiciais	4.090.893,85	5.106.394,03	5.082.621,21	4.963.488,75
Outras despesas de pessoal	258.138,32	312.379,54	382.770,73	396.260,71
Despesa com pessoal cedido - docente	506.214,28	516.003,62	1.025.741,58	1.510.578,79
Despesa com pessoal cedido – técnico administrativo	-	31.103,70	214.463,08	475.045,16
Despesa com afastamento - Docente	3.256.770,36	5.319.336,09	4.729.452,54	-
Despesa com afastamento – Técnico-Adm.	100.145,35	95.757,06	-	-
Despesas de Custeio - Geral	25.022.814,01	32.416.393,00	39.703.348,00	55.476.016,85
Despesas de Custeio - Benefícios	4.143.844,21	4.590.362,18	4.842.119,84	16.208.076,22
Outras despesas correntes	-	202.436.678,63	249.446.735,83	315.092.351,53
Despesas de Investimento – Tesouro	3.651.413,00	6.301.586,67	32.288.176,78	45.468.228,98

Quadro 49 – Demonstrativo das despesas do orçamento.

Convênios Realizados	Valor (R\$)			
	2007	2008	2009	2010
Custeio	-	-	910.065,00	804.078,53
Investimento	-	-	615.960,88	268.826,87

Quadro 50 – Demonstrativo dos Recursos Próprios.

Convênios Realizados	Valor (R\$)			
	2007	2008	2009	2010
Custeio	7.533.662,68	7.151.399,35	2.907.900,95	4.753.032,35
Investimento	10.147.803,45	3.314.529,77	16.530.204,22	27.318.053,28

Quadro 51 – Demonstrativo dos Convênios Realizados.

Alunos Diplomados	Quantidade/média			
	2007	2008	2009	2010
Administração - CSA	37	29	2	24
Engenharias – ENG	188	194	181	269
Agronomia - CA	34	29	38	28
Ciências Contábeis - CSA	32	25	26	29
Matemática - CEI	07	04	8	15

Alunos Diplomados	Quantidade/média			
	2007	2008	2009	2010
Design - A	-	-	-	1
Química - CST	-	-	-	38
Educação Física - CS4	-	-	-	29
Zootecnia - CS2	-	-	-	-
Letras - LL4	-	-	-	-
Tecnologia - TEC	857	1.204	968	1.091
Ensino Médio	585	33	-	-
Técnico	98	79	158	511
Defesa de Mestrado	107	129	124	152
Defesa de Doutorado	08	10	8	12

Quadro 52 – Demonstrativo dos Alunos Diplomados.

Alunos Matriculados Média do 1º e 2º Semestre	Quantidade			
	2007	2008	2009	2010
Tecnologia - TEC	9.235,50	10.739,00	9.651	9.223
Administração - CSA	197	190	201	195
Engenharias - ENG	2.279,50	3.664,00	5.571	7.698,00
Agronomia - CA	203	201	212	218
Ciências Contábeis - CSA	201	196	198	176
Matemática - CE1	110	121	131	137
Design - A	33	96	183	259
Química - CET	44	175	328	467
Educação Física - CS4	84	144	201	277
Zootecnia - CS2	48	114	170	247
Letras - LL4	-	94	255	359
Arquitetura e Urbanismo - CSC	-	-	45	136
Física - CET	-	-	82	152
Sistemas de Informação - CE1	-	-	94	173
Ciência da Computação - CE2	-	-	-	96
Técnico (Subsequente + Téc. Integrado)	2.892	2.540	3.272	3.596
Tempo Integral de Mestrado	322	384	358	606
Tempo Integral de Doutorado	54	62	78	101
Tempo Parcial de Mestrado	124	98	77	192
Matrículas fora da Sede - Ciências e Eng.	1.629	1.267	4.018	6.048
Matrículas fora da Sede - Tecnologia	5.435	6.505	5.998	5.981
Matrículas fora da Sede - Ensino Médio	551	82	8	-
Matrículas fora da Sede - Mestrado	101	147	163	225
Matrículas Graduação Cursos Noturnos	7.228	7.931	13.103	11.332

Quadro 53 – Demonstrativo dos Alunos Matriculados.

Curso	2007	2008	2009	2010
Tecnologia - TEC (4)	2.207	2.005	1.787	1685
Administração - CSA (4)	54	44	46	51

Engenharias - ENG (5)	1.035	1.384	2.510	2892
Agronomia - CA (5)	43	42	48	55
Ciências Contábeis - CSA (4)	41	46	46	46
Graduação - Matemática - CE1 (4)	32	36	45	49
Design - A	50	53	90	90
Química - CET	62	122	185	202
Educação Física - CS4	47	48	93	100
Zootecnia - CS2	65	58	75	88
Letras – LL4	-	94	183	144
Arquitetura e Urbanismo - CSC	-	-	45	94
Física - CET	-	-	81	96
Sistemas de Informação - CE1	-	-	94	96
Ciência da Computação – CE2	-	-	-	98
Técnico (3) (Subsequente + integrado)	868	1.003	1.451	929
Pós-Graduação – Doutorado (4)	54	11	24	31
Pós-Graduação – Mestrado (2)	322	139	77	206

Quadro 54 – Demonstrativo dos Alunos Ingressantes.

Corpo Docente	Quantidade			
	2007	2008	2009	2010
20 horas/semana	88	92	91	84
40 horas/semana	337	338	382	370
Dedicação exclusiva	1.000	1.076	1.216	1423
Afastados para capacitação ou cedidos	70	118	119	94
Doutorado	335	407	527	655
Mestrado	668	681	736	804
Especialização	280	265	260	249
Graduação	139	153	166	167
Ensino Médio	-	-	-	2
Efetivos	1.211	1.297	1.447	1601
Substitutos	214	209	242	276
Visitantes	-	-	-	-
1º/2º Graus (BTT) - Efetivos	975	1.040	1.083	1067
1º/2º Graus (BTT) - Substitutos	166	176	214	262
Ensino Superior - Efetivos	236	257	364	534
Ensino Superior - Substitutos	48	33	28	14

Quadro 55 – Demonstrativo dos Servidores Docentes.

Técnicos-Administrativos	Quantidade			
	2007	2008	2009	2010
Total	639	733	815	884
Afastados	04	06	5	13
Com Ensino Fundamental	32	28	25	23
Com Ensino Médio	266	265	230	218
Com Graduação	196	206	237	211
Com Especialização	128	203	283	376
Com Mestrado	16	29	37	52
Com Doutorado	01	02	3	4
20 horas/semana (médicos)	04	05	7	7
30 horas/semana (jornalista/odontólogo)	19	18	17	9
40 horas/semana	616	710	791	868

Quadro 56 – Demonstrativo dos Servidores Técnico-Administrativos.

Curso	2007		2008		2009		2010	
	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos
Ciências e Engenharia	1.329	11.164	1.822	13.363	3.124	18.054	3.740	57.087
Tecnologia	2.026	11.017	1.932	10.199	1.816	9365	1.740	32.131
Técnico Integ + Subseq	1.024	6.566	1.100	8.056	1.004	8.740	960	7.356

Quadro 57 – Demonstrativo das Vagas Oferecidas no Vestibular e Exame de Seleção.

Programa	Curso	Conceito
CPGEI - Prog.de Pós-Graduação em Eng.Elétrica e Inf. Industrial	Doutorado Mestrado	5
PPGEM - Prog.de Pós-Graduação em Eng. Mecânica e de Materiais	Mestrado	4
PPGTE - Prog.de Pós-Graduação em Tecnologia	Doutorado Mestrado	4
PPGEP - Prog.de Pós-Graduação em Eng.da Produção	Mestrado	4
PPGA - Prog. de Pós-Graduação em Agronomia	Mestrado	4
PPGEC – Prog. de Pós-Graduação em Eng. Civil	Mestrado	3
PPGEE-PB – Prog. de Pós-Graduação em Eng. Elétrica	Mestrado	3
PPGECT - Prog.de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecl.	Mestrado	3
PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada	Mestrado	3
PPGDR - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	Mestrado	3
PPGEE-CP - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	3
PPGCTA - Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado	3

Quadro 58 – Demonstrativo dos Conceitos CAPES dos Cursos de Pós-Graduação.

Programa		Quantidade			
		2007	2008	2009	2010
CPGEI - Prog. de Pós-Graduação em Eng. Elétrica e Inf. Industrial	Doutorado	11	9	14	19
	Mestrado	18	17	20	26
PPGEM – Prog de Pós-Graduação em Eng. Mecânica e de Materiais	Mestrado	9	9	10	14
PPGTE - Prog. de Pós-Graduação em Tecnologia	Doutorado	-	-	3	06
	Mestrado	11	13	13	17
PPGEP - Prog. de Pós-Graduação em Eng. da Produção	Mestrado	12	4	8	12
PPGA - Prog. de Pós-Graduação em Agronomia	Mestrado	02	05	7	12
PPGEC - Prog. de Pós-Graduação em Eng. Civil	Mestrado	-	-	2	6
PPGEE-PB – Prog. de Pós-graduação em Eng. Elétrica	Mestrado	-	-	3	4
PPGECT - Prog. de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecnologia	Mestrado	-	-	-	-
PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada	Mestrado	-	-	-	-
PPGDR - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	Mestrado	-	-	-	5
PPGEE-CP - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	-	-	-	2
PPGCTA - Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado	-	-	-	2

Quadro 59 – Demonstrativo das Bolsas CAPES.

Órgão de Fomento	Quantidade			
	2007	2008	2009	2010
CNPq	53	58	63	63
PIBIC-UTFPR	-	-	60	60
FUNTEF-PR	20	47	-	-
Fundação Araucária	44	33	85	157

Quadro 60 – Demonstrativo das Bolsas PIBIC.

Órgão de Fomento	Quantidade			
	2007	2008	2009	2010
UTFPR	-	-	-	40
Fundação Araucária	-	-	-	50

Quadro 61 – Demonstrativo das Bolsas de Extensão.

Ano	Livros		Vídeos		Normas		Periódicos		CDs	
	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
2007	66.353	126.188	3.473	3.795	2.493	2.916	1.581	45.252	1.214	1.860
2008	71.921	140.530	3.576	4.323	2.546	2.902	1.845	41.006	1.249	1.965
2009	77.093	155.498	3.519	4.288	2.590	2.983	1.694	46.191	1.278	1.974
2010	82.943	172.028	2.497	3.515	2.261	2.607	2.029	50.404	682	1.177

Quadro 62 – Demonstrativo do Acervo Bibliográfico.

Tabela 49 – Demonstrativo dos Gastos Com Custeio Básico.

Elemento	Descrição das despesas	Valor gasto em 2009 (R\$)	Valor gasto em 2010 (R\$)
33903001	Combustível e Lubrificante Automotivo	371.358,64	267.627,87
33903912	Locação de Máquinas e Equipamentos	107.184,51	182.976,15
33903622	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	10.407,50	4.423,02
33903917	Manut. e Conserv. de Máquinas e Equipamentos	461.960,88	411.601,46
33903916	Manutenção e Conservação de Bens Móveis	3.705.166,88	3.293.943,52
33903944	Serviços de Água e Esgoto	106.813,99	225.920,76
33903947	Serviços de Comunicação em Geral	263.434,74	270.468,43
33903983	Serv. cóp. Reprod. Doc.	464.686,64	541.431,63
33903943	Serviços de Energia Elétrica	2.456.301,89	2.443.338,67
33903700	Locação de Mão-de-Obra	5.950.150,84	6.975.473,78
33901499	Diárias no País	1.258.013,20	1.964.987,70
33903399	Passagens	933.717,13	915.167,74
TOTAL		16.089.196,84	17.497.360,73

Outros Dados	Quantidade
Nº de usuários Discentes da Biblioteca	234.907
Nº de usuários Técnico-Administrativos da Biblioteca	6.668
Nº de usuários Docentes da Biblioteca	15.345
Nº Programas de Pós-Graduação	12
Nº de Produções Científicas	4.327
Nº de Grupos de Pesquisa	203
Nº de horas envolvidas com Ações de Extensão	33.544
Nº de Ações de Extensão	1.104
Nº de Docentes envolvidos com Ações de Extensão	323
Nº de Docentes envolvidos com Grupos de Pesquisa	1077
Nº matrículas em Mestrado com conceito >= 4	455
Nº matrículas em Doutorado com conceito >= 6	0

Quadro 63 – Demonstrativo dos dados diversos utilizados no Cálculo dos Indicadores.

Dados Fixos	Quantidade
Docentes em 1997	985
Docentes com Mestrado em 1997	172
Docentes com Doutorado em 1997	42
Técnicos-Administrativos em 1997	577
Técnicos-Administrativos com Especialização em 2000	70
Técnicos-Administrativos com Mestrado em 2000	03
Técnicos-Administrativos com Doutorado em 2004	01
Nº de matrículas da Graduação em 1997	2.361
Nº de matrículas da Pós-Graduação = Mestrado em 1997	03
Nº de matrículas da Pós-Graduação = Doutorado em 2001	121
Nº de vagas na Graduação em 1997	380

Quadro 64 – Demonstrativo dos dados fixos utilizados no Cálculo dos Indicadores.

Dados Fixos	Quantidade
Livros e Capítulos de Livros	109
Tese de Doutorado	12
Dissertação de Mestrado	152
Trabalhos de final de curso	1.527
Monografias	2.026
Artigos em Congresso	657
Artigos em Periódicos	259

Quadro 65 – Demonstrativo da Produção Intelectual.

3 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS – POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS/RECURSOS DO SIAFI)

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

4 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O quadro 66 apresenta o quantitativo dos Restos a pagar por ano de inscrição no SIAFI em 2010.

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	1.264.655,38	2.310,80	1.262.281,63	62,95
2008	427.456,68	1.683,16	425.773,52	-
2007	17,71	-	17,71	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	54.726.435,83	527.333,78	44.703.833,16	5.051.582,91
2008	-	1.165.919,81	2.775.966,35	23.150,13
2007	-	405.355,03	73.294,66	-

Quadro 66 – Inscrição de restos a pagar por ano de inscrição

Fonte: SIAFI

Em 2010, a UTFPR efetuou revisão de todas as inscrições em restos a pagar, permanecendo inscritos somente os empenhos que de fato não puderam ser cumpridos no exercício.

Desta forma, permaneceu como saldo a pagar, em 31/12/2010, de restos a pagar não processados R\$ 5.074.733,04, sendo que deste montante, 62,23% se refere a obras em andamento e 29,01% a equipamentos, que requerem um prazo maior para entrega devido a sua complexidade.

5 INFORMAÇÃO SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A tabela 50 compreende uma planilha em que na primeira coluna são discriminadas algumas tipologias de cargos da Administração Pública, enquanto as quatro colunas restantes informam sobre a Lotação Autorizada, a Lotação Efetiva, o número de Ingressos em 2010 e o número de Egressos em 2010. Para os servidores de carreiras foram apresentados os dados separados por carreira: Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; Professor de Ensino Superior e Técnico-Administrativo.

Tabela 50 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação Apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorização MEC	Efetiva		
1. Provimento de cargo efetivo	-	2485	296	84
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	-
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1261	1067	13	25
Professor de Ensino Superior	962	534	164	13
Técnico-Administrativo	1268	884	119	46
1.2.1. Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	2485	296	84
1.2.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	2	-	-
1.2.3. Servidor de carreira em exercício provisório	-	3	-	-
1.2.4. Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	276	194	174
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	31	-	-
1.4.1. Cedidos	-	12	-	-
1.4.2. Removidos	-	9	-	-
1.4.3. Licença remunerada	-	9	-	-
1.4.4. Licença não remunerada	-	1	-	-
2. Provimento de cargo em comissão				
2.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-
2.2.1. Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	80	-	-
2.2.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	1	-	-
2.2.3. Servidor de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2.2.4. Sem vínculo	-	-	-	-
2.2.5. Aposentado	-	-	-	-
2.3. Funções gratificadas				
2.3.1. Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	310	-	-
2.3.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3.3. Servidor de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3. Total	-	2761	490	258

Fonte: Sistema SIAPE

O quadro 67 contempla o quadro de recursos humanos por faixa etária, sendo composto de grupamentos de informação. O primeiro corresponde aos grupos de tipologias do cargo discriminados na tabela 51 anterior, enquanto o segundo compreende um conjunto de cinco colunas discriminando cinco faixas etárias sucessivas e complementares.

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)					Total
	até 30	de 31 a 40	de 41 a 50	de 51 a 60	acima de 60	
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	-	-	-
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	53	328	454	204	28	1067
Professor de Ensino Superior	76	203	168	72	15	534
Técnicos-Administrativos	236	222	276	133	17	884
1.3. Servidores com Contratos Temporários	174	64	24	14	-	276
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	6	21	4	-	31
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo de Direção e Assessoramento Superior	2	15	42	21	1	81
2.3. Funções Gratificadas	44	104	114	42	6	310

Quadro 67 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária – situação apurada em 31/12/2010

Fonte: Sistema SIAPE

O quadro 68 contempla os recursos humanos por nível de escolaridade, sendo composto por dois grupamentos de informação. O primeiro corresponde aos grupos de tipologias do cargo discriminados na Tabela 50 anterior, enquanto o segundo compreende um conjunto de nove colunas discriminando nove níveis de escolaridade distintos.

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade*									Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	-	-	-	-	2	28	162	533	342	1067
Professor de Ensino Superior	-	-	-	-	-	6	26	198	304	534
Técnicos-Administrativos	-	-	10	13	218	211	376	52	4	884
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	133	61	73	9	276
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	-	5	2	9	9	6	31
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo de Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	2	6	18	27	30	83
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	-	27	56	128	52	47	310

Quadro 68 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade – situação apurada em 31/12/2010

***Nível de Escolaridade:** 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado.

Fonte: Sistema SIAPE

O quadro 69 contempla os servidores inativos e compreende uma planilha em que, na primeira coluna, são discriminados dois regimes de proventos, subdivididos em quatro regimes de aposentadoria, cada um, enquanto as duas colunas restantes informam sobre o quantitativo dos servidores aposentados e o número de aposentadorias ocorridas no exercício de 2010, de acordo com os regimes de proventos e de aposentadoria.

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores Aposentados	Aposentadorias em 2010
1. Integral	295	21
1.1. Voluntária	259	20
1.2. Compulsório	0	0

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores Aposentados	Aposentadorias em 2010
1.3. Invalidez Permanente	36	1
1.4. Outras	0	0
2. Proporcional	137	3
2.1. Voluntária	123	0
2.2. Compulsório	5	0
2.3. Invalidez Permanente	9	3
2.4. Outras	0	0
TOTAL	432	24

Quadro 69 – Composição do Quadro de Servidores Inativos – situação apurada em 31/12/2010

Fonte: Sistema SIAPE

O quadro 70 compreende uma planilha em que, na primeira coluna, são discriminados dois regimes de proventos originários do instituidor de pensão, enquanto as duas colunas restantes informam sobre o quantitativo dos beneficiários de pensões e o número de pensões ocorridas no exercício de 2010, vinculados a cada regime de proventos.

Regime de proventos originários do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	124	9
2. Proporcional	11	2
TOTAL	135	11

Quadro 70– Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – situação apurada em 31/12/2010

Fonte: Sistema SIAPE

A tabela 51 contempla os estagiários da UTFPR, informando os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes pelo nível de escolaridade exigido, distinguindo-se a alocação na área fim e na área meio. A UTFPR possui apenas estagiários de área meio.

Tabela 51 – Composição do Quadro de Estagiários – situação apurada em 31/12/2010

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágios vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível Superior					
Área Fim	-	-	-	-	-
Área Meio	815	814	957	1244	1.619.922,87
Nível Médio					
Área Fim	-	-	-	-	-
Área Meio	243	243	300	390	464.530,87
Nível Técnico					
Área Fim	-	-	-	-	-
Área Meio	60	60	75	111	287.920,87
Total Geral	1118	1117	1332	1745	2.372.374,61

Fonte: Sistema SIORG

O quadro 71 contempla os custos de recursos humanos discriminado por tipologias de servidores, bem como as despesas realizadas no exercício de 2010 a título de sete naturezas de despesa com pessoal.

Tipologias / Exercício	Despesas Variáveis							Total
	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	150.078.225,67	51.005.789,52	9.602.474,92	5.959.832,88	3.137.105,21	1.522.795,15	12.874.186,77	234.180.410,12
2009	200.320.460,38	61.274.266,98	11.333.852,38	7.510.493,73	6.287.336,07	4.150.823,74	11.846.600,72	302.723.834,00
2010	71.179.636,88	79.961.383,50	15.725.370,65	8.378.913,30	2.704,00	15.607.276,25	6.035.329,77	196.890.614,35
Servidores com Contratos Temporários								
2008	6.330.695,54	-	-	-	-	-	101.301,82	6.431.997,36
2009	11.270.718,51	-	-	-	-	-	184.323,76	11.455.042,27
2010	8.271.015,54	-	-	-	-	-	474.655,68	8.745.671,22
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-

Tipologias / Exercício	Despesas Variáveis							Total
	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Servidores ocupantes de cargos do Grupo de Direção e Assessoramento Superior								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de Funções Gratificadas								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 71 – Quadro de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2008, 2009 e 2010

Fonte: Sistema SIAFI

Observação: Na coluna "Benefícios Assistenciais e Previdenciários" também foram consideradas as Despesas de Natureza:

- 3.3190.08.01 - Auxílio Funeral Ativo Civil - 3.3190.92.80 - Outros Benefícios Assistenciais - 3.3390.46.01 - Indenização Auxílio-Alimentação
- 3.3190.08.05 - Auxílio Natalidade Ativo Civil - 3.3390.08.55 - Auxílio-Creche - 3.3390.49.01 - Indenização Auxílio-Transporte

Os sete itens de informação, conforme definido pela Instrução Normativa TCU nº 107/10, são:

- Vencimentos e vantagens fixas: Valores pagos a título de vencimento e vantagens fixas, incluídos os valores pagos a título de vantagens pessoais nominalmente identificadas como anuêncios e décimos, previstos nos arts. 40, 244 e 62-A da Lei nº 8.112/90, respectivamente.
- Retribuições: Valores pagos a título de retribuições, nos termos do art. 62 da Lei nº 8.112/90.
- Gratificações: Valores pagos a título das gratificações previstas no art. 61, incisos II e IX da Lei nº 8.112/90.
- Adicionais: Valores pagos a título das gratificações previstas no art. 61, incisos III, IV, V, VI, VII e VIII da Lei nº 8.112/90.
- Indenizações: Valores pagos a título de indenizações previstas no art. 51 da Lei nº 8.112/90.
- Benefícios Assistenciais e Previdenciários: Valores pagos a título de assistência médica e abono permanência, previsto na EC nº 41/2003;
- Demais despesas variáveis: Valores pagos aos servidores que não se enquadram nos títulos anteriores.

Os custos previdenciários (parte patronal) foram desconsiderados.

5.1 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

A seguir serão apresentados os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra. O quadro 72 demonstra os contratos de prestação de serviços de higiene e limpeza e vigilância ostensiva.

Unidade Contratante													
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS APUCARANA													
UG/Gestão: 150149/15246							CNPJ: 75.101.873/0010-80						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	V	O	06/2007	85446813/0001-62	16/07/2007	15/07/2011	2	2	-	-	-	-	P
2008	L	O	02/2008	03116865/0001-06	01/06/2008	31/07/2010	4	4	-	-	-	-	E
2010	L	O	07/2010	09186483/0001-35	02/08/2010	01/08/2011	5	5	-	-	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CAMPO MOURÃO													
UG/Gestão: 153251/15246							CNPJ: 75.101.873/0006-02						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	3/2009	09.186.483/0001-35	07/01/09	31/12/10	18	18	-	-	-	-	P

Unidade Contratante													
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CORNELIO PROCÓPIO													
UG/Gestão: 153176/15246					CNPJ: 75.101.873/0003-51								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	010/2009	05.948.378/0001-35	01/01/2010	31/12/2011	2	2	-	-	-	-	P
2006	L	O	010/2006	04.314.669/0001-09	01/01/2007	31/12/2011	23	23	-	-	-	-	P
Unidade Contratante													
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CURITIBA													
UG/Gestão: 154358/15246					CNPJ: 75.101.873/0008-66								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2005	V	O	06/2005	02.426.907/0001-42	31/08/2005	30/10/2010	-	-	12	12	-	-	E
2010	V	O	09/2010	07.658.074/0001-69	31/10/2010	30/10/2011	-	-	12	12	-	-	A
2009	L	O	06/2009	07.592.889/0001-92	01/09/2009	31/08/2011	68	68	-	-	-	-	P

Unidade Contratante													
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS DOIS VIZINHOS													
UG/Gestão: 153991/15246					CNPJ: 75.101.873/0007-85								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	01/2009	04.304.495/0001-01	01/04/2009	31/05/2010	13	13	-	-	-	-	E
2010	L	O	03/2010	04.304.495/0001-01	01/06/2010	02/11/2010	16	16	-	-	-	-	E
2008	V	O	01/2008	07.201.112/0001-50	01/12/2010	01/12/2011	4	4	-	-	-	-	A
2010	L	O	6/2010	03.412.765/0001-27	03/11/2010	03/11/2011	6	6	-	-	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS FRANCISCO BELTRÃO													
UG/Gestão: 150151/15246					CNPJ: 75.101.873/0012-42								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	V	O	01/2008	05.948.378/0001-35	01/05/2008	30/04/2011	-	-	4	4	-	-	P
2010	L	O	03/2010	04.314.669/0001-09	10/07/2010	09/07/2011	11	11	-	-	-	-	A

Unidade Contratante													
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS LONDRINA													
UG/Gestão: 150148/15246					CNPJ: 75.101.873/0011-61								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	03/2010	05.518.968/0001-30	13/09/2010	13/09/2011	9	9	-	-	-	-	A
2011	V	O	08/2008	85.446.813/0001-62	23/09/2008	23/09/2011	4	4	-	-	-	-	P
Unidade Contratante													
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS MEDIANEIRA													
UG/Gestão: 153029/15246					CNPJ: 75.101.873/0002-70								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	02/2009	03.981.373/0001-89	01/06/2009	01/06/2011	21	21	-	-	-	-	P
2008	V	O	02/2008	08.282.615/0001-60	10/09/2008	10/09/2011	4	4	-	-	-	-	P

Unidade Contratante													
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS PATO BRANCO													
UG/Gestão: 153177/15246							CNPJ: 75.101.873/0004-32						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	01/2010	09.186.483/0001-35	08/02/2010	08/02/2011	33	33	-	-	-	-	A
2010	V	O	05/2010	05.948.378/0001-35	25/03/2010	25/03/2011	6	6	-	-	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS PONTA GROSSA													
UG/Gestão: 153178/15246							CNPJ: 75.101.873/0005-13						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	06/2009	03.495.870/0001-77	11/07/2009	10/07/2010	4	4	-	-	-	-	E
2010	V	O	03/2010	04.563.093/0001-13	11/07/2010	10/07/2011	4	4	-	-	-	-	A
2008	L	O	01/2008	04.314.669/0001-09	01/02/2008	31/01/2011	24	24	-	-	-	-	P

Unidade Contratante													
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS TOLEDO													
UG/Gestão: 150150/15246				CNPJ: 75.101.873/0009-47									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	2/2010	04.231.640/0001-63	25/05/2010	24/05/2011	8	8	-	-	-	-	A
2010	V	O	6/2010	04.563.093/0001-13	21/06/2010	20/06/2011	-	-	4	4	-	-	A

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Quadro 72 – Contratos de limpeza e conservação e vigilância

Fonte: Contratos UTFPR

O quadro 73 demonstra todos os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra, excetuados os contratos relativos a higiene e limpeza e vigilância ostensiva.

Unidade Contratante														
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS APUCARANA														
UG/Gestão: 150149/15246					CNPJ: 75.101.873/0010-80									
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2007	1	O	05/2007	03111724/0001-09	20/07/2007	15/07/2011	2	2	-	-	-	-	-	P
2008	1	O	02/2008	03116865/0001-06	01/06/2008	31/07/2010	1	1	-	-	-	-	-	E
2008	3	O	02/2008	03116865/0001-06	01/06/2008	31/07/2010	1	1	-	-	-	-	-	E
2008	2	O	02/2008	03116865/0001-06	01/06/2008	31/07/2010	2	2	-	-	-	-	-	E
2010	3	O	07/2010	09186483/0001-35	02/08/2010	01/08/2011	2	2	-	-	-	-	-	A
2010	2	O	07/2010	09186483/0001-35	02/08/2010	01/08/2011	3	3	-	-	-	-	-	A
2010	1	O	07/2010	09186483/0001-35	02/08/2010	01/08/2011	2	2	-	-	-	-	-	A
Unidade Contratante														
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CAMPO MOURAO														
UG/Gestão: 153251/15246					CNPJ: 75.101.873/0006-02									
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2008	1	O	3/2008	09.186.483/0001-35	07/01/08	30/06/11	3	3	-	-	-	-	-	P
2009	1	O	3/2009	09.186.483/0001-35	07/01/09	31/12/10	3	3	-	-	-	-	-	P
2009	2	O	3/2009	09.186.483/0001-35	07/01/09	31/12/10	1	1	-	-	-	-	-	P

Unidade Contratante														
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CORNELIO PROCÓPIO														
UG/Gestão: 153176/15246							CNPJ: 75.101.873/0003-51							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	1	O	009/2009	06.093.929/0001-99	01/01/2010	31/12/2011	3	3	-	-	-	-	-	P
2010	1	O	001/2010	82.411.885/0001-86	17/05/2010	16/05/2011	1	1	-	-	-	-	-	A
Unidade Contratante														
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CURITIBA														
UG/Gestão: 154358/15246							CNPJ: 75.101.873/0008-66							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	2	O	01/2009	9.283.065/0003-03	05/01/2009	04/01/2011	5	5	-	-	-	-	-	P
2005	1	O	08/2005	07.011.921/0001-07	01/08/2005	31/07/2010	1	1	-	-	-	-	-	E
2010	1	O	04/2010	00.239.006/0001-16	12/02/2010	11/02/2011	-	-	3	3	-	-	-	A
2009	1	O	04/2009	09.274.298/0001-00	22/04/2009	21/04/2011	-	-	1	1	-	-	-	P

Unidade Contratante													
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS DOIS VIZINHOS													
UG/Gestão: 153991/15246							CNPJ: 75.101.873/0007-85						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	01/2009	04.304.495/0001-01	01/04/2009	31/05/2010	1	1	-	-	-	-	E
2009	1	O	01/2009	04.304.495/0001-01	01/04/2009	31/05/2010	2	2	-	-	-	-	E
2010	1	O	03/2010	04.304.495/0001-01	01/06/2010	02/11/2010	1	1	-	-	-	-	E
2010	1	O	03/2010	04.304.495/0001-01	01/06/2010	02/11/2010	2	2	-	-	-	-	E
2004	3	O	20/04	00.997.948/0001-63	23/08/2004	31/01/2010	1	1	-	-	-	-	E
2010	2	O	6/2010	03.412.765/0001-27	03/11/2010	03/11/2011	6	6	-	-	-	-	A
2010	1	O	6/2010	03.412.765/0001-27	03/11/2010	03/11/2011	3	3	-	-	-	-	A
2010	3	O	6/2010	03.412.765/0001-27	03/11/2010	03/11/2011	1	1	-	-	-	-	A
2010	1	O	7/2010	03.412.765/0001-27	03/11/2010	03/11/2011	1	1	-	-	-	-	A
2010	2	O	8/2010	01.048.117/0001-08	03/11/2010	03/11/2011	3	3	-	-	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS FRANCISCO BELTRÃO													
UG/Gestão: 150151/15246							CNPJ: 75.101.873/0012-42						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	8/2009	04.314.669/0001-09	09/12/2009	08/12/2011	-	-	1	1	-	-	P
2010	2	O	03/2010	04.314.669/0001-09	10/07/2010	09/07/2011	-	-	1	1	-	-	A
2010	1	O	03/2010	04.314.669/0001-09	10/07/2010	09/07/2011	1	1	1	1	-	-	A

Unidade Contratante													
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS LONDRINA													
UG/Gestão: 150148/15246							CNPJ: 75.101.873/0011-61						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	3/2010	05.518.968/0001-30	13/09/2010	13/09/2011	2	2	-	-	-	-	A
2010	2	O	3/2010	05.518.968/0001-30	13/09/2010	13/09/2011	2	2	-	-	-	-	A
2010	1	O	1/2010	01.048.117/0001-08	17/03/2010	17/03/2011	2	2	1	1	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS MEDIANEIRA													
UG/Gestão: 153029/15246							CNPJ: 75.101.873/0002-70						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	02/2009	03.981.373/0001-89	01/06/2010	01/06/2011	3	3	-	-	-	-	A
2009	5	O	02/2009	03.981.373/0001-89	01/06/2010	01/06/2011	2	2	-	-	-	-	A
2009	2	O	02/2009	03.981.373/0001-89	01/06/2010	01/06/2011	1	1	-	-	-	-	A
2008	1	O	03/2008	03.360.551/0001-54	17/09/2008	17/09/2011	-	-	2	2	-	-	P
2009	1	O	01/2009	07.618.334/0001-72	02/03/2009	02/03/2011	-	-	1	1	-	-	P

Unidade Contratante														
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - SISTEMA														
UG/Gestão: 153019/15246					CNPJ: 750101.873/0001-90									
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	1	O	01/2010	04.624.017/0001-70	13/01/2010	12/01/2011	-	-	2	2	-	-	A	
Unidade Contratante														
Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS TOLEDO														
UG/Gestão: 150150/15246					CNPJ: 75.101.873/0009-47									
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	1	O	01/2009	10.805.776/0001-32	04/01/2010	05/01/2011	1	1	-	-	-	-	A	
2010	1	O	3/2010	04.231.640/0001-63	25/05/2010	24/05/2011	-	-	2	2	-	-	A	
2009	5	O	3/2009	03.116.865/0001-06	25/05/2009	24/05/2011	1	1					P	
2010	2	O	04/2010	04.231.640/0001-63	25/05/2010	24/05/2011	1	1	-	-	-	-	A	

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Quadro 73 – Contratos de prestação de serviço com locação de Mão de obra, exceto limpeza e vigilância

Fonte: Contratos UTFPR

A Tabela 52 demonstra a distribuição de trabalhadores contratados, nos contratos vigentes em 31/12/2010.

Tabela 52 – Distribuição de trabalhadores contratados como locação de Mão de obra

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
05/2007	1	2	150149
06/2007	8	2	150149
07/2010	7	5	150149
07/2010	3	2	150149
07/2010	2	3	150149
07/2010	1	2	150149
03/2008	1	3	153251
03/2009	7	18	153251
03/2009	1	3	153251
03/2009	2	1	153251
10/2009	8	2	153176
09/2009	1	3	153176
10/2006	7	23	153176
01/2010	1	1	153176
01/2009	2	5	154358
11/2005	8	12	154358
06/2009	7	68	154358
04/2010	1	3	154358
04/2009	1	1	154358
01/2008	8	4	153991
06/2010	2	6	153991
06/2010	7	6	153991
06/2010	1	3	153991
06/2010	3	1	153991
07/2010	1	1	153991
08/2010	2	3	153991
08/2009	1	1	150151
01/2008	8	4	150151
03/2010	7	11	150151
03/2010	2	1	150151
03/2010	1	2	150151
03/2010	7	9	150148
03/2010	1	2	150148
03/2010	2	2	150148
08/2010	8	4	150148
01/2010	1	3	150148
02/2009	7	21	153029

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
02/2009	1	3	153029
02/2009	5	2	153029
02/2009	2	1	153029
03/2008	1	2	153029
02/2008	8	4	153029
01/2009	1	1	153029
01/2010	7	33	153177
05/2010	8	6	153177
03/2010	8	4	153178
01/2008	7	24	153178
01/2010	1	2	153019
01/2009	1	1	150150
02/2010	7	8	150150
03/2010	1	2	150150
03/2009	5	1	150150
04/2010	2	1	150150
06/2010	8	4	150150
TOTAL		342	

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;

5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Higiene e Limpeza;
8. Vigilância Ostensiva;
9. Outras.

Fonte: Contratos

5.2 INDICADORES GERENCIAIS E ANÁLISE CRÍTICA SOBRE RECURSOS HUMANOS

Demonstram-se relevantes os seguintes indicadores gerenciais dentre aqueles levantados pela UTFPR sobre recursos humanos.

Perfil Etário: o gráfico 1 representa o quantitativo de servidores por carreira e por faixa etária, na data de 31/12/2010. A partir do ano de 2008, com a implantação do programa REUNI, a UTFPR passou a renovar o quadro de pessoal, elevando o número de servidores nas faixas etárias até 40 anos, gerando um conseqüente rejuvenescimento do quadro. Esse número representa 49% do quadro de recursos humanos da UTFPR. Por outro lado, tal panorama revela a necessidade de investimento no desenvolvimento dos servidores e planejamento de carreira em suas diversas fases. Tendo em vista a existência de servidores na faixa etária a partir de 51 anos, 17% deles podem contribuir com o desenvolvimento dos novos servidores e isso também fará com que se sintam reconhecidos por poderem colaborar para o desenvolvimento da Instituição por meio da disseminação do conhecimento que adquiriram ao longo de suas carreiras profissionais. Essa diversificação de faixas etárias é um fator positivo no desenvolvimento Institucional, pois garante a sustentabilidade dos serviços prestados e valoriza os servidores com maior experiência na capacitação dos novos.

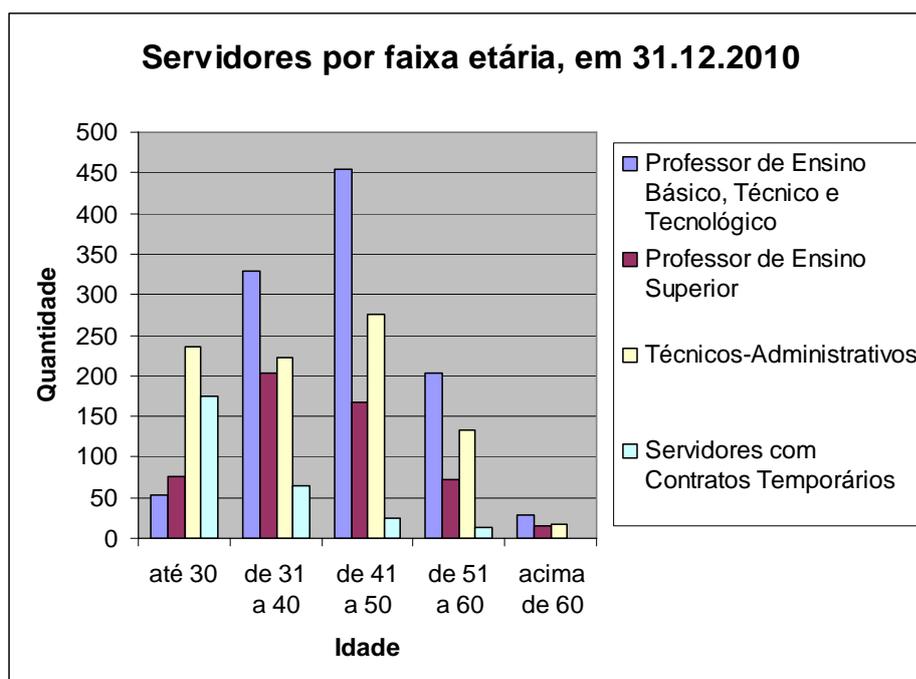


Gráfico 1 – Servidores por faixa etária

Por meio da observação do gráfico 1, também é possível identificar que o quantitativo de servidores na faixa etária a partir dos 51 anos de idade indica uma perspectiva de aposentadorias para os próximos anos. Entretanto, a partir da implementação de políticas públicas por parte do Governo Federal que proporcionam a reposição imediata de servidores das carreiras de docentes de ensino superior e técnicos-administrativos de nível de classificação C, D e E, é possível vislumbrar uma manutenção da força de trabalho. Já para a carreira de professores de ensino básico, técnico e tecnológico e de técnicos-administrativos de nível de classificação A e B, a redução na força de trabalho será significativa, tendo em vista que essas carreiras ainda não possuem, na UTFPR, uma política de reposição.

Rotatividade (*turnover*):

$$\text{Índice de Rotatividade } 0,022\% = \frac{\text{Exonerações e Vacâncias por posse em cargo inacumulável no ano 2010}}{(\text{Quadro de Pessoal em 31.12.09} + \text{Quadro de Pessoal em 31.12.10})/2}$$

Satisfação e Motivação: Para obtenção do nível de satisfação e motivação dos servidores é realizado a cada dois anos a Pesquisa de Clima Organizacional em dez categorias de Análise exibidas no quadro 77.

Na pesquisa realizada no ano de 2010, participaram 57,5% da população geral existente, sendo 539 técnicos-administrativos e 945 docentes, que correspondem a 64,8% e 54,0% de cada classe respectivamente.

O nível de concordância obtido junto a comunidade sempre ultrapassou os 50% e está demonstrada no quadro 77.

Categorias de análise	Técnico-administrativos	Docentes
Integração intradepartamental	86%	82%
Relacionamento com superior imediato	79%	80%
Identificação com a empresa	75%	82%

Categorias de análise	Técnico-administrativos	Docentes
Reconhecimento	71%	80%
Normas e procedimentos	70%	66%
Comunicação e informação	63%	67%
Integração interdepartamental	65%	61%
Filosofia de gestão	59%	61%
Política de treinamento	59%	58%
Estilos de liderança	54%	61%

Quadro 74 – Concordância média na UTFPR por categoria de classe

Fonte: Resultado da Pesquisa de Clima Organizacional UTFPR 2010 –DIRAV – Outubro de 2010

No gráfico 2 são demonstrados os resultados gerais em percentuais obtidos nos onze *Campi* e Reitoria.

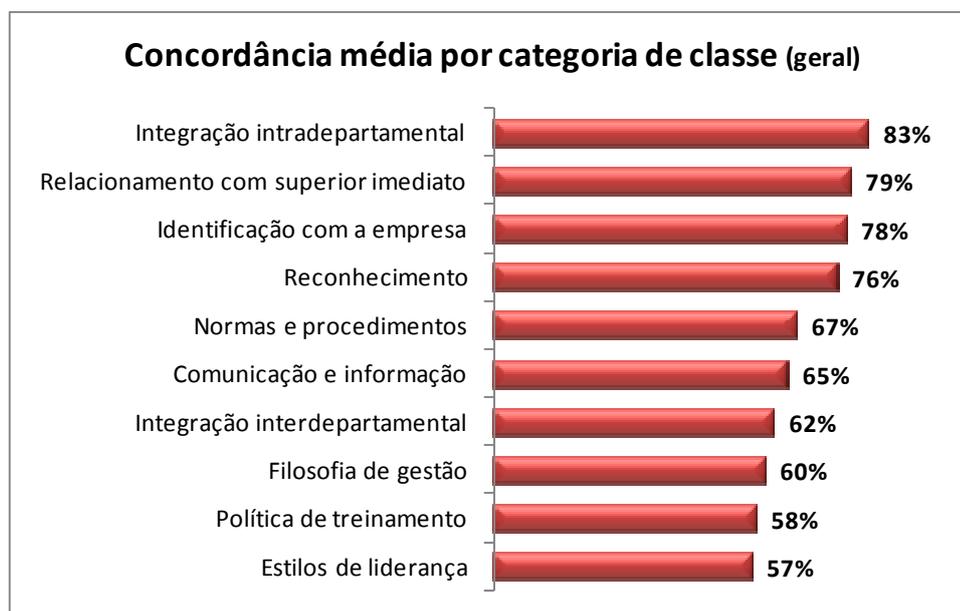


Gráfico 2 – Concordância média por categoria de classe

Fonte: Resultado da Pesquisa de Clima Organizacional UTFPR 2010 – Resumo – Outubro/10

Desempenho Funcional: Na UTFPR é realizada anualmente uma avaliação do desempenho de seus servidores, que a partir do ano de 2010 passou a ser feita de forma informatizada.

Com relação à adequação quantitativa e qualitativa dos quadros à missão organizacional, foram designadas no ano de 2010 comissões com o objetivo de estudar o dimensionamento das necessidades institucionais, com modelo de alocação de vagas que contemplem a diversidade da instituição, bem como, o estudo da viabilidade de implantação da gestão por competências na UTFPR, definindo prioridades e relevâncias em face das disposições da política nacional de desenvolvimento de pessoal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Os resultados levantados serão avaliados ao longo do ano de 2011 e também permitirão identificar a adequação dos quantitativos de área-meio em relação à área-fim, bem como as necessidades de redução ou ampliação do quadro próprio de recursos humanos.

O gráfico 3 demonstra o quantitativo de nomeações por carreira realizadas no ano de 2010, bem assim as justificativas que possibilitaram a efetivação desses servidores.

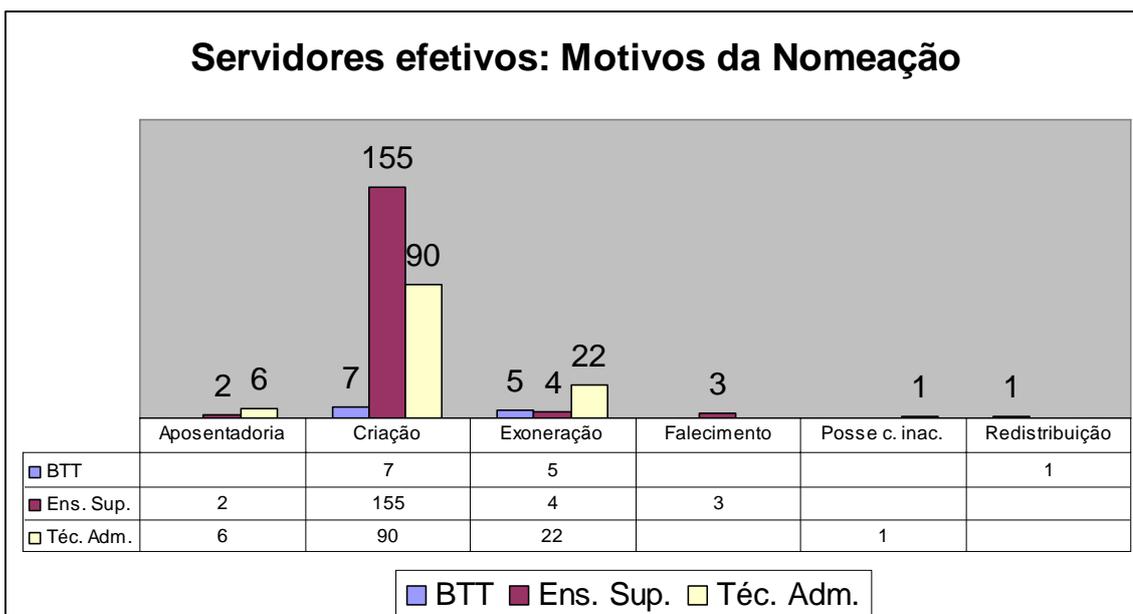


Gráfico 3 – Servidores efetivos: Motivos da Nomeação

Percebe-se, observando o gráfico 3 que das 296 nomeações ocorridas no ano de 2010, 85% foram decorrentes de vagas criadas pelo Programa de Reestruturação das Universidades Federais – REUNI.

O próximo gráfico demonstra o quantitativo de vacâncias por carreira ocorridas no ano de 2010, bem como quais as formas de vacâncias desses servidores.

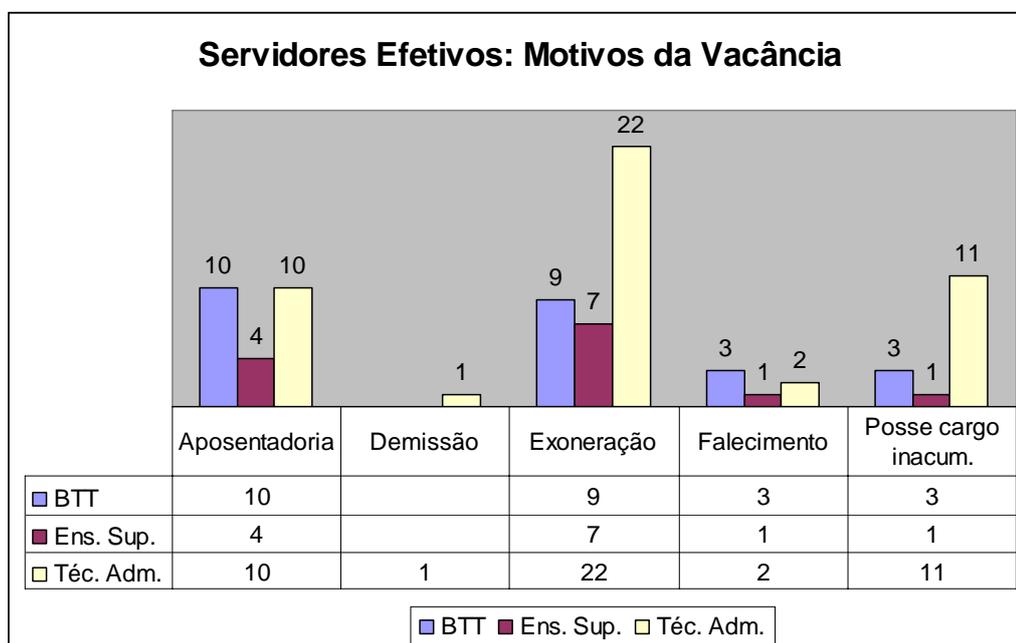


Gráfico 4 – Servidores efetivos: motivos da vacância

Do total de 84 vacâncias ocorridas no ano de 2010, verifica-se que 28% decorrem de aposentadorias e que 63% são decorrentes de pedidos de exoneração e posse em cargo inacumulável. Esse último percentual refere-se a servidores que optaram em sair da UTFPR para tomar posse em cargos em outras instituições.

O gráfico 5 demonstra o quantitativo da força de trabalho em 31/12/2010, apurada por Carreira.

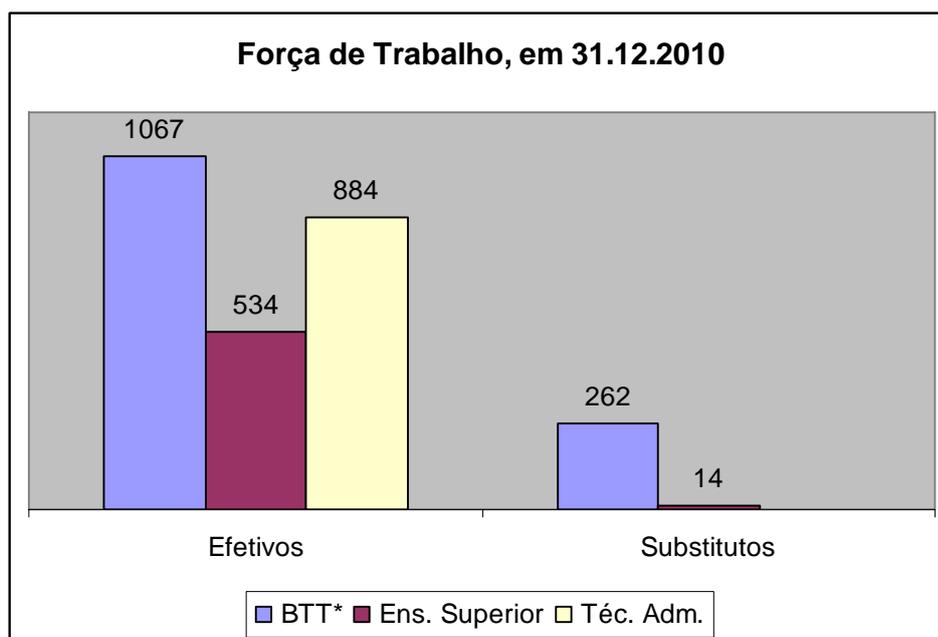


Gráfico 5 – Força de trabalho

* BTT – Docente de Ensino Básico Técnico e Tecnológico

A partir do levantamento das competências necessárias para a Instituição será possível alinhar as ações de desenvolvimento de pessoas ao objetivo estratégico da UTFPR.

Ainda com relação ao desenvolvimento de pessoas, os planos de capacitação contemplam cargas horárias que também são compatíveis com as necessidades de progressão funcional dos servidores técnicos-administrativos em consonância com o Plano de Carreira dos Cargos Técnico- Administrativos em Educação - PCCTAE.

Por se tratar de uma Universidade, percebe-se o interesse dos servidores em obter qualificação. A convivência com o meio acadêmico por si só é um incentivo ao estudo. Isso está demonstrado no número de servidores técnicos-administrativos que possuem especialização. Verifica-se também um aumento do interesse dos servidores em participar de cursos de mestrado, a partir de 2010.

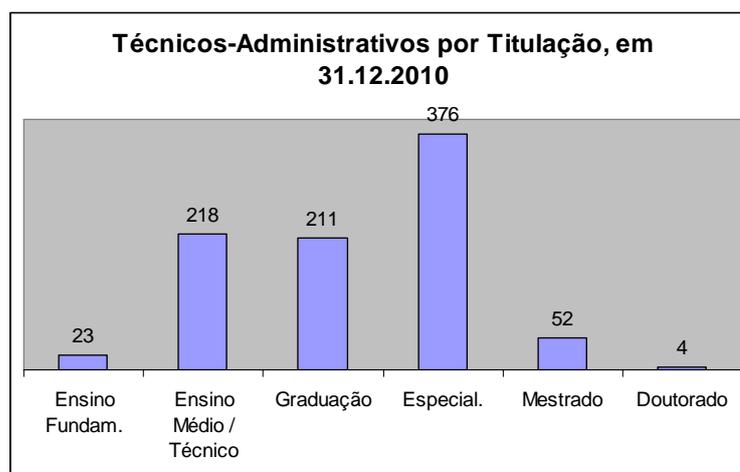


Gráfico 6 – Técnicos-Administrativos por Titulação

O gráfico 7 demonstra o quantitativo de docentes em 31/12/2010, por Titulação. Nota-se que dos 1877 docentes, 43% possuem o título de Mestre e que 35%, o título de Doutor.

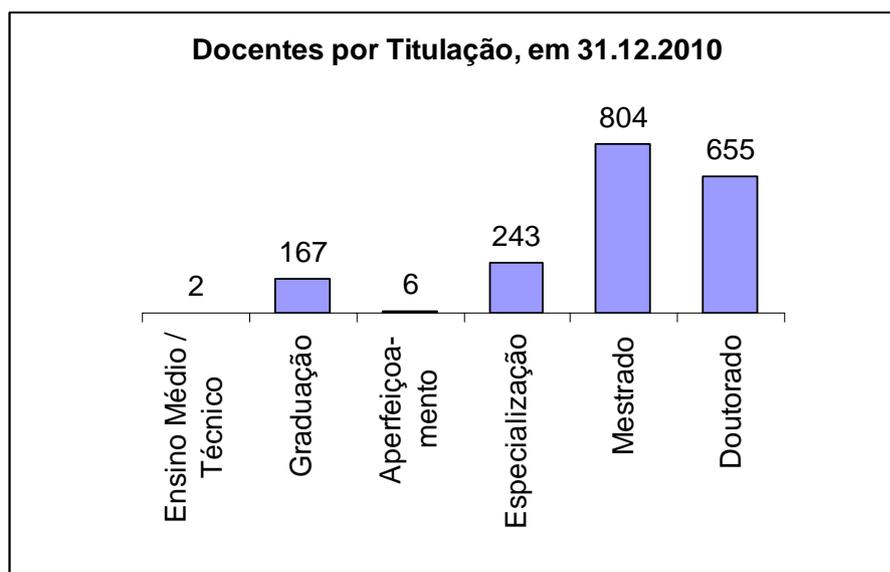


Gráfico 7 – Docentes por Titulação

Quanto ao plano de capacitação do quadro de recursos humanos pode-se observar no gráfico 7 que dos 581 servidores participantes de cursos de educação formal (técnicos-administrativos e docentes), no ano de 2010, constatamos que a maioria está cursando graduação e doutorado. Também se observa um número elevado de servidores que concluíram especialização.

A realização de concursos públicos com a exigência de doutorado e o incentivo à qualificação dos docentes pela UTFPR demonstra o esforço que a instituição realiza para se firmar como pólo de educação tecnológica e como a melhor instituição pública na área.

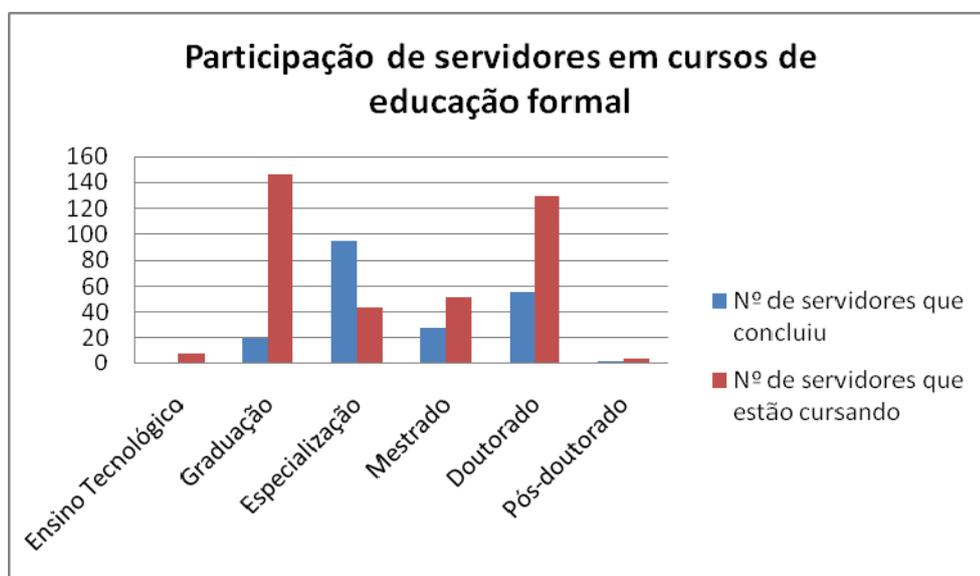


Gráfico 8 – Participação de servidores em cursos de educação formal

No gráfico 8 a seguir pode-se perceber que dos servidores que não ocupam função de confiança, 66% participaram de ações de capacitação durante o ano de 2010. As ações computadas referem-se a eventos de curta e longa duração de atualização, capacitação e aperfeiçoamento, bem como de educação formal. Em relação aos dirigentes, tem-se um percentual de 50% que participaram de tais ações. Desta forma, observa-se que 76% do total de servidores da UTFPR participaram de pelo menos uma ação de capacitação em 2010.

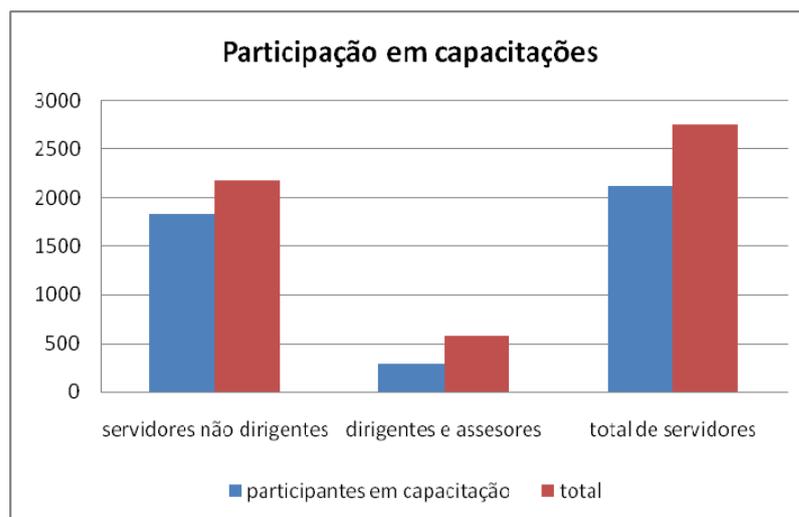


Gráfico 9 – Servidores: Participação em capacitações

Está demonstrada no Gráfico 9 a existência de interesse por maior qualificação por parte dos servidores, bem como a busca por sua progressão funcional por capacitação / titulação, prevista na carreira dos docentes como também na dos técnicos-administrativos. Por outro lado, indica o esforço da UTFPR em apoiar e incentivar tais ações.

Ressalte-se que 21% dos servidores participaram de algum curso de educação formal (ensino tecnológico, graduação, especialização, mestrado ou doutorado) no ano de 2010.

6 DEMONSTRATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Neste item serão apresentados os demonstrativos de transferências recebidas e realizadas no ano de 2010.

6.1 TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO

A seguir serão prestadas informações sobre as transferências efetuadas no exercício de 2010.

6.1.1 RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2010

No quadro 78 estão informados os instrumentos de transferência vigentes no exercício.

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FNDE/MEC – Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação									
CNPJ: 00.378.257/0001-87					UG/GESTÃO: 153173/15253				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	NC 700364	75101873/0001-90	728.118,60		728.118,60		abr/10	jul/10	1
4	NC 700261	75101873/0001-90	115.866,38		115.866,38		abr/10	jul/10	1
4	NC 700112	75101873/0001-90	84.900,00		84.900,00		abr/10	dez/10	1
4	NC 700403	75101873/0001-90	84.173,60		84.713,60		mai/10	abr/11	1
4	NC 700387	75101873/0001-90	144.280,40		144.280,40		mai/10	abr/11	1
4	NC 700404	75101873/0001-90	94.832,40		94.832,40		mai/10	abr/11	1
4	NC 700388	75101873/0001-90	141.173,60		141.173,60		mai/10	abr/11	1
4	NC 700397	75101873/0001-90	126.241,80		126.241,80		mai/10	abr/11	1
4	NC 700175	75101873/0001-90	240.000,00		240.000,00		abr/10	abr/11	1
4	NC 700295	75101873/0001-90	489.010,00		489.010,00		abr/09	mar/11	1
4	NC 700819	75101873/0001-90	76.381,21		76.381,21		ago/10	dez/10	1

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: CAPES – Fund. Coord. de Aperf. Pessoal Nivel Superior									
CNPJ: 00.889.834/0001-08					UG/GESTÃO: 154003/15279				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	NC 000345	75101873/0001-90	16.697,69		16.697,69		abr/10	dez/10	1
4	NC 000591	75101873/0001-90	267.283,50		267.283,50		jul/10	jul/11	1
4	NC 000350	75101873/0001-90	108.254,00		108.254,00		abr/10	abr/11	1
4	NC 000595	75101873/0001-90	65.631,50		65.631,50		jul/10	jul/11	1
4	NC 000347	75101873/0001-90	37.612,50		37.612,50		abr/10	dez/10	1
4	NC 000514	75101873/0001-90	441.976,74		441.976,74		jul/10	jul/11	1
4	NC 000583	75101873/0001-90	100.356,00		100.356,00		mar/10	jun/11	1
4	NC 000783	75101873/0001-90	121.567,53		121.567,53		set/10	set/11	1
4	NC 000858	75101873/0001-90	19.000,00		19.000,00		nov/10	dez/10	1
4	NC 000366	75101873/0001-90	339.680,00		339.680,00		mai/10	dez/10	1
4	NC 000130	75101873/0001-90	64.800,00		64.800,00		fev/10	dez/10	1
4	NC 000284	75101873/0001-90	63.600,00		63.600,00		mar/10	dez/10	1
4	NC 000136	75101873/0001-90	28.800,00		28.800,00		fev/10	dez/10	1
4	NC 000253	75101873/0001-90	27.000,00		27.000,00		mar/10	dez/10	1
4	NC 000640	75101873/0001-90	340.310,89		340.310,89		set/10	dez/10	1

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: SETEC/MEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica									
CNPJ: 00.394.445/0532-13					UG/GESTÃO: 150016/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	NC 000581	75101873/0001-90	29.278,20		29.278,20		mar/10	dez/10	1
4	NC 000552	75101873/0001-90	97.784,66		97.784,66		dez/09	jan/10	1
4	NC 000570	75101873/0001-90	36.440,00		36.440,00		dez/09	jan/10	1
4	NC 000335	75101873/0001-90	5.844,78		5.844,78		dez/09	jan/10	1
4	NC 000746	75101873/0001-90	10.000,00		10.000,00		set/10	set/10	1
4	NC 000603	75101873/0001-90	5.364,88		5.364,88		jul/09	dez/10	1
4	NC 000745	75101873/0001-90	78.600,00		78.600,00		set/10	set/10	1
4	NC 000965	75101873/0001-90	809.087,04		809.087,04		fev/10	dez/10	1
4	NC 000222	75101873/0001-90	270.900,00		270.900,00		mar/10	dez/10	1
4	NC 000855	75101873/00001-90	30.500,00		30.500,00		ago/10	dez/10	1

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: SESU – Secretaria de Educação Superior									
CNPJ: 00.394.445/0074-59					UG/GESTÃO: 150011/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	NC 001015	75101873/0001-90	2.890.986,68		2.890.896,68		abr/10	dez/10	1
4	NC 001017	75101873/0001-90	2.217.304,72		2.217.304,72		abr/10	dez/10	1
4	NC 001129	75101873/0001-90	953.628,38		953.628,38		abr/10	dez/10	1
4	NC 001016	75101873/0001-90	583.103,12		583.103,12		abr/10	dez/10	1
4	NC 001018	75101873/0001-90	780.782,14		780.782,14		abr/10	dez/10	1
4	NC 000895	75101873/0001-90	3.421.414,09		3.421.414,09		abr/10	dez/10	1
4	NC 001019	75101873/0001-90	609.346,64		609.346,64		abr/10	dez/10	1
4	NC 001001	75101873/0001-90	90.000,00		90.000,00		abr/10	dez/10	1
4	NC 000913	75101873/0001-90	1.499.991,30		1.499.991,30		abr/10	dez/10	1
4	NC 001053	75101873/0001-90	199.558,63		199.558,63		abr/10	dez/10	1
4	NC 000999	75101873/0001-90	500.000,00		500.000,00		abr/10	dez/10	1
4	NC 000914	75101873/0001-90	2.250.000,00		2.250.000,00		abr/10	dez/10	1
4	NC 001069	75101873/0001-90	150.000,00		150.000,00		abr/10	dez/10	1
4	NC 001056	75101873/0001-90	500.108,00		500.108,00		abr/10	dez/10	1
4	NC 001055	75101873/0001-90	2.300.000,00		2.300.000,00		abr/10	dez/10	1
4	NC 001054	75101873/0001-90	874.860,00		874.860,00		abr/10	dez/10	1
4	NC 001045	75101873/0001-90	249.967,56		249.967,56		abr/10	dez/10	1
4	NC 000998	75101873/0001-90	837.343,00		837.343,00		abr/10	dez/10	1
4	NC 000576	75101873/0001-90	18.386,70		18.386,70		nov/09	jan/11	1

4	NC 000918	75101873/0001-90	81.613,30		81.613,30		nov/09	jan/11	1
4	NC 000387	75101873/0001-90	55.153,50		55.153,50		nov/09	jan/11	1
4	NC 001066	75101873/0001-90	40.520,00		40.520,00		nov/09	jan/11	1
4	NC 001074	75101873/0001-90	11.990,00		11.990,00		nov/09	jan/11	1
4	NC 000578	75101873/0001-90	16.380,00		16.380,00		nov/09	jan/11	1
4	NC 000765	75101873/0001-90	20.500,00		20.500,00		nov/09	jan/11	1
4	NC 001758	75101873/0001-90	5.000.000,00		5.000.000,00		ago/10	dez/10	1
4	NC 001131	75101873/0001-90	1.814.028,86		1.814.028,86		abr/10	dez/10	1
4	NC 000577	7510873/0001-90	26.777,80		26.777,80		nov/09	jan/11	1
4	NC 000885	75101873/0001-90	104.500,00		104.500,00		maio/10	jun/11	1

Unidade Concedente ou Contratante

Nome: ANP – Agência Nacional de Petróleo

CNPJ: 02.313.673/0002-08

UG/GESTÃO: 323031/32302

Informações sobre as transferências

Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	NC 000017	75101873/0001-90	375.545,20		375.545,20		jun/10	dez/10	1

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Parceria
- 4 - Termo de Cooperação
- 5 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Quadro 75 – Instrumentos de transferência vigentes em 2010.

Fonte: SIAFI

6.1.2 QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

No quadro 79 estão informadas a quantidade de instrumentos de transferência e os valores repassados nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: ANP – Agência Nacional de Petróleo						
CNPJ: 02.313.673/0002-08				UG/GESTÃO: 323031/32205		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	1	1		266.378,84	559.026,61	
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação			1			375.545,20
Termo de Compromisso						
Totais	1	1	1	266.378,84	559.026,61	375.545,20
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica						
CNPJ: 00.394.445/0532-13				UG/GESTÃO: 150016/00001		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação	5	23	6	3.796.146,87	10.016.492,41	1.549.447,76
Termo de Compromisso						
Totais	5	23	6	3.796.146,87	10.016.492,41	1.549.447,76
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: SESU - Secretaria de Educação Superior						
CNPJ: 00.394.445/0074-59				UG/GESTÃO: 150011/00001		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação	7	1	21	3.728.542,12	100.000,00	27.922.596,22
Termo de Compromisso						
Totais	7	1	21	3.728.542,12	100.000,00	27.922.596,22

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: CAPES - Fund. Coord. De Aperf. Pessoal Nível Superior						
CNPJ: 00.889.834/0001-08				UG/GESTÃO:		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação	5	5	7	1.574.961,69	734.812,89	2.042.570,35
Termo de Compromisso						
Totais	5	5	7	1.574.961,69	734.812,89	2.042.570,35

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: FNDE – Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação						
CNPJ: 00.378.257/0001-81				UG/GESTÃO: 153173/15253		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação	3	2	7	1.070.486,20	789.447,42	2.324.977,99
Termo de Compromisso						
Totais	3	2	7	1.070.486,20	789.447,42	2.324.977,99

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: SECAD – Secretaria de Educação Continuada Alfabetização e Diversidade						
CNPJ: 00.394.445/0019-22				UG/GESTÃO: 150028/00001		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício		
	(Valores em R\$ 1,00)					
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação	0	2	0		574.924,00	0
Termo de Compromisso						
Totais	0	2	0		574.924,00	0

Quadro 76 – quantidade de instrumentos de transferência e os valores repassados nos últimos três exercícios.

Fonte: SIAFI

6.1.3 INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE VIGERÃO NO EXERCÍCIO DE 2011 E SEGUINTE

O quadro abaixo possui informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão nos exercícios seguintes.

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: CAPES – FUND. COORD. DE APERF. PESSOAL NIVE SUPERIOR					
CNPJ:00.889.834/0001-08			UG/GESTÃO: 154003/15279		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
Termo de Cooperação	6	1.105.069,27	633.712,40	471.356,87	42,65%
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FNDE/MEC – Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação					
CNPJ: 00.378.257/0001-81			UG/GESTÃO: 153173/15253		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
Termo de Cooperação	7	1.320.251,80	563.567,30	756.684,45	57,31%
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: SESU- Secretaria de Educação Superior					
CNPJ: 00.394.445/0074-59			UG/GESTÃO: 150011/00001		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
Termo de Cooperação	6	375.821,30	132.116,49	243.704,81	64,85%

Quadro 77 – conjunto de instrumentos de transferências que vigerão nos exercícios seguintes

Fonte: SIAFI

6.1.4 INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

O quadro abaixo contém informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Sistema					
CNPJ: 75.101.873/0001-90			UG/GESTÃO: 153019/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
2009	Contas prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
2008	Contas prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade	01	0	
		Montante Repassado (R\$)	151.413,00	0	
Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Campus Curitiba					
CNPJ: 75.101.873/0008-66			UG/GESTÃO: 154358/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0

2009	Contas prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
2008	Contas prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade	05	0	
		Montante Repassado (R\$)	1.720.412,22	0	
Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Campus Medianeira					
CNPJ: 75.101.873/0002-70			UG/GESTÃO: 153029/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado	0	0	
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
2009	Contas prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
2008	Contas prestadas	Quantidade	01	0	
		Montante Repassado (R\$)	1.000.000,00	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade	01	0	
		Montante Repassado (R\$)	1.300.000,00	0	

Quadro 78 – prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Fonte: SIAFI

6.1.5 INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

O quadro abaixo contém informações sobre a análise de prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.

Unidade Concedente ou Contratante							
Nome: ANP – Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis							
CNPJ: 02.313.673/0002-08			UG/GESTÃO: 323031/32205				
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos			
				Convênios	Contratos de Repasse		
2010	Quantidade de contas prestadas			0	0		
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade			0	0	
		Montante repassado (R\$)			0	0	
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			0	0
			Quantidade Reprovada			0	0
		Contas NÃO analisadas	Quantidade de TCE			0	0
			Quantidade			0	0
Montante repassado (R\$)			0	0			
2009	Quantidade de contas prestadas			01	0		
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			01	0	
		Quantidade Reprovada			0	0	
		Quantidade de TCE			0	0	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			0	0	
Montante repassado (R\$)			0	0			
2008	Quantidade de contas prestadas			01	0		
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			01	0	
		Quantidade Reprovada			0	0	
		Quantidade de TCE			0	0	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			0	0	
Montante repassado			0	0			
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade			0	0	
		Montante repassado			0	0	

Quadro 79 – análise de prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Fonte: SIAFI

A UTFPR tem apresentado um crescimento significativo nas transferências recebidas de outros órgãos, passando de 21 instrumentos em 2008 para 42 em 2010 e um montante de R\$ 10.436.515,72 para R\$ 34.215.137,52 no mesmo período. Alterou-se também foi a forma de repasse que, nos dois exercícios anteriores, se davam de forma mista: por Convênio e Termo de Cooperação, com predominância do último, ao passo que no último exercício foi exclusivamente por termo de cooperação, por opção das entidades cedentes.

Quanto às transferências concedidas pela UTFPR, observa-se que não mais ocorreram a partir do ano de 2008 e, restam ainda, alguns convênios em vigência que se destinam a execução de algumas obras que estão em andamento. Tão logo os convênios tenham seus prazos encerrados, serão cobradas da conveniente as prestações de contas pertinentes.

7 REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração



Av. Sete de Setembro, 3.165 – 80230-901 Curitiba-PR – Fone: (41) 3310-4533 – (41) Fax 3310-4544

DECLARAÇÃO

D E C L A R O que, no exercício de 2010, as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão, disponíveis e atualizados, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria - SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.

Curitiba, 31 de dezembro de 2010.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'P. Ienzura Adriano'.

Paulo Roberto Ienzura Adriano
Pró-Reitor de Planejamento e Administração da UTFPR

8 INFORMAÇÕES SOBRE AS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Diretoria de Gestão de Pessoas



Av. Sete de Setembro, 3.165 80230-901 Curitiba-PR 3310-4533 Fax 3310-4544

DECLARAÇÃO DIRGEP Nº 273/2010

D E C L A R O, para fins de comprovação junto à Prestação de Contas do ano de 2010 e em atendimento à Lei nº 8.730, de 10.11.93, que esta Universidade possui a “Autorização à CGU de Acesso à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física” – ou o Anexo II – dos servidores que exercem função de confiança e integram o rol de responsáveis pelas contas desta Autarquia Especial de Ensino, nos níveis de Cargo de Direção – CD e Função Gratificada – FG.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ, Diretoria de Gestão de Pessoas, em Curitiba, aos 31 de dezembro de 2010.

CARLOS EDUARDO CANTARELLI
Reitor

ADELAIDE STRAPASSON
Diretora de Gestão de Pessoas

9 INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ, contemplando os seguintes aspectos:

- a) Ambiente de controle;
- b) Avaliação de risco;
- c) Procedimentos de controle;
- d) Informação e Comunicação;
- e) Monitoramento.

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X

22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X

Considerações Gerais:

Para a avaliação da estrutura do Controle Interno foram ouvidos os Pró-Reitores de Graduação, Pós-Graduação, Relações Empresariais e de Planejamento e Administração, considerando a atuação e os procedimentos da Auditoria Interna da UTFPR

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

Quadro 80 – Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ

10 INFORMAÇÕES QUANTO A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

Abaixo serão apresentadas informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras, tendo como referência o Decreto nº 5.940/2006 e a Instrução Normativa nº 1/2010, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.		X			

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?				x	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?		x			
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				x	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?				x	
9. Para a aquisição de bens/produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					x
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					x
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?				x	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?			x		
<i>Considerações Gerais:</i> A UTFPR tem exigido, em alguns editais de licitação o cumprimento de normas técnicas, tais como: Normas ABNT de 15112 a 15116/04, Certificações IEC-60950, registro no EPEAT (Electronic Product Environmental Assessment Tool) da Agência de Proteção Ambiental (EPA). Outra medida adotada é aquisição de alguns veículos flex, que permite o uso de etanol. Na área de projetos as novas edificações e espaços reformados utilizam produtos que promovem o uso racional da água nas edificações: válvulas e bacias de 6l (representam até 50% de economia) e torneiras com acionamento ao toque e fechamento automático (com potencial econômico de até 55% para as torneiras e de até 80% para os mictórios se comparados a produtos convencionais). Em todos os projetos das novas edificações da UTFPR está prevista a construção de cisternas para recolhimento das água pluviais, que posteriormente são utilizadas na conservação de pisos e ajardinamento. Também são empregados produtos e soluções que colaboram com menor consumo energético, como as coberturas translúcidas que contribuem para aumento da incidência de luz natural nos ambientes, reduzindo o consumo de luz artificial; e as luminárias padrão Lumicenter com lâmpadas T8, que em comparação com as lâmpadas T10, utilizadas anteriormente, representam uma economia de 20% de energia; esse percentual é ainda maior quando comparado às lâmpadas incandescentes, por exemplo, em todas as instalações sanitárias novas e/ou reformadas são utilizadas luminárias com lâmpadas fluorescentes compactas de 26W, que geram uma economia de 74% no consumo de energia em comparação com luminárias compostas por lâmpadas incandescentes de 100W. É importante salientar que todos esses produtos e soluções representam					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
<p>economia sem perda de eficiência luminosa.</p> <p>Quanto às campanhas de conscientização de racionalização são efetuados trabalhos de colocação de cartazes, palestras na semana de ambientação de calouros e trabalho junto aos Assistentes Sociais no sentido de conscientização dos discentes quanto ao desperdício de água e luz.</p> <p>O campus Curitiba tem implantado o programa de reciclagem de resíduos sólidos e está passando os documentos referentes a este programa aos demais campi, para que possam efetuar as devidas adaptações a sua realidade a implantá-lo.</p> <p>As informações disponibilizadas neste item foram coletadas junto a Diretoria de Planejamento e Administração de cada campus e a Diretoria de Projetos e Obras da PROPLAD.</p>					

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

Quadro 81 – Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações

11 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UTFPR CLASSIFICADO COMO BENS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS

A seguir são encontradas informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário da UTFPR classificado como “Bens de Uso Especial” de propriedade da União ou locado de terceiros.

A tabela 53 contém a distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União pertencentes a UTFPR.

Tabela 53 – Distribuição espacial dos bens imóveis da União pertencentes a UTFPR

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	PARANÁ	18	18
	Apucarana	1	1
	Campo Mourão	1	1
	Cornélio Procópio	1	1
	Curitiba	4	4
	São José dos Pinhais	1	1
	Dois Vizinhos	1	1
	Francisco Beltrão	1	1
	Londrina	1	1
	Medianeira	3	3
	Pato Branco	2	2
	Ponta Grossa	1	1
	Toledo	1	1
Subtotal Brasil		18	18
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		18	18

Fonte: SPIUNET

A tabela 54 apresenta a distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros pela UTFPR.

Tabela 54 – Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros pela UTFPR

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	PARANÁ	1	1
	Curitiba	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: Contrato de Locação

A Tabela 55 apresenta a discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UTFPR.

Tabela 55 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UTFPR

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		Despesa com Manutenção no exercício
				Valor	Data da Avaliação	Imóvel e Instalações
150149	7425 00056.500-7	21 – Uso em Serviço Público	3 - Bom	2.450.000,00	23/09/2010	154.580,48
153251	7483 00021.500-3	21 – Uso em Serviço Público	3 - Bom	4.362.249,79	13/04/2010	90.916,32
153176	7525 00017.500-0	21 – Uso em Serviço Público	3 - Bom	8.306.887,16	28/06/2006	164.933,66
153991	7541 00005.500-7	21 – Uso em Serviço Público	3 - Bom	11.848.918,25	15/08/2007	262.482,95
150151	7565 00074.500-0	21 – Uso em Serviço Público	3 - Bom	1.114.184,41	14/11/2007	333.069,51
150148	7667 00133.500-3	21 – Uso em Serviço Público	3 - Bom	7.220.210,26	01/01/2008	175.601,75
153029	7701 00011.500-3	21 – Uso em Serviço Público	3 - Bom	23.200.037,76	29/11/2007	24.816,00
	7701 00015.500-5	21 – Uso em Serviço Público	3 - Bom	108.247,00	28/11/2008	
	7701 00017.500-6	21 – Uso em Serviço Público	3 - Bom	530.000,00	17/04/2009	
153177	7751 00013.500-0	21 – Uso em Serviço Público	3 - Bom	35.337.937,34	18/11/2010	127.768,98
	7751 00024.500-0	21 – Uso em Serviço Público	3 - Bom	5.184.485,70	18/11/2010	
153178	7777 00047.500-0	21 – Uso em Serviço Público	3 - Bom	10.281.123,45	07/12/2007	624.996,84
153019	7535 00289.500-8	21 – Uso em Serviço Público	3 - Bom	2.913.810,83	08/08/2001	1.381.709,99
	7535 00290.500-3	21 – Uso em Serviço Público	3 - Bom	2.236.591,00	12/09/2002	
	7535 00309.500-5	21 – Uso em Serviço Público	3 - Bom	26.586.685,00	13/09/2002	
	7535 00310.500-0	21 – Uso em Serviço Público	3 - Bom	1.209.280,00	12/09/2002	
	7885 00543.500-3	21 – Uso em Serviço Público	4 – Regular	1.507.557,51	31/07/2008	
150150	7927 00030.500-3	21 – Uso em Serviço Público	3 - Bom	4.507.864,28	21/09/2010	111.093,82
Total						3.451.970,30

Fonte: SPIUNET e SIAFI

A UTFPR mantém uma política de manutenção e conservação de seus bens de forma de que os mesmos sempre estejam em bom estado de conservação. Para tanto, contrata empresas de locação de mão de obra destinadas à limpeza, manutenção e conservação, bem como empresas que executam reparos e manutenções, tais como: pintura, manutenções elétricas, hidráulicas e pluviais, dentre outras.

O imóvel com RIP 7885 00543.500-3 apresenta situação regular de conservação por se tratar de doação recebida da extinta Associação de Pais e Professores do CEFET-PR, a qual não realizava manutenções periódicas.

Existem dois imóveis na UG 153019 e três na 153176 que foram adquiridos no final do exercício e estão em fase de escrituração e regularização no SPIUNET, não constando nas tabelas acima.

12 INFORMAÇÕES SOBRE A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – TI

Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ, contemplando os seguintes aspectos:

- a) Planejamento da área;
- b) Perfil dos recursos humanos envolvidos;
- c) Segurança da informação;
- d) Desenvolvimento e produção de sistemas;
- e) Contratação e gestão de bens e serviços de TI.

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					X
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				X	
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	Efetivos 19 Terceirizados 04				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.					X
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.				X	
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.					X
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.					X
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.					X
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					X
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	21%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					X
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					X
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Quadro 82 – Gestão de TI da UJ

13 INFORMAÇÕES SOBRE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

A utilização do cartão de pagamento do governo federal pode ser verificado na tabela abaixo:

Tabela 56 – utilização do pagamento do governo federal nos campi da UTFPR

Campus	Valor gasto diretamente em estabelecimentos com o cartão de crédito Corporativo	Valor sacado com o cartão de crédito Corporativo	Total de suprimento concedido
Apucarana	-	-	-
Campo Mourão	3.502,89	100,00	3.602,89
Cornélio Procópio	1.962,22	-	1.962,22
Curitiba	49.943,11	-	49.943,11
Dois Vizinhos	-	-	-
Francisco Beltrão	9.706,12	-	9.706,12
Londrina	4.540,32	-	4.540,32
Medianeira	16.407,92	100,00	16.507,92
Ponta Grossa	10.611,60	-	10.611,60
Pato Branco	16.261,53	3.557,14	19.818,67
Reitoria	-	-	-
Toledo	10.059,80	1.269,00	11.328,80
Total	122.995,51	5.026,14	128.021,65

O valor concedido para despesas com o cartão de pagamento do governo federal representa apenas 0,32% das despesas correntes, sem pessoal, fonte tesouro da UTFPR. Isso demonstra que sua utilização tem sido somente quando necessária, dentro das normas legais.

Outro fato a ser destacado é que, através de portaria ministerial, a permissão para saque é de até 20% do valor de suprimento concedido. O valor utilizado para saque foi de apenas 4,08%.

14 RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não aplicável à natureza jurídica da UTFPR.

15 DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

A seguir serão apresentadas as providências adotadas para atender às deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR.

15.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

O quadro 83 apresenta a síntese das providências adotadas para atender às deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR no exercício 2010.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	018.194/2008-8	2396/2010	9.2	DE	Ofício 582/10 – TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação:					
Julgar irregulares nas contas do então Reitor Sr. Eden Januário Netto no exercício de 2007 e, aplicar-lhe a multa prevista no art. 58, inciso I, da Lei n.º 8.443/1992.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria					107258
Síntese da providência adotada:					
Protocolizado Recurso de Reconsideração sob n.º. 1013, de 01/07/2010 e efetuado o recolhimento da multa por meio de GRU.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não Mensurado.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não Mensurado.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	018.194/2008-8	2396/2010	9.6.1	DE	Ofício 582/10 – TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação:					
Não transferir, para fundação de apoio, recursos destinados à aquisição de materiais, serviços e obras que não se enquadram como atividades de desenvolvimento institucional, nos termos da jurisprudência firmada pelo Tribunal.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento					43761
Síntese da providência adotada:					
A determinação foi cumprida na íntegra.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não Mensurado.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	018.194/2008-8	2396/2010	9.6.2	DE	Ofício 582/10 – TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação:					
Não emitir empenho em nome de fundação de apoio ou em nome da própria IFES, sob a alegação de inviabilidade temporal de execução orçamentária.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento					43761
Síntese da providência adotada:					
A determinação foi cumprida na íntegra.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não Mensurado.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não Mensurado.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	018.194/2008-8	2396/2010	9.6.3	DE	Ofício 582/10 – TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação:					
Previamente à celebração de ajustes com a Funtef, elabore orçamento detalhado do respectivo plano de trabalho, a fim de estimar, com o máximo grau de precisão, o valor a ser pactuado e evitar o repasse de recursos em excesso, tal como foi demonstrado no Relatório de Auditoria do Controle Interno, referente às contas do exercício de 2007.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento					43761
Síntese da providência adotada:					
A determinação foi cumprida na íntegra.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não Mensurado.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não Mensurado.					

Quadro 83 – Síntese das providencias adotadas para atender as deliberações do TCU

15.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

O quadro 84 apresenta a síntese das deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR pendentes de atendimento no final do exercício 2010.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	018.194/2008-8	2396/2010	9.6.4		Ofício 582/10 – TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação:					
Consigne, no Orçamento Geral da UTFPR, a previsão de todas as receitas a serem arrecadadas pela Funtef, em nome da Universidade, efetuando o respectivo recolhimento, conforme o art. 56 da Lei n.º 4.320/1964 e os arts. 1º e 2º do Decreto 93.872/1986.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento					43761
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Por meio da Portaria n.º 1133, de 27/08/10, o Reitor designou comissão para apresentar proposta de regulamentação que institua a relação da UTFPR com a FUNTEF, mas para concluir os trabalhos ficou na dependência da publicação do decreto que ocorreu apenas no dia 31/12/10 (Dec.7.423).					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não Mensurado					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	006.405/2009-0	3306/2010	A,B		Ofício 24831/10 – TCU/SEFIQ
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação:					
Considerar ilegais as aposentadorias de Enio José Diterich e Nelson Thales Lepake de Luca.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					15924
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Por meio do Of. 428-Reitoria, de 26/11/10, foi apresentado pedido de reexame ao TCU e dada ciência aos servidores.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não Mensurado.					

Quadro 84 – Síntese das deliberações do TCU pendentes no final do exercício

15.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

O quadro 85 apresenta a síntese das providências adotadas para atender às recomendações emitidas pelo OCI para a UTFPR no exercício 2010.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	246757	1.2.1.1	Ofício 28551/10 CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Algumas fórmulas apresentam variáveis de difícil identificação, não sendo possível deduzir quais dados foram utilizados para a obtenção do indicador respectivo.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da providência adotada:			
Será implementado no Relatório de Gestão do exercício de 2010.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	246757	3.1.2.2	Ofício 28551/10 CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Orientar os gestores sobre a necessidade de detalhamento do BDI nas licitações, nos termos determinados pelo Acórdão nº. 325/2007 - Plenário/TCU.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da providência adotada:			
As licitações de obras relativas aos projetos elaborados, a partir da recomendação da CGUPR, foram adequadas ao modelo disponibilizado pela própria CGUPR.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	246757	6.3.2.1	Ofício 28551/10 CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
No próximo relatório de gestão efetuar ajustes na forma de apresentação dos valores inscritos em restos a pagar.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da providência adotada:			
Será corrigido pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração no Relatório de Gestão do exercício de 2010.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	246757	8.1.1.1	Ofício 28551/10 CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Adequar à força de trabalho total, aposentados e pensionistas entre os dados do SIAPE e as informações apresentadas no Relatório de Gestão.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			15924
Síntese da providência adotada:			
Será corrigido pela Diretoria de Gestão de Pessoas no Relatório de Gestão do exercício de 2010.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	246757	8.2.1.1	Ofício 28551/10 CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
a) Servidores ativos, aposentados e instituidores de pensão investidos em outros vínculos; b) Realizar a revisão de todos os adicionais de insalubridade e periculosidade, o que resultará em cortes dos benefícios para alguns setores e inclusão para outros.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			15924
Síntese da providência adotada:			
a) Por meio do Ofício nº. 235 – REITORIA, em 24 de junho de 2010 a UTFPR respondeu o Ofício nº. 9192/CGU-R/PR; b) No início do 2º semestre foram implementados os novos laudos, e, em consequência, alguns servidores passaram a receber, enquanto muitos perderam os adicionais.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	246757	8.2.1.2	Ofício 28551/10 CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Crie mecanismos eficazes de controle de produtividade das atividades de docência, bem como a revisão dos normativos existentes e a criação de outros que se façam necessários para a plena utilização do sistema.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional			16070
Síntese da providência adotada:			
Foi desenvolvido o módulo de Registro das Atividades Docentes com a finalidade de efetuar o levantamento de todas as atividades dos professores, bem como editada a Normativa Conjunta nº. 01/2010. No item 6 (3.1.01) foram relatadas todas as atividades já desenvolvidas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	246757	8.2.1.4	Ofício 28551/10 CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Providenciar a declaração formal da autoridade máxima do órgão nos processos de cessão e concessão de licença, em cumprimento ao que rege o artigo 120 da Lei nº. 8.112/90.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			15924
Síntese da providência adotada:			
No dia 07/05/2010, o Reitor emitiu a declaração da compatibilidade de horários dos dois cargos, objeto de análise pela CGU/PR.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	246757	9.1.2.1	Ofício 28551/10 CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Utilize o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, instituído pelo Decreto nº. 5.992/06, no exercício de 2010.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da providência adotada:			
No 2º. Semestre/10, foi implantado o SCDP na Reitoria, enquanto, nos campi, será a partir de 1º de janeiro de 2011.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			

Quadro 85 – Síntese das recomendações do OCI atendidas no exercício

15.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

O quadro 86 apresenta a síntese das deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR pendentes de atendimento no final do exercício 2010.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	246757	8.2.1.6	Ofício 28551/10 CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Adote, junto à Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação, as providências necessárias para que seja regularizado o pagamento das Funções Gratificadas, de modo que seja cumprido o Acordo de Metas REUNI nº. 52.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			15924
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A UTFPR vem gerenciando, principalmente junto a ANDIFES, haja vista que o problema é comum às demais IFES, principalmente devido o intenso processo de implantação de novos cursos, dentro do Programa REUNI.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			

Quadro 86 – Síntese das recomendações do OCI pendentes no final do exercício

16 RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA DA UTFPR

Neste item serão apresentadas as providências adotadas para atender as recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno - OCI para a UTFPR.

RAINT 2009 – Anexo - Emitido em 22/02/2010	Descrição da Recomendação	Setor responsável	Informações dos gestores da UTFPR
X.1.1. Assistência Médica e Odontológica aos servidores e empregados Item “b.3”	Exclusão do ressarcimento de assistência a saúde concedido ao servidor Cláudio Lima Lopes Ferreira (CP), relativo a plano de sua dependente Raquel Pais Ferreira.	COGERH	Em 01/12/2009, a dependente Raquel Pais Ferreira foi excluída e deixou de receber ressarcimento à saúde.
X.1.3. Auxílio-transporte aos servidores e empregados	Exclusão do auxílio-transporte concedido pela COGERH-CP aos servidores técnico-administrativos Cláudio Lima Lopes Ferreira, Daniel da Silva, Leonice Roque dos Santos e João dos Santos Silva, ou a apresentação dos bilhetes de passagens.	COGERH	A partir de agosto/2010, a COGERH-CP passou a exigir os comprovantes de despesas com transporte, exceto dos servidores beneficiados com decisão judicial.
X.5.2.3. Adicionais de Periculosidade e Insalubridade	Adequar os pagamentos dos adicionais de periculosidade e insalubridade às disposições legais, especialmente aos laudos e portarias de localização.	DIRGEP COGERH	A partir do 2º. Semestre/2010, o pagamento passou a ser realizado por meio de novos laudos e novas portarias de localização.

X.5.2.4. Declaração de Acúmulo de Cargos	Regularizar o acúmulo de cargos de Marly Aparecida Ranthum (Campus PG), e incompatibilidade de horários de diversos docentes (Campus CT).	COGERH	O Processo Administrativo concluiu pela demissão de Marly Aparecida Ranthum, mas ainda aguarda decisão judicial. Já o Campus Curitiba instalou nove processos administrativos, que se encontravam em fase de julgamento, enquanto os demais regularizam suas acumulações de cargos.
X.5.2.8. Processos licitatórios, inexigibilidades ou dispensas Item "a"	Inclusão no processo 05 e 15/2009 - Campus Campo Mourão consulta SICAF <i>on-line</i> ou documentos necessários à comprovação da regularidade fiscal.	PROPLAD DIRPLAD	o Comunica/SIASG nº. 060971, de 14-10-2010, dispensou a consulta.
X.5.2.8. Processos licitatórios, inexigibilidades ou dispensas Item "b"	Formalizar os processos da Reitoria, Curitiba e Campo Mourão, conforme preconiza Lei nº. 8.666/93, em seu artigo 38, caput, e artigo 22, §§ 1º, 2º, 3º e 4º da Lei 9.784/99.	PROPLAD DIRPLAD	Orientação foram dadas pela PROPLAD para que tais processos sejam formalizados corretamente.
X.5.2.8. Processos licitatórios, inexigibilidades ou dispensas	Ao adquirir materiais e serviços de valor superior a R\$ 8.000,00 cumprir os ditames da Lei 8.666/93 e evitar falhas operacionais ao empenhar as despesas licitadas.	PROPLAD	A grande maioria dos processos ocorreu na modalidade adequada de licitação, mas, por problemas técnicos do SIASG, restou empenhar da forma permitida pelo Sistema.
X.5.2.9. Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF	Cumprir integralmente o item 36 da Cartilha de Suprimento de Fundos e Cartão de Pagamento da Controladoria-Geral da União – CGU pelos <i>campi</i> Curitiba, Londrina, Medianeira, Pato Branco e Toledo.	DIRPLAD	Os Campi efetuaram as correções e/ou apresentaram suas justificativas.
X.5.2.10. Importação	Aperfeiçoar os controles internos, em todas as fases do processo de importação.	PROPLAD	Está sendo elaborado manual de procedimentos para corrigir as falhas.
X.5.2.11. Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas – CALEM	Adequar os Regulamentos às novas necessidades e estabelecer política de aplicação dos recursos arrecadados.	PROGRAD PROPLAD	A PROGRAD constituiu comissão para esse fim, a qual apresentou uma proposta de regulamento que está prestes a ser analisada pelo COEPP. Já a Proplad informou que a Comissão, designada pela Portaria nº. 1133/10, definirá os recursos financeiros.
X.5.2.12. Centro de Atividades Físicas – CAFIS	Adequar os Regulamentos às novas necessidades e estabelecer política de aplicação dos recursos arrecadados.	PROGRAD PROPLAD	A PROGRAD informou que, após a aprovação do regulamento do CALEM, será constituída uma comissão para revisar o regulamento do CAFIS. Já a PROPLAD informou que a Comissão, designada pela Portaria nº. 1133/10, definirá os recursos financeiros.

X.6.1.1. Pós-graduação <i>stricto sensu</i> – Afastamento	Estabelecer mecanismos formais para o cumprimento do dispositivo legal, atribuído pelo Art. 96-A da Lei nº. 8.112/90. Deve também conceder benefícios de flexibilização de horários ou redução parcial de atividades apenas aos servidores que tenham registrado seu curso na DIRPPG.	PROPPG DIRPPG	A PROPPG informou que lhe compete o acompanhamento, mas, dos dezenove servidores, no ano de 2010, apenas três concluíram o curso. Em relação aos afastamentos parciais, permaneceram servidores com redução parcial de suas atividades sem registro na DIRPPG, em fase de regularização.
X.6.1.2. Reconhecimento de diploma obtido no exterior	Acompanhar o reconhecimento dos diplomas de Adriana Maria Wan Stadnik, Fábio Kurt Schneider e Márcio José Kerkoski (CT)	COGERH	No ano de 2010, os três diplomas foram reconhecidos e registrados por universidades brasileiras.
X.6.1.3. Diplomas expedidos no país	Acompanhar a apresentação de diplomas de Frieda Saicla Barros, Marcelo Real Prado, Rita Zanlorensi Visneck Costa e Vanessa Ishikawa Rasoto (CT)	COGERH	No ano de 2010, os diplomas foram apresentados pelos quatro servidores.
X.7.1.2. Controles Externos e Internos – TCU e CGU	Abster-se de realizar novos aditivos em convênios, firmados anteriormente às determinações do TCU, com a Fundação de Apoio (Acórdão nº. 2461/2009-TCU - 2ª. Câmara – Item 1.5.1.7); regularizar a cessão de área do imóvel à Associação de Servidores (Relatório nº. 208488 – CGU, Item 3.1.2.1); e adequar os pagamentos dos adicionais de periculosidade e insalubridade às disposições legais, especialmente aos laudos e portarias de localização (Relatório nº. 224958 – CGU - Item 5.3.1.1).	PROPLAD DIRGEP	Restam, ainda, principalmente, prestações de contas relativas às obras e serviços que estão sendo finalizadas sua execução e prestação de contas. A cessão de área está contemplado no Item X.7.1.3 e os adicionais no item X.5.2.3.

X.7.1.3. Auditoria Interna – AUDIN	<p>a) Regularizar cessão de espaço físico à ASSUTEF.</p> <p>b) Corrigir classificação contábil das receitas.</p> <p>c) Autorização para dirigir veículos oficiais.</p> <p>d) Servidores afastados para pós-graduação deixaram de apresentar diploma.</p> <p>e) Apuração de acúmulo de cargos</p> <p>f) Exclusão de vantagens pagas aos servidores 0393367 (rubrica 911), 0391021 (549), 0050764 (492 e 490), 0393693, 0393420, 0393401 e 0393422 (rubrica 602).</p> <p>g) Aquisições por dispensas de licitação sem formalização de processos administrativos</p>	<p>PROPLAD</p> <p>PROPLAD</p> <p>PROPLAD</p> <p>DIRPPG</p> <p>PROPPG</p> <p>COGERH</p> <p>DIRGEP</p> <p>PROPLAD</p>	<p>a) A cessão do espaço foi regularizado por contrato.</p> <p>b) Será encaminhada orientação aos Campi.</p> <p>c) As portarias serão adequadas, na forma estabelecida em reunião, no Campus Ponta Grossa.</p> <p>d) Informação inclusa no item X.6.1.1.</p> <p>e) Informação inclusa no item X.5.2.4.</p> <p>f) A vantagem paga aos servidores 0393367 foram mantidas por se tratar de decisão judicial, enquanto que, sobre as VPNI referentes ao reenquadramento, de que trata a Lei nº. 11.091/05, foi formalizada consulta ao MEC, por meio do Ofício nº. 121/DIRGEP de 17/08/2010.</p> <p>g) Passou a obedecer aos padrões estabelecidos na Lei nº. 9.784/99</p>
X.7.4.1. Progressão Funcional dos Docentes e Técnicos-Administrativos	Cadastrar e corrigir as divergências de classes, níveis e padrões entre os Sistemas SIAPE e SIORG, em CM.	COGERH	Em 2010, foram realizadas, no Sistema SIORG, os lançamentos das progressões funcionais dos servidores.
X.7.4.2. Diárias a empregado terceirizado	Abster-se de conceder diárias a empregados terceirizados.	PROPLAD DIRPLAD	Os editais de licitação foram adequados para que tal pagamento deixasse de ser realizado
X.7.4.3. Propostas e Concessões de Diárias no País	Evitar falhas na concessão e pagamento e a falta de adesão ao SCDP.	PROPLAD DIRPLAD	As falhas ainda possíveis foram corrigidas e, com a implantação do SCDP, já em curso, tendem a reduzir.
X.7.4.4. Propostas e Concessões de Diárias fora do País	Abster-se de pagar o adicional instituído pelo Decreto nº. 5.992/06 em viagens internacionais.	PROPLAD DIRPLAD	Com a implantação do SCDP, já em curso, não se permitirá o pagamento do adicional nas viagens internacionais.
X.7.4.5. Contratação de Estagiários	Corrigir falhas no processo de contratação de estagiários.	DIRGEP COGERH	As recomendações “d”, “e”, “f”, “g”, “h” foram corrigidas, enquanto “a”, “b”, “c” foram justificadas.
X.7.4.7. Controle de frequência	Corrigir as falhas constatadas no controle de frequência dos servidores do Campus Medianeira.	COGERH	Os departamentos do Campus já se adequaram às normas estabelecidas na OS nº. 03/2006.
X.7.4.8. Pagamento bancas de concurso público	Estabelecer parâmetros legais para o pagamento de serviços com a realização de concurso público e teste seletivo.	DIRGEP	Por meio da Portaria nº. 0686, de 20/05/10, a Reitoria designou comissão, em processo de conclusão, para apresentar proposta de regulamentação.
X.7.4.9. Processos de Sindicâncias e Disciplinares e CGU-PAD	Efetuar, sob orientação da CGU, alimentação do Sistema CGU-PAD.	AUDIN	No 2º. Semestre/2010, foram lançados os processos no Sistema CGU-PAD.

X.7.5.1. Transferências Voluntárias	No menor prazo possível e sem novos aditivos, a Reitoria e os Campi devem apresentar as prestações de contas.	PROPLAD DIRPLAD	A PROPLAD informou que houve ações efetivas quanto ao saldo orçamentário, que vem sendo reduzido drasticamente, enquanto que os saldos financeiros serão reduzidos após a entrega dos materiais, serviços e obras.
X.7.5.4. Cessão de espaço	A Reitoria deve ainda concluir as ações para receber a devolução financeira das taxas cobradas, indevidamente, pela Caixa Econômica Federal, e os Campi Curitiba e Medianeira devem tomar providências para cobrar as taxas estabelecidas em contrato.	PROPLAD DIRPLAD	Estão sendo analisados pela PROPLAD os apontamentos e as providências serão tomadas. O Campus Medianeira já atendeu as recomendações.
X.7.6.3. Execução da despesa empenhada em nome da própria UJ	Inscriva-se despesas em restos a pagar quando forem atendidos os requisitos do art. 36 e 92 (parágrafo único) da Lei nº. 4.320/64.	PROPLAD DIRPLAD	A recomendação foi acatada, inclusive, por recomendação formal da SPO/MEC.
X.7.7.1. Almojarifado – Tomadas de Contas	Necessidade da Reitoria e dos Campi <i>em sanar</i> , no próximo inventário, todas as falhas apresentadas.	PROPLAD DIRPLAD	A PROPLAD informou que será encaminhado aos Campi roteiro para tomada de contas do almojarifado. Os Campi informaram que efetuaram as correções.
X.7.7.2. Almojarifado – Controle do Almojarifado	O setor deverá atender as deficiências, após a transferência do Almojarifado do Campus Toledo para as novas instalações.	DIRPLAD	O Campus aguarda a conclusão de novo bloco para se adequar às recomendações.
X.7.7.3. Bens Patrimoniais – Inventários	Necessidade da Reitoria e dos Campi <i>em sanar</i> , no próximo inventário, todas as falhas apresentadas.	PROPLAD DIRPLAD	A PROPLAD informou que encaminhará aos Campi roteiro para inventário patrimonial. Os Campi informaram que efetuaram as correções, ainda possíveis.
X.7.7.9. Receitas	Cumprimento apenas parcial da Deliberação COUNI nº. 04/2008 e Item 1.5.1.14 (depósito conta única) do Acórdão TCU nº. 1408/2008-TCU – Plenário.	PROPLAD DIRPLAD	Está sendo encaminhada ao COUNI pedido de revisão da Deliberação nº. 04/2008. Quanto ao depósito da arrecadação própria na conta única foi justificado, em atendimento à SA 255435/02-CGU, de 14/12/2010.
X.7.7.12. Arquivo de Documentos – Temporalidade	Necessidade de criar em todos os Campi espaço próprio para arquivo dos documentos, bem como cumprir os prazos estabelecidos na Resolução nº. 14 – CONARQ e Instrução Normativa TCU nº. 57/2008.	PROPLAD DIRPLAD	Está sendo nomeado um arquivista, que participará da criação dos procedimentos de padronização dos arquivos da UTFPR.
X.7.7.13. Controles Internos Administrativos	Necessidade de se criar novas rotinas para o desenvolvimento das atividades da UTFPR.	PROPLAD	Com a implementação do Siorg, houve padronizações em determinadas áreas e, nas demais, ainda serão criados manuais de procedimentos.

Quadro 87 – Síntese das recomendações da Auditoria Interna da UTFPR

17 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

17.1 INFORMAÇÕES GERAIS

17.1.1 OUVIDORIA

A Ouvidoria da UTFPR, instituída pela Portaria nº 385, de 12 de junho de 2006, cujo regulamento foi aprovado pelo COUNI, por meio da Deliberação nº 17/2006, tem como responsabilidade coordenar e supervisionar os trabalhos das Ouvidorias dos Campi, estabelecendo um canal de comunicação permanente com a Reitoria.

Atualmente a Instituição conta com 12 ouvidorias, compreendendo a Ouvidoria-Geral e mais 11 ouvidorias, instituídas nos Campi da Universidade.

No decorrer do ano de 2010, a Ouvidoria realizou 1.285 atendimentos, representando um crescimento de 231%, comparado com o ano de 2009. A evolução nos indicadores, desde o ano de instalação da ouvidoria está demonstrado no gráfico 9.

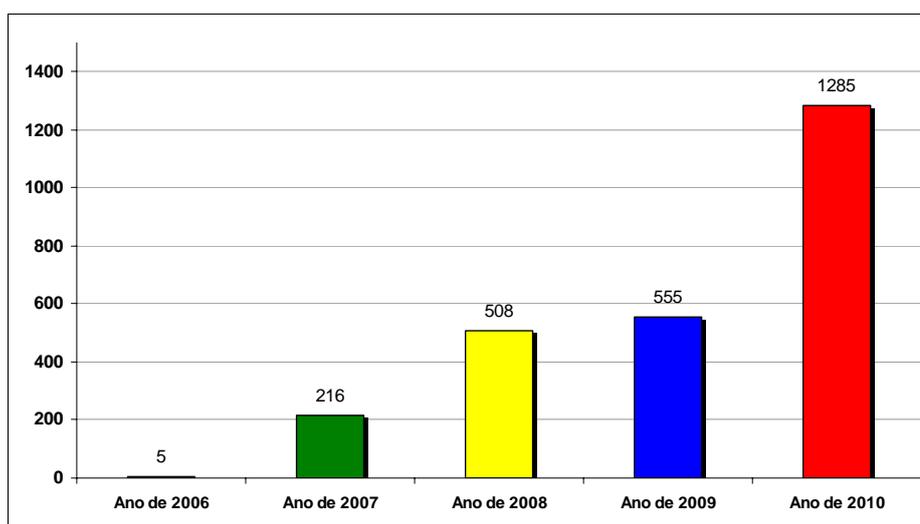


Gráfico 9– Número de atendimentos das ouvidorias da UTFPR nos anos de 2006 a 2010

Dentre os principais serviços prestados pela Ouvidoria estão esclarecimentos em assuntos relacionados ao Exame de Seleção aos Cursos Técnicos e ENEM (271 atendimentos), pedidos de informação (273 atendimentos) e 501 atendimentos classificadas como Outros, que incluem diversos assuntos como: transferências, portal da UTFPR, pós-graduação, e-mails, professores, estágios, assuntos de pessoal e rotinas da Universidade. O gráfico 10 apresenta a classificação com os respectivos indicadores percentuais dos atendimentos da Ouvidoria em 2010.

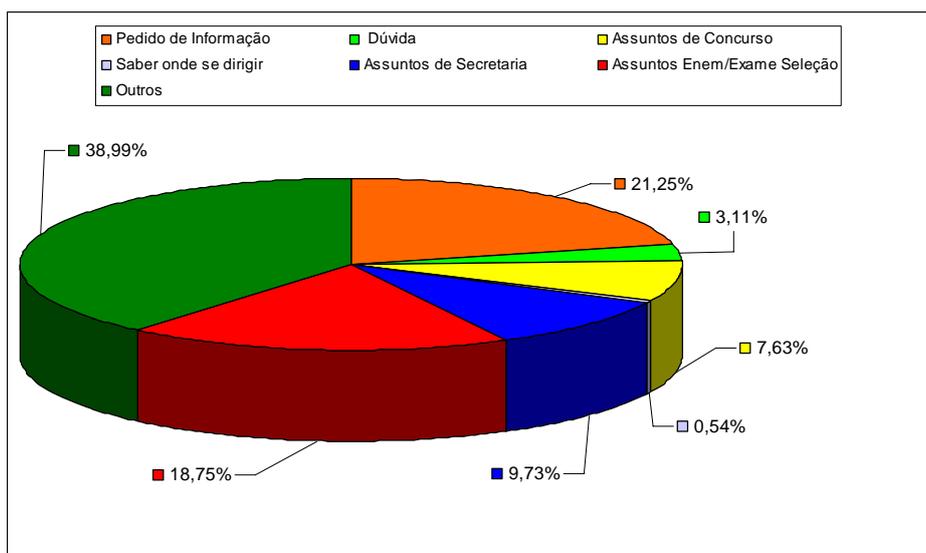


Gráfico 10 – Número de atendimentos das Ouvidorias dos Campi e Ouvidoria-Geral no ano de 2010 classificados por assunto.

A classificação dos atendimentos classificados por categorias de clientes está apresentada no gráfico 11.

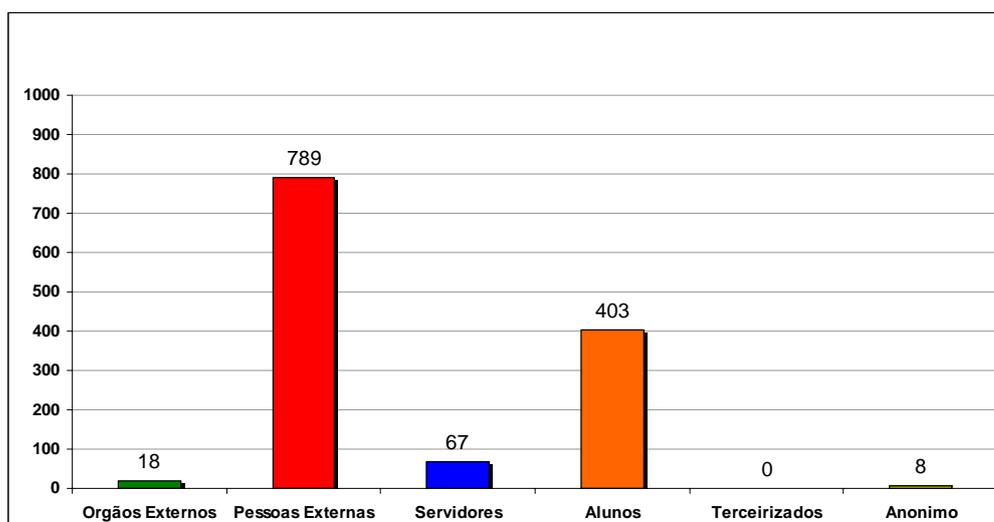


Gráfico 11- Atendimentos das Ouvidorias da UTFPR, Classificados clientes, no Ano de 2010

CONCLUSÃO

As atuações das Ouvidorias nos Campi da UTFPR e da Ouvidoria-Geral representam um forte mecanismo de interface com a comunidade interna e externa da Instituição, oportunizando o direito à manifestação sobre a qualidade dos serviços prestados e a possibilidade do exame de suas reivindicações.

Assim, a Ouvidoria busca contribuir para a melhoria da qualidade e eficiência da gestão da UTFPR e buscar ser um espaço para incentivar a prática da cidadania, da participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da comunidade externa na administração dos processos de prestação de serviços, atuando como mecanismo de promoção da justiça, inclusão social e consciência crítica da gestão.

17.2 DIRETORIAS DE GESTÃO

A estrutura organizacional da Reitoria prevê, além das Pró-Reitorias responsáveis pelas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, quatro Diretorias de Gestão encarregadas do planejamento, execução, supervisão e avaliação de quatro grandes áreas consideradas estratégicas para a Universidade, compreendendo: Avaliação Institucional, Comunicação, Tecnologia da Informação e Gestão de Pessoas. Tais Diretorias têm extensões nos campi na forma de Assessorias e Coordenadorias, cujo conjunto de ações e resultados são, a seguir, relatados.

17.2.1 GESTÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Gestão da Avaliação Institucional tem a finalidade de planejar, coordenar, executar e supervisionar as atividades relacionadas aos processos avaliativos institucionais, principalmente aqueles estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A atuação da Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional, no âmbito do SINAES, contempla três categorias de avaliação: Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). No contexto da Avaliação Institucional há o desdobramento em dois processos, correspondentes à Autoavaliação e à Avaliação Externa que, por sua vez, são implementadas na UTFPR a partir dos seguintes mecanismos: Avaliação de Desempenho do Servidor, Avaliação de Desempenho do Docente pelo Discente, Pesquisa de Clima Organizacional, Relatório de Gestão e Ouvidoria, conforme apresentado na figura 2.

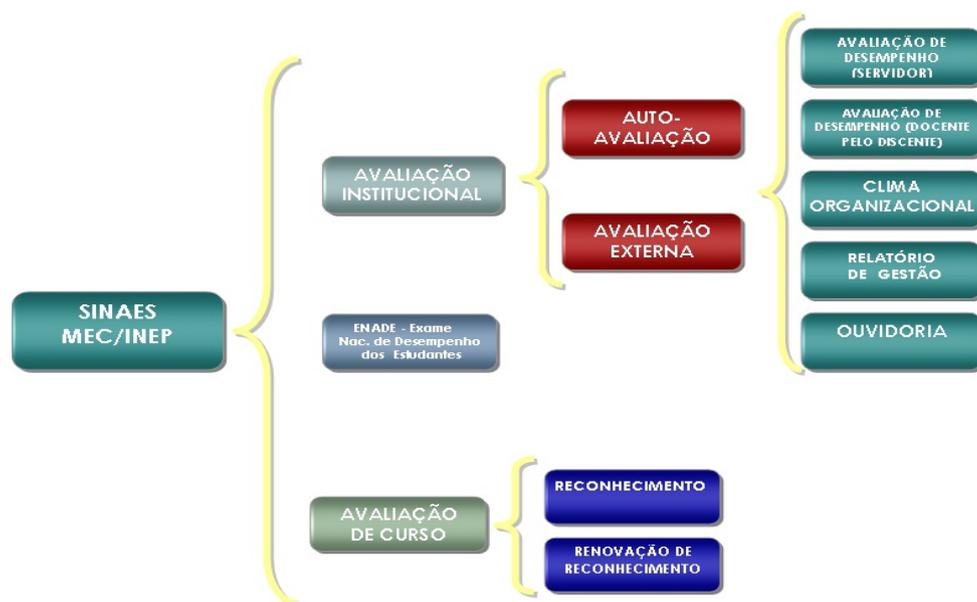


Figura 2: Sistema nacional de avaliação do ensino superior e mecanismos avaliativos da UTFPR

Cabe, ainda, à Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional a condução da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem a finalidade de acompanhar e relatar os processos avaliativos institucionais, cujo Regulamento foi aprovado pelo COUNI por meio da Deliberação nº 13/2009, de 25/09/2009.

Na composição da CPA da UTFPR está prevista a representação dos quatro segmentos – docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade externa. Em 2010, ocorreu a

ampliação da sua base de apoio administrativo nos onze campi, com a criação de Núcleos de Apoio.

No ano de 2010 houve a informatização dos processos avaliativos da UTFPR: O SIAVI - Sistema de Avaliação teve significativo avanço ao ser concluído os módulos da Avaliação do Servidor, Avaliação do Cliente Externo e da Pesquisa de Clima Organizacional. O Sistema de Avaliação do Docente pelo Discente já se encontra em execução desde 2008.

Foi realizada no ano de 2010 a pesquisa de clima organizacional nos onze campi e na reitoria, a qual teve a participação 1.484 servidores representando de 57% da população.

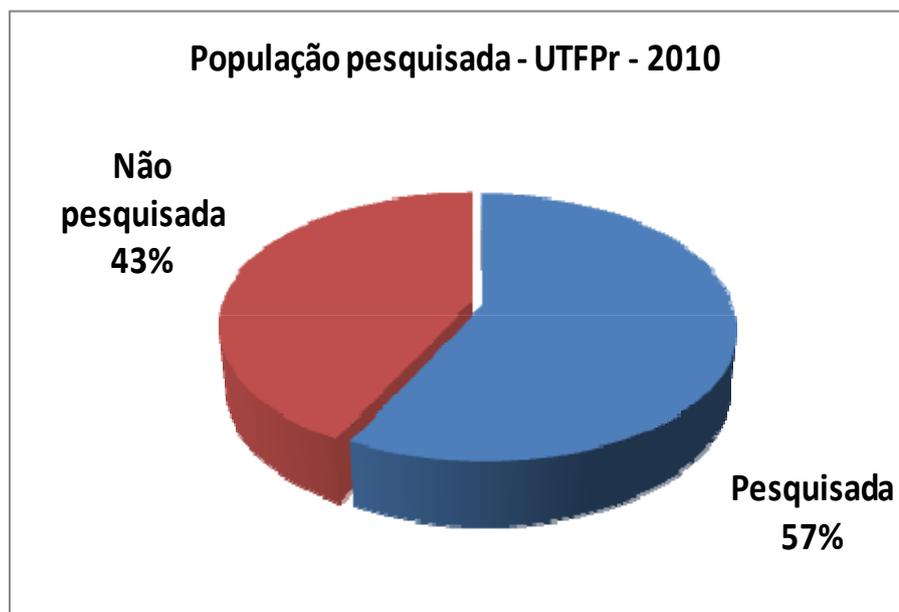


Gráfico 12 – População pesquisada UTFPR – 2010

A pesquisa de Clima Organizacional analisou as seguintes categorias:

- Integração Intradepartamental
- Relacionamento com superior imediato
- Identificação com a empresa
- Reconhecimento
- Normas e Procedimentos
- Comunicação e Informação
- Integração interdepartamental
- Filosofia de gestão
- Política de treinamento
- Estilos de liderança

O objetivo principal da pesquisa de clima é levantar as fortalezas e fraquezas institucionais, no sentido de reorientar processos e encaminhamentos necessários para a melhoria da gestão.

Foram realizadas ainda reuniões com a Comissão Própria de Avaliação, participação de eventos promovidos pelo SINAES, reuniões com a comunidade interna e externa, realização de palestras para comunidade interna e externa sobre o tema da avaliação, avaliações em outras instituições, encaminhamento do processo de recredenciamento institucional e participação nas avaliações dos cursos da UTFPR.

17.2.2 GESTÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Gestão da Comunicação é responsável pela definição, planejamento, execução, acompanhamento, registro e avaliação dos processos relacionados à comunicação da UTFPR. A sua estrutura compreende o Departamento de Comunicação e Marketing, Departamento de Documentação Histórica e Editora Universitária.

A Gestão da Comunicação Institucional atuou neste ano de 2010 na organização e coordenação das atividades relacionadas aos processos de comunicação. Destacaram-se as seguintes atividades:

- A pesquisa, desenvolvimento e implantação dos Portais dos 11 campi da UTFPR;
- - Divulgação no âmbito interno e externo das ações da UTFPR: produção de releases, atendimento à imprensa e assessoria de imprensa às fontes da UTFPR, produção de notícias para o portal e publicações impressas, cobertura fotográfica e jornalística de eventos da UTFPR e em que a UTFPR esteve representada;
- Produção de conteúdo e acompanhamento das redes sociais relacionadas à UTFPR;
- Planejamento de comunicação;
- A criação e publicação do livro comemorativo do centenário da Instituição;

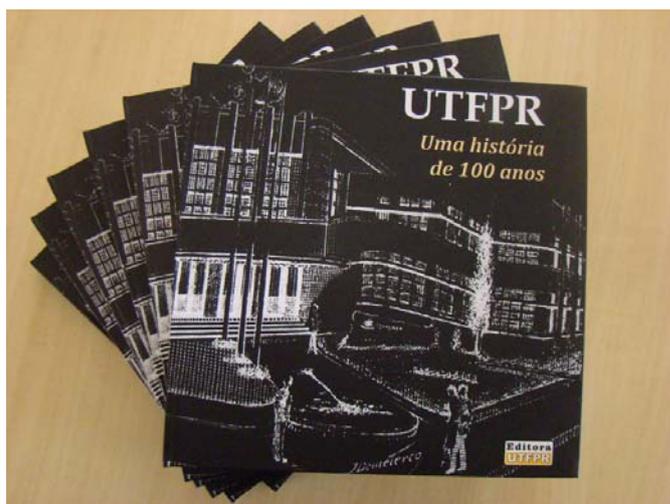


Figura 3 – Livro Comemorativo do Centenário da UTFPR.

- A criação e desenvolvimento de materiais de marketing Institucional, Guia de Cursos, Indicadores e Números e Relatório de Gestão em versão resumida;
- Aprovação do Regulamento da Editora da UTFPR pelo COUNI – deliberação 00/00;
- Publicação de 2 edições da revista Tecnologia e Humanismo;
- Desenvolvimento das capas de livros publicados pela Editora UTFPR;
- Publicação de 4 edições do UTFPR Notícias;
- Estabelecimento de comissões para reelaboração do vídeo institucional e da revista Tecnologia e Humanismo;
- Criação do modelo de carteira funcional do servidor;
- Manual e CD dos documentos institucionais da UTFPR;
- Criação e diagramação dos Cadernos de Educação a Distância;

- Criação do material de divulgação da UTFInova;
- A criação e desenvolvimento do Catálogo de Inovação,
- Criação do material de divulgação do Sicite, realizado no Campus Cornélio Procópio;
- Criação do material de divulgação do Exame de Seleção (Verão e Inverno);
- Criação do material de divulgação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica Campus Cornélio Procópio;
- Criação dos cartões de aniversário 2011 – versão online;
- Criação e desenvolvimento de agendas e calendários institucionais para o ano de 2011.

•

Também foram desenvolvidos os jornais da ExpoUT e o início do processo de organização e guarda dos documentos históricos da UTFPR, com a realização do I Fórum de Memória Institucional, por iniciativa do Departamento de Documentação Histórica.



Figura 4 – Oficina de Arquivo – I Fórum de Memória Institucional, junho de 2010.



Figura 5 – Oficina de Fotografia - I Fórum de Memória Institucional, junho de 2010.

17.2.3 GESTÃO DE PESSOAS

A Diretoria de Gestão de Pessoas é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas da UTFPR.

Em função do REUNI – Programa de Reestruturação das Universidades Federais, no ano de 2010, a UTFPR recebeu 219 novas vagas, sendo 151 vagas de docentes e 68 vagas de técnicos-administrativos.

As vagas do REUNI são destinadas exclusivamente à ampliação de quadro para atendimento de demandas que estão sendo criadas, conforme pactuado entre a UTFPR e o MEC, no ano de 2007.

A edição do Decreto nº. 7232, de 19 de julho de 2010, tornou possível às Instituições Federais de Ensino a reposição do quadro de servidores técnico-administrativos, imediatamente após a vacância para níveis de classificação C, D e E. A política de substituição proposta por meio desse decreto vem atenuar o desequilíbrio entre a quantidade de atividades a serem desenvolvidas e a quantidade de servidores para desenvolvê-las, e na consequente manutenção da qualidade dos serviços prestados. No caso de vacância de cargos da carreira técnico-administrativa que estejam em extinção e que pertençam aos níveis de classificação C, D e E, o Decreto prevê a reposição da vaga por outro de igual nível de classificação.

Contudo, para a carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ainda não existe, para a UTFPR, uma política de substituição como a prevista para o Magistério do Ensino Superior. Assim, quando da vacância dos servidores dessa carreira que não estão mais em estágio probatório, não é possível à UTFPR a reposição do quadro. Com isso, a única hipótese possível de substituí-los está prevista na lei nº 8.745/93, que é a contratação de professores substitutos.

Para a carreira de Magistério Superior, desde 20.04.2007, por meio da Portaria Interministerial nº 22, utiliza-se a equivalência de vagas, que possibilita a imediata reposição do quadro dessa carreira quando ocorre a vacância do docente.

Ao longo do ano de 2010 a Diretoria de Gestão de Pessoas da UTFPR deu continuidade ao processo de implantação do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul iniciado no ano anterior, realizando concurso público para docentes e administrativos, num total de 22.440 candidatos. O concurso destina-se aos campi de Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas, visando ao provimento de 129 vagas de cargos técnico-administrativos e 138 de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Além da realização dos concursos, a Diretoria de Gestão Pessoas foi também responsável pela gestão administrativa da folha de pagamento, nomeação dos concursados e treinamento dos novos servidores, dentre outras atividades inerentes à área de recursos humanos, atuando especialmente como consultoria daquela instituição.

A tabela 57, a seguir, demonstra o quantitativo da força de trabalho em 31/12/2010, apurada por Campus e por Carreira.

Tabela 57 – Demonstrativo Total da Força de Trabalho

Campus	Docentes						Técnicos-Administrativos		Total
	Efetivos		Substitutos		Professor Visitante	Lotação Provisória	Efetivos	Lotação Provisória	
	BTT*	Ensino Superior	BTT*	Ensino Superior					
Apucarana	33	18	6	-	-	-	39	-	96
Campo Mourão	91	28	8	-	-	-	64	-	191
Cornélio Procópio	97	29	15	-	-	-	72	-	213
Curitiba	376	228	116	-	-	-	220	2	942
Dois Vizinhos	43	19	5	-	-	-	42	-	109
Francisco Beltrão	29	7	1	-	-	-	36	-	73
Londrina	41	11	6	-	-	2	41	-	101
Medianeira	88	34	29	-	-	-	90	-	241
Pato Branco	113	104	21	14	-	-	78	-	330
Ponta Grossa	106	29	40	-	-	1	70	1	247
Reitoria	23	10	3	-	-	-	95	-	131
Toledo	27	17	12	-	-	-	37	-	93
TOTAL	1067	534	262	14	0	3	884	3	2767

* Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Fonte: SIAPE

A tabela 58, abaixo, demonstra o quantitativo de docentes em 31/12/2010, por campus e por titulação.

Tabela 58 – Demonstrativo de Docentes por Titulação

Campus	Ensino Médio / Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Apucarana	-	3	-	13	27	14	57
Campo Mourão	-	5	-	8	75	39	127

Tabela 58 – Demonstrativo de Docentes por Titulação

Campus	Ensino Médio / Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Cornélio Procópio	-	6	-	31	71	33	141
Curitiba	1	83	5	105	253	273	720
Dois Vizinhos	-	-	-	5	19	43	67
Francisco Beltrão	-	1	-	1	17	18	37
Londrina	-	1	-	2	26	29	58
Medianeira	-	16	-	22	77	36	151
Pato Branco	-	16	1	28	128	79	252
Ponta Grossa	1	28	-	22	65	59	175
Reitoria	-	3	-	2	14	17	36
Toledo	-	5	-	4	32	15	56
TOTAL	2	167	6	243	804	655	1877

Fonte: SIAPE

A tabela 59, abaixo, demonstra o quantitativo de técnicos-administrativos em 31/12/2010, por Campus e por Titulação.

Tabela 59 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos por Titulação

Campus	Ensino Fundamental	Ensino Médio / Técnico	Graduação	Aperfeiç.	Especial.	Mestrado	Doutorado	Total
Apucarana	-	2	18	-	18	1	-	39
Campo Mourão	-	4	16	-	39	5	-	64
Cornélio Procópio	1	27	10	-	31	3	-	72
Curitiba	18	81	49	-	64	7	1	220
Dois Vizinhos	-	8	14	-	17	3	-	42
Francisco Beltrão	-	4	10	-	20	2	-	36
Londrina	-	3	7	-	22	9	-	41
Medianeira	2	24	17	-	42	4	1	90
Pato Branco	1	20	18	-	36	3	-	78
Ponta Grossa	1	26	14	-	22	7	-	70
Reitoria	-	13	32	-	44	5	1	95
Toledo	-	6	6	-	21	3	1	37
TOTAL	23	218	211	0	376	52	4	884

Fonte: SIAPE

A tabela 60, abaixo, demonstra o quantitativo de docentes nos anos de 2008, 2009 e 2010, por Campus e por Regime de Trabalho.

Tabela 60 – Demonstrativo de Docentes por Regime de Trabalho

Campus	2008				2009				2010			
	20h	40h	DE	TOTAL	20h	40h	DE	TOTAL	20h	40h	DE	TOTAL
Apucarana	5	4	14	23	3	5	29	37	3	4	50	57
Campo Mourão	-	18	81	99	-	18	91	109	-	16	111	127
Cornélio Procópio	8	17	84	109	8	25	95	128	4	21	116	141
Curitiba	48	174	461	683	45	164	504	713	41	174	505	720
Dois Vizinhos	-	8	32	40	-	12	42	54	1	7	59	67
Francisco Beltrão	2	3	14	19	-	6	30	36	1	1	35	37
Londrina	3	8	24	35	-	14	34	48	2	5	51	58
Medianeira	-	33	86	119	-	35	96	131	-	39	112	151
Pato Branco	10	47	164	221	12	60	169	241	7	53	192	252

Tabela 60 – Demonstrativo de Docentes por Regime de Trabalho

Campus	2008				2009				2010			
	20h	40h	DE	TOTAL	20h	40h	DE	TOTAL	20h	40h	DE	TOTAL
Ponta Grossa	15	23	98	136	22	31	100	153	20	33	122	175
Reitoria	-	-	-	0	-	-	-	0	-	5	31	36
Toledo	1	3	18	22	1	12	26	39	5	12	39	56
TOTAL	92	338	1076	1506	91	382	1216	1689	84	370	1423	1877

Fonte: SIAPE

O gráfico 13, abaixo, demonstra o quantitativo de docentes nos anos de 2008, 2009 e 2010, por Regime de Trabalho.

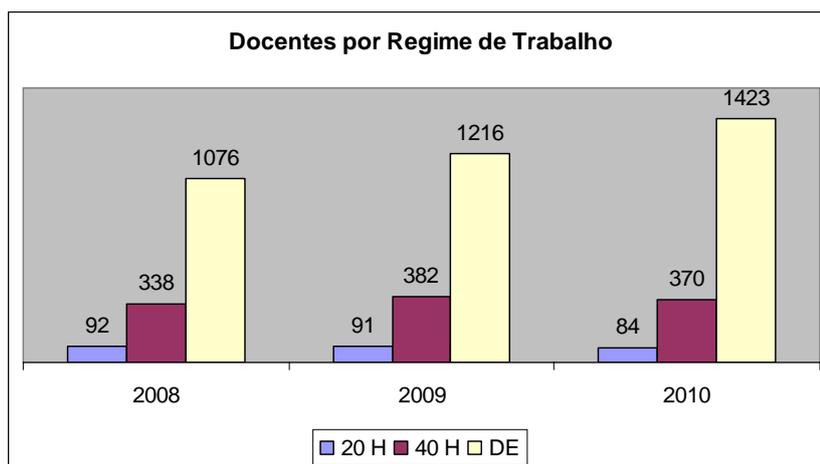


Gráfico 13 – Demonstrativo de Docentes por Regime de Trabalho

As cinco tabelas a seguir demonstram o quantitativo de técnicos-administrativos nos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010, por Categorias Funcionais A, B, C, D e E.

Tabela 61 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional A

Nível de Classificação A					
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010
01	Auxiliar de Padeiro	1	1	1	1
02	Operador de Máq. de Lavanderia	3	3	3	3
03	Servente de Limpeza	27	27	27	27
Total Nível de Classificação A		31	31	31	31

Fonte: SIAPE

Tabela 62 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional B

Nível de Classificação B					
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010
01	Armazenista	1	1	1	1
02	Auxiliar de Agropecuária	1	1	1	1
03	Auxiliar de Eletricista	2	2	2	2
04	Auxiliar de Laboratório	8	7	7	7
05	Auxiliar de Mecânica	1	1	1	1
06	Auxiliar de Microfilmagem	3	3	3	3
07	Bombeiro Hidráulico	1	1	1	1
08	Carpinteiro	1	1	1	1
09	Copeiro	2	2	2	2

Tabela 62 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional B

Nível de Classificação B					
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010
10	Costureiro	1	-	-	-
11	Jardineiro	6	6	5	5
12	Marceneiro	9	9	9	9
13	Montador-Soldador	1	1	1	1
14	Pedreiro	14	14	14	14
15	Pintor / Área	3	2	2	2
Total Nível de Classificação B		54	51	50	50

Fonte: SIAPE

Tabela 63 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional C

Nível de Classificação C					
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010
01	Assistente de Aluno	28	28	27	25
02	Assistente de Laboratório	5	5	5	4
03	Auxiliar de Biblioteca	1	1	1	1
04	Auxiliar de Enfermagem	8	8	8	8
05	Auxiliar em Administração	35	33	31	31
06	Auxiliar em Assuntos Educacionais	1	1	1	1
07	Contínuo **	1	1	1	1
08	Contramestre/Ofício	1	1	1	1
09	Datilógrafo	-	-	-	1*
10	Eletricista **	7	7	7	7
11	Encadernador **	2	2	2	2
12	Fotógrafo	1	1	-	1*
13	Impressor **	6	6	6	6
14	Mecânico	6	6	6	5
15	Motorista **	10	10	10	9
16	Operador de Máq. Copiadora **	12	12	12	11
17	Porteiro **	8	8	7	7
18	Recepcionista **	6	4	4	4
19	Telefonista **	12	11	10	10
Total Nível de Classificação C		150	145	139	135

* retorno via judicial

** cargos em extinção de acordo com a Lei 9.632/98 – Anexo II

Fonte: SIAPE

Tabela 64 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional D

Nível de Classificação D					
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010
01	Assistente em Administração	215	269	313	337
02	Desenhista de Artes Gráficas	2	2	2	2
03	Desenhista Projetista	3	2	3	3
04	Mestre de Edificações e Infra-estrutura	2	2	2	2
05	Técnico de Laboratório/Área	8	17	26	35
06	Técnico de Tecnologia da Informação	16	19	19	20
07	Técnico em Agropecuária	-	3	3	3
08	Técnico em Alimentos e Laticínios	-	-	1	1
09	Técnico em Artes Gráficas	1	1	1	1
10	Técnico em Audiovisual	2	2	2	2
11	Técnico em Contabilidade	6	7	7	7

Tabela 64 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional D

Nível de Classificação D					
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010
12	Técnico em Eletroeletrônica	2	2	2	2
13	Técnico em Eletrotécnica	4	3	3	3
14	Técnico em Farmácia	1	1	1	1
15	Técnico em Enfermagem	1	3	4	6
16	Técnico em Móveis e Esquadrias	1	1	1	1
17	Vigilante	16	16	16	14
Total Nível de Classificação D		280	350	406	440

Fonte: SIAPE

Tabela 65 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional E

Nível de Classificação E					
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010
01	Administrador	14	21	23	25
02	Analista de Tec. da Informação	13	16	21	23
03	Arquiteto e Urbanista	-	-	-	1
04	Arquivista	-	-	-	1
05	Assistente Social	5	7	15	22
06	Auditor	1	1	1	1
07	Bibliotecário/Documentalista	20	24	26	31
08	Contador	11	12	14	16
09	Economista	1	1	1	-
10	Engenheiro/Área	5	8	12	14
11	Jornalista	-	2	2	2
12	Médico/Área	4	5	7	8
13	Nutricionista	-	-	1	1
14	Odontólogo	7	7	7	7
15	Pedagogo/Área	16	22	24	26
16	Programador Visual	1	1	1	1
17	Psicólogo/Área	7	8	9	18
18	Químico	1	1	1	1
19	Técnico Desportivo	1	1	1	1
20	Téc. em Assuntos Educacionais	16	18	22	28
21	Zootecnista	1	1	1	1
Total Nível de Classificação E		124	156	189	228

Fonte: SIAPE

O gráfico 14, abaixo, demonstra o quantitativo de técnicos-administrativos em 31/12/2010, por categoria funcional.

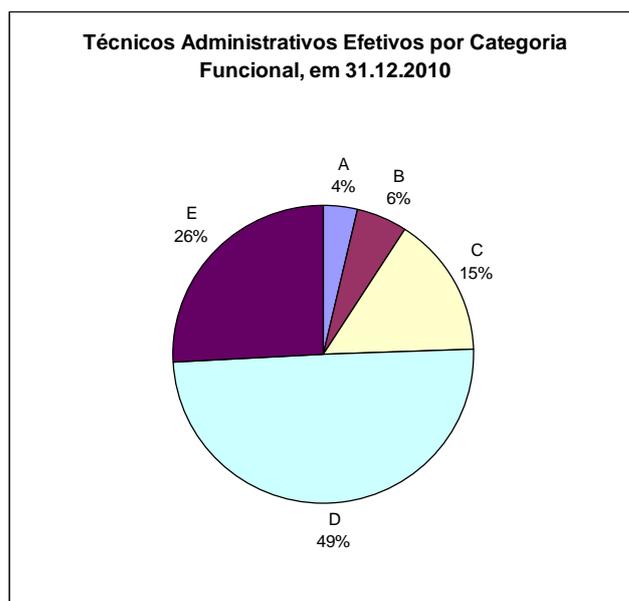


Gráfico 14 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos por Categoria Funcional

Demonstrativo de Servidores em Licença / Cedidos / Requisitados		
Servidores em Licença para Acompanhamento de Cônjuge com remuneração, lotados em outros Órgãos Federais:		
Campus	Servidor	Órgão
Curitiba	Elizeth Gomes Herlein	IFRN
Curitiba	Ellen Carolina Ott Serpe	UFMS
Pato Branco	Giorgia de Oliveira Matos	UFPB até 24.03.2010
Cornélio Procópio	Joelson Maschio	IFMS
Pato Branco	Luciara Indrusiak Weiss	UFSC
Pato Branco	Lucimar Fornari	UFSC
Reitoria	Patricia Strapasson	IFMS
Pato Branco	Paulo Henrique de Oliveira	UFRGS
Campo Mourão	Sandra Lucia Dimidiuk Bassani	INSS / Pitanga-PR / Decisão Judicial
Medianeira	Sascha Habu	IME - Instituto Militar de Engenharia - RJ
Servidores em Licença para Acompanhamento de Cônjuge, sem remuneração:		
Campus	Servidor	Órgão
Pato Branco	Lisiane Fernandes Soares	desde 01/03/2010
Servidores Afastados - Mandato Eletivo:		
Não houve servidores em mandato eletivo no período.		
Servidores Cedidos para Cargo Comissionado:		
Campus	Servidor	Órgão
Dois Vizinhos	Adoniran Sanches Peraci	Ministério da Agricultura
Curitiba	Caio Nakashima	MDS
Reitoria	Daniela Matte Amaro	IFMS
Curitiba	Eden Januario Netto	IFPR
Medianeira	Irineu Mario Colombo	IFPR
Pato Branco	Joao Alfredo Braida	UFFS
Ponta Grossa	João Luiz Kovaleski	Prefeitura Municipal de Ponta Grossa
Reitoria	Julio Jose Piccinini Junior	IFMS
Ponta Grossa	Luiz Simão Staszczak	IFMS
Cornélio Procópio	Marcelina Teruko Fujii Maschio	IFMS
Reitoria	Marcus Aurelius Stier Serpe	IFMS
Reitoria	Nelson de Lima Moura	IFMS até 31/05/2010

Servidores em Licença para Colaboração em Outro Órgão:		
Campus	Servidor	Órgão
Ponta Grossa	Alexander Wilson Galvão	UFPR
Curitiba	Maria Paula Gubert Maschio	UFPR, a partir de 19/05/2010
Reitoria	Sandra Mara Zandona Torres Miranda	UFPR, a partir de 01/12/2010
Servidores lotados na UTFPR para acompanhamento de cônjuge:		
Campus	Servidor	Órgão
Londrina	Denise Maria Sette	UFMT
Londrina	Patricia Carneiro Lobo Faria	UFJF
Ponta Grossa	Marcos Flavio Padua Goes de Moraes	UFAL
Curitiba	Rosane Baptista Moura	UnB, a partir de 17/03/2010
Campo Mourão	Claudia Choma Betega Almeida	UFPR, até 31/05/2010
Medianeira	Katia Cardoso Campos Simonetto	UFRR, até 23/08/2010
Servidores lotados na UTFPR prestando colaboração:		
Campus	Servidor	Órgão
Curitiba	Maria Emilia Pecktor de Oliveira	UFPR, a partir de 19/05/2010
Ponta Grossa	Tereza Cristina de Souza Prestes	UFPR
Servidores Cedidos para Cargo Comissionado na UTFPR:		
Campus	Servidor	Órgão
Ponta Grossa	Marcia Iglesias dos Santos	MEC até 14/05/2010
Servidores com Exercício Descentralizado de Carreira:		
Campus	Servidor	Órgão
Reitoria	Leslie de Oliveira Bocchino	AGU
Reitoria	Eymard Osanam de Oliveira	AGU

Quadro 88 – Demonstrativo de Servidores em Licença / Cedidos / Requisitados

Fonte: SIAPE

17.2.3.1. Capacitação e desenvolvimento

As atividades laborais vêm se tornando cada vez menos repetitivas e rotineiras, o que exige dos servidores um maior esforço cognitivo para executar tarefas mais complexas e implica numa demanda por maior qualificação dos mesmos.

Diante dessa necessidade, as ações de capacitação ofertadas interna ou externamente pela UTFPR visam desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes dos servidores, necessários para que estes possam realizar suas atribuições com qualidade e produtividade. Assim, o foco dos cursos ofertados não reside apenas no conhecimento técnico, mas também no desenvolvimento de aspectos comportamentais relacionados à conduta pessoal e profissional dos servidores.

Em 2010, foram oferecidos internamente a todos os servidores cursos modulares com carga horária de até 180h buscando contemplar esses temas e também atender àqueles que buscam a progressão funcional de acordo com as regras do PCCTAE e que integram o Programa Anual de Capacitação.

Dentre as ações internas de capacitação também se incluem as atividades de integração de novos servidores em todos os campi, em atendimento à demanda gerada pelos provimentos do REUNI.

A UTFPR, assim como ocorre todos os anos, também investiu na participação dos servidores em ações externas de capacitação, como congressos, seminários, conferências, entre outros, tanto em nível nacional quanto internacional.

Todos os dados apresentados nas tabelas a seguir foram padronizados para que sejam relativos às mesmas fontes em todos os campi e adotam o modelo da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Campus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba/ Reitoria	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Totais
Quantitativo de servidores de cada campus:												
Número de servidores NÃO DIRIGENTES	81	157	181	706	89	57	86	233	314	208	75	2187
Número de dirigentes e assessores	15	34	32	367	20	16	15	8	16	39	18	580
Total de servidores	96	191	213	1073	109	73	101	241	330	247	93	2767
Quantitativo de servidores capacitados:												
Total de servidores capacitados	87	150	160	817	67	70	72	194	188	230	78	2113
Recursos investidos por campus (R\$)												
Média de carga horária por servidor	65,5	37	8	30	62	11	30	24	12	69	56	404,5
Valor total investido	47.450,00	21.366,00	26.592,00	459.796,00	29.589,88	29.050,00	38.630,00	178.912,62	108.955,40	127.420,00	111.591,48	1.179.353,38
Valor investido por servidor capacitado	545,40	142,44	166,20	562,78	441,64	415,00	536,52	922,23	579,55	554,00	1.430,66	558,14

Quadro 89 – Demonstrativo de Servidores em Capacitação e Treinamento

Tabela 66 – Demonstrativo de Servidores em Cursos de Educação Formal

Campus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba/ Reitoria	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Totais
Quantitativo de servidores participantes de cursos de educação formal												
Número de servidores que concluíram GRADUAÇÃO	1	1	3	8	1	1	0	2	3	0	0	20
Número de servidores que concluíram ESPECIALIZAÇÃO	5	11	12	27	6	4	0	9	13	8	0	95
Número de servidores que concluíram MESTRADO	2	1	4	7	1	0	0	1	7	5	0	28

Tabela 66 – Demonstrativo de Servidores em Cursos de Educação Formal

Campus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procópio	Curitiba/Reitoria	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Totais
Quantitativo de servidores participantes de cursos de educação formal												
Número de servidores que concluíram DOUTORADO	2	3	12	10	4	2	0	4	14	1	3	55
Número de servidores que concluíram PÓS - DOUTORADO	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Número de servidores que estão cursando ENS. TECNOL.	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0	8
Número de servidores que estão cursando GRADUAÇÃO	2	4	27	57	4	4	0	8	13	25	2	146
Número de servidores que estão cursando ESPECIALIZAÇÃO	8	9	1	0	9	8	0	4	0	5	0	44
Número de servidores que estão cursando MESTRADO	5	8	7	3	7	6	0	5	4	7	1	53
Número de servidores que estão cursando DOUTORADO	8	11	7	10	5	11	0	21	20	20	6	119
Número de servidores que estão cursando PÓS-DOUTORADO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	4
Total de participações em cursos de Educação Formal	33	48	74	122	45	36	0	54	75	74	12	573

Fonte: Portarias emitidas no ano de 2010 de servidores em licença capacitação e com afastamento para pós-graduação.

Tabela 67 – Demonstrativo de Formação de Servidores por Instituição

Campus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procópio	Curitiba/Reitoria	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Totais
Quantitativo de formações por instituição												
Formação em instituição estrangeira pública	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	3
Formação em instituição estrangeira privada	1	0	0	3	1	0	0	0	0	2	0	7

Tabela 67 – Demonstrativo de Formação de Servidores por Instituição

Campus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procópio	Curitiba/ Reitoria	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Totais
Quantitativo de formações por instituição												
Formação em escola de governo	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	7
Formação no próprio órgão	1	2	4	16	9	1	0	8	27	27	3	98
Formação em instituição pública	23	37	64	83	18	7	0	30	29	23	8	322
Formação em instituição privada	7	19	6	17	17	20	0	16	19	22	1	144
Total	33	58	74	120	45	36	0	54	75	74	12	581

Tabela 68 – Demonstrativo de formação de Servidores por Finalidade e Modalidade

Campus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba /Reitoria	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Totais
Áreas de conhecimento de maior incidência nos cursos de educação formal												
Áreas de conhecimento	Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Indústria, Comércio e Serviços, Pessoa, Família e Sociedade, Educação	Habitação, Saneamento, Urbanismo e Trânsito, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Informática-programação e tecnologia, Gestão da Informação	Ciência e Tecnologia, Educação, Gestão da Informação, Planejamento, Informática - programação e tecnologia	Outros, Educação, ciência e tecnologia	Gestão de pessoas; Meio Ambiente, Educação, Ciência e Tecnologia, Outros.	Agricultura, extrativismo e pesca, meio ambiente, Economia, orçamento e finanças, Educação, Informática-programação e tecnologia		Agricultura, gestão de pessoas, direito e justiça, ciência e tecnologia, Informática	Gestão de pessoas, Trabalho	Ciência e tecnologia, educação, promoção funcional, gestão da informação, outros.	Ciência e tecnologia, educação, gestão da informação, informática, planejamento	
Quantitativo de formações por finalidade												
GERENCIAL	0	1	0	5	5	8	0	0	4	3	1	27
TÉCNICO OPERACIONAL	12	57	25	18	8	23	0	4	16	25	3	191
ESTRATÉGICA	21	0	49	97	32	5	0	50	55	46	8	363
Total	33	58	74	120	45	36	0	54	75	74	12	581
Quantitativo de formações por modalidade												
PRESENCIAL	25	52	45	62	30	27	0	43	75	54	11	424
À DISTÂNCIA	8	1	29	58	15	2	0	11	0	20	1	145
SEMI-PRESENCIAL	0	5	0	0	0	7	0	0	0	0	0	12
Total	33	58	74	120	45	36	0	54	75	74	12	581

17.2.3.2. Programas de Saúde

Iniciado em 1994, o Plano de Saúde (médico e odontológico) da UTFPR tem por objetivo garantir aos servidores ativos, aposentados e seus dependentes, bem como aos pensionistas, uma assistência à saúde digna, segura e eficiente.

O plano de saúde da UTFPR funciona de forma socializada, ou seja, atende igualmente a todos os participantes que dele necessitam. Sua manutenção e crescimento dependem da contribuição financeira de seus integrantes e do uso racional dos benefícios, sendo a participação de cada um no custeio proporcional a sua remuneração.

Atualmente o plano é administrado pela UNIMED, após vencer licitação realizada em junho de 2010. O plano é regulamentado, com acomodação em apartamento, com direito a um acompanhante, na modalidade de custo operacional em que somente são pagas as despesas efetivamente realizadas.

O percentual de servidores inscritos no plano, em relação aos efetivos, teve alterada sua forma de cálculo, incluindo aos efetivos também os aposentados e pensionistas, pois estes contribuem igualmente como titulares usuários.

Relacionada à entrada de novos servidores na UTFPR, percebe-se na tabela referente ao quantitativo de usuários por faixa etária, um aumento significativo nas faixas de 29 a 33 anos (a qual pertence a maioria dos novos servidores) e de 0 a 18 anos (a qual pertence a maioria dos dependentes destes novos servidores).

Os servidores (de todas as categorias funcionais) que possuem assistência à saúde também são beneficiados com o ressarcimento à saúde (*per capita*), que corresponde a um valor definido pelo poder executivo, extensivo aos seus dependentes, para ajudá-los a custear as despesas com plano de saúde.

A partir de janeiro de 2010, com base na portaria conjunta SRH/SOF/MP nº 1, de 29.12.2009, os valores *per capita* passaram a ser calculados em função da remuneração do servidor, articulada com sua faixa etária e de seus dependentes.

O Plano de Assistência Odontológica destina-se aos servidores da UTFPR ativos efetivos, aposentados e seus dependentes, bem como aos beneficiários de pensão vitalícios e temporários, exceto os pensionistas de pensão alimentícia. O valor da mensalidade atualmente é de R\$17,80 por pessoa, sendo custeada totalmente pelo servidor.

O quadro 90, a seguir, demonstra o quantitativo de servidores e dependentes inscritos no plano de assistência médica, realizando uma comparação desde o ano de 2006 até 2010.

Ano	Inscritos no Plano			Percentual de inscritos, em relação aos efetivos, aposentados e pensionistas	Nº de procedimentos médicos autorizados
	Titulares	Dependentes	Soma		
2006	1566	1828	3394	91,31	232.914
2007	1651	1875	3526	89,24	302.886
2008	1851	2103	3954	91,24	155.620
2009	2068	2294	4362	91,66	178.779
2010	2309	2594	4903	69,44	211.999

Quadro 90 – Assistência Médica aos Servidores e Dependentes

A tabela 69, abaixo, demonstra o quantitativo de usuários do plano de assistência médica por faixa etária, realizando uma comparação dos anos de 2008, 2009 e 2010.

Tabela 69 – Demonstrativo de Usuários do Plano de Saúde por faixa etária

Faixa etária (anos)	2008	2009	2010
0 a 18	861	908	1032
19 a 23	240	261	280

Tabela 69 – Demonstrativo de Usuários do Plano de Saúde por faixa etária

Faixa etária (anos)	2008	2009	2010
24 a 28	143	196	219
29 a 33	225	279	401
34 a 38	364	361	419
39 a 43	500	520	555
44 a 48	478	529	587
49 a 53	368	376	424
54 a 59	301	390	411
Acima de 59	502	544	575
Total	3982	4364	4903

O próximo quadro explana o demonstrativo dos custos envolvidos no plano de assistência médica, bem como a participação dos titulares e da UTFPR no custeio.

Ano	Participação dos titulares (R\$)	Participação da UTFPR (R\$)	Custo médio anual por usuário (R\$)
2006	4.731.014,24	800.000,00	1.629,95
2007	4.867.813,20	1.095.367,96	1.691,20
2008	5.275.800,43	1.724.058,25	1.757,87
2009	6.918.513,13	1.067.344,88	1.830,78
2010	8.978.702,50	1.049.047,77	2.062,90

Quadro 91 – Demonstrativo dos custos envolvidos

A tabela 70, a seguir, demonstra o quantitativo de servidores e dependentes inscritos no plano de assistência odontológica, realizando uma comparação de usuários desde o ano de 2007 até 2010.

Tabela 70 – Demonstrativo de servidores e dependentes no plano odontológico

Campus	Quantidade		Total			
	Titulares	Dependentes	2007	2008	2009	2010
Apucarana	2	3	-	-	-	5
Campo Mourão	45	43	9	35	52	88
Cornélio Procópio	12	10	4	9	20	22
Curitiba	103	109	173	171	202	212
Dois Vizinhos	-	-	-	-	-	-
Francisco Beltrão	11	6	-	-	6	17
Londrina	12	16	-	-	9	28
Medianeira	22	27	30	30	36	49
Pato Branco	-	-	1	1	-	-
Ponta Grossa	36	40	59	68	64	76
Toledo	21	18	-	-	24	39
Total	264	272	276	314	413	536

17.2.3.3. Programa de Iniciação ao Trabalho e de Atividades Acadêmicas

O programa de iniciação ao trabalho da UTFPR tem por objetivo oportunizar ao estudante, por meio da realização de estágio, a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por ele em sala de aula. A realização do estágio possibilita ao estudante a vivência da prática profissional e a

aquisição de novas experiências, gerando renovação e enriquecimento dos atuais e futuros Recursos Humanos da comunidade.

Os requisitos para a realização de estágio na UTFPR são: estar matriculado e frequentando o Ensino Médio, Técnico ou Curso Superior na UTFPR, ou em instituição conveniada à UTFPR, e ter idade mínima de 16 anos.

O estágio terá a duração máxima de dois anos e deverá ser realizado em área correlata ao curso no qual o estagiário se encontra matriculado. A todos os estagiários da UTFPR é oferecida a oportunidade de participar de reuniões de integração e de cursos de extensão.

A tabela 71, abaixo, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Superior com Bolsa-Auxílio por Campus.

Tabela 71 – Estagiários Nível Superior com Bolsa-Auxílio

Campus	Estagiários Nível Superior – com bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	4	4	4	4	4	4	4	4	5	5	5	6
Campo Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cornélio Procópio	19	19	19	19	19	19	19	21	22	23	23	23
Curitiba	180	180	179	179	179	180	187	221	240	269	283	304
Dois Vizinhos	2	2	2	2	2	2	2	2	4	4	6	6
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	3	3	3	4	4	4	4	6	6	6	5	5
Medianeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pato Branco	29	29	29	29	29	29	29	36	38	41	42	43
Ponta Grossa	19	19	19	19	19	19	19	20	20	20	21	22
Reitoria	16	16	16	15	15	15	15	15	18	24	26	32
Toledo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	272	272	271	271	271	272	279	325	353	392	411	441

A Tabela 72, a seguir, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Médio com Bolsa-Auxílio por Campus.

Tabela 72 – Estagiários Nível Médio com Bolsa-Auxílio

Campus	Estagiários Nível Médio - com bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cornélio Procópio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curitiba	52	52	52	52	52	52	56	64	77	81	90	95
Dois Vizinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medianeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pato Branco	2	2	2	2	2	2	2	3	8	8	9	9
Ponta Grossa	24	24	24	24	24	24	24	25	25	25	25	25
Reitoria	3	3	3	3	3	3	3	6	7	7	8	8
Toledo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	81	81	81	81	81	81	85	98	117	121	132	137

A Tabela 73, abaixo, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Técnico com Bolsa-Auxílio por Campus.

Tabela 73 – Estagiários Nível Técnico com Bolsa-Auxílio

Campus	Estagiários Nível Técnico - com bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cornélio Procópio	5	5	5	5	5	5	5	5	6	7	7	7
Curitiba	13	13	13	13	13	13	16	16	20	24	27	28
Dois Vizinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medianeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pato Branco	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	4	4
Ponta Grossa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reitoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toledo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	20	20	20	20	20	20	23	23	29	34	38	39

A tabela 74, abaixo, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Superior sem Bolsa-Auxílio por Campus.

Tabela 74 – Estagiários Nível Superior sem Bolsa-Auxílio

Campus	Estagiários Nível Superior - sem bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	3	3
Cornélio Procópio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curitiba	14	14	14	14	14	14	14	19	37	46	51	53
Dois Vizinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2	2
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	-	-	3	3	3	3	3
Londrina	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Medianeira	3	3	3	3	3	3	3	3	8	14	14	14
Pato Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Grossa	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	5
Reitoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toledo	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
TOTAL	24	24	24	24	24	24	24	32	60	76	81	84

A tabela 75, abaixo, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio por Campus.

Tabela 75 – Estagiários Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio

Campus	Estagiários Nível Técnico - sem bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 75 – Estagiários Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio

Campus	Estagiários Nível Técnico - sem bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Cornélio Procópio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curitiba	2	2	2	4	4	6	6	7	11	15	13	13
Dois Vizinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medianeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pato Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Grossa	-	-	-	-	-	2	2	2	3	3	3	3
Reitoria	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Toledo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3	3	3	5	5	9	9	10	15	19	17	17

Não há estagiários Nível Médio - sem bolsa.

17.2.4 GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DIRGTI) é responsável pelas atividades relacionadas à elaboração, ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de Tecnologia da Informação, como apoio à gestão acadêmica e administrativa da Universidade.

Na sua estrutura organizacional, a Diretoria é constituída pelo Departamento de Sistemas de Informação (DESI) que tem como responsabilidade a coordenação das atividades de desenvolvimento e atualização dos sistemas corporativos integrados e estruturados em uma base de dados única.

Em 2010, houve um aumento de 29,7% dos programas nos sistemas corporativos em comparação ao ano de 2009, agora compostos por 775 distribuídos em diferentes sistemas como apresentado no gráfico 15.

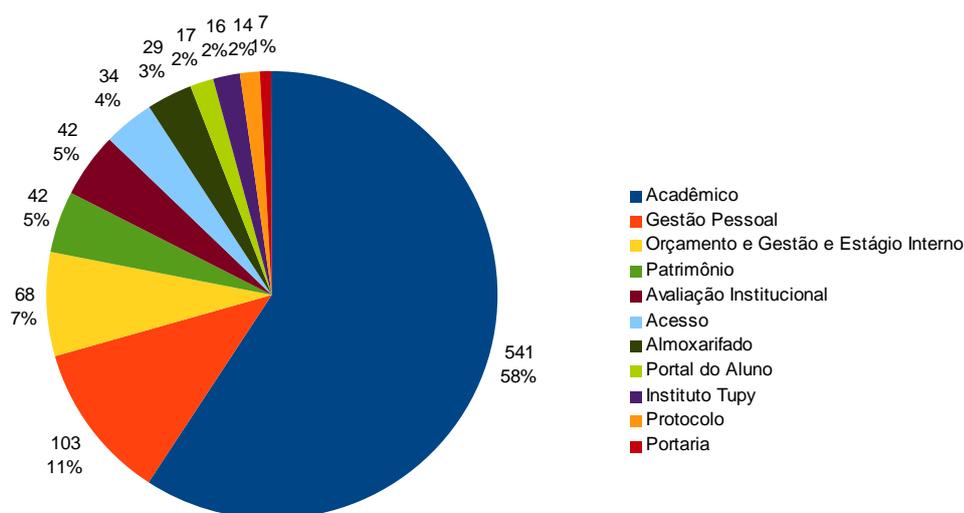


Gráfico 15 – Composição dos Sistemas Corporativos da UTFPR em 2010.

No contexto de novos projetos, sistemas e módulos desenvolvidos e concluídos em 2010, a DIRGTI alcançou os resultados sistematizados no quadro 92.

Projetos de sistemas/ módulos informatizados	Descrição resumida
Pós-Graduação	Compreende o gerenciamento da pós-graduação (<i>Stricto Sensu</i>): Inscrição e seleção de candidatos, matrícula do aluno, montagem do programa com as respectivas restrições do projeto de curso, definição de disciplinas e professores, acompanhamento das atividades letivas (matrícula em disciplina, lançamento frequência e avaliação, etc), acompanhamento da evolução acadêmica até a conclusão do curso, controle do tempo de permanência dos alunos no curso.
SIAVI – Sistema de Avaliação Institucional	Pesquisa de Clima Organizacional - arquivo com resultado. Avaliação de desempenho dos servidores.
Acesso	Inclusão de mensagens pertinentes a ajustes e melhorias dos sistemas corporativos.
Identidade Funcional	Sistema de Crachá e Carteira Funcional.
Patrimônio Implantação em todos os campi e inclusão da depreciação dos bens incorporados em 2010	O sistema compreende os módulos de incorporação de bens ao Patrimônio, controle da movimentação dos bens patrimoniáveis, incluindo a baixa por desuso e relatórios contábeis e gerenciais.
Servidor de banco de dados para o IFMS	Implantação de servidor com banco de dados Oracle com os sistemas corporativos da UTFPR para ser utilizado pelo IFMS.

Quadro 92 - Projetos desenvolvidos no ano de 2010

As atividades desenvolvidas pela Diretoria com vistas à atualização e manutenção dos sistemas corporativos estão sistematizadas no quadro 93.

Projetos de sistemas/ módulos informatizados	Atividades desenvolvidas
ACADÊMICO	Atualização do Pergamum (diária)
	Censo dos docentes e discentes
	Reaproveitamento de vagas superior
	Reaproveitamento de vagas técnico
	Pingifes – Migração de dados
	Módulo de Ocorrências do Acadêmico
	Matrícula de estágio (acadêmico)
	Gerenciamento de horários - CT
	Refactoring do lançamento de frequência
	Pré-requisito por período
	Módulo lançamento de notas (<i>refactoring</i>)
	Relação de Alunos para o TRE e para Junta do Serviço Militar
	Diário de conteúdo PDF
	Diário de desempenho (impressão)
	Refactoring do Módulo Consulta Notas
	Cadastro de dados Sócioeducacionais
	Módulo Enade
	Cabeçalho do histórico
	Ajustes no Diário Desempenho
	Pingifes: Limpeza dos dados antes de 2009
Correção do cálculo do período	
Correção de falhas de segurança nos programas de aluno	
Registro de Atividades dos Docentes (RAD)	
Plano de trabalho do professor	
Gerar arquivo da lista de e-mail	
Gerenciamento de horários: da reserva de ambientes	
Acadêmico Tupy (Sistema Acadêmico do Instituto Tupy que a UTFPR presta suporte)	Consulta aluno e consulta histórico
Almoxarifado	Ajuste de integração com o SIORG

Projetos de sistemas/ módulos informatizados	Atividades desenvolvidas
Banco de dados	Upgrade do banco de dados da versão 10.2.0.4 para 10.2.0.5 Servidor de Teste
Benefícios	Mudança de leiaute do arquivo de fatura da UNIMED
Corporativo	Mudança da tabela País para ISO 3166-1
Gestão de Pessoas	Alteração na importação da fita (tipo sanguíneo) Cálculo da diferença do custeio do plano de saúde Relatório de servidores e dependentes beneficiários do plano de saúde
Portaria	Refactoring e Versionamento Controla eventos de acesso à instituição, fornece consultas e relatórios
Protocolo	Ajustes com novo organograma da UTFPR
Servidor	Etiqueta de endereços dos servidores
	Ficha de atualização cadastral de servidor
	Importação do SIAPE das funções novas
	Importação de e-mail, título eleitor, nome do pai, sangue de servidor
SIORG	Trabalhos Esporádicos: Módulo permite o controle de horas trabalhadas em atividades extraordinárias, remuneradas ou não, para atender legislação vigente.

Quadro 93 – Síntese das melhorias, aprimoramentos e manutenções dos sistemas corporativos.

As atividades iniciadas em 2010 e que se encontram em desenvolvimento estão apresentadas no quadro 94.

Projetos de sistemas/ módulos informatizados	Tarefas executadas
Acadêmico	Reestruturação do menu do acadêmico
	Cadastro de Alunos (Mudança de Grade) Acerto das ações afirmativas
	Verificação do processo de consignação para mudança de grade
	Integração da pós-graduação com acadêmico
	Novo regulamento graduação - Art 34
	Mudança da estrutura de nota/frequência/conteúdo
Acadêmico – Integração com EAD	Adequações os sistema
Banco de dados	Melhoria do servidor web Apache
Banco de dados	Criar usuários Oracle para o campus Guarapuava
Patrimônio	Cadastro de sublocal como setor
	Mudança para interface padrão
	Depreciação
Avaliação Institucional	Módulo: Avaliação de Desempenho:
Servidor	Cadastro país de origem do SIAPE

Quadro 94 - Atividades iniciadas em 2010 e ainda em desenvolvimento.

Como ferramenta de gestão, a DIRGTI implantou o Módulo do Sistema de Acesso que tem por finalidade de registrar o momento em que cada usuário acessa um determinado programa e apresenta a compilação de dados em forma tabular e gráfica. O conjunto de relatórios e gráficos gerados permite acompanhar picos de acesso dos usuários, sistemas, módulos e programas mais acessados, entre outros. O relatório gerado pelo Módulo, com a indicação do número de usuários que tiveram acessos aos sistemas corporativos ao longo de 2010 está apresentado no gráfico 16.

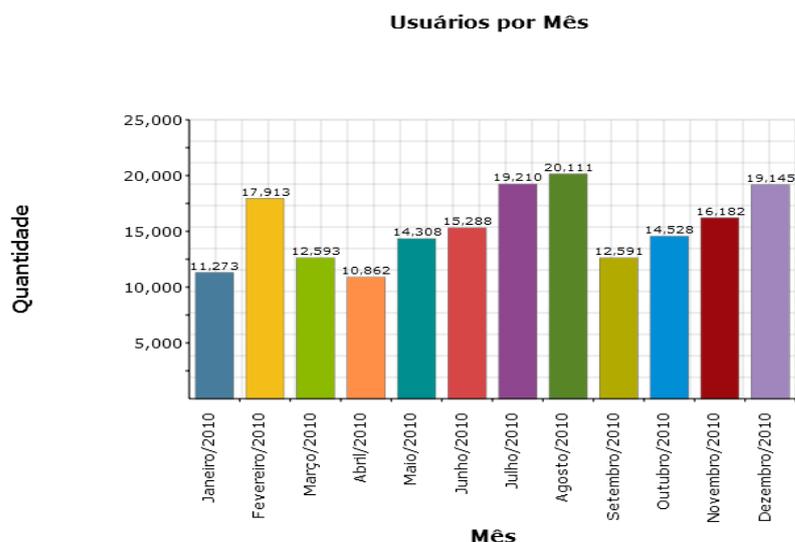


Gráfico 16 - Demonstrativo de acessos aos sistemas corporativos - Usuários por mês em 2010.

Comparativamente ao ano de 2009, houve um acréscimo de 3.947 usuário, conforme apresentado no gráfico 17.

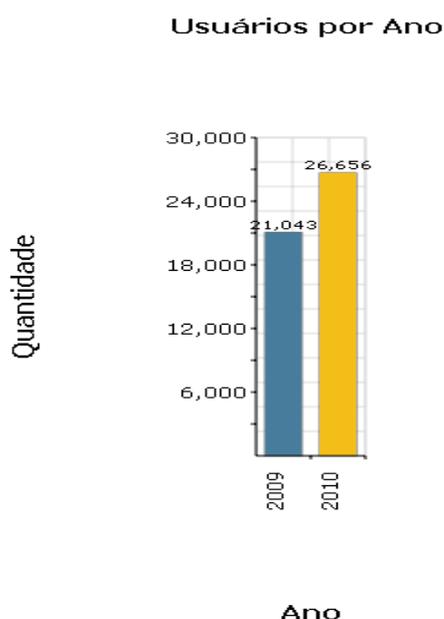


Gráfico 17 – Comparativo do número de usuários dos sistemas cooperativos em 2009 e 2010.

A análise das informações gerenciais obtidas pelo monitoramento dos acessos possibilita uma melhoria na gestão dos processos na área de TI, obtendo-se informações tais como:

- Programas mais acessados que interferem nas ações de grande número de usuários;
- Distribuição de acessos por mês, indicando períodos de pico de acessos ao servidor e aos sistemas corporativos;
- Distribuição de usuários logados por hora, o que permite a visualização dos horários em que se pode fazer manutenções programadas para não afetar um grande número de usuários.

A infraestrutura de TI da UTFPR, no âmbito da DIRGTI, é de responsabilidade do Departamento de Infraestrutura (DEINFRA), cabendo-lhe as atribuições da administração dos serviços de rede e do parque de equipamentos servidores da UTFPR. Tais equipamentos são

responsáveis pelos acessos a internet e intranet entre os campi da UTFPR, correio eletrônico, páginas da internet, comunicação via *broadcast*, videoconferência, rotinas de segurança e *backup*.

Com as aquisições de novos equipamentos em 2009, foi necessário que a área de infraestrutura realizasse um planejamento de reestruturação dos serviços disponibilizados pela Diretoria de TI, através do seu DataCenter. Com a nova estrutura de equipamentos foi possível aumentar o desempenho dos serviços prestados, pois praticamente 90% dos serviços foram re-implementados.

O quadro 95 apresenta a síntese das reestruturações e melhorias dos serviços disponibilizados pelo DEINFRA.

Projetos implementados	Tarefas executadas
Vídeoconferência	Novas funcionalidades e ampla adoção do ambiente virtual para a realização das reuniões internas e externas.
Portal Institucional	Implantação dos 12 Portais dos campi (incluindo o novo Campus Guarapuava) na estrutura do portal institucional. Assim é possível centralizar as informações da UTFPR de modo padronizado e único.
Ampliação dos Links de comunicação com os Campi e monitoramento	Os links receberam um acréscimo de acordo com as necessidades reais de cada campus. Atualmente é realizado o monitoramento na utilização dos links, através do qual é possível verificar a utilização efetiva e o aumento da sua disponibilidade.
Proxy Autenticado para Alunos	Disponibilização do serviço de acessos ao Portal de Periódicos da CAPES que permite o acesso externo a UTFPR aos artigos, revistas e outros materiais disponíveis até então apenas dentro das dependências da Instituição. Através da autenticação dos alunos é liberado o acesso aos materiais citados de qualquer computador conectado a Internet.

Quadro 95 - Reestruturação e melhorias dos serviços existentes do Departamento de Infraestrutura

As atividades iniciadas pela DEINFRA em 2010 e que se encontram em desenvolvimento estão sistematizadas no quadro 96.

Projetos implementados	Tarefas executadas
Solução de Segurança	Planejada, especificada e testada para a adoção no ambiente institucional. Ao final de 2010 foram iniciados treinamentos para implementação do projeto. Esta solução possui características específicas, como antivírus, anti-spyware, etc.. e permitirá a redução de infecções na rede de computadores da UTFPR, além de permitir que as normas para utilização de recursos de TI sejam efetivamente cumpridas e monitoradas.
Voip Objetivo deste projeto será realizar uma integração entre as centrais telefônicas da UTFPR juntamente com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa para a redução dos custos com ligação entre as Instituições de Ensino Federais.	Implementação básica iniciada com a participação da Coordenadoria de TI do Campus de Apucarana, para testes de utilização e análise de desempenho do serviço. Atualmente o serviço está disponibilizado para todas as Coordenadorias de TI dos campi.

Quadro 96 - Atividades iniciadas em 2010 e que se encontram em desenvolvimento pelo DEINFRA.

Também, foram desenvolvidos dois novos sistemas, apresentados no quadro 97, resultantes do trabalho cooperado entre o DEINFRA e o DESIS.

Projetos implementados	Tarefas executadas
Sistema de Criação de Login e Senha para Servidores e Alunos da Instituição.	Implementação de dois sistemas para otimizar a maneira de como os usuários são integrados ao ambiente. Os servidores possuem sua conta de acesso criada automaticamente pela área de Gestão de Pessoas sem a necessidade de interação da área de TI. Já a conta dos alunos é criada automaticamente após a sua entrada na instituição, quando da apresentação de documentação na Secretaria Acadêmica.
Sistema de Inclusão de Usuários (Cadastro)	Cadastro do login novos servidores (com LDAP) para acesso a sistemas e e-mail.

Quadro 97 - Projetos desenvolvidos em cooperação do DEINFRA com o DESIS.

Após a implementação do novo servidor de e-mail, que passo de 380 GBytes para próximo de 800 GBytes, a Instituição tem o registro aproximado de 3.500 contas de e-mails.

A utilização do e-mail institucional para envio de mensagens, registra uma média de 10 mil e-mails diários e as mensagens recebidas pelos usuários da Instituição estão próximas de 25 mil mensagens diárias.

Com a implantação das páginas dos campi junto ao Portal Institucional, no dia 01/07/2010, o acesso médio de 7 mil visitas em dias úteis passou para 20 mil acessos diários, totalizando um aumento médio próximo de 300%. O gráfico xx apresenta o monitoramento do número de acessos ao Portal, a partir da implantação dos portais dos campi no Portal da UTFPR.

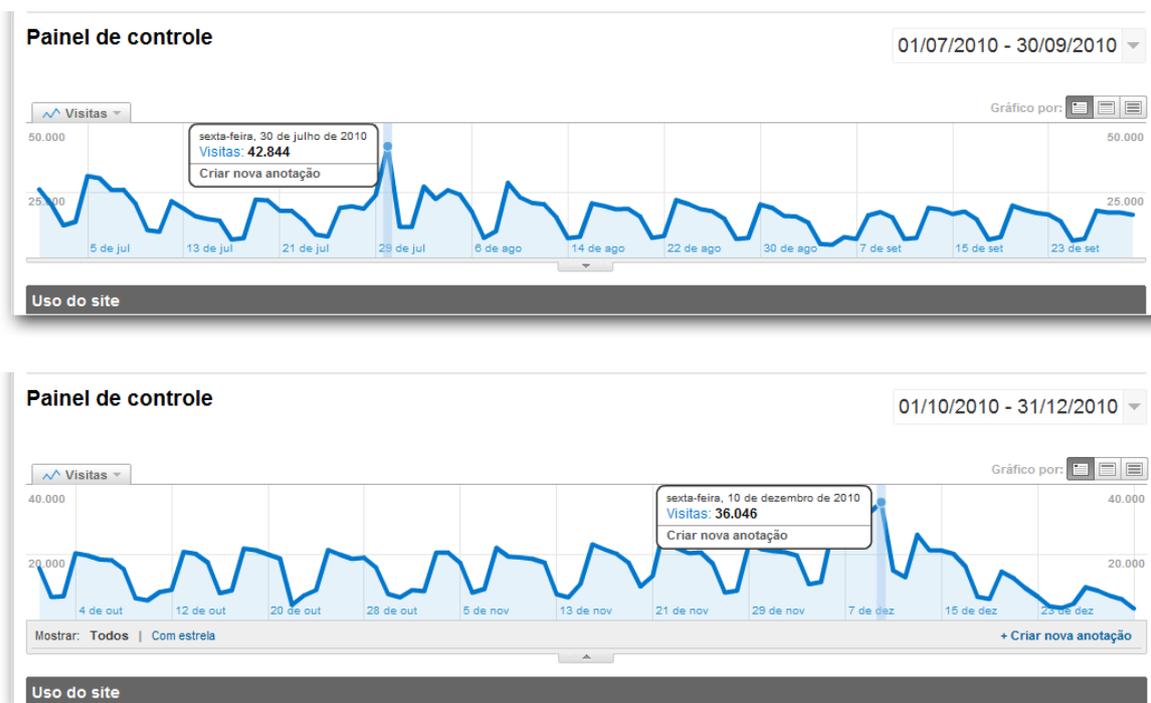


Gráfico 17 – Monitoramento de acesso ao Portal Institucional

No gráfico 18, observa-se uma média de 20.000 acessos, com a ocorrência de picos como, por exemplo, a do dia 30/06/2010 com 42.844 visitas, que corresponde ao último dia de matrícula para o segundo semestre de 2010.

Em 2010 o portal da UTFPR teve um total de 2.948.020 visitas, sendo acessadas 13.932.015 páginas.

O monitoramento dos links de comunicação de dados entre o Datacenter da UTFPR e os campi, realizado pelo DEINFRA, constatou a efetiva disponibilidade deste recurso, conforme apresentado no quadro 98.

Campus	Disponibilidade
Apucarana	99.57 %
Campo Mourão	98.83%
Cornélio Procópio	99.86%
Dois Vizinhos	99.55%
Francisco Beltrão	99.69%
Londrina	98.55%
Medianeira	99.72%
Pato Branco	99.86%
Ponta Grossa	99.58%
Toledo	98.99%

Quadro 98 - Indicadores da disponibilidade de link da Internet

Gestão de Tecnologia da Informação nos Campi da UTFPR

A Gestão da Tecnologia da Informação nos campi da UTFPR é de competência das Coordenadorias de Gestão de TI, seguindo as diretrizes da DIRGTI e sua responsabilidade é prover aos usuários do Campus a qualidade nos serviços de TI.

Listamos a seguir os principais projetos desenvolvidos pelas Coordenadorias de TI dos Campi da UTFPR:

Campi	Projetos	Descrição
Apucarana	Virtualização servidores	Virtualização dos servidores antigos, e eliminação do uso de desktops como servidor (exceto para licenças do AUDACES que não pode ser virtualizado devido ao contrato de uso).
	Rede Wireless	Implantação da Rede Wireless separadas por VLANs para alunos e servidores.
	Voip	Implantação do Projeto VoIP- em teste.
	Estrutura de Rede	Levantamento e documentação da estrutura física de Rede do Campus Apucarana.
	Sistema de identificação funcional	Desenvolvimento de sistema em colaboração com o Departamento de Sistemas da DIRGTI.
Campo Mourão	Suporte aos usuários	Suporte via SIAA (sistema integrado de atendimento).
	Definição de restrições de acesso	Criação das GPOS no domínio Windows 2008.
	Virtualização	Virtualização dos servidores.
	Projeto Thin client	A ser implementado após reestruturação da rede.
	Reestruturação de Rede	Em fase de licitação.
Cornélio Procópio	Implantação do Datacenter	Aquisição de equipamentos para readequar a infraestrutura de TI do Campus (racks, switches, servidores e aparelhos de climatização).
	Reestruturação da rede física e lógica	Substituição de toda a rede cabeada do Campus, com mais de 1100 pontos.
	Virtualização	Virtualização dos servidores.
	Rede Wireless	Distribuição de acesso a rede com autenticação.
	Implantação de autenticação para todos os usuários do campus	Implantação da autenticação para acesso a internet.
	Readequação da rede elétrica	Melhorias da rede elétrica para atender o Datacenter.

Curitiba	Adequação do quadro de servidores	Negociação junto à Reitoria para adequação do quadro de servidores do Campus. Houve nomeação de 01 Analista de sistemas, 01 Técnico em TI, mais o remanejamento de um técnico.
	Implantação da nova estrutura física da COGETI-CT	Necessidade de um ambiente maior e mais adequado para a permanência dos servidores e estagiários e acomodação apropriada dos equipamentos.
	Elaborar diagnóstico da Atual Estrutura de Rede	Diagnóstico da situação atual (Mapeamento) para servir de base para melhorias futuras.
	Elaborar Projeto Lógico e Físico da Rede	Necessidade de documentação da área de rede, projeto em andamento.
	Modernizar Equipamentos (servidores, switches entre outros)	Em julho de 2010, foi iniciado o processo de importação de 51 switches, 2 firewall e outros equipamentos no valor de US\$ 120.000,00 para substituir equipamentos obsoletos.
	Desenvolvimento e implantação de diversos sistemas locais	Sistemas: Olimpíada Paranaense de Química, controle de formaturas extemporâneas, inscrição da Semana de Comunicação Institucional, controle do Seminário de Gerenciamento de Água.
Dois Vizinhos	Reestruturação da COGETI-DV	Através de análises dos recursos disponíveis para a atual realidade do campus.
	Implantação de novos servidores de rede	Migração dos serviços dos de squid, e-mail local, firewall, controle de banda, banco de dados mysql, pagina local, plone local, moodle local.
	Implantação de sistema de multi-terminal	Sistema desenvolvido pela c3sl e adaptado pela equipe da COGETI-DV, onde um microcomputador tem seus recursos de hardware distribuído em três monitores, teclados e mouses formando três terminais independentes.
	Implantação do sistema de inventário ocs inventory	Software para ajudar a fazer inventário do parque de informática e instalação dos agentes nos computadores na instituição.
	Documentação dos endereços de rede	Esta documentação facilitará a identificação de equipamentos infectados por vírus ou causando problemas na rede.
	Implementado novo firewall	Modularizado facilitando a organização e disponibilização de acessos/bloqueios aos sistemas de maneira lógica.
Francisco Beltrão	Readequação da rede do campus	Provendo acesso a rede cabeada e wireless em toda a extensão do campus.
	Padronização de computadores	Padronização dos computadores da instituição mantendo todas as estações atualizadas.
Londrina	Implantar sistema de monitoramento de rede/servidores	Com utilização de sistema de alertas através de celular.
	Projeto e Execução de Interligação dos blocos	Através de Fibra Ótica.
	Treinamentos à comunidade interna	Dar treinamentos à comunidade interna para uso de algumas ferramentas de TI.
	Elaboração de manuais de procedimentos	Documentar procedimentos e atividades.
	Sistema de chamados técnicos	Substituição do sistema de chamados técnicos atual, por um mais eficiente, intuitivo, com relatórios mais claros e precisos, e com suporte à autenticação via ldap.
Pato Branco	Aquisição de equipamentos	Para readequação da infraestrutura de TI foram adquiridos: três servidores, um storage, um nobreak e switches e racks.
	Virtualização	Virtualização dos serviços existentes em equipamentos antigos.
	Reestruturação do setor de Suporte	Instalação de bancadas, armários e ferramentas proporcionando uma agilidade e melhor controle dos serviços efetuados.

	Implantação do sistema de controle de peças	Melhor controle do estoque.
	Integração do sistema de controle de chamados	Integração do sistema de chamados com o departamento de administração da sede.
Toledo	Rede sem fio	Ampliação da rede sem fio para os alunos e servidores em todos os pavimentos do campus.
	Aquisição de equipamentos	Aquisição de desktops para os servidores e futuros servidores, dentro da métrica estabelecida pelo campus.
	Implantação de Servidor	Implantação do Servidor MOODLE local.
	Desenvolvimento de softwares	ExpoUT 2010, desenvolvimento de softwares, design gráfico e suporte.

Quadro 99 - Principais projetos desenvolvidos pelas Coordenadorias de TI dos Campi da UTFPR

17.3 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

17.3.1 INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD) é o órgão superior da Reitoria, responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades do ensino de Graduação e Educação Profissional.

17.3.2 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Até 2010, o órgão normativo, deliberativo e de assessoramento para assuntos didático-pedagógicos foi o Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (COEPP), presidido pelo Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional.

A partir de 2011, conforme o Regimento Geral da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, aprovado pelo Conselho Universitário (COUNI) pela Deliberação nº 07/09, de 05 de junho de 2009, a instituição possuirá quatro conselhos deliberativos, sendo um deles o Conselho de Graduação e Educação Profissional, presidido pelo Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional, com funções previstas no Estatuto da UTFPR e de supervisão em matéria de ensino de Graduação e Educação Profissional. Sua composição, competências e funcionamento são definidos e regulados pelo Estatuto, Regimento Geral e Regulamento próprio, aprovado pelo COUNI.

O COEPP analisou 318 processos em 2010. A Tabela 76 apresenta o comparativo dos quantitativos e a classificação dos processos analisados pelo COEPP de 2007 até 2010.

No ano de 2010, foi informatizado o sistema de processos do COEPP, no site da PROGRAD, eliminando as cópias impressas dos processos que eram entregues aos conselheiros.

Tabela 76 - Histórico dos indicadores dos processos analisados pelo COEPP de 2007 até 2010.

Processos Analisados	Ano							
	2007		2008		2009		2010	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Relatórios Finais de Cursos	45	24,6	34	20,1	30	12,5	56	17,6
Abertura de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	78	42,6	77	45,6	72	30,0	88	27,7
Abertura de Cursos Especiais de Formação Pedagógica	04	2,2	05	3,0	06	2,5	04	1,3
Alterações Curriculares	19	10,4	14	8,3	08	3,3	12	3,8
Abertura de Cursos Regulares	14	7,7	19	11,2	11	4,6	24	7,5
Diretrizes e Regulamentos de Ensino	04	2,2	06	3,6	03	1,2	3	0,9

Tabela 76 - Histórico dos indicadores dos processos analisados pelo COEPP de 2007 até 2010.

Processos Analisados	Ano							
	2007		2008		2009		2010	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Relatórios Parciais	18	9,8	13	7,0	12	5,0	39	12,3
Calendários	01	0,6	01	0,6	0	0	0	0
Processos em análise	0	0	0	0	98	40,8	92	28,9
Total	183	100	169	100	240	100	318	100

Fonte: Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (COEPP).

O Quadro 100 apresenta a relação dos projetos de abertura dos novos cursos de graduação e dos novos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UTFPR, aprovados no COEPP no ano de 2010.

Projeto	Modalidade	Campus
Curso de Engenharia Têxtil	Bacharelado	Apucarana
Curso de Engenharia Civil	Bacharelado	Toledo
Curso de Engenharia Mecânica	Bacharelado	Guarapuava
Curso de Administração	Bacharelado	Curitiba
Curso de Ciência da Computação	Bacharelado	Medianeira
Curso de Química	Licenciatura	Campo Mourão
Curso de Química	Licenciatura	Londrina
Curso de Química	Licenciatura	Apucarana
Curso de Informática	Licenciatura	Francisco Beltrão
Curso de Educação para o Campo	Licenciatura	Dois Vizinhos
Curso de Ciências Biológicas	Licenciatura	Dois Vizinhos
Curso de Matemática	Licenciatura	Cornélio Procópio
Curso de Matemática	Licenciatura	Toledo
Curso de Matemática	Licenciatura	Curitiba
Curso de Sistemas para Internet	Tecnologia	Guarapuava
Programa de Mestrado Profissional em Tecnologia de Alimentos	Mestrado	Londrina
Programa de Mestrado em Ciência e Tecnologias Químicas	Mestrado	Toledo
Programa de Mestrado em Zootecnia	Mestrado	Dois Vizinhos
Programa de Mestrado em Engenharia Elétrica	Mestrado	Ponta Grossa
Programa de Mestrado em Engenharia Mecânica	Mestrado	Cornélio Procópio
Programa de Mestrado/Doutorado em Fotônica	Mestrado/Doutorado	Curitiba
Programa de Doutorado em Engenharia de Produção	Doutorado	Ponta Grossa
Programa de Doutorado em Agronomia	Doutorado	Pato Branco
Programa de Doutorado em Engenharia Mecânica e de Materiais	Doutorado	Curitiba

Quadro 100 – Projetos de abertura dos novos cursos de graduação e dos novos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UTFPR no ano de 2010.

Fonte: Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (COEPP).

17.3.3 INDICATIVO DAS ATIVIDADES DE ENSINO

Nesta seção, são apresentados os principais indicadores da área de ensino, abrangendo os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Técnico Integrado, Técnico Integrado PROEJA e Técnico Subsequente), Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura.

São apresentados, também, os dados do Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas (CALEM), do Centro de Atividades Físicas (CAFIS), do Departamento de Educação, do Ensino à Distância, dos Programa Acadêmicos, dentre outros.

17.3.3.1. MATRÍCULAS REGULARES NOS CURSOS

A Tabela 77 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 e a Tabela 78, no 2º semestre de 2010, nos Cursos Técnicos Integrados. A Tabela 79 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Subsequentes e a Tabela 80, para o 2º semestre de 2010, nesta modalidade de ensino.

Tabela 77 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Integrados.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150	-	150
Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	35	-	-	35
Construção Civil	-	-	-	101	-	-	-	-	-	-	-	101
Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	84	-	-	-	-	84
Edificações (PROEJA)	-	-	-	111	-	-	-	-	-	-	-	111
Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	-	54
Eletrônica	-	-	-	236	-	-	-	-	-	-	-	236
Eletrotécnica	-	-	139	-	-	-	-	-	-	-	-	139
Gastronomia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62	62
Geomensura	-	-	-	-	-	-	-	-	141	-	-	141
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	303	-	-	-	-	-	-	-	303
Industrialização do Vestuário	48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48
Informática	-	252	-	-	-	-	-	-	-	-	72	324
Mecânica	-	-	136	260	-	-	-	-	-	147	-	543
Química	-	-	-	-	-	-	-	124	-	-	-	124
Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	73	-	-	-	73
Segurança do Trabalho	-	-	-	263	-	-	-	79	-	-	-	342
Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	15	-	-	-	15
Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	19	-	-	-	19
Total	48	252	275	1.274	0	0	84	310	176	351	134	2.904

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 78 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Integrados.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	151	-	151
Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	36	1	-	37
Construção Civil	-	-	-	85	-	-	-	-	-	-	-	85
Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	100

Tabela 78 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Integrados.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Edificações (PROEJA)	-	-	-	132	-	-	-	-	-	-	-	132
Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	-	54
Eletrônica	-	-	-	274	-	-	-	-	-	-	-	274
Eletrotécnica	-	-	139	-	-	-	-	-	-	-	-	139
Gastronomia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62	62
Geomensura	-	-	-	-	-	-	-	-	143	-	-	143
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	312	-	-	-	-	-	-	-	312
Industrialização do Vestuário	48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48
Informática	-	252	-	-	-	-	-	-	-	-	73	325
Mecânica	-	-	136	297	-	-	-	-	-	146	-	579
Química	-	-	-	-	-	-	-	126	-	-	-	126
Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	73	-	-	-	73
Segurança do Trabalho	-	-	-	290	-	-	-	77	-	-	-	367
Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	16	-	-	-	16
Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	19	-	-	-	19
Vestuário	65	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65
Total	113	252	275	1.390	0	0	100	311	179	352	135	3.107

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 79 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Subsequentes.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Agricultura	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	10
Agropecuária	-	-	-	-	105	-	-	-	-	-	-	105
Zootecnia	-	-	-	-	21	-	-	-	-	-	-	21
Total	0	0	0	0	136	0	0	0	0	0	0	136

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 80 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Subsequentes.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Agricultura	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	10
Agropecuária	-	-	-	-	105	-	-	-	-	-	-	105
Informática	-	-	-	-	-	-	-	49	88	106	-	243
Zootecnia	-	-	-	-	21	-	-	-	-	-	-	21
Total	0	0	0	0	136	0	0	49	88	106	0	379

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 81 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos Superiores de Tecnologia e a Tabela 82, para o 2º semestre de 2010, nessa modalidade de ensino.

Tabela 81 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Campus											TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	
Alimentos	-	139	-	-	-	145	248	163	-	277	-	972
Ambiental	-	5	-	-	-	-	-	5	-	-	-	10
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	214	-	-	-	-	175	125	285	-	799
Artes Gráficas	-	-	-	127	-	-	-	-	-	-	-	127
Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	45	-	-	45
Automação Industrial	-	-	220	263	-	-	-	-	44	331	-	858
Comunicações Digitais	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	-	45
Comunicação Empresarial e Institucional	-	-	-	63	-	-	-	-	-	-	-	63
Comunicação Institucional	-	-	-	155	-	-	-	-	-	-	-	155
Concreto	-	-	-	108	-	-	-	-	-	-	-	108
Construção Civil	-	18	-	48	-	-	-	-	1	-	-	67
Construção de Edifícios	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	7
Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	88	-	-	-	-	65	-	-	-	153
Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	56	-	-	-	-	-	-	-	56
Design de Moda	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18
Design de Móveis	-	-	-	72	-	-	-	-	-	-	-	72
Design Gráfico	-	-	-	267	-	-	-	-	-	-	-	267
Edificações	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	16	8	-	-	24
Eletrônica	-	-	-	102	-	-	-	-	14	20	-	136
Eletrotécnica	-	-	31	65	-	-	-	-	-	-	-	96
Eletrotécnica Industrial	-	-	-	83	-	-	-	-	-	-	-	83
Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	209	-	209
Gerência de Obras	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-	-	16
Gerenciamento Ambiental	-	27	-	-	-	-	-	18	-	-	-	45
Gestão Ambiental	-	14	-	-	-	-	-	246	-	-	-	260
Gestão da Manufatura	-	-	-	101	-	-	-	-	-	-	-	101
Horticultura	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Industrialização de Carnes	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	9
Informática	-	-	31	13	-	-	-	7	3	10	-	64
Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	12
Manutenção	-	-	114	-	-	-	-	-	-	-	-	114
Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	84	-	-	-	84
Manutenção Industrial	-	-	144	-	-	-	-	249	186	-	-	579
Materiais de Construção	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
Mecânica	-	-	47	73	-	-	-	-	-	8	-	128

Tabela 81 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Campus											TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	
Mecatrônica Industrial	-	-	-	303	-	-	-	-	-	-	-	303
Móveis	-	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	32
Processamento de Alimentos Vegetais	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
Processos Ambientais	-	-	-	175	-	-	-	-	-	-	-	175
Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76	-	76
Processos Químicos	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	140	144
Química Ambiental	-	-	-	110	-	-	-	-	-	-	-	110
Radiologia	-	-	-	184	-	-	-	-	-	-	-	184
Radiologia Médica	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	11	96	-	107
Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	251	-	-	-	-	-	-	-	251
Sistemas para Internet	-	98	-	46	-	-	-	-	-	-	-	144
Total	20	351	889	2.744	20	145	248	1.049	462	1312	140	7.380

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 82 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Campus											TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	
Alimentos	-	141	-	-	-	188	239	154	-	247	-	969
Ambiental	-	6	-	-	-	-	-	5	-	-	-	11
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	241	-	-	-	-	211	150	271	-	873
Artes Gráficas	-	-	-	126	-	-	-	-	-	-	-	126
Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	55	-	-	55
Automação Industrial	-	-	179	246	-	-	-	-	44	301	-	770
Comunicações Digitais	-	-	-	42	-	-	-	-	-	-	-	42
Comunicação Empresarial e Institucional	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-	50
Comunicação Institucional	-	-	-	147	-	-	-	-	-	-	-	147
Concreto	-	-	-	89	-	-	-	-	-	-	-	89
Construção Civil	-	10	-	49	-	-	-	-	1	-	-	60
Construção de Edifícios	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	5
Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	82	-	-	-	-	-	-	-	-	82
Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	47	-	-	-	-	-	-	-	47
Design de Moda	199	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	199
Design de Móveis	-	-	-	81	-	-	-	-	-	-	-	81
Design Gráfico	-	-	-	282	-	-	-	-	-	-	-	282
Edificações	-	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21
Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	14	2	-	-	16

Tabela 82 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Campus											TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	
Eletrônica	-	-	-	71	-	-	-	-	9	16	-	96
Eletrotécnica	-	-	25	56	-	-	-	-	-	-	-	81
Eletrotécnica Industrial	-	-	-	68	-	-	-	-	-	-	-	68
Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	185	-	185
Gerência de Obras	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	12
Gerenciamento Ambiental	-	14	-	-	-	-	-	11	-	-	-	25
Gestão Ambiental	-	10	-	-	-	-	-	267	-	-	-	277
Gestão da Manufatura	-	-	-	86	-	-	-	-	-	-	-	86
Horticultura	-	-	-	-	19	-	-	-	-	-	-	19
Industrialização de Carnes	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	4
Informática	-	-	26	11	-	-	-	7	2	4	-	50
Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	7
Manutenção	-	-	88	-	-	-	-	-	-	-	-	88
Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	68	-	-	-	68
Manutenção Industrial	-	-	138	-	-	-	-	274	175	-	-	587
Materiais de Construção	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
Mecânica	-	-	46	69	-	-	-	-	-	6	-	121
Mecatrônica Industrial	-	-	-	298	-	-	-	-	-	-	-	298
Móveis	-	-	-	31	-	-	-	-	-	-	-	31
Processamento de Alimentos Vegetais	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Processos Ambientais	-	-	-	164	-	-	-	-	-	-	-	164
Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62	-	62
Processos Químicos	111	-	-	-	-	-	-	-	7	-	173	291
Química Ambiental	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	-	80
Radiologia	-	-	-	183	-	-	-	-	-	-	-	183
Radiologia Médica	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	49	12	68	-	129
Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	251	-	-	-	-	-	-	-	251
Sistemas para Internet	-	94	-	37	-	-	-	-	-	-	-	131
Total	310	319	825	2.566	19	188	239	1.071	474	1.160	173	7.344

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 83 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura e a Tabela 84, para o 2º semestre de 2010, nessas modalidades de ensino.

Tabela 83 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Curso	Campus											TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	194	-	-	194

Tabela 83 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Curso	Campus											TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	
Agronomia	-	-	-	-	-	-	-	-	217	-	-	217
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	92	-	-	-	-	-	-	-	92
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52	-	52
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	176	-	-	176
Design	-	-	-	211	-	-	-	-	-	-	-	211
Educação Física	-	-	-	229	-	-	-	-	-	-	-	229
Engenharia de Alimentos	-	165	-	-	-	-	-	-	-	-	-	165
Engenharia Ambiental	-	237	-	-	-	102	206	-	-	-	-	545
Engenharia de Computação	-	-	47	201	-	-	-	-	100	-	-	348
Engenharia de Produção Civil	-	2	-	395	-	-	-	-	1	-	-	398
Engenharia Civil	-	242	-	45	-	-	-	-	214	-	-	501
Engenharia de Produção em Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34	-	34
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	193	-	-	-	193
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10
Engenharia Florestal	-	-	-	-	154	-	-	-	-	-	-	154
Engenharia Industrial Elétrica	-	-	151	-	-	-	-	-	7	-	-	158
Engenharia Industrial Elétrica – Automação	-	-	-	163	-	-	-	-	-	-	-	163
Engenharia de Controle e Automação	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-	46
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrônica/ Telecomunicações	-	-	-	427	-	-	-	-	-	-	-	427
Engenharia Eletrônica	-	-	-	48	-	-	-	-	-	151	136	335
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrotécnica	-	-	-	635	-	-	-	-	-	-	-	635
Engenharia Elétrica	-	50	51	90	-	-	-	-	222	-	-	413
Engenharia Industrial Mecânica	-	-	164	567	-	-	-	-	-	-	-	731
Engenharia Mecânica	-	-	49	96	-	-	-	-	211	209	-	565
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51	-	51
Licenciatura em Física	-	-	-	105	-	-	-	-	-	-	-	105
Licenciatura em Letras: Português-Inglês	-	-	-	155	-	-	-	-	116	-	-	271
Licenciatura em Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	137	-	-	137
Química	-	-	-	154	-	-	-	-	161	-	-	315
Sistemas de Informação	-	-	-	121	-	-	-	-	-	-	-	121
Zootecnia	-	-	-	-	188	-	-	-	-	-	-	188
Total	0	696	462	3.780	342	102	206	193	1.756	507	136	8.180

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 84 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Curso	Campus											TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	194	-	-	194
Agronomia	-	-	-	-	-	-	-	-	218	-	-	218
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	123	-	-	-	-	-	-	-	123
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82	-	82
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	176	-	-	176
Design	-	-	-	240	-	-	-	-	-	-	-	240
Educação Física	-	-	-	235	-	-	-	-	-	-	-	235
Engenharia de Alimentos	-	188	-	-	-	-	-	63	-	-	-	251
Engenharia Ambiental	-	261	-	-	-	178	231	82	-	-	-	752
Engenharia de Computação	-	-	-	219	-	-	-	-	154	-	-	373
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	46	-	-	-	-	46
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	352	-	-	-	-	-	-	-	352
Engenharia Civil	-	257	76	87	-	-	-	-	248	-	47	715
Engenharia de Produção em Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29	-	29
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	237	-	46	-	283
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10
Engenharia Florestal	-	-	-	-	198	-	-	-	-	-	-	198
Engenharia Industrial Elétrica	-	-	144	-	-	-	-	-	-	-	-	144
Engenharia Industrial Elétrica – Automação	-	-	-	158	-	-	-	-	-	-	-	158
Engenharia de Controle e Automação	-	-	-	85	-	-	-	-	-	-	-	85
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrônica/ Telecomunicações	-	-	-	369	-	-	-	-	-	-	-	369
Engenharia Eletrônica	-	76	-	79	-	-	-	-	-	161	161	477
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrotécnica	-	-	-	589	-	-	-	-	-	-	-	589
Engenharia Elétrica	-	-	90	151	-	-	-	-	234	-	-	475
Engenharia Industrial Mecânica	-	-	163	511	-	-	-	-	-	-	-	674
Engenharia Mecânica	-	-	84	156	-	-	-	-	217	238	-	695
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93	-	93
Engenharia Têxtil	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44
Licenciatura em Física	-	-	-	106	-	-	-	-	-	-	-	106
Licenciatura em Letras: Português- Inglês	-	-	-	170	-	-	-	-	132	-	-	302
Licenciatura em Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	136	-	-	136
Química	-	-	-	182	-	-	-	-	226	-	-	408
Sistemas de Informação	-	-	-	150	-	-	-	-	-	-	-	150
Zootecnia	-	-	-	-	228	-	-	-	-	-	-	228
Total	44	782	557	3.962	426	178	277	382	1.935	659	208	9.410

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 85 apresenta o número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos e nos Cursos de Graduação no 1º semestre de 2010 e o gráfico 18 apresenta a participação de cada campus na composição do total de matrículas regulares no 1º semestre de 2010, de acordo com os dados apresentados na Tabela 85.

Tabela 85 – Número de matrículas regulares nos cursos no 1º semestre de 2010.

Curso	Campus											TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	
Técnico Integrado	48	252	275	1.274	0	0	84	310	176	351	134	2.904
Técnico Subsequente	0	0	0	0	136	0	0	0	0	0	0	136
Superior de Tecnologia	20	351	889	2.744	20	145	248	1.049	462	1312	140	7.380
Engenharias	0	696	462	2.713	154	102	206	193	755	455	136	5.872
Demais Bacharelados	0	0	0	807	188	0	0	0	748	52	0	1.795
Licenciatura	0	0	0	260	0	0	0	0	253	0	0	513
Total	68	1.299	1.626	7.798	498	247	538	1.552	2.394	2.170	410	18.600

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

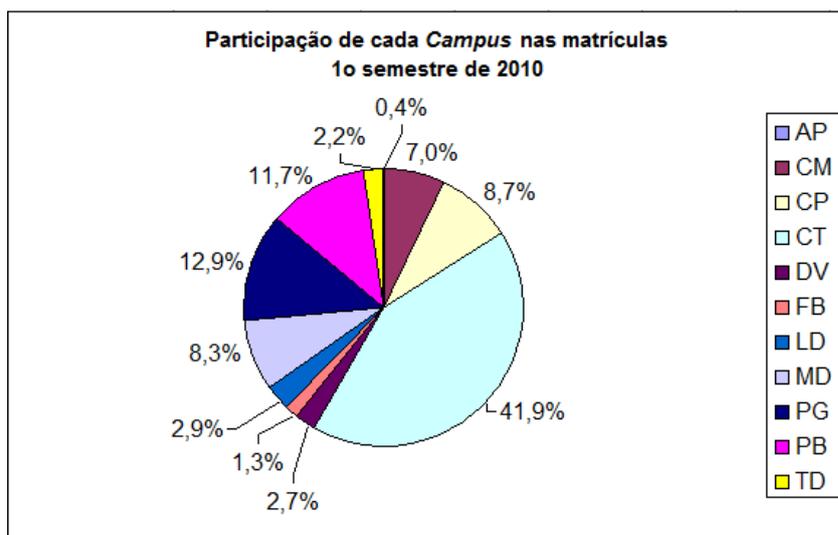


Gráfico 18 – Participação de cada Campus nas matrículas do 1º semestre de 2010.

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 86 apresenta o número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos e nos Cursos de Graduação no 2º semestre de 2010 e o gráfico 19 apresenta a participação de cada campus na composição do total de matrículas regulares no 2º semestre de 2010, de acordo com os dados apresentados na Tabela 86.

Tabela 86 – Número de matrículas regulares nos cursos no 2º semestre de 2010.

Curso	Campus											TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	
Técnico Integrado	113	252	275	1.390	0	0	100	311	179	352	135	3.107
Técnico Subsequente	0	0	0	0	136	0	0	49	88	106	0	379
Superior de	310	319	825	2.566	19	188	239	1.071	474	1.160	173	7.344

Tabela 86 – Número de matrículas regulares nos cursos no 2º semestre de 2010.

Curso	Campus											TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	
Tecnologia												
Engenharias	44	782	557	2.756	198	178	277	382	853	577	208	6.812
Demais Bacharelados	0	0	0	930	228	0	0	0	814	82	0	2.054
Licenciatura	0	0	0	276	0	0	0	0	268	0	0	544
Total	467	1.353	1.657	7.918	581	366	616	1.813	2.676	2.277	516	20.240

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

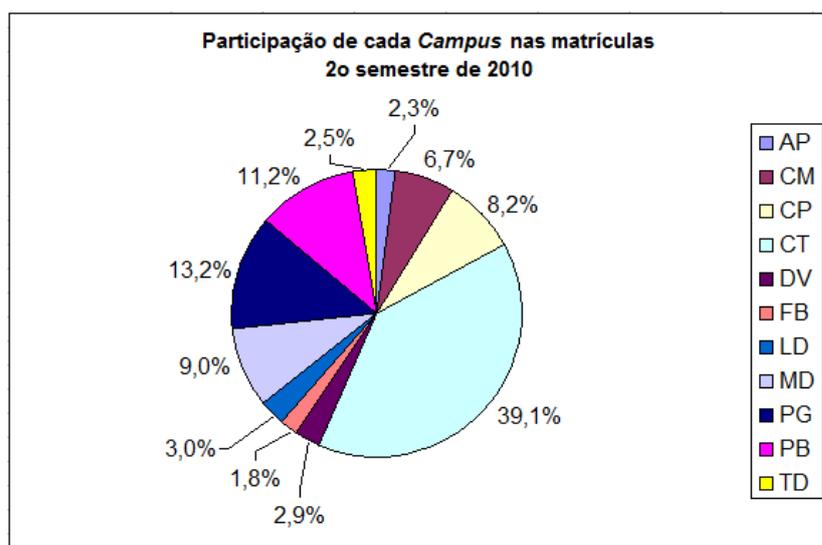


Gráfico 19 – Participação de cada Campus nas matrículas do 2º semestre de 2010.

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 87 apresenta a evolução das matrículas por modalidade de curso de 2007 até 2010.

Tabela 87 – Evolução das matrículas nos cursos de 2007 até 2010.

Curso	2007		2008		2009		2010	
	semestre		semestre		semestre		Semestre	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Ensino Médio	751	751	85	85	9	9	0	0
Técnico Integrado	1.265	1.432	1.976	2.188	2.693	2.880	2.904	3.107
Técnico Subsequente	426	300	282	282	137	124	136	379
Superior de Tecnologia	9.383	9.088	9.189	8.726	8.228	7.991	7.380	7.344
Bacharelados e Licenciaturas	3.024	3.371	4.002	4.504	5.777	6.811	8.180	9.410
Total	14.849	14.942	15.534	15.785	16.844	17.815	18.600	20.240

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

No 2º semestre de 2010, conforme a Tabela 87, observa-se que 46,5% das matrículas são relativas aos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas e 36,3% são relativas aos Cursos Superiores de Tecnologia. O Ensino Médio deixou de possuir estudantes ingressantes desde

2006, sendo substituídos pela oferta dos Cursos Técnicos, sendo que em 2010 não há mais alunos matriculados no Ensino Médio.

17.3.3.2. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Diretoria de Graduações da PROGRAD realizou simulações de processos de avaliação nos cursos, visando a otimização dos resultados de autorizações, reconhecimentos e renovações de reconhecimentos, bem como acompanhou os processos de autorização e de reconhecimento dos cursos de graduação nos campi.

Em 2010, foram concluídos os seguintes processos junto ao MEC:

- Autorização de Curso:
 - a) Engenharia de Materiais do Campus Londrina - Conceito obtido: 4,
- Reconhecimento de Curso:
 - a) Engenharia Ambiental do Campus Campo Mourão - Conceito obtido: 4,
 - b) Engenharia de Alimentos do Campus Campo Mourão - Conceito obtido: 4,
 - c) Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet do Campus Campo Mourão - Conceito obtido: 4,
 - d) Zootecnia do Campus Dois Vizinhos - Conceito obtido: 4,
 - e) Engenharia Civil do Campus Pato Branco - Conceito obtido: 4,
 - f) Engenharia Mecânica do Campus Pato Branco - Conceito obtido: 5,
 - g) Curso de Formação de Professores do Campus Toledo Conceito obtido: 4.

17.3.3.3. ESTUDANTES FORMADOS

A Tabela 88 apresenta o total de estudantes formados no 1º semestre de 2010 em cada Campus e a Tabela 89, no 2º semestre de 2010.

Tabela 88 – Número de estudantes formados no 1º semestre de 2010.

Curso	Campus											TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	
Cursos Técnicos												
Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	36	-	-	36
Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29	-	29
Agropecuária	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	4
Construção Civil	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	13
Eletrotécnica	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	25
Informática	-	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34
Gastronomia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	30
Geomensura	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	-	26
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	26	-	-	-	-	-	-	-	26
Mecânica	-	-	19	-	-	-	-	-	-	13	-	32
Química	-	-	-	-	-	-	-	21	-	-	-	21
Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	36	-	-	-	36
Vestuário	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
Zootecnia	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Formados nos Cursos Técnicos	16	34	44	39	5	0	0	57	62	42	30	329
Cursos Superiores de Tecnologia												

Tabela 88 – Número de estudantes formados no 1º semestre de 2010.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Alimentos	-	5	-	-	-	-	12	7	-	44	-	68
Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	-	-	-	-	-	3	2	5	-	10
Artes Gráficas	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	10
Automação Industrial	-	-	7	3	-	-	-	-	-	12	-	22
Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-	-	17
Comunicação Empresarial e Institucional	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	17
Comunicação Institucional	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	13
Concreto	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	5
Construção Civil	-	4	-	10	-	-	-	-	1	-	-	15
Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	7
Desenvolvimento de Sistemas da Informação	-	-	8	-	-	-	-	9	-	-	-	17
Design de Moda	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Design de Móveis	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	10
Edificações	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	2	11	-	-	13
Eletrônica	-	-	-	20	-	-	-	-	9	-	-	29
Eletrotécnica	-	-	3	8	-	-	-	-	-	-	-	11
Gerenciamento Ambiental	-	11	-	-	-	-	-	4	-	-	-	15
Gerenciamento de Obras	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Gestão Ambiental	-	4	-	-	-	-	-	22	-	-	-	26
Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	10
Gestão da Manufatura	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	8
Horticultura	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Industrialização de Carnes	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	5
Informática	-	-	6	-	-	-	-	1	1	1	-	9
Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	9
Manutenção Industrial	-	-	-	-	-	-	-	12	10	-	-	22
Manutenção Mecânica	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Mecânica	-	-	6	-	-	-	-	-	-	2	-	8
Mecatrônica Industrial	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	7
Móveis	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	8
Processamento de Alimentos Vegetais	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Processos Ambientais	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	13
Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10
Processos Químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	5	12
Química Ambiental	-	-	-	31	-	-	-	-	-	-	-	31
Radiologia	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	7
Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	4	11	-	15
Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	5
Formados nos Cursos Superiores	3	34	39	192	1	0	12	76	64	85	5	511

Tabela 88 – Número de estudantes formados no 1º semestre de 2010.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
de Tecnologia												
Cursos de Bacharelado e Licenciatura												
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	24	-	-	24
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	29	-	-	29
Engenharia Civil	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	36	-	-	-	-	-	-	-	36
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	38	-	-	-	-	-	-	-	38
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrotécnica	-	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	32
Engenharia Industrial Mecânica	-	-	-	41	-	-	-	-	-	-	-	41
Licenciatura em Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-	-	15
Química	-	-	-	18	-	-	-	-	-	-	-	18
Formados nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura	0	0	0	166	0	0	0	0	68	0	0	234
Total de Estudantes Formados no 1º semestre/10	19	68	83	397	6	0	12	133	194	127	35	1.074

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 89 – Número de estudantes formados no 2º semestre de 2010.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Cursos Técnicos												
Agropecuária	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Controle Ambiental	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5
Construção Civil	-	-	-	36	-	-	-	-	-	-	-	36
Edificações	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3
Eletrônica	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	15
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-	46
Mecânica	-	-	-	29	-	-	-	-	-	-	-	29
Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Segurança do Trabalho	-	-	-	24	-	-	-	1	-	-	-	25
Zootecnia	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Formados nos Cursos Técnicos	0	0	0	153	21	0	5	3	0	0	0	182
Cursos Superiores de Tecnologia												
Alimentos	-	9	-	-	-	5	14	8	-	18	-	54
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	2	-	-	-	-	3	12	9	-	26
Artes Gráficas	-	-	-	35	-	-	-	-	-	-	-	35
Automação Industrial	-	-	11	11	-	-	-	-	-	23	-	45
Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3
Comunicação Empresarial e Institucional	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	13
Comunicação Institucional	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Concreto	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	11
Construção Civil	-	1	-	18	-	-	-	-	1	-	-	20

Tabela 89 – Número de estudantes formados no 2º semestre de 2010.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Construção de Edifícios	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	4
Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	6
Desenvolvimento de Sistemas da Informação	-	-	12	-	-	-	-	8	-	-	-	20
Design de Moda	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Design de Móveis	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	17
Design Gráfico	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3
Edificações	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Eletrônica	-	-	-	11	-	-	-	-	6	8	-	25
Eletrotécnica	-	-	5	15	-	-	-	-	-	-	-	20
Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Gerenciamento Ambiental	-	6	-	-	-	-	-	9	-	-	-	15
Gerenciamento de Obras	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Gestão Ambiental	-	5	-	-	-	-	-	29	-	-	-	34
Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	9
Gestão da Manufatura	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	13
Horticultura	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	10
Industrialização de Carnes	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Informática	-	-	2	3	-	-	-	1	-	1	-	7
Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	10
Manutenção Industrial	-	-	-	-	-	-	-	7	12	-	-	19
Manutenção Mecânica	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	11
Materiais de Construção	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Mecânica	-	-	11	8	-	-	-	-	-	5	-	24
Mecatrônica Industrial	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	9
Móveis	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	4
Processamento de Alimentos Vegetais	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Processos Ambientais	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	5
Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10
Processos Químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	13
Química Ambiental	-	-	-	16	-	-	-	-	-	-	-	16
Radiologia	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	11
Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	3	11	-	14
Sistemas para Internet	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	-	23
Formados nos Cursos Superiores de Tecnologia	6	28	54	243	10	5	14	77	42	88	13	580
Cursos de Bacharelado e Licenciatura												
Agronomia	-	-	-	-	-	-	-	-	28	-	-	28
Design	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Educação Física	-	-	-	29	-	-	-	-	-	-	-	29
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-	28
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	40

Tabela 89 – Número de estudantes formados no 2º semestre de 2010.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrotécnica	-	-	-	26	-	-	-	-	-	-	-	26
Engenharia Industrial Mecânica	-	-	-	27	-	-	-	-	-	-	-	27
Química	-	-	-	17	-	-	-	-	3	-	-	20
Formados nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura	0	0	0	168	0	0	0	0	31	0	0	199
Total de Estudantes Formados no 2º semestre/10	6	28	54	564	31	5	19	80	73	88	13	961

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 90 apresenta o total de estudantes formados no ano de 2010 em cada campus e por modalidade de curso.

Tabela 90 – Número de estudantes formados no ano de 2010.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Técnico	16	34	44	192	26	0	5	60	62	42	30	511
Superior de Tecnologia	9	62	93	435	11	5	26	153	106	173	18	1.091
Bacharelados e Licenciaturas	0	0	0	334	0	0	0	0	99	0	0	433
Total	25	96	137	961	37	5	31	213	267	215	48	2.035

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 91 apresenta o histórico dos estudantes formados, por modalidade de curso, de 2007 até 2010 na UTFPR.

Tabela 91 - Histórico dos quantitativos de formados de 2007 até 2010 na UTFPR

Curso	2007	2008	2009	2010
Ensino Médio	585	33	0	0
Técnico	98	79	158	511
Superior de Tecnologia	851	1.204	968	1.091
Bacharelados e Licenciaturas	498	281	255	433
Total	2.032	1.597	1.381	2.035

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

17.3.3.4. INFORMAÇÕES DOS EXAMES DE SELEÇÃO E DOS PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Tabela 92 apresenta os dados do Exame de Seleção de Verão e de Inverno para os Cursos Técnicos de cada Campus em 2010.

Tabela 92 – Dados dos Exames de Seleção de Verão e de Inverno no ano de 2010.

Curso	Exame de Seleção (Verão)			Exame de Seleção (Inverno)			Total Geral		
	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V
Campus APUCARANA									
Vestuário (Manhã)	40	54	1,35	0	0	0	40	54	1,35

Tabela 92 – Dados dos Exames de Seleção de Verão e de Inverno no ano de 2010.

Curso	Exame de Seleção (Verão)			Exame de Seleção (Inverno)			Total Geral		
	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V
Campus CAMPO MOURÃO									
Informática (Manhã)	40	181	4,53	0	0	0	40	181	4,53
Informática (Tarde)	40	137	3,43	0	0	0	40	137	3,43
Campus CORNÉLIO PROCÓPIO									
Mecânica (Manhã)	40	219	5,48	0	0	0	40	219	5,48
Eletrotécnica (Manhã)	40	172	4,30	0	0	0	40	172	4,30
Campus CURITIBA									
Gestão de Pequenas e Médias Empresas (Verão – Tarde e Inverno - Manhã)	40	923	23,08	40	380	9,50	80	1303	16,29
Eletrônica (Verão – Tarde e Inverno - Manhã)	40	889	22,23	40	440	11,00	80	1329	16,61
Mecânica (Verão – Tarde e Inverno - Manhã)	40	683	17,08	40	392	9,80	80	1075	13,44
Segurança no Trabalho (Verão – Tarde e Inverno - Manhã)	40	568	14,20	40	365	9,13	80	933	11,66
Edificações – PROEJA (Noite)	30	90	3,00	30	96	3,20	60	186	3,1
Campus DOIS VIZINHOS									
Agropecuária (Manhã e Tarde)	80	65	0,81	0	0	0	80	65	0,81
Campus LONDRINA									
Controle Ambiental – PROEJA (Noite)	30	43	1,43	30	59	1,97	60	102	1,7
Campus MEDIANEIRA									
Química (Tarde)	40	139	3,48	0	0	0	40	139	3,48
Saúde e Segurança no Trabalho (Manhã)	40	261	6,53	0	0	0	40	261	6,53
Campus PATO BRANCO									
Geomensura (Manhã)	40	339	8,48	0	0	0	40	339	8,48
Campus PONTA GROSSA									
Agroindústria (Tarde)	40	350	8,75	0	0	0	40	350	8,75
Mecânica (Tarde)	40	347	8,68	0	0	0	40	347	8,68
Campus TOLEDO									
Informática (Tarde)	40	164	4,1	0	0	0	40	164	4,1
TOTAL GERAL	740	5.624	7,6	220	1.732	7,87	960	7.356	7,66

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

Na Tabela 92 verifica-se que os Cursos Técnicos Integrados, na modalidade PROEJA, são ofertados no período noturno e as 120 vagas ofertadas correspondem a 12,5% das vagas do Exame de Seleção em 2010.

No ano de 2010, a UTFPR não realizou seus vestibulares próprios e participou do SiSU/MEC como única forma de ingresso aos cursos de graduação para o 1º semestre (Verão) e para o 2º semestre (Inverno).

Dez novos cursos de bacharelado iniciaram suas atividades no ano de 2010:

- Engenharia Têxtil – Campus Apucarana;

- Engenharia Eletrônica – Campus Campo Mourão;
- Engenharia da Computação – Campus Cornélio Procópio;
- Engenharia de Materiais – Campus Londrina;
- Engenharia de Alimentos – Campus Medianeira;
- Engenharia Ambiental – Campus Medianeira;
- Engenharia de Produção – Campus Ponta Grossa;
- Engenharia Química – Campus Ponta Grossa;
- Ciência da Computação - Campus Ponta Grossa;
- Engenharia Civil – Campus Toledo.

A Tabela 93 apresenta os dados dos Processos Seletivos para ingresso aos cursos de graduação no 1º semestre (Verão) e no 2º semestre (Inverno) de 2010, via SiSU/MEC.

Tabela 93 - Dados dos Processos Seletivos para ingresso aos cursos de graduação no 1º semestre (Verão) e no 2º semestre (Inverno) de 2010.

Curso	SiSU (Verão)			SiSU (Inverno)			Total Geral		
	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V
Campus Apucarana									
Tecnologia em Design de Moda (Noite)	689	40	17,23	582	40	14,55	1.271	80	15,89
Tecnologia em Processos Químicos (Noite)	490	40	12,25	355	40	8,88	845	80	10,56
Engenharia Têxtil (Integral)	0	0	0,00	388	44	8,82	388	44	8,82
Campus Campo Mourão									
Engenharia Ambiental (Integral)	487	44	11,07	511	44	11,61	998	88	11,34
Engenharia Civil (Integral)	686	44	15,59	670	44	15,23	1.356	88	15,41
Engenharia de Alimentos (Integral)	345	44	7,84	441	44	10,02	786	88	8,93
Engenharia Eletrônica (Integral)	364	44	8,27	472	44	10,73	836	88	9,50
Tecnologia em Alimentos (Noite)	442	22	20,09	278	22	12,64	720	44	16,36
Tecnologia em Sistemas para Internet (Noite)	370	22	16,82	291	22	13,23	661	44	15,02
Campus Cornélio Procópio									
Engenharia da Computação (Integral)	319	44	7,25	414	44	9,41	733	88	8,33
Engenharia Elétrica (Integral)	294	44	6,68	423	44	9,61	717	88	8,15
Engenharia Mecânica (Integral)	350	44	7,95	421	44	9,57	771	88	8,76
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noite)	453	22	20,59	306	22	13,91	759	44	17,25
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tarde)	221	22	10,05	238	22	10,82	459	44	10,43
Tecnologia em Automação Industrial (Noite)	297	22	13,50	0	0	0,00	297	22	13,50
Tecnologia em Manutenção Industrial (Noite)	364	22	16,55	288	22	13,09	652	44	14,82
Campus Curitiba									
Arquitetura e Urbanismo (Integral)	1.863	44	42,34	2.376	44	54,00	4.239	88	48,17
Design (Integral)	905	44	20,57	862	44	19,59	1.767	88	20,08
Educação Física (Integral)	2.187	44	49,70	1.246	44	28,32	3.433	88	39,01

Tabela 93 - Dados dos Processos Seletivos para ingresso aos cursos de graduação no 1º semestre (Verão) e no 2º semestre (Inverno) de 2010.

Curso	SiSU (Verão)			SiSU (Inverno)			Total Geral		
	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V
Engenharia Civil Integral)	1.354	44	30,77	1.787	44	40,61	3.141	88	35,69
Engenharia da Computação (Integral)	833	44	18,93	864	44	19,64	1.697	88	19,28
Engenharia de Controle e Automação (Integral)	418	44	9,50	556	44	12,64	974	88	11,07
Engenharia Elétrica (Manhã e Tarde)	439	44	9,98	577	44	13,11	1.016	88	11,55
Engenharia Elétrica (Tarde e Noite)	565	44	12,84	646	44	14,68	1.211	88	13,76
Engenharia Eletrônica (Tarde e Noite)	419	44	9,52	510	44	11,59	929	88	10,56
Engenharia Mecânica (Manhã e Tarde)	553	44	12,57	758	44	17,23	1.311	88	14,90
Engenharia Mecânica (Tarde e Noite)	727	44	16,52	751	44	17,07	1.478	88	16,80
Química (Integral)	796	44	18,09	797	44	18,11	1.593	88	18,10
Sistema de Informação (Tarde e Noite)	1.064	44	24,18	869	44	19,75	1.933	88	21,97
Licenciatura em Física (Tarde)	757	44	17,20	629	44	14,30	1.386	88	15,75
Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (Tarde)	1.320	44	30,00	1.014	44	23,05	2.334	88	26,52
Tecnologia em Automação Industrial (Noite)	988	22	44,91	746	22	33,91	1.734	44	39,41
Tecnologia em Comunicação Institucional (Manhã)	778	30	25,93	529	30	17,63	1.307	60	21,78
Tecnologia em Design Gráfico (Manhã)	691	22	31,41	664	22	30,18	1.355	44	30,80
Tecnologia em Design Gráfico (Noite)	1.131	22	51,41	792	22	36,00	1.923	44	43,70
Tecnologia em Mecatrônica Industrial (Noite)	981	22	44,59	820	22	37,27	1.801	44	40,93
Tecnologia em Processos Ambientais (Noite)	1.439	24	59,96	1.082	24	45,08	2.521	48	52,52
Tecnologia em Radiologia (Tarde)	1.288	26	49,54	928	26	35,69	2.216	52	42,62
Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações (Noite)	1.397	30	46,57	1.023	30	34,10	2.420	60	40,33
Campus Dois Vizinhos									
Engenharia Florestal (Integral)	461	44	10,48	670	44	15,23	1.131	88	12,85
Zootecnia (Integral)	555	44	12,61	606	44	13,77	1.161	88	13,19
Campus Francisco Beltrão									
Engenharia Ambiental (Integral)	439	44	9,98	626	44	14,23	1.065	88	12,10
Tecnologia em Alimentos (Noite)	523	40	13,08	438	40	10,95	961	80	12,01
Campus Londrina									
Engenharia Ambiental (Integral)	978	44	22,23	826	44	18,77	1.804	88	20,50
Engenharia de Materiais (Integral)	0	0	0,00	380	44	8,64	380	44	8,64
Tecnologia em Alimentos (Noite)	1.088	40	27,20	499	40	12,48	1.587	80	19,84
Campus Medianeira									
Engenharia Ambiental (Integral)	472	44	10,73	599	44	13,61	1.071	88	12,17
Engenharia de Alimentos (Integral)	301	44	6,84	476	44	10,82	777	88	8,83
Engenharia de Produção (Integral)	305	44	6,93	531	44	12,07	836	88	9,50

Tabela 93 - Dados dos Processos Seletivos para ingresso aos cursos de graduação no 1º semestre (Verão) e no 2º semestre (Inverno) de 2010.

Curso	SiSU (Verão)			SiSU (Inverno)			Total Geral		
	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V
Tecnologia em Alimentos (Noite)	314	26	12,08	325	26	12,50	639	52	12,29
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Manhã)	275	36	7,64	319	36	8,86	594	72	8,25
Tecnologia em Gestão Ambiental (Noite)	465	44	10,57	494	44	11,23	959	88	10,90
Tecnologia em Manutenção Industrial (Manhã)	327	26	12,58	331	26	12,73	658	52	12,65
Tecnologia em Manutenção Industrial (Noite)	337	26	12,96	312	26	12,00	649	52	12,48
Campus Pato Branco									
Administração (Noite)	974	44	22,14	0	0	0,00	974	44	22,14
Agronomia (Integral)	657	44	14,93	0	0	0,00	657	44	14,93
Ciências Contábeis (Noite)	752	44	17,09	0	0	0,00	752	44	17,09
Engenharia Civil (Integral)	585	44	13,30	844	44	19,18	1.429	88	16,24
Engenharia da Computação (Tarde e Noite)	319	44	7,25	462	44	10,50	781	88	8,88
Engenharia Elétrica (Integral)	354	44	8,05	467	44	10,61	821	88	9,33
Engenharia Mecânica (Integral)	415	44	9,43	618	44	14,05	1.033	88	11,74
Química (Integral)	311	44	7,07	463	44	10,52	774	88	8,80
Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (Noite)	504	44	11,45	0	0	0,00	504	44	11,45
Licenciatura em Matemática (Noite)	362	44	8,23	0	0	0,00	362	44	8,23
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noite)	307	26	11,81	363	26	13,96	670	52	12,88
Tecnologia em Manutenção Industrial (Noite)	318	26	12,23	310	26	11,92	628	52	12,08
Campus Ponta Grossa									
Engenharia de Produção (Integral)	0	0	0,00	408	44	9,27	408	44	9,27
Engenharia Eletrônica (Integral)	304	44	6,91	382	44	8,68	686	88	7,80
Engenharia Mecânica (Integral)	337	44	7,66	478	44	10,86	815	88	9,26
Engenharia Química (Integral)	615	44	13,98	938	44	21,32	1.553	88	17,65
Ciência da Computação (Integral)	373	44	8,48	431	44	9,80	804	88	9,14
Tecnologia em Alimentos (Noite)	533	22	24,23	359	20	17,95	892	42	21,24
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noite)	527	30	17,57	416	30	13,87	943	60	15,72
Tecnologia em Automação Industrial (Noite)	486	40	12,15	266	20	13,30	752	60	12,53
Tecnologia em Fabricação Mecânica (Noite)	324	20	16,20	288	20	14,40	612	40	15,30
Campus Toledo									
Engenharia Civil (Integral)	0	0	0,00	864	44	19,64	864	44	19,64
Engenharia Eletrônica (Integral)	469	44	10,66	477	44	10,84	946	88	10,75
Tecnologia em Processos Químicos (Noite)	548	36	15,22	362	36	10,06	910	72	12,64
TOTAL GERAL	46.278	2.784	16,62	43.532	2.696	16,15	89.810	5.480	16,39

Fonte: Departamento de Processos Seletivos e Relatórios do SiSU/MEC.

Analisando o turno de oferta dos cursos da Tabela 93, verifica-se que 35,6% das vagas ofertadas no ano de 2010 foram para cursos que ocorrem no turno noturno e no turno vespertino-noturno.

A Tabela 94 apresenta o número de vagas ofertadas por modalidade de curso do ano de 2007 até 2010.

Tabela 94 – Acompanhamento das vagas ofertadas para os cursos de 2007 até 2010.

Curso	2007	2008	2009	2010
Técnico Integrado	934	1.010	924	880
Técnico Subsequente	90	90	80	80
Superior de Tecnologia	2.026	1.932	1.816	1.652
Bacharelados e Licenciaturas	1.329	1.822	3.124	3.828
Total	4.379	4.854	5.944	6.440

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

Na Tabela 94, verifica-se que 59,4% das vagas ofertadas nos processos seletivos para ingresso nos cursos da UTFPR são para os Cursos de Bacharelado e Licenciatura, sendo que no ano de 2009 esta porcentagem era de 52,5%. Do ano de 2009 para o ano de 2010, ocorreu um acréscimo de 22,5% no número de vagas ofertadas para os Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

A Tabela 95 apresenta o quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para os cursos da UTFPR do ano de 2007 até 2010.

Tabela 95 – Quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para os cursos da UTFPR do ano de 2007 até 2010.

Curso	2007	2008	2009	2010
Inscritos no Exame de Seleção	6.566	7.798	8.740	7.356
Inscritos no Vestibular de Verão	19.258	13.350	16.282	46.278*
Inscritos no Vestibular de Inverno	9.033	10.226	11.137	43.532*
Total	34.857	31.374	36.159	97.166

*No ano de 2010 o ingresso aos cursos de graduação ocorreu por meio do SiSU/MEC.

Fonte: Departamento de Processos Seletivos e relatórios do SiSU/MEC.

Na Tabela 95 verifica-se que, em 2010, devido a participação da UTFPR no SiSU/MEC, ocorreu um aumento em torno de 227% no número de inscritos nos processos seletivos para os cursos de graduação da UTFPR, em relação ao ano de 2009.

17.3.3.5. PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA E APROVEITAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

No ano de 2010, para aproveitamento de vagas remanescentes a UTFPR realizou Processos Seletivos de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação (Verão e Inverno) e de Cursos Técnicos (Inverno), destinados à comunidade interna e externa. A Tabela 96 apresenta as informações sobre as vagas ofertadas e preenchidas nos cursos de graduação e a Tabela 97, para os cursos técnicos, sendo que somente foram ofertadas vagas para os cursos técnicos semestrais do Campus Curitiba e do Campus Londrina.

Tabela 96 – Vagas ofertadas e preenchidas nos Editais de Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação em 2010.

Campus	Verão de 2010			Inverno de 2010		
	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida
AP	30	3	10,00	26	6	23,07
CM	131	14	10,68	110	6	5,45
CP	25	1	4,00	60	7	11,67
CT	220	34	15,45	51	29	56,86
DV	23	0	0,00	30	3	10,00
FB	39	0	0,00	50	8	16,00
LD	14	4	28,57	16	8	50,00
MD	33	1	3,03	68	2	2,94
PB	35	5	14,28	53	9	16,98
PG	80	2	2,50	42	16	38,10
TD	15	0	0,00	25	11	44,00
Total	645	64	9,90	531	105	19,80

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

Tabela 97 – Vagas ofertadas e preenchidas no Edital do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos Técnicos para o 2º semestre letivo de 2010.

Campus	Inverno de 2010		
	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida
CT	18	2	11,11
LD	13	0	0
Total	31	2	6,45

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

17.3.3.6. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Além do modelo de ensino presencial, a LDB define, também, o ensino semipresencial e o ensino à distância. Atualmente, a UTFPR participa de dois projetos de ensino a distância financiados pelo Ministério da Educação: o projeto da Universidade Aberta do Brasil (UAB) para Cursos de Especialização, e o projeto da Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil) para Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente.

A Coordenação de Tecnologia na Educação é o setor da PROGRAD responsável pelos projetos e programas dos Cursos de Educação a Distância da UTFPR, tendo como principais ações realizadas em 2010:

- implantação das Coordenações de Tecnologia na Educação nos campi;
- realização de assessoria tecnológica e pedagógica na oferta de curso de extensão na modalidade a distância;
- capacitação técnica e pedagógica de docentes e técnicos administrativos envolvidos nos cursos de EAD;
- participação da aquisição de equipamentos (via edital Capes/UAB);
- acompanhamento e apoio no estabelecimento da infraestrutura para participação na RedeIFes;
- participação no Projeto Experimental EDAD da RNP/UFRJ; e
- realização da prospecção do *know-how* da UTFPR no uso de tecnologia na educação para outras IPES, visando o estabelecimento de projetos em parceria, em âmbito nacional ou em cooperação internacional, dentre outras atividades.

A Tabela 98 apresenta os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente, via e-Tec, do ano de 2010.

Tabela 98 – Cursos Técnicos via e-Tec em 2010.

Nome do curso	Polos de apoio presencial	Campus responsável pelo polo	Número de alunos do polo
Técnico em Informática	Foz do Iguaçu	Medianeira	15
	São Miguel do Iguaçu	Medianeira	07
	Sarandi	Pato Branco	08
	Uraí	Pato Branco	17
	Entre Rios do Oeste	Pato Branco	01
	Figueira	Ponta Grossa	19
	Curiúva	Ponta Grossa	14
	Balsa Nova	Ponta Grossa	04
Técnico em Meio Ambiente	Contenda	Curitiba	32
	Curiúva	Curitiba	31
	Engenheiro Beltrão	Campo Mourão	57
		Total	205

Fonte: Coordenação de Tecnologia na Educação.

17.3.3.7. PROGRAMA DE MONITORIA

O Programa de Monitoria iniciou suas atividades na UTFPR no ano de 2009, contando com monitores com bolsa e monitores voluntários. No ano de 2010, foram 150 estudantes-monitores que receberam bolsas e 40 estudantes-monitores que realizaram atividades de monitoria voluntária, conforme Tabela 99.

Tabela 99 – Número de estudantes no Programa de Monitoria em 2010.

Campus	Estudantes-monitores com bolsa	Estudantes-monitores voluntários
AP	6	2
CM	12	2
CP	12	0
CT	42	9
DV	6	6
FB	5	1
LD	7	1
MD	13	0
PB	24	9
PG	17	6
TD	6	4
Total	150	40

Fonte: Relatórios do Programa de Monitoria da UTFPR.

Nos relatórios do Programa de Monitoria, elaborados pela Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi, os professores-orientadores dos estudantes-monitores relatam que as atividades de monitoria contribuem para o bom andamento das disciplinas, sendo fundamental no auxílio ao desenvolvimento e melhoria na compreensão dos assuntos trabalhados em sala de aula, o que resultou em melhoria no rendimento dos estudantes nas disciplinas. Verificou-se, também, que houve crescimento no número de estudantes que procuraram pelo apoio dos monitores, em comparação com o ano de 2009. Esse número, porém, ainda precisa ser melhorado.

17.3.3.8. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

O Programa de Educação Tutorial (PET) é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que têm como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. O Quadro 101 apresenta os grupos PET em funcionamento em 2010.

Curso	Campus	Início das Atividades	Tutor	Número de Bolsistas
Agronomia	Pato Branco	2006	Dr. Wilson Itamar Godoy	12
Zootecnia	Dois Vizinhos	2007	Dr. Wagner Pariz	12
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrônica/ Telecomunicações	Curitiba	2008	Dr. Fábio Kurt Schneider	8
Engenharia Florestal	Dois Vizinhos	2010	Dr. Eleandro Jose Brun	4

Quadro 101 – Grupos PET da UTFPR.

Fonte: Diretoria de Graduações.

17.3.3.9. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena das instituições federais e estaduais de educação superior.

No Edital Capes PIBID-2009, a UTFPR aprovou um projeto institucional composto por seis subprojetos, envolvendo os cursos de Licenciatura em Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Letras do Campus Curitiba e os cursos de Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química e Licenciatura em Letras do Campus Pato Branco. O Quadro 102 apresenta os grupos PIBID em funcionamento em 2010.

Curso	Campus	Início das Atividades	Tutor	Número de Bolsistas
Licenciatura em Letras	Pato Branco	2010	Dr. Anselmo Pereira de Lima	10
Licenciatura em Química	Pato Branco	2010	Dr. Henrique Emilio Zorel Junior	20
Licenciatura em Matemática	Pato Branco	2010	Dr. Santos Richard Wieller Sanguino Bejara	24
Licenciatura em Física	Curitiba	2010	Dr. Awdry Feisser Miquelin	20
Licenciatura em Química	Curitiba	2010	Dr. Palimericio Gimenes Guerrero Junior	20
Licenciatura em Letras	Curitiba	2010	Dr. Juarez Poletto	10

Quadro 102 – Grupos PIBID da UTFPR

Fonte: Diretoria de Graduações.

17.3.3.10. CENTRO ACADÊMICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

As Tabelas 100 e 101 apresentam o total de estudantes matriculados no Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas (CALEM), no 1º e 2º semestres de 2010, respectivamente, para os Campi que possuem o CALEM.

Tabela 100 – Total de matrículas no CALEM no 1º semestre de 2010.

Idioma	Campus							
	CM	CP	CT	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Alemão	0	0	100	0	0	62	0	162
Espanhol	0	19	75	5	38	0	0	137
Francês	0	0	150	0	13	13	0	176
Inglês	31	81	340	49	49	89	30	669
Português para Estrangeiros	0	0	10	0	0	0	0	10
Total	31	100	675	54	100	164	30	1.154

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi.

Tabela 101 – Total de matrículas no CALEM no 2º semestre de 2010.

Idioma	Campus							
	CM	CP	CT	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Alemão	0	0	97	0	0	52	0	149
Espanhol	0	19	72	3	34	0	0	128
Francês	0	0	146	0	15	9	0	170
Inglês	65	83	324	63	54	120	50	759
Português para Estrangeiros	0	0	10	0	0	0	0	10
Total	65	102	649	66	103	181	50	1.216

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi.

A média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestre de 2010 no CALEM está apresentada na Tabela 102 e o comparativo entre os anos de 2007 a 2010 está apresentado na Tabela 103.

Tabela 102 – Matrículas no CALEM em 2010.

Idioma	1º Semestre	2º Semestre	Média
Alemão	162	149	156
Espanhol	137	128	133
Francês	176	170	173
Inglês	669	759	714
Português para Estrangeiros	10	10	10
Total	1.154	1.216	1.185

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi.

Tabela 103 – Média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestre no CALEM de 2007 a 2010

Média Anual de Matrículas	Ano			
	2007	2008	2009	2010
	1.490	1.377	1.420	1.185

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi.

A Tabela 104 apresenta o quantitativo de certificados expedidos pelo CALEM em 2010 em cada Campus. A Tabela 105 apresenta os dados de 2007 a 2010, discriminando os totais de estudantes certificados pelo CALEM.

Tabela 104 – Total de certificações do CALEM em 2010.

Idioma	Campus						TOTAL
	CM	CP	CT	MD	PB	PG	
Alemão	0	0	11	0	0	8	19
Espanhol	0	0	7	3	54	0	64
Francês	0	0	10	0	1	3	14
Inglês	3	27	85	0	67	8	190
Total	3	27	113	3	122	19	287

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi.

Tabela 105 – Certificações do CALEM de 2007 a 2010.

Total de Certificações	Ano			
	2007	2008	2009	2010
	179	311	293	287

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi.

17.3.3.11. CENTRO DE ATIVIDADES FÍSICAS

As Tabelas 106 e 107 apresentam o total de estudantes matriculados no Centro de Atividades Físicas (CAFIS) no 1º e 2º semestres de 2010, respectivamente, para os campi que possuem este setor.

Tabela 106 – Total de matrículas no CAFIS no 1º semestre de 2010.

Atividade	Campus			TOTAL
	CT	PB	PG	
Basquete	0	20	50	70
Futebol + Futsal	0	20	100	120
Hidroginástica	140	0	0	140
Musculação	200	0	425	625
Natação	303	0	0	303
Tênis de Mesa	0	40	30	70
Handebol	0	30	0	30
Voleibol	0	18	0	18
Badminton	0	20	0	20
Xadrez	0	0	20	20
Total	643	148	625	1.416

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi.

Tabela 107 – Total de matrículas no CAFIS no 2º semestre de 2010.

Atividade	Campus			TOTAL
	CT	PB	PG	
Basquete	0	20	55	75
Futebol + Futsal	0	20	120	140
Hidroginástica	140	0	0	140
Musculação	170	0	450	620
Natação	285	0	0	285

Tabela 107 – Total de matrículas no CAFIS no 2º semestre de 2010.

Atividade	Campus			
	CT	PB	PG	TOTAL
Tênis de Mesa	0	40	35	75
Handebol	0	30	0	30
Voleibol	0	18	0	18
Badminton	0	20	0	20
Xadrez	0	0	22	22
Total	595	148	682	1.425

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi.

17.3.3.12. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

No ano de 2010, houve a continuidade da implantação do Departamento de Educação nos campi, composto pelo Núcleo de Ensino (NUENS) e pelo Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil (NUAPE).

Os Núcleos de Ensino estão desenvolvendo ações visando à capacitação dos docentes nas áreas didáticas e pedagógicas, com a oferta de palestras, cursos e seminários, principalmente nos períodos de capacitação e planejamento que ocorrem antes do início dos períodos letivos. Os NUENS estão responsáveis pela avaliação pedagógica das Atividades Práticas Supervisionadas (APS) e pela análise da implementação dessas, juntamente com as Coordenações de Curso.

A equipe multidisciplinar dos NUAPES nos onze campi é responsável pelos atendimentos psicopedagógicos aos estudantes, atendimento a pais e a docentes. Os NUAPES realizaram ações de acompanhamento dos estudantes, solicitados pelos coordenadores de curso, pelos professores, pela família e/ou pelo próprio estudante. Em 2010, realizaram, também, o acompanhamento dos calouros ingressantes via SiSU, para levantamento do perfil sócio-econômico desses alunos.

Diversas atividades foram realizadas no ano de 2010 pelas equipes dos NUAPES, entre elas:

- Campus Apucarana: projeto de orientação profissional; projeto Aprendendo a Estudar; projeto UTF na comunidade; participação nos conselhos municipais do idoso e da mulher; palestra sobre tabagismo; campanha de cadastro voluntário para doação de medula óssea;
- Campus Cornélio Procopio: recepção dos calouros; eleição dos representantes de turma e reuniões semestrais; pesquisa SIPE de levantamento de dados para traçar perfil sócio-econômico do estudante das universidades federais;
- Campus Curitiba: palestra sobre *bullying* e comportamentos depressivos na escola; palestra sobre dependência química, as drogas e a escola; orientação de calouros oriundos de outras cidades/estado; pesquisa SIPE;
- Campus Dois Vizinhos: programa de orientação profissional; programa de orientação vocacional; campanhas de prevenção e conscientização referentes ao fumo, discriminação, dengue etc.; divulgação semanal de informativos sobre alimentação e qualidade de vida; atendimento aos estudantes-monitores;
- Campus Francisco Beltrão: campanha de prevenção às drogas; sensibilização de prevenção às DST/HIV/AIDS; programa líderes de turma; recepção aos calouros;
- Campus Londrina: orientação vocacional; eleição e reuniões de representante de turma; recepção dos calouros; elaboração do relatório da evasão e do perfil dos alunos; campanha de doação de sangue e medula óssea; pesquisa SIPE;

- Campus Pato Branco: participação em reuniões dos conselhos pedagógicos e Coordenações dos Cursos; acompanhamento específico para as turmas de que apresentaram baixo rendimento e desmotivação; acompanhamento de calouros;
- Campus Ponta Grossa: pesquisa SIPE, oficina semanal sobre aspectos que envolvem a adolescência; oficinas de orientação profissional; oficina de desenvolvimento pessoal e relações humanas; oficina com grupo de iniciação científica; assistência de estudantes em atividades acompanhadas,;
- Campus Toledo: atendimento individualizado para os alunos com dificuldades de aprendizagem; acompanhamento de casos de dislexia, TDAH, TOC; curso de orientação profissional.

17.3.3.13. PROGRAMA DE BOLSA-PERMANÊNCIA AO ESTUDANTE DA UTFPR

Os NUAPEs são responsáveis pelo Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR, que tem a finalidade de apoiar o discente para a sua permanência na Instituição, buscando reduzir os índices de evasão decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica. Realizam, também, o acompanhamento psicopedagógico de todos os alunos selecionados pelo programa, visto que o desempenho é condição para a permanência no programa.

A Tabela 108 apresenta o número de Bolsas-Permanência utilizadas em cada campus no 1º semestre de 2010 e a Tabela 109, no 2º semestre de 2010.

Tabela 108 – Número de Bolsas-Permanência no 1º semestre de 2010.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Bacharelado	0	57	43	77	19	13	21	32	90	54	11	417
Licenciatura	0	0	0	15	0	0	0	0	40	0	0	55
Superior de Tecnologia	25	71	72	54	1	17	8	64	59	66	15	452
Técnico	32	18	19	38	35	0	21	22	18	78	21	302
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Total	57	146	134	184	55	30	50	118	207	199	47	1.227

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

Tabela 109 – Número de Bolsas-Permanência no 2º semestre de 2010.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Bacharelado	6	90	81	89	41	34	26	59	150	88	31	695
Licenciatura	0	0	0	27	0	0	0	0	29	0	0	56
Superior de Tecnologia	24	69	51	45	1	37	15	47	11	57	24	381
Técnico	37	28	23	55	19	0	29	14	8	53	25	291
Mestrado	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	67	187	155	217	61	71	70	120	198	198	80	1.424

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

17.3.3.14. ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO NUAPE

A equipe multidisciplinar do NUAPE realiza atendimentos a estudantes e seus pais e, também, a docentes da instituição. Os atendimentos visam acompanhar psicopedagogicamente os alunos, principalmente, aqueles com dificuldades de aprendizagem e de adaptação ao ambiente escolar, orientar os pais com relação a instituição e auxiliar os docentes nos aspectos pertinentes a relação docente-aluno.

A Tabela 110 apresenta o número de atendimentos realizados pela equipe do NUAPE no 1º semestre de 2010 e a Tabela 111, no 2º semestre de 2010.

Tabela 110 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 1º semestre de 2010.

Grupo	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Estudantes	60	3.791	561	855	303	517	171	3.083	6.480	525	145	16.491
Pais	1	180	32	69	08	12	01	71	50	21	18	463
Professores	5	325	59	13	32	10	24	268	400	82	2	1.220
Total	66	4.296	652	937	343	539	196	3.422	6.930	628	165	18.174

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

Tabela 111 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 2º semestre de 2010.

Grupo	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Estudantes	14	3.495	794	1.022	333	791	218	3.213	1.132	571	250	11.833
Pais	20	170	80	57	16	45	01	649	80	36	20	1.174
Professores	5	315	73	13	36	08	29	1.105	330	84	5	2.003
Total	39	3.980	947	1.092	385	844	248	4.967	1.542	691	275	15.010

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

O serviço de atendimento psicológico educacional, realizado pelos NUAPes, está incluso no total de atendimentos aos estudantes, apresentados nas Tabelas 110 e 111. A partir da criação dos NUAPes, o atendimento em psicologia deixou de possuir um caráter clínico, não estando mais ligado ao setor de saúde dos Campi. A Tabela 112 apresenta a quantidade de atendimentos em psicologia educacional realizados no de 2010.

Tabela 112 – Atendimentos em psicologia educacional realizados pelo NUAPE em 2010.

Atendimentos em psicologia educacional	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Total	37	378	372	300	0	48	48	721	0	241	95	2.240

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

17.3.3.15. ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A UTFPR oferece aos estudantes, de acordo com a disponibilidade no quadro de pessoal do cargo de profissional de saúde em cada campus, os serviços de atendimento médico, de enfermagem e odontológico, sendo os NUAPes responsáveis por este setor de assistência à saúde aos estudantes.

A Tabela 113 apresenta o quantitativo dos atendimentos médicos, de enfermagem e odontológicos em 2010, para os campi que possuem recursos humanos para a oferta destes serviços. O Campus Dois Vizinhos não possui equipe de saúde formada, sendo que as emergências são encaminhadas para os Serviços de Saúde do Município e, no ano de 2010, foram encaminhados 28 alunos.

Tabela 113 – Atendimento médico, de enfermagem e odontológico aos estudantes em 2010.

Procedimento	Campus											
	AP	CM	CP	CT	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL	
Atendimento médico (consultas)	256	824	0	844	23	0	3.152	0	1.336	0	6.435	

Tabela 113 – Atendimento médico, de enfermagem e odontológico aos estudantes em 2010.

Procedimento	Campus										
	AP	CM	CP	CT	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Atendimento de enfermagem (procedimentos)	248	1.574	1.521*	2.789	24	17	4.081	3.890	1.637	85	15.866
Atendimento odontológico (procedimentos)	0	677	4.023	1.079	0	0	1.681	3.564	472	0	11.496
Total de atendimentos	504	3.075	5.544	4.712	47	17	8.914	7.454	3.445	85	33.797

*Estão incluídas 500 doses da vacina H1N1, realizada nos meses de abril e maio.

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

O total dos atendimentos médicos, de enfermagem e odontológicos prestados pela Instituição aos estudantes, no período de 2007 até 2010, está apresentado na Tabela 114.

Tabela 114 - Atendimentos à saúde aos estudantes de 2007 até 2010.

Procedimento	Total no ano			
	2007	2008	2009	2010
Atendimento médico (consultas)	1.748	1.951	3.465	6.435
Atendimento de enfermagem (procedimentos)	12.443	15.612	13.468	15.866
Atendimento odontológico (procedimentos)	8.239	8.674	8.914	11.496
Total	22.430	26.237	25.847	33.797

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

17.3.3.16. ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

A UTFPR, em seus 11 campi, desenvolve ações relativas à inclusão de Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas. Cada campus possui um Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), sob a responsabilidade dos NUAPes, cujo objetivo é implementar ações de inclusão de PNEs (visuais, auditivos, físicos, mentais e superdotados) focadas nos aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e superdotação.

A Tabela 115 apresenta o número de estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 1º semestre de 2010 e a Tabela 116, no 2º semestre de 2010. O Quadro 103 apresenta o tipo de atendimento ofertado nos campus que possuem estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados em seus cursos.

Tabela 115 – Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 1º semestre de 2010.

Necessidade	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Deficiência auditiva	1	0	0	4	0	0	0	1	2	0	0	8
Deficiência visual	1	1	1	6	0	0	1	0	4	0	0	14
Gagueira	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
Deficiência física	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	4

Tabela 115 – Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 1º semestre de 2010.

Necessidade	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Condutas típicas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Transtornos globais	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Total	3	1	3	10	0	0	3	1	9	0	0	30

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

Tabela 116– Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 2º semestre de 2010.

Necessidade	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Deficiência auditiva	1	0	0	4	0	0	0	1	2	0	0	8
Deficiência visual	1	1	1	5	0	0	1	0	2	1	0	12
Gagueira	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Deficiência física	0	0	2	0	0	0	1	0	5	1	0	9
Condutas típicas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Transtornos globais	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Diabetes	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Transtorno de leitura e escrita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
Total	3	1	3	9	0	0	3	1	13	6	0	39

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

Campus	Tipo de atendimento
AP	Acompanhamento individual, produção de material para provas e trabalhos, adaptação das avaliações, adaptação dos materiais fotocopiados.
CM	Orientação aos professores.
CP	Realização de tutoria desenvolvida com o aluno com deficiência visual na construção de materiais para facilitar o seu estudo.
CT	Disponibilização de intérprete de Libras e adaptação de material pedagógico.
FB	Realização, no mês de abril, da Semana da Inclusão.
LD	Acompanhamento individual visando conhecê-los e disponibilizar auxílio.
MD	Disponibilização de intérprete de Libras.
PB	Acompanhamento Individual e reuniões coletivas, orientação e capacitação para professores, solicitação junto às editoras de livros adaptados para baixa visão.
PG	Acompanhamento individual visando conhecê-los e disponibilizar auxílio.
TD	Atendimento psicológico e acompanhamento social.

Quadro 103 – Tipo de atendimento ofertado aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

A seguir, são apresentadas algumas das atividades desenvolvidas pelos NAPNES em alguns campi no ano de 2010:

- Campus Apucarana: curso de LIBRAS Básico para servidores da instituição, curso de LIBRAS Básico e Intermediário para servidores da rede pública de ensino, curso de preparação para 1º emprego para jovens indicados pelo Centro de Referência em Assistência Social, palestra - Cultura Surda;
- Campus Curitiba: parceria na organização do I Congresso Internacional sobre Altas Habilidades/Superdotação, realização do Dia da Inclusão, mapeamento básico de acessibilidade do Campus;

- Campus Cornélio Procópio: participação no Congresso Internacional sobre Altas Habilidades, doação de computadores para montagem de um laboratório para paralisados cerebrais;
- Campus Dois Vizinhos: instalação de piso tátil, realização da Semana de Inclusão, apresentação do Grupo Musical Colibri da APAE, apresentação de painéis e vídeos sobre deficiências (mental, visual, auditiva, física);
- Campus Francisco Beltrão: realização da Semana de Inclusão com palestras, mesas temáticas e integração com entidades municipais;
- Campus Londrina: realização da Semana de Inclusão com palestras e apresentação artística, reunião com professores sobre os procedimentos a serem tomados com alunos com necessidades específicas;
- Campus Medianeira: realização da Semana de Inclusão visando garantir a inclusão de pessoas com necessidades específicas na educação e na sociedade;
- Campus Pato Branco: realização da III Semana da Inclusão, capacitação em LIBRAS para servidores, capacitação e orientação para professores; comemoração ao dia do surdo;
- Campus Toledo: realização da II Semana da Inclusão com palestra sobre tecnologia assistiva e exposições, doação de bengalas para a Associação dos Deficientes Visuais de Toledo, realização de convênio com o Centro de Atendimento Especializado às Pessoas com Deficiência Visual, apoio à pesquisa de docentes e discentes sobre tecnologia assistiva.

17.3.3.17. DEPARTAMENTO DE REGISTROS DE DIPLOMAS

O Departamento de Registros de Diplomas é o setor da Diretoria de Gestão Acadêmica da PROGRAD responsável por registrar os diplomas dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UTFPR. Este Departamento propõe a padronização dos modelos e procedimentos para a emissão de diplomas da UTFPR, atesta as informações dos diplomados e dos cursos com base nos atos legais internos e externos, dentre outros. No ano de 2010, foram conferidos 2.303 diplomas e registrados 1.817 diplomas.

17.3.3.18. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O Departamento de Bibliotecas é o setor da PROGRAD responsável pelas Bibliotecas do Sistema da UTFPR. Em 2010, além do incremento na quantidade de títulos, de exemplares e de empréstimos realizados, foi implantado o Repositório Institucional da UTFPR, em conjunto com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação, e nomeado o Comitê Gestor do Repositório Institucional.

As Tabelas 117 e 118 apresentam os quantitativos do acervo bibliográfico por Campus, em novos títulos e exemplares, adquiridos em 2010.

Tabela 117 – Quantidade de títulos adquiridos em 2010.

Material		Quantidade de Títulos											
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Livros	Nacional	316	334	162	143	520	159	328	628	1312	346	402	4.650
	Estrangeiro	5	6	32	-	2	3	-	26	233	34	13	354
Vídeos	Nacional	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3	-	6
Normas	Nacional	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	81	85
Periódicos	Nacional	9	-	26	-	38	-	20	57	328	112	5	595

Tabela 117 – Quantidade de títulos adquiridos em 2010.

Material		Quantidade de Títulos											
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	Total
	Estrangeiro	-	-	-	-	-	-	-	6	32	-	-	38
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	-	-	14	-	129	-	24	83	231	77	1	559
CD-ROMs	Nacional	1	-	-	-	3	-	-	3	5	-	-	12
Total		331	340	234	143	692	162	375	804	2.144	572	502	6.299

Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

Tabela 118 – Quantidade de exemplares, adquiridos em 2010.

Material		Quantidade de Exemplares											
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Livros	Nacional	1.155	631	480	631	1.255	816	986	1.583	2.488	1.044	1.659	12.728
	Estrangeiro	39	15	77	-	4	15	-	38	375	72	38	673
Vídeos	Nacional	-	-	-	-	-	-	3	-	-	13	-	16
Normas	Nacional	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	81	85
Periódicos	Nacional	35	-	58	-	92	-	203	100	1.255	529	10	2.282
	Estrangeiro	-	-	-	-	-	-	-	8	252	-	-	260
Diversos	Nacional	-	-	25	-	193	-	25	107	437	84	1	872
CD-ROMs	Nacional	1	-	-	-	10	-	-	7	6	-	-	24
Total		1.230	646	640	631	1.554	831	1.217	1.844	4.816	1.742	1.789	16.940

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

A Tabela 119 apresenta os quantitativos dos materiais adquiridos no ano de 2010, comparativamente aos anos de 2007 a 2009, que passam a integrar o acervo bibliográfico disponível na Instituição.

Tabela 119 - Acervo bibliográfico total adquirido na UTFPR de 2007 a 2010.

Material		2007		2008		2009		2010	
		Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
Livros	Nacional	6.521	12.674	7.714	15.930	5.519	12.296	4.650	12.728
	Estrangeiro	577	1.779	405	668	448	683	354	673
Vídeos	Nacional	340	381	34	450	27	40	6	16
Normas	Nacional	369	439	83	99	21	21	85	85
Periódicos	Nacional	120	1.481	100	984	303	2.555	595	2.282
	Estrangeiro	-	-	03	06	1	6	38	260
Diversos	Nacional	1.002	1.125	1.641	2.015	1.041	1.329	559	872
CD-ROMs	Nacional	217	299	59	163	74	121	12	24
Total		9.146	18.178	10.039	20.315	7.434	17.051	6.299	16.940

Tabela 120 – Total do acervo bibliográfico disponível, em títulos, nos campi da UTFPR em dezembro de 2010.

Material		Número de Títulos											
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Livros	Nacional	1.507	4.978	8.966	17.540	3.520	964	998	8.770	15.706	6.812	1.708	71.469
	Estrangeiro	59	335	776	7.763	12	40	72	654	1.302	541	67	11.621
Vídeos	Nacional	2	48	203	549	173	53	7	743	-	635	6	2.419
	Estrangeiro	1	-	28	25	-	-	-	12	-	12	-	78
Normas	Nacional	21	524	21	1.436	-	2	18	160	5	45	-	2.232
	Estrangeiro	-	10	-	14	-	1	-	4	-	-	-	29
Periódicos	Nacional	39	48	67	258	165	24	32	174	605	275	64	1.751
	Estrangeiro	-	3	3	121	5	1	3	10	118	7	9	280
Diversos	Nacional	37	2.640	1.101	5.217	1.465	127	671	215	525	1.580	75	13.653
	Estrangeiro	2	44	54	94	-	-	14	20	13	17	2	260
CD-ROMs	Nacional	5	42	141	34	31	1	1	209	6	46	6	522
	Estrangeiro	-	11	64	7	-	-	-	58	-	21	-	161
Total		1.673	8.683	11.424	33.058	5.371	1.213	1.816	11.029	18.280	9.991	1.937	104.475

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

As Tabela 120 e 121 apresentam os quantitativos do acervo bibliográfico disponível em 2010, em número de títulos e de exemplares, nos campi da UTFPR.

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

Tabela 121 - Total do acervo bibliográfico disponível, em exemplares, nos campi da UTFPR em dezembro de 2010.

Material		Número de Exemplares											
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Livros	Nacional	4.752	11.071	17.273	40.322	6.595	2.550	4.015	16.921	31.222	15.248	4.818	154.787
	Estrangeiro	179	634	1.294	10.612	19	191	290	1.074	1.915	1.146	126	17.480
Vídeos	Nacional	109	78	316	777	219	53	7	811	-	981	25	3.376
	Estrangeiro	5	-	36	65	-	-	-	15	-	18	-	139
Normas	Nacional	21	624	21	1.616	-	12	41	180	6	45	-	2.566
	Estrangeiro	-	10	-	14	-	6	-	11	-	-	-	41
Periódicos	Nacional	995	2.073	4.446	15.193	3.259	392	604	964	7.864	7.850	853	44.493
	Estrangeiro	-	118	42	3.946	64	3	68	29	1.766	120	75	6.231
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	52	2.887	1.239	6.226	2.109	127	110	450	707	1.744	136	15.787
	Estrangeiro	8	44	76	136	-	-	7	45	93	17	7	433
CD-ROMs	Nacional	7	102	194	147	67	5	1	296	8	69	19	915
	Estrangeiro	-	11	92	25	-	-	-	114	-	21	-	263
Total		6.128	17.652	25.029	79.079	12.332	3.339	5.143	20.910	43.581	27.259	6.059	246.511

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

A Tabela 122 apresenta o total de títulos e exemplares disponíveis na UTFPR, com a discriminação dos diferentes materiais que compõem o acervo.

Tabela 122 - Acervo bibliográfico total disponível na UTFPR.

Material	Total de Títulos	Total de Exemplares
Livros	Nacional	71.469
	Estrangeiro	11.621
Vídeos	Nacional	2.419
	Estrangeiro	78
Normas	Nacional	2.232
	Estrangeiro	29
Periódicos	Nacional	1.751
	Estrangeiro	280

Tabela 122 - Acervo bibliográfico total disponível na UTFPR.

Material		Total de Títulos	Total de Exemplares
Diversos	Nacional	13.653	15.787
	Estrangeiro	260	433
CD-ROMs	Nacional	522	915
	Estrangeiro	161	263
Total do Acervo Disponível		104.475	246.511

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

A Tabela 123 apresenta o quantitativo dos empréstimos de materiais bibliográficos realizados em 2010, em cada Campus. O item “Outros” refere-se a empréstimo entre bibliotecas, CALEM, aposentados, estagiários, intercâmbios e enriquecimento curricular.

Tabela 123 – Empréstimos das bibliotecas dos Campi da UTFPR.

Empréstimo Usuários	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Discentes da Educação Básica	1.113	1.354	5.793	6.820	788	1	1.045	3.031	1.195	2.866	1.203	25.209
Discentes das Graduações	4.166	12.786	18.409	58.759	6.201	7.210	12.462	18.027	34.601	21.492	8.049	202.162
Discentes da Pós-Graduação	28	633	905	4.794	104	191	332	287	848	1.725	178	10.025
Docentes	543	1.305	1.576	3.903	512	523	834	1.589	1.993	1.992	693	15.463
Técnicos-Administrativos	374	852	611	1.718	295	160	283	679	803	679	319	6.773
Outros	67	1.425	1.263	552	93	8	48	183	210	660	21	4.530
Total	6.291	18.355	28.557	76.546	7.993	8.093	15.004	23.796	39.650	29.414	10.463	264.162

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

A Tabela 124 apresenta os indicadores de empréstimos de materiais bibliográficos de 2007 a 2010.

Tabela 124 – Empréstimos efetuados pelas bibliotecas da UTFPR de 2007 a 2010.

Usuários	2007	2008	2009	2010
Discentes da Educação Básica	21.193	21.095	26.321	25.209
Discentes das Graduações	129.530	158.053	165.573	202.162
Discentes da Pós-Graduação	8.834	10.879	10.776	10.025
Docentes	13.288	12.001	15.095	15.563
Técnicos-Administrativos	4.429	5.788	6.720	6.773
Comunidade Externa	2.312	2.001	4.724	4.530
Total	179.586	209.817	229.209	264.162

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

17.3.4 CONCLUSÃO

A UTFPR aderiu ao Sistema de Seleção Unificado (SiSU), do Ministério da Educação, como única forma de ingresso nos cursos de graduação no ano de 2010. Para ingresso aos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a UTFPR realiza o Exame de Seleção.

Em relação ao ano de 2009, ocorreu acréscimo em torno de 20% nas vagas ofertadas para ingresso aos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, a redução de aproximadamente 4% nas vagas ofertadas para ingresso aos Cursos Superiores de Tecnologia e a redução de

aproximadamente 5% nas vagas ofertadas nos Exames de Seleção para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Dessa forma, ocorreu um acréscimo em torno de 8% no número total de vagas ofertadas nos processos de seleção da UTFPR.

A oferta de Cursos de Bacharelado e Licenciatura vem aumentando ao longo dos últimos anos. Em 2006, eram ofertados oito Cursos de Bacharelado e Licenciatura, totalizando 546 vagas, em somente dois campi. Em 2010, foram ofertados 46 Cursos de Bacharelado e Licenciatura, com um total de 3.828 vagas distribuídas nos onze campi, sendo dez novos cursos de bacharelado.

Na análise dos indicadores da área de ensino, destaca-se o aumento gradativo no número de matrículas ao longo dos últimos anos, estando com 23.409 alunos regularmente matriculados nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e nos Cursos de Graduação, no ano de 2010. Isso representa um acréscimo em torno de 13% no número de alunos matriculados, em relação ao ano de 2009.

No ano de 2010, a PROGRAD realizou dois editais para o Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação, para o 1º semestre (Verão) e para o 2º semestre (Inverno). No edital para o 1º semestre foram ofertadas 645 vagas sendo ocupadas 64 e, para o 2º semestre, foram ofertadas 531 vagas e ocupadas 105. A PROGRAD também realizou um edital para o Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, para o 2º semestre de 2010 (Inverno), sendo ofertadas 31 vagas e ocupadas 2.

Muitos cursos da UTFPR estão em processo de autorização e reconhecimento, sendo que, em 2010, foram concluídos sete processos de reconhecimento, seis com conceito 4 e um com conceito 5, e um processo de autorização, com conceito 4.

Na modalidade a distância, os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, via e-Tec, contam com 205 alunos e os Cursos de Especialização, via UAB, contam com 916 alunos.

Em 2010, a PROGRAD acompanhou o desenvolvimento das ações do Programa de Monitoria e do Programa de Assistência ao Ensino nos Campi. No Programa de Monitoria foram 150 monitores com bolsas e 40 monitores voluntários. No Programa de Assistência ao Ensino (PAE) foram disponibilizadas 20 bolsas.

O Programa de Educação Tutorial (PET), em 2010, conta com quatro grupos e 36 estudantes. No Edital de 2010 do PET/MEC, foram aprovados mais seis projetos, que iniciarão em 2011.

No Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a UTFPR conta com seis subprojetos, envolvendo 104 alunos, dos Cursos de Licenciatura do Campus Curitiba e do Campus Pato Branco.

A Diretoria de Gestão Acadêmica, em conjunto com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação, realizou melhorias no Sistema Acadêmico, dentre as quais, a implantação dos menus de horários nos Campi, reestruturação de categorias e acessos, desenvolvimento de novas funcionalidades para os Departamentos de Registros Acadêmicos (DERAC) e outras funcionalidades do sistema. Em 2010, foram implantadas as Secretarias de Gestão Acadêmica nos Campi e realizada a capacitação no módulo de gerenciamento de horários do Sistema Acadêmico.

Outra atividade realizada em conjunto com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação foi o desenvolvimento do Módulo para Registro de Atividades Docentes (RAD), em acordo com as Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR, através do qual os docentes cadastram suas atividades desenvolvidas ao longo do ano.

O Departamento de Registros de Diplomas, vinculado à Diretoria de Gestão Acadêmica, recebeu e conferiu 2.303 diplomas e registrou 1.817 diplomas, no ano de 2010.

Ocorreram melhorias nas Bibliotecas do Sistema da UTFPR, com o acréscimo em torno de 8% no número de títulos disponíveis no acervo e em torno de 10% no número de exemplares,

bem como o crescimento em torno de 15% no número de empréstimos realizados, em relação ao ano de 2009. Em 2010, foi implantado o Repositório Institucional da UTFPR, em conjunto com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação, e nomeado o Comitê Gestor do Repositório Institucional.

As equipes multidisciplinares dos NUAPes nos onze campi são responsáveis pelos atendimentos psicopedagógicos aos estudantes, atendimento a pais e a docentes, sendo que foram realizados mais de 18.000 atendimentos no 1º semestre e mais de 15.000 no 2º semestre de 2010. O NUAPE é responsável, também, pelo Programa de Bolsa-Permanência da UTFPR, que atendeu a 1.227 estudantes no 1º semestre e a 1.424 no 2º semestre, e pelo acompanhamento psicopedagógico de todos os alunos selecionados.

Com a intenção de orientar os estudantes na escolha da carreira profissional iniciada pela opção do curso a frequentar, a UTFPR promove, anualmente, a Feira de Profissões e Exposição Tecnológica – a ExpoUT, que ocorre simultaneamente em todos os campi. Esse evento objetiva, também, disseminar e ampliar o processo de interação entre a Universidade Tecnológica, a comunidade e o segmento produtivo. A feira busca atrair interessados em ingressar na Universidade e, com a atitude pró-ativa de docentes e discentes, os cursos são apresentados, buscando dirimir as dúvidas próprias da faixa etária desses estudantes. A exposição tecnológica auxilia na apresentação dos cursos, momento em que são demonstrados os diversos trabalhos, notadamente os de cunho científico, técnico e tecnológico, desenvolvidos por discentes nas atividades formativas de cada curso.

A UTFPR vem intensificando suas ações visando à ampliação e melhoria da qualidade de ensino de seus cursos. Assim, a PROGRAD continuou em 2010 a revisão das atuais Diretrizes Curriculares internas dos Cursos de Graduação, visando ao atendimento da flexibilidade como característica fundamental na estrutura curricular, a construção do projeto pedagógico de curso orientado para permitir a mobilidade acadêmica interna e externa, o incentivo à interação com a pós-graduação, o incentivo à interdisciplinaridade, dentre outros. O novo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação foi aprovado em novembro de 2010.

Em 2010, prosseguiu-se com a revisão das atuais Diretrizes Curriculares internas e do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, para os cursos presenciais e a distância. Também iniciou-se a reformulação do Regulamento dos Colegiados de Curso, a regulamentação do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação e a regulamentação da revalidação de diplomas de graduação na UTFPR. Em conjunto com a PROREC, foi reformulado o Regulamento de Estágio e iniciou-se a elaboração do Regulamento de Dupla Diplomação.

17.4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

17.4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

A seguir, apresentam-se alguns indicadores de desempenho da PROPPG, que ainda não foram abordados nas seções precedentes.

17.4.1.1. PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Além das informações sobre os programas de pós-graduação já fornecidas, é importante para a UTFPR conhecer o número de docentes envolvidos. A Tabela 125 mostra o número de docentes atuando nos programas.

Tabela 125 – Número de docentes atuando nos programas.

Programa de pós-graduação			Ano			
			2007	2008	2009	2010
1	CPGEI	D.P.	-	34	31	31
		D.C.	-	07	06	07
		TOTAL	28	41	37	38
2	PPGTE	D.P.	-	20	23	18
		D.C.	-	04	02	08
		TOTAL	25	24	25	26
3	PPGEM	D.P.	-	19	18	19
		D.C.	-	04	05	06
		TOTAL	27	23	23	25
4	PPGEC	D.P.	-	10	10	12
		D.C.	-	-	-	-
		TOTAL	-	10	10	12
5	PPGEP	D.P.	-	16	13	12
		D.C.	-	-	4	2
		TOTAL	16	16	17	14
6	PPGECT	D.P.	-	11	10	12
		D.C.	-	-	3	03
		TOTAL	-	11	13	15
7	PPGA	D.P.	-	16	15	16
		D.C.	-	02	03	02
		TOTAL	09	18	18	18
8	PPGEE - PB	D.P.	-	08	08	08
		D.C.	-	02	02	02
		TOTAL	-	10	10	10
9	PPGCA	D.P.	-	-	16	15
		D.C.	-	-	04	06
		TOTAL	-	-	19	21
10	PPGDR	D.P.	-	-	15	15
		D.C.	-	-	04	04
		TOTAL	-	-	20	19
11	PPGEE - CP	D.P.	-	-	10	10
		D.C.	-	-	1	03
		TOTAL	-	-	11	13
12	PPGCTA	D.P.	-	-	-	13
		D.C.	-	-	-	02
		TOTAL	-	-	-	15
13	PPGZO	D.P.	-	-	-	15
		D.C.	-	-	-	03
		TOTAL	-	-	-	18
14	PPGEB	D.P.	-	-	-	17
		D.C.	-	-	-	04
		TOTAL	-	-	-	21
15	PPGPGP	D.P.	-	-	-	10
		D.C.	-	-	-	01
		TOTAL	-	-	-	11
16	PPGFCET	D.P.	-	-	-	10
		D.C.	-	-	-	02
		TOTAL	-	-	-	12
17	PPGTAL	D.P.	-	-	-	13

		D.C.	-	-	-	04
		TOTAL	-	-	-	17
18	PPGTA	D.P.	-	-	-	10
		D.C.	-	-	-	03
		TOTAL	-	-	-	13
19	PROFMAT	D.P.	-	-	-	05
		D.C.	-	-	-	06
		TOTAL	-	-	-	11
TOTAL GERAL		D.P.	-	134	169	261
		D.C.	-	19	34	68
		TOTAL	105	153	203	329

* D.P. = Docente Permanente.

** D.C.= Docente Colaborador.

Esta tabela mostra que o número de docentes vinculados a programas de pós-graduação aumentou consideravelmente (aproximadamente 62,1%), em relação ao exercício anterior. Isto se deveu, principalmente, à aprovação de novos programas junto à CAPES. Entretanto, deve-se ressaltar que existem docentes atuando em mais de um programa de pós-graduação. Assim, fazendo-se este levantamento, pode-se constatar que, de fato, 222 docentes atuam nos diversos programas de pós-graduação da UTFPR, sendo que 107 deles atuam em dois programas paralelamente. Sabendo-se que em 2009 o número de docentes atuando nos diversos programas de pós-graduação era de 174, pode-se concluir que ocorreu um aumento de 27,6 % no número de docentes envolvidos em atividades de pós-graduação.

Outro dado importante na análise dos programas de pós-graduação é o número de bolsas de mestrado e doutorado alocadas nos mesmos (ver Tabelas 126 e 127).

Tabela 126 – Número de bolsas de mestrado nos programas.

Programa de Pós-Graduação		Ano			
		2007	2008	2009	2010
CPGEI	CAPES	-	17	20	26
	CNPq	-	-	11	08
	Outras	-	05	13	07
	TOTAL	18	22	44	41
PPGTE	CAPES	-	13	13	17
	CNPq	-	01	01	-
	Outras	-	-	01	-
	TOTAL	11	14	15	17
PPGEM	CAPES	-	09	10	14
	CNPq	-	02	02	03
	Outras	-	-	04	08
	TOTAL	09	11	16	25
PPGEC	CAPES	-	-	02	06
	CNPq	-	-	-	-
	Outras	-	-	02	02
	TOTAL	-	-	04	08
PPGEP	CAPES	12	04	08	12
	CNPq	-	-	-	-
	Outras	-	-	-	02
	TOTAL	12	04	08	14
PPGECT	CAPES	-	-	-	-
	CNPq	-	-	-	-
	Outras	-	-	-	-
	TOTAL	-	-	-	-
PPGA	CAPES	02	05	07	12
	CNPq	-	-	00	04

Tabela 126 – Número de bolsas de mestrado nos programas.

Programa de Pós-Graduação		Ano			
		2007	2008	2009	2010
	Outras	-	-	01	05
	TOTAL	02	05	08	21
PPGEE - PB	CAPES			03	04
	CNPq			00	-
	Outras			01	02
	TOTAL			04	06
PPGCA	CAPES	-	-	-	-
	CNPq	-	-	-	-
	Outras	-	-	-	-
	TOTAL				
PPGDR	CAPES	-	-	-	05
	CNPq	-	-	-	-
	Outras	-	-	-	-
	TOTAL	-	-	-	05
PPGEE-CP	CAPES				02
	CNPq				-
	Outras				01
	TOTAL				03
PPGCTA	CAPES	-	-	-	02
	CNPq	-	-	-	-
	Outras	-	-	-	-
	TOTAL	-	-	-	02
TOTAL GERAL	CAPES	-	48	63	100
	CNPq	-	03	14	15
	Outras	-	05	22	27
	TOTAL	52	56	99	142

* Os dados de bolsas por agência nos anos precedentes não estão disponíveis.

Tabela 127 – Número de bolsas de doutorado nos programas

Programa de Pós-Graduação		Ano			
		2007	2008	2009	2010
CPGEI	CAPES	-	09	14	19
	CNPq	-	-	06	07
	Outras	-	03	07	10
	TOTAL	11	12	27	36
PPGTE	CAPES	-	02	03	06
	CNPq	-	-	00	00
	Outras	-	-	00	00
	TOTAL	-	02	03	06
TOTAL GERAL	CAPES	-	11	17	25
	CNPq	-	-	06	07
	Outras	-	03	07	10
	TOTAL	11	14	30	42

Estas tabelas mostram que os programas de pós-graduação da UTFPR conseguem atender, com bolsas de estudo, 22,1 % dos alunos de mestrado (642 em 2010) e 47,2 % dos alunos de doutorado (89 em 2010).

17.4.1.2. PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A Tabela 128 mostra o número de cursos de especialização ofertados pelos diversos Campi da UTFPR, enquanto que a Tabela 129 mostra os respectivos números de alunos envolvidos.

Tabela 128 – Número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR.

Campus	2007	2008	2009	2010
AP	-	-	-	-
CM	02	03	03	04
CP	07	08	10	08
CT	25	23	20	27
DV	-	-	-	01
FB	-	-	01	01
LD	-	02	04	04
MD	06	07	14	17
PB	12	10	09	13
PG	08	08	04	05
TD	-	-	-	-
TOTAL	60	61	65	80

Tabela 129 – Número de alunos de especialização na UTFPR.

Campus	2007		2008		2009		2010	
	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
CM	-	28	45	43	40	82	159	122
CP	97	126	145	158	338	382	401	439
CT	1052	746	616	656	625	690	625	416
DV	-	-	-	-	-	-	-	29
FB	-	-	-	-	-	29	27	27
LD	-	-	73	70	97	91	91	76
MD	100	155	202	260	201	319	191	473
PB	226	260	327	413	386	328	278	459
PG	127	127	140	140	105	105	115	115
TD	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.602	1.422	1.548	1.740	1.792	2.026	1.887	2.156

O número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR cresceu 23,1 % entre os anos de 2009 e 2010 (Tabela 128), enquanto o número de alunos cresceu 5,3% (ver Tabela 129), comparando-se o primeiro semestre de 2009 com o primeiro semestre de 2010, tendo este percentual aumentado para 6,4% na comparação entre os respectivos segundos semestres.

17.4.1.3. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INTERAÇÃO ENTRE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE GRADUAÇÃO

17.4.1.3.1 Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC)

A Tabela 130 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC). O número total de alunos beneficiados pelo programa teve um acréscimo de 11,1 % (de 208, no período 2009-2010, para 231, no período 2010-2011). Outrossim, ressalta-se que pelo segundo período consecutivo este programa conseguiu atingir alunos de todos os campi da universidade (ver tabela 131).

Tabela 130 – Número de bolsas de iniciação científica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBIC.

Órgão de Fomento	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011
CNPq	53	58	63	63
FUNTEF	20	-	-	-
UTFPR	-	47	60	60
Fundação Araucária	44	33	85	108
TOTAL	117	138	208	231

A Tabela 131 mostra a distribuição de bolsas por campus da UTFPR.

Tabela 131 – Número de bolsas de iniciação científica do programa PIBIC por Campus da UTFPR.

Campus	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011
AP	-	-	01	02
CM	07	07	15	18
CP	06	06	07	11
CT	59	59	78	80
DV	03	11	24	21
FB	-	-	11	10
LD	02	10	08	11
MD	06	04	07	12
PB	24	24	34	38
PG	10	14	17	23
TD	-	03	06	05
TOTAL	117	138	208	231

17.4.1.3.2 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI)

A Tabela 132 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI).

Tabela 132 – Número de bolsas de iniciação tecnológica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBITI.

Órgão de Fomento	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011
CNPq	-	05	05	55
FUNTEF	-	-	-	-
UTFPR	-	-	06	06
Fundação Araucária	-	-	-	-
TOTAL	-	05	11	61

A Tabela 133 mostra a distribuição de bolsas por Campus da UTFPR.

Tabela 133 – Número de bolsas de iniciação tecnológica do programa PIBITI por Campus da UTFPR.

Campus	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011
AP	-	-	-	-
CM	-	-	-	02
CP	-	-	-	03
CT	-	02	06	19
DV	-	01	01	08
FB	-	-	-	01
LD	-	-	-	02
MD	-	-	01	04

Tabela 133 – Número de bolsas de iniciação tecnológica do programa PIBITI por Campus da UTFPR.

Campus	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011
PB	-	01	02	09
PG	-	01	01	11
TD	-	-		02
TOTAL	-	05	11	61

As tabelas 132 e 133 mostram que o PIBITI, com o acréscimo de 50 bolsas por parte do CNPq no período, praticamente se consolidou na UTFPR atingindo 10 dos seus 11 campi em funcionamento no segundo semestre de 2010.

17.4.1.3.3 Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa

A Tabela 134 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa.

Tabela 134 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR.

Órgão de Fomento	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011
CNPq	-	-	08	10
FUNTEF	-	-		-
UTFPR	-	-		-
Fundação Araucária	-	40	119	49
TOTAL	-	40	127	59

A Tabela 135 mostra a distribuição de bolsas por campi da UTFPR.

Tabela 135 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas por Campus da UTFPR.

Campus	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011
AP	-	-	02	-
CM	-	04	16	07
CP	-	-	01	02
CT	-	-	16	10
DV	-	11	29	15
FB	-	-	08	07
LD	-	03	04	02
MD	-	-	03	04
PB	-	22	39	11
PG	-	-	08	-
TD	-	-	01	01
TOTAL	-	40	127	59

No período de 2009-2010, o Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa também envolvia Atividades de Extensão Universitária. Para o período 2010-2011, ficou acordado com a PROREC que a mesma criaria um programa específico para Atividades de Extensão Universitária. Assim, a PROPPG restringiu sua atuação ao programa conhecido junto ao CNPq como PIBIC-AF. Neste sentido, a cota de bolsas da Fundação Araucária (99 para o período 2010-2011) foi dividido com o programa da PROREC, cabendo à PROPPG uma cota de 49 bolsas mais 10 fornecidas pelo CNPq.

17.4.1.3.4 Programa de Bolsas de Iniciação Científica para Alunos do Ensino Técnico e Médio (PIBIC-JR)

A Tabela 136 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio (PIBIC-JR).

Tabela 136 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR.

Órgão de Fomento	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011
CNPq	-	-		150
FUNTEF	-	-		-
UTFPR	-	05		-
Fundação Araucária	-	53	70	70
TOTAL	-	58	70	220

A Tabela 137 mostra a distribuição de bolsas por campus da UTFPR.

Tabela 137 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio por campus da UTFPR.

Campus	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011
AP	-	05	06	12
CM	-	13	13	25
CP	-	09	14	14
CT	-	02	01	39
DV	-	-		12
FB	-	-	-	-
LD	-	05		
MD	-	05	01	
PB	-	12	28	
PG	-	03	02	
TD	-	04	-	05
TOTAL	-	58	65	107

A discrepância entre 220 bolsas disponíveis (ver tabela 136) e as efetivamente alocadas aos alunos (107 bolsas, como mostra a tabela 137) deve-se ao fato de o CNPq ter implementado o programa PIBIC Ensino Médio no final de outubro de 2010, sem tempo hábil aos docentes para procederem ao processo de seleção e alocação de bolsas. Espera-se que as mesmas possam ser implementadas ao longo do primeiro semestre de 2011. De qualquer forma, com 220 bolsas, pode-se considerar que os programas PIBIC-JR e PIBIC-EM, que atendem aos alunos do ensino médio, atingiram uma dimensão considerável na UTFPR.

17.4.1.4. QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL

O número de servidores em curso de mestrado e curso de doutorado aparece nas Tabelas 138 e 139, respectivamente.

Tabela 138 – Número de servidores cursando o mestrado

Campus	2007		2008		2009		2010	
	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.
AP	-	-	-	03	-	03	02	06
CM	-	01	01	04	-	01	-	-
CP	01	06	-	10	02	07	-	01

Tabela 138 – Número de servidores cursando o mestrado

Campus	2007		2008		2009		2010	
	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.
CT	04	04	02	02	-	02	03	
DV	-	-	01	01	01	-	02	05
FB	-	-	-	01			01	-
LD	-	-	-	-	01	03	-	-
MD	02	02	01	01	02	01	02	01
PB	05	01	08	03	06	01	04	-
PG	03	01	01	02	-	04	-	03
TD	-	-		01	-	03	-	03
TOTAL	15	15	14	28	12	25	14	19

* C.A.= Com afastamento registrados na DIRPPG de cada campus.

* S.A.= Sem afastamento registrados na DIRPPG de cada campus.

Tabela 139 – Número de servidores cursando o doutorado.

Campus	2007		2008		2009		2010	
	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.
AP	-	-	-	-	-	-	-	12
CM	07	07	11	09	05	04	09	02
CP	11	13	08	09	08	03	07	-
CT	36	07	24	18	29	11	23	-
DV	-	04	-	02	03	-	02	05
FB	-	-	-	01	-	-	-	07
LD	-	-	-	02	-	-	01	04
MD	14	04	08	03	13	05	11	19
PB	28	12	24	04	24	02	27	-
PG	11	15	20	02	07	06	14	03
TD	-	01	-	04	-	-	02	05
TOTAL	107	63	95	54	89	31	96	57

* C.A.= Com afastamento registrados na DIRPPG de cada campus.

* S.A.= Sem afastamento registrados na DIRPPG de cada campus.

A Tabela 140 mostra o número de servidores em curso de doutorado e defesas em cada exercício, incluindo-se também o número de doutores na UTFPR.

Tabela 140 – Número de servidores em curso de doutorado e defesas por ano, incluindo-se também o número de doutores na UTFPR.

Indicadores	2007	2008	2009	2010
Afastados	15	21	30	14
Defesas	15	-	11	09
Total de Doutores	327	399	536	646

Observa-se que o número de servidores cursando mestrado é proporcionalmente muito menor que o número de servidores cursando o doutorado. Isso, provavelmente, reflete a política de contratação de docentes que privilegia o recrutamento de servidores que já possuem o curso de mestrado. De qualquer forma, com um aumento de 97,6 % entre 2007 e 2010 no número de doutores, pode-se concluir que a política de qualificação/contratação de pessoal da UTFPR é sólida e consistente.

17.4.1.5. PROJETOS INSTITUCIONAIS

A PROPPG é responsável pela coordenação geral/elaboração dos projetos institucionais de Infraestrutura da UTFPR dentro da chamada CT – INFRA – FINEP. A Tabela 141 mostra os valores obtidos com estes projetos nos últimos cinco anos.

Tabela 141 – Valores obtidos pela UTFPR com projetos aprovados dentro da chamada CT – INFRA – FINEP (em R\$).

Título do Projeto/ Sub-projeto	Campus Beneficiado	2006	2007	2008	2009	2010
Modernização da Estrutura de Pesquisa em Dispositivos Fotônicos	CT	-	-	-	-	1.830.497,00
Estruturação do Laboratório de Plasma da UTFPR	CT	-	-	-	-	506.752,00
Núcleo de Excelência em Tecnologias Aplicadas à Perfuração e Produção de Petróleo e Gás em Águas Profundas	CT	-	-	-	668.470,00	-
Núcleo de Excelência em Nanoestruturas Fotônicas	CT	-	-	-	313.688,00	-
Ampliação da Estrutura Física de Apoio ao Ensino e Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Agronomia	PB	-	-	-	306.350,00	-
Modernização e Ampliação dos Laboratórios de Dispositivos Foto-Refrativos, de Tecnologia em Polímeros e de Superfícies e Contato	CT	-	-	356.055,00	-	-
Ampliação da Infraestrutura Física de Ensino e Pesquisa	CT	-	-	402.037,00	-	-
Consolidar e implantar infraestrutura de modo a viabilizar o Centro de Tecnologias em Polímeros-UTFPR	CT	-	280.000,00	-	-	-
Instalação da Central de Análise do Centro de Biotecnologia do Paraná - Campus Pato Branco	PB	-	163.043,00	-	-	-
Implantação de um laboratório de Ergonomia no Programa de Pós-Graduação	PG	-	47.396,00	-	-	-
Novas Instalações para Expansão da Pesquisa	CT	907.477,00	-	-	-	-
TOTAL		907.477,00	490.439,00	758.092,00	1.288.508,00	2.337.249,00

A PROPPG também é responsável pela coordenação geral e elaboração dos projetos institucionais de Infraestrutura da UTFPR dentro da chamada Campi Regionais/ Novos Campi – FINEP. A Tabela 142 mostra os valores obtidos com estes projetos nos últimos cinco anos.

Tabela 142 – Valores obtidos pela UTFPR com projetos aprovados dentro da chamada Campi Regionais – FINEP (em R\$).

Título do Projeto/ Sub-projeto	Campus Beneficiado	2006	2007	2008	2009	2010
Núcleo Avançado em Sistema de Geração Distribuído	PB	-	-	-	-	519.860,00

Tabela 142 – Valores obtidos pela UTFPR com projetos aprovados dentro da chamada Campi Regionais – FINEP (em R\$).

Título do Projeto/ Sub-projeto	Campus Beneficiado	2006	2007	2008	2009	2010
Estruturação da Central Multiusuário da UTFPR – Campus Pato Branco	PB	-	-	-	-	765.520,00
Núcleo de Pesquisa em Volumosos	DV	-	-	-	-	413.740,00
Núcleo Avançado de Análise e Processamento de Energia Elétrica	PB	-	-	-	593.258,00	-
Núcleo de Pesquisa em Engenharia Ambiental	CM	-	-	-	625.000,00	-
Instalação da Central de Análise do Centro de Biotecnologia Agroindustrial do Paraná - CENBAPAR	PB	-	-	369.182,00	-	-
Centro de Biotecnologia Agropecuário do Sudoeste do Paraná	DV	-	-	228.374,00	-	-
Implantação de uma Central de Análises para as Áreas de Alimentos e Ambiental	MD	-	-	341.743,00	-	-
Consolidação da Infra-Estrutura de Laboratórios de Pesquisa do PPGEF	PG	-	-	197.466,00	-	-
TOTAL		-	-	1.136.765,00	1.218.258,00	1.699.120,00

17.4.2 CONCLUSÃO

Pelos indicadores fornecidos, pode-se afirmar que a PROPPG atingiu a maioria das metas instituídas para o ano de 2010. Particularmente, deve-se ressaltar a aprovação pela CAPES de mais 7 novos programas de pós-graduação, de tal forma que, dos onze campi da UTFPR, 9 passaram a estar envolvidos com atividades de pós-graduação *Stricto Sensu*. Além disso, também se deve enfatizar a ampliação do número de bolsas no PIBIC, PIBITI e PIBIC-JR/PIBIC-EM e a reestruturação do PIBIC-AF, que permitiram o envolvimento de um número maior de alunos de graduação e ensino médio nas atividades de pesquisa da UTFPR.

17.5 PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná, por meio da Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias (PROREC), busca estreitar os vínculos entre os segmentos acadêmicos e empresariais. Esta ação se consolida nos campi por meio da atuação das Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias (DIREC).

Para a PROREC, o ano de 2010 permitiu a consolidação de uma série de ações, visando dar mais consistência à implementação de suas metas.

A primeira delas consistiu na organização de um treinamento para 33 servidores da UTFPR (três por campus, sendo dois das DIREC e um das DIGRAD), no uso da metodologia proposta pelo Instituto Federal de Pelotas, com vistas à produção de um relatório do Observatório do Mundo do Trabalho, para o Estado do Paraná, com foco nas cidades onde a UTFPR está presente. Um documento preliminar foi produzido pela equipe de Francisco Beltrão. Ao longo do primeiro semestre de 2011 espera-se conduzir uma análise detalhada do material produzido e verificar a usabilidade das informações coletadas.

A implantação do Programa de Bolsas de Extensão e Inovação, no primeiro semestre de 2010, provocou boa repercussão na comunidade acadêmica. Os professores com título de Mestre puderam submeter projetos e concorrer à indicação de bolsistas. Este é um fato relevante, haja vista que os mesmos não podem fazê-lo junto ao Programa de Iniciação Científica da UTFPR.

O segmento da extensão continua demandando ações institucionais para que a participação da comunidade acadêmica e de servidores seja mais intensa. Ainda há questionamentos conceituais sobre o que pode ser considerado como uma atividade de extensão.

Em novembro de 2010, houve a eleição para o Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias (COEMP) da UTFPR, cujo resultado foi: i/ Representantes do Programa de Empreendedorismo e Inovação: Vânia Lionço (MD); Ricardo Menotti (CM); ii/ Representantes do Programa de Extensão ou Coordenadores de Projetos de Extensão: Rosana Meyer (CT); Isabel Craveiro Moreira (LD); Janesca Alban Roman (TD); Rubens Gallo (CP); iii/ Representante dos Servidores Administrativos: Veridiana Lúcia Stachowski (DV). Uma vez empossados os membros natos (i.e. Pró-Reitor de Relações Empresariais e Comunitárias, Diretores de Relações Empresariais e Comunitárias e discentes indicados) e eleitos, este Conselho poderá dar início à análise de uma série de assuntos importantes (e.g. políticas de extensão) no âmbito da extensão na UTFPR.

Considerando as regulamentações, durante 2010, as comissões instituídas pela PROREC formalizaram e/ou revisaram todos os regulamentos (ver quadro 104) que influenciam diretamente suas atividades. Apenas o Regulamento da Mobilidade Acadêmica encontra-se em elaboração. O Regulamento das Ações de Apoio Tecnológico da UTFPR carece de compatibilização com as demandas legais para funcionamento das Fundações, e será devidamente tratado durante o primeiro semestre de 2011. Desta forma, assim que o Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias tomar posse poderá dar início à análise e aprovação dos regulamentos apresentados.

Tópico	Regulamento	Status
Estágio	Regulamento de Estágio	Aprovado em versão final
Extensão	Regulamento de Extensão	Analisado pela PROJU
	Regulamento de Cursos de Qualificação Profissional	Analisado pela PROJU
	Regulamento do Programa Cimco	Analisado pela PROJU
	Regulamento para Trabalho Esporádico	Aprovado em versão final
Inovação	Regulamento da Empresa Júnior	Encaminhado ao Presidente da Comissão em dezembro de 2010
	Regulamento da Propriedade Intelectual da UTFPR	Aprovado em versão final
	Regulamento dos Mecanismos De Incubação	Analisado pela PROJU
	Regulamennto do COAPI	Encaminhado à presidente da comissão em dezembro de 2010
Relações Interinstitucionais	Regulamento da Mobilidade Acadêmica (Unificado com Regulamento para Intercâmbio de Alunos e Regulamento da Dupla Diplomação)	Em elaboração
Alunos	Regulamento de Egressos	Encaminhado ao Presidente da Comissão em dezembro de 2010
Outros	Regulamento da Pesquisa Cooperativa	Analisado pela PROJU. Corrigido pelo Presidente da Comissão. Encaminhado à PROPPG para nova análise.
	Regulamento das Ações de Apoio Tecnológico da UTFPR	Regulamento pendente de Compatibilização com a minuta da Portaria 1133/10
	Regulamento para Emissão de Certificados	Encaminhado à Presidente da Comissão em dezembro de 2010

Quadro 104 – Escopo dos Regulamentos Pertencentes à PROREC.

FONTE: PROREC

O presente relatório está estruturado de forma a representar mais fielmente as atividades desenvolvidas pela PROREC em conjunto com as DIREC.

17.5.1 ALUNOS E EGRESSOS

Esta seção contém informações referentes aos indicadores e ações vinculados à comunidade discente e de ex-alunos, que interage com as Diretoriais de Relações Empresariais e Comunitárias e a PROREC.

17.5.1.1. ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS E EMPREGOS

A UTFPR possui, em cada um de seus campi, um setor dedicado à administração dos estágios e das ofertas de empregos, denominado Departamento de Estágios, com a responsabilidade de prospectar e firmar parcerias com empresas e instituições concedentes de oportunidades de estágio/emprego.

O sistema informatizado para gerenciar as atividades relacionadas às ofertas de estágios e empregos encontra-se completamente implementado nos 11 campi da UTFPR. O pessoal dos campi foi devidamente treinado no uso do sistema. Atualmente, estão sendo implementados módulos visando aprimorar a produção dos relatórios gerenciais. A integração completa ao Sistema Acadêmico da UTFPR ainda depende de detalhes técnicos para compartilhamento de informações por meio dos bancos de dados empregados.

Até o final de 2010, o incremento de novas empresas nos cadastros dos campi apresentou pequena evolução em relação a 2009. A PROREC continua mantendo a meta de acrescentar cerca de 2.000 entidades concedentes de estágio/emprego (tendo como referência o ano de 2009), até o final de 2012, no cadastro, devidamente validadas pelas coordenações de curso, buscando assegurar a consonância da atividade desenvolvida pelo estudante com a sua área de formação.

Na tabela 143, são apresentados os dados referentes à evolução das ofertas de estágio e emprego, relativas aos diversos cursos ofertados pela UTFPR em seus 11 campi.

Cabe ressaltar que, em 2010, estas ofertas retomaram seu ritmo haja vista o aquecimento da economia. Por outro lado, observa-se que nos campi Curitiba, Medianeira e Pato Branco, houve um decréscimo substancial nas ofertas. Isto decorre do fato de ter havido um aprimoramento no sistema de registro das ofertas com o uso intensivo do sistema implementado (foram eliminadas ofertas duplicadas, não detectadas anteriormente, no sistema manual), sendo que o número agora apresentado reflete melhor a realidade das ofertas apresentadas pelas empresas.

Tabela 143 – Evolução da oferta de vagas de estágios e empregos, por campus.

Campus	2007	2008	2009	2010
Apucarana	0	1	32	50
Campo Mourão	79	196	86	123
Cornélio Procópio	564	270	172	86
Curitiba	3.243	2.629	2.173	3.341
Dois Vizinhos	93	78	104	35
Francisco Beltrão	0	2	7	44
Londrina	06	24	36	26
Medianeira	405	446	360	325
Pato Branco	933	806	589	346
Ponta Grossa	341	832	360	218
Toledo	0	3	75	61
Total Parcial	5.664	5.287	3.994	4.655

FONTE: Sistema de Estágios da UTFPR

Outro fato que merece ser mencionado é que muitos alunos buscam seus estágios e empregos sem utilizar os mecanismos disponibilizados pela UTFPR (rede de contatos, jornais, internet).

Tendo em vista uma demanda do Ministério Público do Trabalho (MPT), a PROREC procedeu a um levantamento da quantidade de alunos realizando estágio não obrigatório, por campus (ver tabela 144) e por período (ver tabela 145), com levantamento procedido em junho de 2010. Este levantamento foi repassado à PROGRAD, com vistas a subsidiar a decisão de se estabelecer um limite mínimo de periodização do aluno para realização de estágios não obrigatórios, buscando compatibilizar as demandas de supervisão, estabelecidas pelo MPT.

Os cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção Civil e Engenharia Industrial Mecânica, no Campus Curitiba, lideraram o ranking de ofertas de estágio, o que pode ser mapeado com o aquecimento da economia ao longo de 2010. O mesmo pode ser notado no Campus Ponta Grossa (com a segunda maior oferta de vagas), onde os perfis em demanda são, respectivamente, Técnico em Mecânica, Técnico em Automação Industrial e Técnico em Análise e Sistemas de Informação. Na maioria dos campi, normalmente tem-se mais ofertas de vagas que alunos e formados disponíveis para ocupá-las.

Tabela 144 – Caracterização do número de alunos em estágio não-obrigatório, por campus.

Campus	Número de Estagiários, em Estágio não-obrigatório, por campus
Apucarana	8
Campo Mourão	39
Cornélio Procópio	0
Curitiba	1.157
Dois Vizinhos	1
Francisco Beltrão	2
Londrina	7
Medianeira	116
Pato Branco	63
Ponta Grossa	24
Toledo	15
Total Parcial	1.432

FONTE: Sistema de Estágios da UTFPR

Tabela 145 – Caracterização do número de alunos em estágio não-obrigatório, por período.

Período	Número de Estagiários, em Estágio não-obrigatório, por período
Primeiro	50
Segundo	81
Terceiro	151
Quarto	195
Quinto	212
Sexto	258
Sétimo	223
Oitavo	181
Nono	9
Décimo	17
Sem período indicado	55
Total Parcial	1.432

FONTE: Sistema de Estágios da UTFPR

Também, pela tabela 144, pode-se observar que os campi mais novos (Apucarana, Francisco Beltrão, Londrina e Toledo) precisam intensificar seus esforços na prospecção de novas oportunidades de estágio e ampliação do escopo de atuação para outras cidades no entorno dos mesmos, de modo a assegurar que todos os alunos, habilitados a desenvolver a atividade de

estágio obrigatório, possam fazê-lo, de modo a maximizar o aproveitamento dos conhecimentos acadêmicos em atividades práticas.

Os campi, a partir da Divisão de Estágios e Empregos (DIEEM), relatam que a grande maioria das ofertas de vagas de estágio continua decorrendo das ações: i/ encontro de recrutadores; e ii/ atendimento a solicitações de Setores de Recursos Humanos. Por outro lado, também cabe ressaltar a importante oferta de vagas que ocorre por parte dos agentes de integração, como IEL, CIEE, Secretarias de Estado, organismos federais (e.g Embrapa) com os quais a UTFPR mantém estreito relacionamento.

Em 2010, por meio dos relatos dos campi, observa-se que a maioria dos alunos habilitados a realizar estágio curricular obrigatório (cada curso possui, dentro da legislação, períodos que caracterizam o estágio curricular obrigatório) foi atendida em suas demandas. Para as situações atípicas ou fora do contexto, a UTFPR procedeu a intervenções no sentido de suprir a lacuna de vagas, pela oferta de estágios em laboratórios e trabalhos em projetos de pesquisa, entre outros.

Finalmente, a partir de um esforço conjunto da PROREC, DIREC e a PROGRAD, foi aprovado pela Resolução no. 013/01 O-COEPP de 11 de março de 2010, o Regulamento dos Estágios dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e dos Cursos de Graduação da UTFPR. Com isto, as DIREC dispõem de mecanismos legais para instrumentar suas operações no âmbito do estágio.

17.5.1.2. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A tabela 146 contém a distribuição dos egressos, em função de enquadramentos considerados relevantes, para fins de planejamento. Os mecanismos de coleta de informações são: formulário distribuído e recolhido no dia da formatura; Jantar dos Egressos (evento realizado uma vez por ano, no Campus Curitiba, sempre no mês de novembro (ver figura 6); reunião com ex-alunos (atividade desenvolvida normalmente pelos departamentos); atividades de integração; integração por meio de listas eletrônicas (base de dados e listas de discussão).

Tabela 146 – Acompanhamento de egressos ao longo de 2010.

Campus	Empregados na área	Não empregados na área	Total empregados	Fazendo pós-graduação	Situação Desconhecida	Desempregados
Apucarana	0	0	0	0	0	0
Campo Mourão	33	28	61	1	507	17
Cornélio Procópio	34	8	42	0	0	0
Curitiba	238	54	292	1	119	14
Dois Vizinhos	13	5	18	0	9	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	4	13	0
Medianeira	169	98	267	42	134	80
Pato Branco	648	269	917	77	91	62
Ponta Grossa	82	37	119	14	62	40
Toledo	0	2	2	0	0	3
Total Parcial	1217	501	1718	139	935	216

FONTE: PROREL¹

Em relação a 2009 (102 alunos), houve um incremento no número de egressos (139 em 2010) matriculados em cursos de pós-graduação. Este número sinaliza que, apesar da forte procura por profissionais nas áreas tecnológicas, os programas de pós-graduação da UTFPR têm

¹PROREL: sistema informatizado de registro de informações relacionadas à Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR. Os dados são inseridos no sistema pelas equipes da DIREC de cada campus.

conseguido ampliar a captação de alunos, que percebem a necessidade de verticalização de sua formação. Muitos destes alunos procuram os cursos da UTFPR, em função das opções de pós-graduação, principalmente nos campi do interior do estado.



Figura 6 – Diretor do Campus Curitiba, da UTFPR dando as boas vindas aos ex-alunos no Jantar dos Egressos, em 2010.

FONTE: Blog do Egresso da UTFPR

Também, na tabela 146, observa-se que vários campi (Apucarana, Francisco Beltrão, Londrina e Toledo), em função de sua recente implementação, ainda não formaram suas primeiras turmas.

A UTFPR, atualmente, já dispõe um Programa de Acompanhamento de Egressos, gerido pelas Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias dos campi, que buscam cadastrar todos os estudantes que participam da atividade de colação de grau. O cadastro atual contempla em torno de 17.500 estudantes. Uma das principais ações do Programa é disponibilizar, aos egressos cadastrados, informações sobre vagas disponíveis no mercado de trabalho e cursos regulares e de extensão que acontecem na UTFPR, por meio de um endereço de e-mail (para o Campus Curitiba o endereço é: egresso-ct@utfpr.edu.br). Para fazer frente aos novos mecanismos de relacionamento, por iniciativa do Campus Curitiba, houve a preparação e o lançamento do Blog do Egresso da UTFPR (<http://ex-alunoutfpr.blogspot.com/>), que é destinado aos interesses do EGRESSO, no qual são tratadas matérias sobre as funcionalidades do departamento, informes de cursos, congressos, feiras e eventos no geral, além de temas sobre empregabilidade. A figura 7 contém a tela de apresentação do Blog do Egresso da UTFPR.



Figura 7– Tela de apresentação do Blog do Egresso da UTFPR.

FONTE: Blog do Egresso da UTFPR

Para aprimorar o contato com os egressos da UTFPR e estruturar um mecanismo de coleta de informações junto a este público, a PROREC tem como meta, até o final de 2011, desenvolver um Portal do Egresso da UTFPR, haja vista que a iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) (Sistema de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SIEP)) não avançou em termos de sua implementação nacional.

Finalmente, é importante frisar que os egressos da UTFPR, Campus Curitiba, contam com a Associação de Ex-alunos, gerida de forma autônoma e que conta com estatuto próprio. O objetivo é expandir esta associação a todos os egressos da UTFPR.

17.5.2 VISITAS TÉCNICAS E GERENCIAIS (DISCENTES E SERVIDORES)

As DIREC nos Campi são responsáveis por intermediar a realização de visitas a empresas e organizações de interesse institucional. Estas podem ser:

- a) **Visitas Técnicas:** que pode ser caracterizada como uma modalidade didática que objetiva fornecer aos interessados uma rápida visão sobre os aspectos operacionais, funcionais e de instalações físicas de uma empresa ou organização. É atividade de caráter geral, informativa e institucional sobre área e/ou serviços da empresa ou organização, destinada a estudantes e profissionais interessados. Normalmente, a DIREC recebe uma solicitação do professor e procede a articulação junto à empresa/organização para realização da atividade (i.e. programação da data e horário, deslocamento). Após a realização da visita técnica, o aluno poderá preencher o relatório de visita técnica do aluno e apresentá-lo para o professor que acompanhou a visita para assinatura. Este Relatório poderá ser considerado para avaliação das atividades complementares;
- b) **Visitas Gerenciais:** tem por objetivo promover a interação da universidade com o mundo do trabalho, prospectar projetos e serviços tecnológicos, estudar novas possibilidades de convênios institucionais e empresariais, e formação de parcerias. Normalmente, envolvem professores e o corpo administrativo do campus. Podem ser originadas a partir de demandas de servidores ou da percepção de uma oportunidade a partir da equipe da DIREC.

A tabela 147 apresenta um detalhamento do número de visitas realizadas em 2010, por campus.

Tabela147 – Detalhamento da articulação das Visitas às empresas, coordenadas pelas DIREC em 2010.

Campus	Visitas Gerenciais	Visitas Técnicas
Apucarana	1	5
Campo Mourão	0	40
Cornélio Procópio	18	8
Curitiba	36	147
Dois Vizinhos	19	9
Francisco Beltrão	30	4
Londrina	12	11
Medianeira	4	30
Pato Branco	9	16
Ponta Grossa	15	3
Toledo	0	3
Total Parcial	144	276

FONTE: DIREC de cada CAMPUS

A figura 8 apresenta uma foto do corpo de servidores do Campus Medianeira, em visita gerencial realizada em 15 de setembro de 2010, à empresa Frimesa. Por sua vez, o Campus Dois Vizinhos promoveu uma visita gerencial à Universidade de Missiones na Argentina.



Figura 8 – Visita Gerencial à empresa Frimesa, realizada pelo corpo de servidores do Campus Medianeira.

FONTE: Campus Medianeira

Já, as visitas técnicas ocorreram em diversas organizações, como por exemplo: i/ Visita ao MERCOAGRO – Chapecó, em setembro de 2010, envolvendo três professores e 37 alunos do Campus Francisco Beltrão; ii/ Visita ao Frigorífico Anhambi, Dois Vizinhos, envolvendo dois professores e 76 alunos, do Campus Dois Vizinhos; iii/ Visita à Porcelanas Germer, Campo Largo, envolvendo um professor e 32 alunos do Campus Ponta Grossa; iv/ Visita à COCAMAR em Maringá, um professor e 14 alunos do curso de Engenharia de Alimentos, do Campus Campo Mourão; v/ Visita à Iguaçumec Eletromecânica Ltda, Cornélio Procópio, envolvendo cinco professores e cerca de 100 alunos, do Campus Cornélio Procópio.

17.5.3 CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Esta seção contém informações referentes aos indicadores e ações vinculados aos cursos de qualificação profissional, desenvolvidos pelos Campi da UTFPR.

17.5.3.1. OFERTA DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (CURTA-DURAÇÃO)

Com o objetivo de proporcionar formação complementar à comunidade, normalmente sob demanda, os cursos de extensão de curta duração já se tornaram uma tradição na UTFPR. São cursos oferecidos em diferentes modalidades (treinamento específico em determinada tecnologia para funcionários de uma empresa; cursos em determinado assunto de interesse geral da comunidade).

Ao final de cada curso ofertado, aplica-se um instrumento de pesquisa para coleta de informações. A análise destas permite formular indicadores, que servem como instrumentos de gestão dos cursos (quais cursos devem ser ofertados e tipos de tecnologias em demanda). Aliadas a estes aspectos, as informações coletadas podem orientar os coordenadores dos diversos cursos regulares, acerca da necessidade de balizá-los para atender às demandas da sociedade.

Ao longo de 2010, por exemplo, foram ofertadas as últimas turmas de para formação de Técnicos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde, junto ao Convênio com a Petrobrás, pelo Campus Curitiba, visando à preparação de colaboradores para atuar na modernização da Refinaria Presidente Getúlio Vargas, em Araucária - PR. Por sua vez, os Campi do interior têm ofertado cursos nas áreas de informática (e.g. Word, Excel, AutoCAD), Desenvolvimento de Sites com Padrões WEB (Campus Londrina) Torneiro Mecânico (Campus Medianeira), Controle Biológico (Campus Dois Vizinhos), Treinamento de Higiene e Manipulação de Alimentos (Campus Campo Mourão), entre outros.

A tabela 148 contém um detalhamento dos cursos de curta duração ofertados pela UTFPR. Nesta tabela, pode-se observar que o Campus Curitiba ainda lidera as ofertas de cursos e a quantidade de alunos atendidos. Isso se explica pelas solicitações das empresas sediadas na Cidade Industrial de Curitiba (que constituem o maior empregador no setor industrial paranaense) e na Região Metropolitana da Capital. Todavia, houve uma redução considerável em relação a 2009, quando a oferta foi de 185 cursos. Esta pode ser explicada pelo aquecimento da economia o que faz com que as pessoas deixem de procurar cursos de requalificação profissional, uma vez que já se encontram empregadas.

Outro aspecto que merece destaque é a oferta de cursos pelos Campi de Dois Vizinhos (46 cursos em 2010) e Francisco Beltrão (18 cursos em 2010) que continuam com um desempenho interessante em relação a 2009 (38 e 15 cursos, respectivamente). Isto ilustra que a comunidade local acredita no potencial dos cursos ofertados e que a UTFPR tem sido capaz de assimilar as demandas apresentadas e ofertar soluções customizadas a elas.

Tabela 148 – Detalhamento dos cursos de extensão ofertados pela UTFPR em 2010.

Campus	n° de docentes envolvidos	n° de servidores administrativos envolvidos	Carga horária	n° de cursos	n° de alunos
Apucarana	1	1	60	1	15
Campo Mourão	1	2	40	1	20
Cornélio Procópio	9	6	167	5	240
Curitiba	33	4	2785	159	1917
Dois Vizinhos	31	9	837	46	815
Francisco Beltrão	21	16	191	18	649
Londrina	4	4	76	8	193
Medianeira	23	9	905	18	1066

Tabela 148 – Detalhamento dos cursos de extensão ofertados pela UTFPR em 2010.

Campus	n° de docentes envolvidos	n° de servidores administrativos envolvidos	Carga horária	n° de cursos	n° de alunos
Pato Branco	21	11	270	11	233
Ponta Grossa	33	9	619	10	14
Toledo	12	8	224	17	380
Total Parcial	189	79	6174	294	5542

FONTE: PROREL

Apesar de a carga horária ter sido reduzida um pouco (em 2009, foram 7951 horas de curso), o número de cursos manteve-se praticamente o mesmo, ficando em 294 (contra 299 em 2009). Por sua vez, o número de docentes e servidores administrativos, praticamente manteve-se estável em relação a 2009.

17.5.4 APOIOS E PROJETOS TECNOLÓGICOS

17.5.4.1. APOIOS TECNOLÓGICOS²

Os apoios tecnológicos são disponibilizados para os diferentes segmentos da sociedade, a partir de competências identificadas nas pessoas e infraestruturas disponíveis em cada campus. Por meio dos apoios tecnológicos, as demandas regionais podem ser prontamente atendidas, a partir da estrutura laboratorial disponível e profissionais qualificados. Estes apoios (anteriormente denominados de “serviços”, principalmente nos Campi mais distantes da capital, preenchem lacunas específicas que evitam que os solicitantes tenham de recorrer a outros centros para atender as suas necessidades. Com isso, há uma economia de tempo e recursos (transporte, seguros, entre outros).

Estes indicadores criam parâmetros para tomadas de decisão quanto à necessidade de atualização e aquisição de equipamentos, treinamento de pessoal da UTFPR em técnicas específicas, entre outros. Também indicam à instituição a necessidade de instalar novos laboratórios, conforme as empresas locais sinalizem que suas demandas não estão sendo atendidas.

O aspecto pedagógico dos apoios tecnológicos também merece menção, haja vista que, muitas vezes, os docentes e servidores administrativos responsáveis pela execução do serviço contam com o auxílio de alunos que, dessa forma, tomam contato com as demandas práticas do mundo produtivo.

Os dados referentes aos apoios tecnológicos desenvolvidos ao longo de 2010 na UTFPR encontram-se na Tabela 149. Nesta, pode-se observar que, a exemplo do que aconteceu em 2009, o Campus Pato Branco, por suas características regionais e laboratoriais (laboratórios credenciados para análises bioquímicas, microbiológicas, de análise de solos, entre outros), continua sendo um dos maiores supridores de apoios tecnológicos pela UTFPR. Por este desempenho, o número de apoios em 2010 mais que dobrou em relação a 2009. Outro aspecto que merece menção é o maior envolvimento de docentes (de 57 em 2009 para 129 em 2010) e alunos (13 em 2009 contra 82 em 2010).

Além disso, pode se dizer relevante o aumento no número total de clientes atendidos, que saltou de 1070 em 2009, para 3.691 em 2010, o que solidifica a percepção do potencial da

² Entende-se por apoios tecnológicos ações realizadas normalmente por competências internas que se utilizam da estrutura de laboratórios existentes para prestação de serviços. Exemplos específicos: consultorias rápidas realizadas com ou sem fomento governamental, análises microbiológicas, prototipagem rápida, serviços de usinagem, entre outros.

UTFPR em suprir a demanda por determinados tipos de trabalhos. Este aspecto ainda é mais marcante quando implica no maior envolvimento de alunos e professores nas atividades.

Tabela 149 – Apoios Tecnológicos (caracterizados por tipo de apoio).

Campus	n° de apoios	n° de clientes atendidos	n° de docentes envolvidos	n° de alunos envolvidos	n° de servidores administrativos envolvidos
Apucarana	17	11	1	1	0
Campo Mourão	10	2.190	17	0	10
Cornélio Procópio	17	11	7	0	0
Curitiba	91	54	9	0	0
Dois Vizinhos	5	250	4	0	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0
Medianeira	3141	104	0	2	4
Pato Branco	14.592	1.069	86	79	63
Ponta Grossa	1.182	2	5	0	0
Toledo	0	0	0	0	0
Total Parcial	19.055	3.691	129	82	77

FONTE: PROREL

A tabela 150 contém os indicadores de clientes atendidos e apoios tecnológicos realizados ao longo dos últimos quatro anos.

Tabela 150 – Histórico dos Apoios Tecnológicos Desenvolvidos.

Ano	N°. de clientes atendidos	N°. de apoios realizados
2010	3.691	19.055
2009	1.070	8.378
2008	317	14.356
2007	364	8.545

FONTE: PROREL e Relatórios de Gestão

17.5.4.2. PROJETOS TECNOLÓGICOS³

A UTFPR dispõe de diversas iniciativas que buscam aprimorar os processos de capacitação e implementação de projetos tecnológicos.

O mecanismo de Vigília de Editais continuou sinalizando oportunidades de aplicação de projetos para obtenção de recursos (a exemplo de 2009, mais de 50 editais foram repassados à comunidade interna, para verificação do interesse).

O quadro 108 demonstra os tipos de apoio que subsidiaram a execução dos projetos ao longo de 2010. Observa-se que o uso de recursos próprios por parte das organizações (73 projetos no total) ainda constituem a maior fatia dos projetos captados pela UTFPR, o que também ocorreu em 2009. O Campus Curitiba responde pela maioria dos projetos contratados nesta modalidade (52 no total), o que se justifica pela sua presença no Pólo Industrial da Região Metropolitana de Curitiba. Por sua vez, os campi do interior têm buscado recursos junto aos mecanismos da Fundação Araucária e Sebrae, para custear seus projetos. Vale ressaltar que estão incluídos aqui os projetos encaminhados via DIREC. Outros projetos, contratados eventualmente pelo pesquisador com o órgão de fomento, não estão aqui listados.

³ Entende-se como projeto tecnológico uma prestação de apoio oferecido, em que se tenha ao final do projeto um produto ou processo desenvolvido. Deve-se considerar um número mínimo de 20 horas de participação no desenvolvimento, para que não seja confundido com o indicador de serviços tecnológicos, que prevê o item consultoria.

Tipo de Apoio	Nº. de projetos	Nº. de docentes	Nº. de alunos	Nº. de servidores envolvidos
Lei de Informática	6	3	7	0
Pape-Fundação Araucária	5	19	6	5
Sebrae	3	6	0	0
Fundos Setoriais	0	0	0	0
Empresas	73	204	36	11
Recursos Próprios	19	35	34	0
Outros	13	35	19	7

Quadro 105 – Projetos Tecnológicos, caracterizados por tipo de apoio.

FONTE: PROREL

17.5.5 AGÊNCIA DE INOVAÇÃO

A Agência de Inovação da UTFPR (AGINT) coordena as ações dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) nos Campi. O objetivo da PROREC é que cada Campus possua o seu NIT, implementando ações locais que visem desde a disponibilização de mecanismos de proteção da propriedade intelectual até a estruturação de meios para o fomento ao empreendedorismo e a inovação.

A AGINT também foi convidada e participou da Missão Técnica a Incubadoras e Parques Tecnológicos, na Espanha, realizada de 06 a 14 de novembro de 2010. A organização da Missão coube à Incubadora Tecnológica de Curitiba (INTEC), entidade vinculada ao Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR).

O objetivo da Missão foi verificar in loco as experiências espanholas no fomento a instalação de incubadoras e parques científicos e tecnológicos. A Espanha é hoje uma referência mundial em termos de implantação destes mecanismos de incentivo a ações empreendedoras. Como objetivo secundário, se busca fazer com que um conjunto de incubadoras instaladas num raio de 120 quilômetros de Curitiba identifique formas e recursos para desenvolver trabalhos em rede. Os Professores Carlos Cziulik (Pró-Reitor Adjunto de Relações Empresariais e Comunitárias) e Professora Rosemari Foggiatto Silveira (Coordenadora e Professora da UTFPR Campus Ponta Grossa e Coordenadora do Programa de Empreendedorismo e Inovação (Hotel Tecnológico - HT e Incubadora de Inovações - IUT) Incubadora de Inovação de Ponta Grossa), representaram a UTFPR. Entre as organizações visitadas tem-se: Barcelona Activa, IALE e @22, em Barcelona; Fundação Parque Científico de Madrid, U3M e Fundação OPTI, em Madrid; Associação dos Parques Tecnológicos de Málaga e PRÓ-Málaga I+D, em Málaga.

17.5.5.1. PROPRIEDADE INTELECTUAL

A cultura da proteção intelectual e do patenteamento tem sido disseminada a toda a comunidade, por meio de cursos e palestras, e em atividades nos Projetos de Final de Curso. São considerados os números de pedidos de proteção desde que depositados junto aos órgãos oficiais, sendo: Patente de Invenção, Modelo de Utilidade, Desenho Industrial, Marcas, Registro de Software, Registro de Cultivares, Proteção de Cultivares, Indicação Geográfica, Direito Autoral, Outros.

Os quadros 106, 107, 108 e 109 apresentam o descritivo das solicitações de proteção intelectual protocoladas em 2010.

Nº.	Título	Inventor (es)	Número	Data
1	Mecanismo de interferência otimizado do paradigma orientado a notificações (PON) e mecanismos de resolução de conflitos para ambientes monoprocessados e multiprocessados aplicados ao PON.	Jean Marcelo Simão, Paulo Cezar Stadisz	0000421007840134	28/10/2010
2	Comunicação Táctil para todo público: sistema Braille usando verniz relevo acrílico de secagem ultravioleta (UV), impresso junto com texto e imagens em tinta, ausência de micro-furos denominada: I-br/Vza-Uvxf.	José Manuel Hernández Sanclemente; Luiz Carlos de Abreu Rodrigues	0000221006831740	18/10/2010
3	Dispositivo de carga e recarga para acumuladores de energia elétrica.	Alessandro Goedtel; Fernando Souza de Medeiros	0000221005358847	18/10/2010
4	Sistema eletromecânico de fertilização a taxa variável georreferenciada para máquinas agrícolas.	Conrado Di Ramo	PI1001157-9	16/04/2010
5	Biomassa bioestabilizada obtida a partir de resíduos orgânicos, enriquecida com materiais energéticos.	Pedro Ramos da Costa Neto; Fátima de Jesus Bassetti	0000281000561117	15/03/2010
6	Mecanismo de resolução de conflito e garantia de determinismo para o paradigma orientado a notificações (PON).	Jean Marcelo Simão, Paulo Cezar Stadisz	PI1000296-0	26/02/2010

Quadro 106 – Pedidos de Patentes de Invenção Protocolados em 2010.

FONTE: Agência de Inovação da UTFPR

Há, ainda, o pedido de: i/ registro de um cultivar, formalizado em 2010, que, todavia, deve ser mantido em sigilo; ii/ quatro solicitações de proteção visando o Direito Autoral.

Nº.	Título	Inventor (es)	Número	Data
1	Rapid Prototyping Process Planning – RP	Neri Volpato	0000271004829451	17/08/2010
2	SimGPS – Simulador do Gerador de Pólos Salientes	Andréa Lucia Costa, Aline Kocholik, Márcia Cláudia Masur Incote e Josemar Carstens	0000271001533608	16/06/2010

Quadro 107 – Pedidos de Patentes de Software Protocolados em 2010.

FONTE: Agência de Inovação da UTFPR

Nº.	Título	Titular	Número	Data
1	PROEM – Programa de Empreendedorismo e Inovação – UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	902971042	21/09/2010
2	LEME – Laboratório de Estudos de Materiais e Ensaio	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	902940686	13/09/2010

Quadro 108 – Pedidos de Proteção de Marca Protocolados em 2010.

FONTE: Agência de Inovação da UTFPR

Nº.	Título	Inventor (es)	Número	Data
1	Sistema biológico automatizado para eliminação do odor das emissões gasosas de atividades comerciais poluidoras	Alexandre Akira Takamatsu; Anderson Cardoso Sakuma; Luiza Schroeder; Camilla Lucas Sprung; Willian Ryuichi Mikami; Gabriel Brandão Ribeiro; Elisa Gasparini de Moraes; Camila Agner D'Aquino; Renata Antunes Ferreira da Silva; André Bellin Mariano; Marcelo Real Prado; Geanfranco Pascoalotto	0000221003897678	13/09/2010

Quadro 109 – Pedidos de Patentes de Invenção com Titularidade Conjunta Protocolados em 2010.

FONTE: Agência de Inovação da UTFPR

Conforme antecipado no relatório de 2009, a perspectiva de pedidos de proteção intelectual (envolvendo patentes, registros, entre outros), se confirmou. Foram concretizados 12 pedidos em 2010. Ou seja, mais de 50% dos 21 potenciais pedidos cadastrados em 2009.

Em 2010, foram cadastrados 28 potenciais percebidos. Em relação a 2009, este indicador apresentou melhora substancial (o potencial percebido passou de oito em 2008 para 21, em 2009). Isto confirma a repercussão que a disseminação da cultura de proteção intelectual nos Campi da UTFPR tem sido positiva, principalmente por meio de uma atuação mais assertiva dos NIT's.

A UTFPR ainda continua sua preparação para implementar o processo de licenciamento de patentes. Há a expectativa de que em 2011 ocorram os processos de licenciamento de um ativo intelectual da UTFPR. Os projetos desenvolvidos e em desenvolvimento, com cláusulas previstas de acordo com o Regulamento da Propriedade Intelectual da UTFPR, com foco nos potenciais licenciamentos, continuam sendo expostos em feiras de oportunidades e negócios (e.g. IV Feira da Idéia, Campus Cornélio Procópio; Fórum Paranaense de Inovação em Energia – Top Innovation 2010, evento promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná, no qual a UTFPR participou com um Stand; entre outros) visando à divulgação do potencial licenciamento da tecnologia desenvolvida.

17.5.5.2. EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Esta seção contém informações referentes às ações da AGINT no âmbito dos assuntos de empreendedorismo e inovação.

17.5.5.3. DISSEMINAÇÃO DA CULTURA EMPREENDEDORA

A sensibilização e caracterização da necessidade de se disseminar a cultura empreendedora no âmbito da UTFPR já foram irradiadas para todos os campi. As ações, para tanto, ocorrem na oferta de cursos, palestras, seminários, desafios, concursos, entre outros, visando disseminar a cultura da Propriedade Intelectual.

Formalmente, a UTFPR tem implementado, desde 1997, o Programa de Empreendedorismo e Inovação (PROEM) que objetiva contribuir, por meio de diversas ações, para a difusão da cultura empreendedora no âmbito institucional. Professores, pesquisadores, estudantes e ex-alunos empreendedores da Instituição são motivados a desenvolver suas boas idéias a partir da estrutura e ambiente privilegiados. As diretrizes gerais para funcionamento do PROEM são definidas em conjunto, pela Agência de Inovação e os responsáveis pelo Programa em cada campus. O PROEM já está implantado em grande parte dos campi, de acordo com as condições de infraestrutura, notadamente de espaços, e de recursos humanos disponíveis. Há medida para que tais recursos sejam viabilizados nos demais campi, o Programa será gradualmente implantado. Por exemplo, em 2010, o Campus Francisco Beltrão procedeu a formalização da instalação do Hotel Tecnológico, com a abertura do Edital para recebimento de propostas em 2011.

Também é importante destacar o conjunto de outras atividades com a efetiva influência da Agência de Inovação. Entre elas tem-se:

- a) Participação no I Seminário Nacional de Inovação Tecnológica dos Institutos Federais (SENITIF). No período de 10 a 13 de maio ocorreu o I Seminário Nacional de Inovação Tecnológica dos Institutos Federais (SENITIF), realizado pelo Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). O evento, colocou em pauta temas como Núcleos de Inovação Tecnológica, patentes, transferência de tecnologia, incubadoras de empresas e construção de uma Rede de Inovação entre os 38 institutos do país;
- b) Participação no I *Workshop* de Inovação Tecnológica do IFSP. Nos dias 10 e 11 de novembro de 2010, ocorreu o I *Workshop* de Inovação Tecnológica, sediado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). O evento que é promovido pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da Pró-Reitoria de Pesquisa e

Inovação, objetivou disponibilizar um espaço para discussão sobre pesquisa e inovação na sociedade contemporânea e foi voltado para a comunidade acadêmica e científica, especialistas em inovação tecnológica e gestores. A Agência de Inovação participou ministrando o minicurso referente a Direitos Autorais.

- c) Participação no V Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI 2010). O Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI) é um evento anual promovido pela Rede Norte Nordeste de Educação Profissional e Tecnológica e pela Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação. Foi realizado do dia 17 a 19 de Novembro de 2010 na cidade de Maceió – AL, e foi coordenado pelo Instituto Federal de Alagoas. O evento foi direcionado para professores, pesquisadores e estudantes da Rede Norte Nordeste de Educação Profissional e Tecnológica e áreas afins que pertencem a instituições de ensino e de pesquisa, empresas e indústrias, além de profissionais autônomos, e foi composto de sessões técnicas orais, apresentação de pôsteres, palestras e minicursos, contando com a participação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, responsável por ministrar dois minicursos: Habitats de Inovação Tecnológica e Fontes de Financiamento para Inovação;
- d) Participação no I Fórum de Pesquisa e Inovação do Instituto Federal de Roraima/ V Encontro de Produção Científica/ Mostra PIBICT. Do dia 29 de novembro ao dia 01 de dezembro, aconteceu o I Fórum de Pesquisa e Inovação do IFRR, V Encontro de Produção Científica, Mostra PIBICT, em Roraima na Instituição Federal, Campus Boa Vista. O objetivo do evento foi gerar um ambiente de discussão em torno da articulação entre pesquisa e inovação tecnológica junto a docentes, discentes e demais pesquisadores, mediante a troca de experiências, palestras, debates, mesa redonda, mini-cursos, grupos de discussão e apresentações de trabalhos sobre a temática proposta. Mais especificamente o evento visou promover a divulgação e destaque da Inovação Tecnológica; promover a integração entre docentes e discentes do IFRR, das IES e demais entidades de pesquisa; apresentar uma visão atualizada dos aspectos básicos da estruturação e gestão do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT); e inserir inovação na política de ensino e pesquisa. A AGINT participou do fórum contribuindo com as discussões da mesa redonda com o tema Inovação Tecnológica e Educação Profissional e ministrando um mini-curso sobre Empreendedorismo Tecnológico e as Tecnologias Sociais;
- e) Participação na II Mostra de Iniciação Científica – “Ciência para o Desenvolvimento Sustentável” do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. A UTFPR foi representada pela diretora da Agência de Inovação proferindo a palestra intitulada Ciência, Tecnologia e Inovação: Situação atual e perspectivas. O evento ocorreu no dia 19 de outubro de 2010;
- f) Participação na ExpoUT Dois Vizinhos 2010. Em 21 de outubro de 2010, com a palestra sobre Mecanismos Institucionais de Estímulo ao Empreendedorismo, abordando o significado de empreendedorismo e como a UTFPR tem incentivado e desenvolvido o tema, por meio do Programa de Empreendedorismo e Inovação – PROEM;
- g) Participação na ExpoUT Pato Branco 2010, ministrando minicurso “A Contribuição da UTFPR para a Inovação no Brasil”;
- h) Participação no I Seminário de Empreendedorismo e Inovação. No dia 26 de novembro de 2010, ocorreu o I Seminário de Empreendedorismo e Inovação do Instituto Federal do Paraná (IFPR). O evento aconteceu no auditório da Reitoria, em Curitiba e foi transmitido via satélite para todos os campi do Instituto. O seminário foi organizado pela Pró-Reitoria de Interação com a Sociedade (PRI) e teve como objetivo discutir temas importantes para a vida acadêmica, além de inseri-los no dia a dia de estudantes, técnicos administrativos, professores e a comunidade externa, público-alvo do evento. O evento

também contou com uma discussão conduzida por Marcos Zanon (APPI/TECPAR) e Vanessa Ishikawa Rasoto (diretora da Agência de Inovação da UTFPR), com o Painel “Patentes/Propriedade Intelectual/Inovação Tecnológica”;

- i) Participação na Semana de Empregabilidade e Empreendedorismo 2010 – UTFPR-CT. Nos dias 21, 22 e 23 de setembro do ano 2010 ocorreu no Campus Curitiba a Semana de Empregabilidade e Empreendedorismo que contou com a participação da Agência de Inovação com o minicurso Gestão da Propriedade Intelectual, no dia 22 de setembro de 2010 com a participação do público interno e externo da UTFPR;
- j) III Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul. A Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica é um evento regional em que será divulgada e debatida a produção científica de pesquisadores, docentes e alunos das instituições públicas profissionalizantes da região Sul. Entre os objetivos estão a valorização e o fomento às iniciativas que buscam desenvolver e aplicar a ciência produzida pelos IF’s e a UTFPR. O evento foi organizado pelo Instituto Federal do Paraná (IFPR) e foi realizado no Campus Foz do Iguaçu nos dias 29, 30 e 01 de dezembro de 2010. A Agência de Inovação foi representada pela Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias do Campus Ponta Grossa, Professora Eliane Fernandes Pietrovski, que também ministrou o minicurso Inovação e Propriedade Intelectual;
- k) Participação na Semana de Planejamento do segundo semestre de 2010, do Campus Apucarana, proferindo palestra aos servidores sobre a atuação da Agência de Inovação da UTFPR.

A disseminação de uma cultura de empregabilidade também é uma constante na UTFPR, com eventos de interação de estágio e empregos, em que as empresas parceiras disponibilizam cursos e vagas de estágio. A divulgação de ofertas de empregos no ambiente universitário tem-se tornado uma grande oportunidade para os discentes. Muitas vezes, é nestes eventos que as empresas percebem o potencial de seus possíveis funcionários. A 9ª. Feira de Estágios e Empregos, promovida pelo Campus Curitiba, em maio de 2010, é um exemplo desta iniciativa.

Na tabela 151, tem-se a quantidade de eventos realizados por Campus, bem como a quantidade de participantes envolvidos. Os eventos de formação típicos são: Cursos de Planos de Negócios, Formação de Preços e Elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica – EVTE, Desafio SEBRAE 2010 – Treinamento. Já para os eventos de divulgação pode-se citar: palestras sobre Empreendedorismo e Inovação (como citado anteriormente), participação na ExpoUT, com o *stand* do PROEM. Em relação a 2009, houve uma redução no número de eventos e participantes. Isto se explica em parte pelo aquecimento da economia, que por vezes leva os indivíduos a declinarem de se envolver em atividades empreendedoras e de risco.

Tabela 151 – Formação e Disseminação da Cultura Empreendedora, por Campus da UTFPR.

Campus	Quantidade de eventos	nº de participantes
Apucarana	3	900
Campo Mourão	8	800
Cornélio Procopio	1	400
Curitiba	2	750
Dois Vizinhos	8	353
Francisco Beltrão	5	200
Londrina	2	123
Medianeira	9	615
Pato Branco	3	1000
Ponta Grossa	48	1537
Toledo	0	0
Total Parcial	89	6678

FONTE: PROREL

17.5.5.4. CAPACITAÇÃO

Por outro lado, a equipe de Agência de Inovação esteve envolvida em eventos para aquisição de conhecimentos e preparação de seu pessoal frente aos desafios envolvidos no âmbito da inovação. Entre eles tem-se:

- a) Participação na Conferência Estadual da Ciência, Tecnologia e Inovação (CECTI). Nos dias 01 e 02 de março, aconteceu a Conferência Estadual da Ciência, Tecnologia e Inovação (CECTI), no Centro de Convenções de Curitiba. O evento precedeu a etapa regional Sul, realizada nos dias 11 e 12 de março, em Porto Alegre, e a 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que aconteceu entre os dias 26 e 28 de maio, em Brasília. O objetivo do evento era discutir com a sociedade as políticas para a área, de modo a subsidiar as ações e promover a Ciência e a Tecnologia;
- b) Participação na 1ª Conferência Regional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CRCTI). Nos dias 25 e 26 de março, a Região Sul se reuniu para promover a 1ª Conferência Regional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CRCTI), que aconteceu em Porto Alegre, com a coordenação da Secretaria da Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. O evento reuniu pesquisadores, estudiosos, professores e representantes da sociedade em geral dos três Estados que compõem a região sul do País. O objetivo era organizar os participantes em grupos de trabalho, em forma de plenárias, onde seriam debatidos seis temas principais: Desenvolvimento Sustentável (discussão de aspectos econômicos e sócio-ambientais); Investimento e Inovação (o papel da inovação na agenda empresarial); Ciência Básica (produção do conhecimento: um desafio para o Brasil); Educação e CT&I (educação de qualidade desde a primeira infância); Brasil no Mundo (a contribuição brasileira para a ciência e a inovação no mundo) e Democratização e Cidadania (papel da CT&I na redução das desigualdades e na inclusão social). O resultado das discussões foi um documento oficial com as propostas da Região Sul para as atividades da 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- c) Participação na 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI). No período entre 26 e 28 de maio, foi promovida em Brasília a 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI). A conferência foi convocada por Decreto Presidencial de 3 de agosto de 2009, com o título “Política de Estado para Ciência, Tecnologia e Inovação com vista ao Desenvolvimento Sustentável” e foi administrada de acordo com as linhas do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional 2007-2010: “Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação”, “Inovação na Sociedade e nas Empresas”, “Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas” e “Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social”. O evento teve participação das comunidades científica e tecnológica, acadêmica, empresarial e governamental, bem como do terceiro setor. E mais uma vez a Agência de Inovação esteve presente prestigiando o acontecimento conjuntamente com a PROREC;
- d) Participação no IV Encontro do Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC). No período de 28 a 30 de abril de 2010, A UTFPR teve representantes da PROREC e da AGINT no IV Encontro do Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), que ocorreu na cidade do Recife;
- e) Participação no Workshop de Nivelamento CERNE. Em 21 de junho de 2010 ocorreu o Workshop de Nivelamento do Cerne (Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos), em Florianópolis no CELTA, que possui o objetivo de agregar práticas de sucesso para a formação sistemática de empreendimentos inovadores e que faz parte de um programa da Anprotec, voltado para gestores de incubadoras e consultores. Participaram do evento, Vanessa Ishikawa Rasoto (AGINT), Eliane Fernandes Pietrovski (UTFPR-PG) e Roberto Cândido (UTFPR-CT);

17.5.5.5. FOMENTO

Esta seção contém informações referentes à participação (direta e/ou indireta) da AGINT na submissão de propostas a Editais junto a órgãos de fomento. Entre elas, tem-se:

- a) UTFInova. A Agência de Inovação, também faz parte e contribui com o projeto UTFInova, aprovado junto ao Edital 27/2009, do CNPq, na modalidade de Auxílio à Pesquisa (APQ), que possui como objetivo geral capacitar empresários em temas correlatos com a Gestão da Inovação para a Competitividade, e mais especificamente desenvolver material bibliográfico (livros); desenvolver material didático (slides e textos); ministrar cursos de curta duração em temas correlatos à inovação; desenvolver vídeos temáticos de curta duração sobre temas correlatos à inovação; implementar um blog voltado à inovação para atendimento aos participantes do curso. Em novembro de 2010 ocorreu um workshop com os coordenadores locais do UTFInova, como parte integrante do evento Top Innovation organizado pela FIEP, tendo como objetivo a harmonização de conceitos e procedimentos. O Coordenador do Projeto é o Professor Hélio Gomes de Carvalho, sendo a Vice-coordenadora, a Professora Vanessa Ishikawa Rasoto, Diretora da AGINT. O valor aprovado é de: R\$ 1.000.000,00;
- b) Edital MCT/SETEC/CNPq nº 13/2009 – PRÓ-INOVA. O projeto é uma iniciativa conjunta da PUCPR (Entidade Proponente), UFPR, UTFPR. O valor aprovado é de: R\$ 40.000,00. Nota: o Edital foi aprovado em 2010;
- c) Edital MCT/CNPq/FINEP nº 11/2010 – Apoio à Realização de Eventos (ARC) –Eventos novos e/ou episódicos com histórico inferior a 10 (dez) anos. O projeto é uma iniciativa conjunta da PUCPR (Entidade Proponente), UFPR, UTFPR, UP, FIEP (Entidades Parceiras) com o objetivo de realizar a II Mostra de Pesquisa e Inovação: Universidade – Indústria. Coordenação do Projeto: PUC-PR. O valor aprovado é de: R\$ 40.000,00.

17.5.5.6. PRÊMIOS

As ações do PROEM vêm consolidando a disseminação da cultura empreendedora na UTFPR. Os alunos e professores já tomam a iniciativa de participar dos diversos prêmios e editais promovidos na área, bem como buscar as informações disponibilizadas nos diversos veículos do PROEM.

A UTFPR continua com uma participação destacada no Prêmio Técnico Empreendedor 2010, promovido desde 2002 pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, do Ministério da Educação (Setec/MEC), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O quadro 110 apresenta o projeto finalista na etapa Sul, na categoria Técnico. Por sua vez, o quadro 111 contém os dados referentes aos finalistas na categoria Tecnólogo. Os resultados completos podem ser obtidos em:

(http://portal.mec.gov.br/index.php?id=15399&option=com_content&view=article).

Tema	Cidade	Nome do Projeto	Equipe	Professor Orientador
INCLUSÃO SOCIAL	Curitiba	BIOS´Z	Jaqueline Alves Coelho Cíntia Bonfim Lopes Laressa Chicovis Costa	Armando Rasoto Vanessa Ishikawa Rasoto

Quadro 110 – Finalista da UTFPR, categoria Técnico, da etapa regional Sul, do Prêmio Técnico Empreendedor 2010, promovido pela SETEC/MEC.

FONTE: PORTAL DO MEC

Tema	Cidade	Nome do Projeto	Equipe	Professor Orientador
INCLUSÃO SOCIAL	Cornélio Procópio	Técnica Inovadora de Baixo Custo para Produção Industrial de Fibras a partir de Garrafas Pet	Alex Sandro Viel Pulici Daniele Aparecida de Oliveira	Fernando de Medeiros Diório

Quadro 111 – Finalistas da UTFPR, categoria Tecnólogo, da etapa regional Sul, do Prêmio Técnico Empreendedor 2010, promovido pela SETEC/MEC.

FONTE: PORTAL DO MEC

Estes prêmios ilustram como a interação entre discentes e docentes tem resultado em ações criativas e capazes de alavancar as competências importantes na formação dos profissionais (por exemplo: liderança, organização, capacidade de vender uma ideia).

17.5.5.7. HOTEL TECNOLÓGICO⁴

O Hotel Tecnológico da UTFPR, por meio programa de pré-incubação, possibilitou a inserção de mais de 80 empresas, com potencial inovador, junto ao mercado ou organizações incubadoras paranaenses.

Os dados capturados a partir das ações do Hotel Tecnológico contribuem para: identificar potenciais empreendedores; verificar a existência de eventuais lacunas junto aos cursos, principalmente, aquelas vinculadas a ações de empreendedorismo; caracterizar o perfil dos projetos submetidos e canalizar esforços dos proponentes para nichos de mercado inexplorados ou com estrutura de crescimento previsível.

Tabela 152 – Atividades do Hotel Tecnológico, por campus da UTFPR.

Campus	Quantidade de projetos	n° de participantes
Campo Mourão	6	22
Cornélio Procópio	1	2
Curitiba	8	20
Londrina	3	8
Medianeira	4	8
Pato Branco	4	11
Ponta Grossa	4	6
Total Parcial	30	77

FONTE: PROREL

O número de projetos pré-incubados e respectivas quantidades de alunos participantes podem ser encontrados na tabela 152. Considerando o ano de 2009, percebe-se a manutenção do número de projetos e participantes durante o ano 2010. Novamente, há que se reforçar uma ação mais efetiva dos NIT's, por meio do PROEM, para alavancar estes números. Por outro lado, já houve sinalizações por parte de alguns Campi de que sua capacidade instalada para acomodar empresas encontra-se no limite.

As áreas de preferência para incubação continuam sendo aquelas vinculadas a recursos de informática (por exemplo: jogos, aplicações de Internet, computação gráfica) e as de automação em geral. Todavia, há iniciativas nas áreas de alimentos (Campus Campo Mourão), energia e produtos médico-hospitalares (Campus Pato Branco).

A evolução do número de projetos pré-incubados e respectivas quantidades de participantes, ao longo dos últimos quatro anos, encontra-se no quadro 112. Espera-se que em

⁴ O Hotel Tecnológico é uma pré-incubadora com características próprias da UTFPR, com possibilidade de o empreendedor estudar e compreender como se estrutura uma empresa. Os alunos e egressos têm a possibilidade de, em até dois anos, estruturar um plano de negócios, a cadeia de valores e produtiva da empresa que ele está desenvolvendo. Trata-se de uma verdadeira universidade do futuro empresário.

2011 o número de empresas graduadas seja expressivo, haja vista que em 2010 houve dez empresas graduadas no sistema de Hotéis Tecnológicos da UTFPR. A razão para tal é que muitas empresas optaram por consolidar melhor seus negócios face ao reaquecimento da economia em 2010.

Ano	Nº. de projetos de empresas	Nº. de participantes
2010	30	77
2009	26	71
2008	33	102
2007	25	74

Quadro 112 – Histórico da evolução dos projetos junto ao Hotel Tecnológico.

FONTE: PROREL e relatório de GESTÃO

17.5.5.8. INCUBADORA DE INOVAÇÕES DA UTFPR (IUT⁵)

Nas Incubadoras de Inovações dos diversos campi da UTFPR, em 2010, foram desenvolvidos 77 produtos, num total de 13 empresas participantes (ver tabela 153).

Tabela 153 – Atividades da Incubadora Tecnológica, por campus da UTFPR.

Campus	nº de empresas participantes	nº de produtos desenvolvidos
Cornélio Procópio	3	45
Curitiba	5	10
Medianeira	3	17
Pato Branco	1	3
Ponta Grossa	1	2
Total Parcial	13	77

FONTE: PROREL

Estes números sinalizam que o processo de incubação das empresas na estrutura existente nos campi definitivamente está passando por um processo de acomodação, se comparado aos demais anos da série histórica. A área de informática continua sendo a que mais proporciona o desenvolvimento de novos produtos, haja vista o perfil das três empresas do Campus Cornélio Procópio, que contribuíram com a oferta de 45 produtos. Algumas das empresas incubadas são: Conssoli (na área de Software Livre), Vietec e Solaire, do Campus Pato Branco. Já no Campus Curitiba, tem-se as empresas: Engaut, Solvis, Invento e Fasol, como exemplos. O Campus Cornélio Procópio tem como incubadas as empresas Solution4WEB, Forlogic Processamento de Dados, Forlogic Software.

O histórico das Incubadoras de Inovações da UTFPR pode ser visualizado no quadro 113. Observa-se que, comparativamente a 2009, o número de empresas reduziu de 19 para 13. Também, o número de produtos ofertados sofreu uma queda (de 103 para 77). Espera-se que, ao longo de 2011, com o fortalecimento dos NIT's, a partir das ações da Agência de Inovação o processo de incubação se expanda pelos campi ainda não contemplados com este mecanismo, para que a UTFPR se fortaleça como um pólo de inovação e empreendedorismo no Paraná e Região Sul. Tem-se como meta retomar o patamar de 20 empresas incubadas no Sistema UTFPR.

⁵ A Incubadora de Inovações da Universidade Tecnológica (IUT) é uma incubadora de base tecnológica lotada na UTFPR, com o objetivo de apoiar as empresas nascentes de sua comunidade interna e externa. A Incubadora de Inovações é um mecanismo de apoio do PROEM, que dá continuidade aos trabalhos desenvolvidos na pré-incubação, acolhendo empresas, oriundas da comunidade interna e externa, contemplando áreas de atuação dos diversos *Campi* da UTFPR.

Ano	Nº. de empresas
2010	13
2009	19
2008	23
2007	26

Quadro 113 – Histórico da evolução do número de empresas nas Incubadoras da UTFPR.

FONTE: PROREL E RELATÓRIOS DE GESTÃO

17.5.5.9. EMPRESA JÚNIOR

As empresas juniores são constituídas pela união de alunos matriculados em cursos de graduação em instituições de ensino superior, organizados em uma associação civil com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do país e de formar profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo. A finalidade da empresa júnior deve estar definida em estatuto como: i/ desenvolver profissionalmente as pessoas que compõem o quadro social por meio da vivência empresarial, realizando projetos e serviços na área de atuação do(s) curso(s) de graduação ao(s) qual(is) a empresa júnior for vinculada; ii/ realizar projetos e/ou serviços preferencialmente para micro e pequenas empresas, e terceiro setor, nacionais, em funcionamento ou em fase de abertura, ou pessoas físicas, visando ao desenvolvimento da sociedade; iii/ fomentar o empreendedorismo de seus associados.

Atualmente, há no Campus Curitiba uma empresa implantada e em regime de pleno funcionamento (Tetris: Empresa Júnior de Construção Civil) e duas iniciativas consolidadas (i/ Empresa Júnior de Design; e ii/ Escritório Verde: Empresa Júnior Interdisciplinar da UTFPR). Também, sabe-se de iniciativas de instalação de Empresas Juniores nos Campi de Dois Vizinhos e Pato Branco.

17.5.6 EXTENSÃO

Segundo o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (1987), “a extensão universitária é definida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade”.

A extensão tem como princípio a relação com a sociedade, no sentido do compromisso social da universidade, enquanto instituição pública, em acordo com as políticas públicas.

A UTFPR tem buscado cada vez mais atuar de maneira socialmente responsável, principalmente a partir de 2005, quando da sua transformação em universidade. Desta forma, seus campi têm buscado se envolver em ações sociais de modo sistemático (e.g. i/ o serviço de produção de bengalas e regletes para portadores de deficiência visual, que já se tornou um referencial em Curitiba; ii/ Projeto Vozes que tem como objetivo aumentar a inclusão social e digital de adolescentes e jovens deficientes visuais totais e parciais por meio do curso de informática, junto ao Campus Ponta Grossa).

Com o panorama derivado das atividades sociais desenvolvidas na UTFPR, pode-se ter uma perspectiva real da interação Academia/Sociedade, o que contribui de maneira efetiva para o direcionamento de investimentos em áreas que impliquem um maior retorno social e determinação de condições para o desenvolvimento de indicadores de Responsabilidade Social.

Como ação concreta no âmbito da extensão no ano de 2010 e que representa um marco para a UTFPR tem-se a implementação do primeiro edital de Bolsas de Extensão, denominado de PIBEXTI. O processo envolveu duas etapas distintas: i/ submissão dos projetos de extensão e inovação, por parte dos professores. Neste caso, houve 135 projetos submetidos. Destes, foram validados pelo Comitê Interno de Bolsas de Extensão e Inovação um total de 103 projetos. Um

grande diferencial do edital é ter permitido que Professores com Mestrado submetessem projetos. ii/ Na segunda etapa, os projetos aprovados poderiam fazer a indicação de até dois bolsistas por projeto. Finalizado o processo, 21 Professores com Mestrado e 69 Professores com Doutorado fizeram a indicação dos bolsistas.

Os recursos para pagamento das bolsas provêm da Fundação Araucária-Edital de Bolsas de Iniciação Científica e Extensão-Modalidade Ações Afirmativas (50 bolsas) e de recursos próprios da UTFPR (40 bolsas).

Também, o Edital permitiu a alocação de bolsistas voluntários aos projetos. Neste contexto, há 22 bolsistas inscritos nesta modalidade, nos diferentes Campi da UTFPR. Isto sinaliza uma iniciativa positiva, haja vista o interesse dos alunos em participar dos projetos de extensão e inovação, mesmo sem serem remunerados.

17.5.6.1. UTFPR E EXTENSÃO

Na tabela 154 apresenta-se o total de servidores e o quantitativo deles que participaram em atividades de extensão, durante o ano de 2010.

Por meio deste indicador, percebe-se que a UTFPR em relação a 2009, teve um decréscimo significativo no percentual de servidores envolvidos em atividades de extensão (retornando ao patamar próximo de 2008, em que o percentual foi de 11,28%). Isto pode ser explicado pelo fato de que, em função do REUNI, o número de servidores da UTFPR ter crescido substancialmente. Desta forma, novamente a Diretoria de Extensão deverá envidar esforços para sensibilizar os servidores e a comunidade discente para ampliar a interação entre a academia, o segmento produtivo e a sociedade.

Tabela 154 – Servidores da UTFPR atuando em atividades de extensão.

Descrição	Quantidades
Total de docentes	1.697
Total de administrativos	815
Total de servidores	2.512
Número de docentes envolvidos	227
Número de administrativos envolvidos	115
Total de servidores envolvidos	342
Percentual de servidores envolvidos	13,61%

FONTE: PROREL E PROPLAD

Espera-se que com o lançamento dos Editais de Bolsas de Extensão e Bolsas de Inovação, em 2011, se retomem os patamares de participação de servidores e alunos que se tinha em 2009.

Um panorama da extensão na UTFPR, considerando as áreas temáticas (segundo o Plano Nacional de Extensão⁶), está contido na tabela 155. Estas são desdobradas nos Campi em planos regionais e institucionais, contemplando a ética e a responsabilidade socioambiental sustentável.

Tabela 155 – Caracterização das atividades de extensão, conforme as diretrizes nacionais.

Áreas Temáticas	n° de programas	n° de pessoas envolvidas	n° de projetos	n° de pessoas envolvidas	n° de ações	n° de pessoas envolvidas
Comunicação	1	1.600	34	5.484	4	1.260
Cultura	2	245	11	9.614	23	10.695

⁶ A definição das atividades de extensão é a seguinte: Programas: ação continuada; repetem-se todos os anos; Projetos: tem início, meio e fim (atividades com duração determinada); Ação: atividade pontual (e.g. visitas, campanhas, entre outros).

Tabela 155 – Caracterização das atividades de extensão, conforme as diretrizes nacionais.

Áreas Temáticas	n° de programas	n° de pessoas envolvidas	n° de projetos	n° de pessoas envolvidas	n° de ações	n° de pessoas envolvidas
Direitos Humanos	1	300	6	3.216	8	6.504
Educação	8	863	19	4.045	27	8.733
Meio Ambiente	4	470	26	2.750	14	1.372
Saúde	5	321	10	6.205	18	6.544
Tecnologia	7	1.704	25	6.872	26	6.815
Trabalho	0	0	9	1.201	27	4.334
Total	28	5.503	140	39.387	147	46.257

FONTE: PROREL

O quadro 114 contém valores que ilustram o desenvolvimento de projetos, programas e serviços sociais, nos últimos quatro anos na UTFPR. Este histórico foi feito para os últimos quatro anos, buscando estabelecer uma concatenação dos dados mais consistente com a realidade. Nesta tabela e a partir da releitura dos relatórios, pode-se inferir que o registro dos valores em 2007 se dava de maneira precária. Comparativamente a 2009, o ano de 2010 permitiu um avanço significativo em termos de atividades de extensão (236 em 2009 para 315 em 2010) e pessoas envolvidas (91.147 pessoas em 2010).

Ano	Nº. de pessoas atendidas	Nº. de Projetos, Programas e Ações realizados
2010	91.147	315
2009	68.310	236
2008	90.128	383
2007	12.030	19

Quadro 114 – Histórico dos Projetos, Programas e Serviços Sociais desenvolvidos.

FONTE: PROREL E RELATÓRIOS DE GESTÃO

No quadro 114, também, pode-se observar o avanço que houve em termos de atividades de extensão, em relação ao ano de 2009, considerando o aumento dos Programas (passando de 21 para 28, em 2010) e Projetos (passando de 69 para 140, em 2010). A exemplo de 2009, praticamente, todas as áreas temáticas foram contempladas com um evento (exceção à existência de programas na área temática de Trabalho). O número de pessoas envolvidas foi substancial, sendo que as ações de extensão (ver definição na nota de rodapé 6) foram as que causaram maior repercussão, envolvendo mais de 46.000 pessoas. Isso continua contribuindo para a ampliação da visibilidade da UTFPR perante a sociedade.

A partir de 2010, a Diretora de Extensão, em conjunto com os Diretores de Relações Empresariais e Comunitárias dos campi, definiu pela estruturação de Núcleos, a partir das áreas temáticas. Desta forma, tem-se:

- a) Núcleo de Saúde e Meio Ambiente;
- b) Núcleo de Cultura e Comunicação;
- c) Núcleo de Educação e Direitos Humanos;
- d) Núcleo de Trabalho, Tecnologia e Produção.

Estes Núcleos estão sendo estruturados nos campi, de acordo com suas possibilidades, principalmente de pessoal. Ficou estabelecido que os Programas, Projetos e Ações de Extensão da UTFPR deverão ser acomodados dentro destes Núcleos. Desta forma, a partir de agora, o Relatório de Gestão passará a acomodar esta nova configuração.

17.5.6.2. PROGRAMAS DE EXTENSÃO

Define-se como Programa, um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de Extensão, Pesquisa e Ensino. Um Programa deve ter caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, e ser executado a médio e longo prazos.

Na UTFPR, o Programa de Extensão mais institucionalizado é o Programa CIMCO (Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos) que tem como objetivo implementar a política social da UTFPR, por meio da definição de diretrizes básicas voltadas para a promoção da qualidade de vida de seus servidores, alunos e comunidade, por entender ser este o único caminho capaz de contribuir para minimizar o crescimento de doenças sexualmente transmissíveis e do uso indevido de substâncias psicoativas. Está presente na maioria dos campi da UTFPR. Em abril de 2010, no Campus Campo Mourão, ocorreu o segundo encontro de coordenadores do Grupo Cimco. Uma das ações do Cimco nos campi, pode ser vista na figura 9.



Figura 9 – Campanha Dia Mundial Sem Tabaco – Programa CIMCO, promovida pelo Campus Ponta Grossa.

FONTE: Campus PONTA GROSSA

O quadro 115 contém alguns exemplos de Programas de Extensão, devidamente cadastrados na UTFPR.

NÚCLEO	PROGRAMA	UTFPR/ PARCERIA	CAMPUS
Saúde e Meio Ambiente	Programa Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos - CIMCO	UTFPR	Presente na maioria dos Campi da UTFPR
Cultura e Comunicação	Rádio FM Universitária educativa de difusão da cultura, ciência e tecnologia rural	UTFPR/ PROEXT 2009	Campus Dois Vizinhos
Educação e Direitos Humanos	Programa PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional)	UTFPR/ SEED/ SETI	Campus Curitiba
	Programa Aprendiz Legal	UTFPR/ FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO/ GERAR/ UEPG/ CESCAGE e UNIÃO	Campus Ponta Grossa
Trabalho, Tecnologia e Produção	Programa de Tecnologia Assistiva	UTFPR	Curitiba
	Utilização de energia solar com conversão em baixo custo para o campo e a cidade	UTFPR/ PROEXT 2009	Pato Branco

Quadro 115 – Exemplos de Programas de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR.

FONTE: PROREL e DIREC dos CAMPI

17.5.6.3. PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto de Extensão é uma ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode ser: i/ vinculado a um Programa (forma preferencial) e fazer parte de uma nucleação de ações; ii/ não vinculado a um Programa, ou seja, na forma de um projeto isolado.

O quadro 116 contém alguns exemplos de Projetos de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR.

NÚCLEO	PROJETO	UTFPR/ PARCERIA	CAMPUS
Saúde e Meio Ambiente	Melhoria da qualidade de vida da população da região de Corumbataí do Sul-PR, por meio da valorização da agricultura familiar e incrementação da produtividade de produtores agrícolas e do desenvolvimento sustentável	UTFPR/ PROEXT 2009	Campo Mourão
	Projeto Ginástica Rítmica Desportiva	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto Xadrez para Deficientes Visuais	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto Xadrez Infantil para a Comunidade	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto Basquete Adaptado para Deficientes Mentais	UTFPR / EPACE	Cornélio Procópio
	Projeto Basquete Adaptado para Idosos	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto de Basquete para crianças da comunidade (masculino e feminino)	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto Basquete Adulto (masculino e feminino)	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto Voleibol Feminino	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto Futsal infantil	UTFPR	Cornélio Procópio
	Educação Ambiental para professores da rede pública de Bandeirantes	UTFPR/Secretaria Municipal de Educação – Bandeirantes	Cornélio Procópio
	Projeto Calendário Ambiental	UTFPR	Curitiba
	Produção, disponibilização, avaliação do desempenho e orientação para o uso de parasitóides na produção agroecológica de alimentos	UTFPR/ PROEXT 2009	Dois Vizinhos
	Mapamento de Contaminação do Solo em Áreas de Indústrias Recicladoras de Baterias Automotivas no Sudoeste do Paraná	UTFPR/ Indústrias de Baterias	Francisco Beltrão
	Projeto Carbono Zero	UTFPR/ UNIMED	Francisco Beltrão
	Projeto Basquetebol masculino e feminino	UTFPR	Pato Branco
	Projeto Voleibol masculino e feminino	UTFPR	Pato Branco
	Projeto Handebol masculino e feminino	UTFPR	Pato Branco
	Projeto Futsal masculino e feminino	UTFPR	Pato Branco
	Projeto Caminhada na UTFPR	UTFPR	Pato Branco
Projeto Bedminton para crianças e adultos	UTFPR	Pato Branco	
Projeto Nutrição e Atividade Física no Controle do Peso Corporal dos Servidores da UTFPR	UTFPR	Ponta Grossa	
Cultura e Comunicação	Projeto Ler com Prazer para melhor viver	UTFPR/SETI	Cornélio Procópio

	Projeto Dança e Teatro para Pessoa Idosa	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto Aulas de Dança (crianças e adolescentes)	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto Origami para Idosos	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto Espanhol para Idosos	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto Espanhol para Adolescentes	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto Inglês Básico para adolescentes e adultos da comunidade	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto Som no Queijo	UTFPR	Curitiba
	Projeto Clube de Cinema	UTFPR	Curitiba
	Projeto Feira do Livro e de Leitura	UTFPR	Ponta Grossa
Educação e Direitos Humanos	Proposta de apoio computacional no processo ensino-aprendizagem dos alunos com necessidades especiais da APAE Campo Mourão	UTFPR/ PROEXT 2009	Campo Mourão
	Projeto Ninho de Pardais –Oficinas de Robótica para Escolas Públicas	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto História do Paraná para professores e comunidade	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto Aluno Integrado - Monitores para a Inclusão Digital	UTFPR / Núcleo Regional de Educação	Cornélio Procópio
	Projeto de Reforço de Matemática para seminaristas do Seminário Menino Deus	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto Boas Vindas	UTFPR	Curitiba
	Projeto BelaAraucária	UTFPR/Secretaria Municipal de Educação de Fco. Beltrão	Francisco Beltrão
	Projeto Educação Ambiental em Saneamento Rural	UTFPR/ Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Fco. Beltrão	Francisco Beltrão
Projeto UTFPR Cidadã	UTFPR	Ponta Grossa	
Trabalho, Tecnologia e Produção	Projeto “Trabalho, Cidadania e Arte”	UTFPR / SETI/PMCP	Cornélio Procópio
	Projeto Baja	UTFPR / SAE Brasil	Cornélio Procópio Curitiba
	Projeto Fórmula SAE	UTFPR / SAE Brasil	Curitiba
	Extensão Tecnológica às Agroindústrias Familiares Registradas no Serviço de Inspeção Municipal (SIM/POA) do Município de Francisco Beltrão	UTFPR / Secretaria Municipal de Agricultura de Fco. Beltrão	Francisco Beltrão
	Projeto Vozes	UTFPR / APADEVI	Ponta Grossa

Quadro 116 – Exemplos de Projetos de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR.
 FONTE: PROREL E DIREC DOS CAMPI

17.5.6.3.1 AÇÕES DE EXTENSÃO (EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS)

Uma Ação de Extensão corresponde a acontecimento de curta duração, para o enriquecimento de grupos de interesse nos vários campos do conhecimento. São ações que implicam na apresentação pública (palestra, seminários, exposições, congressos, campanhas de difusão cultural, campeonatos, ciclo de estudos, colóquios, concertos, conferências, escola de férias, feiras, recital, semana de estudos, shows, workshops, entre outros). Normalmente, são

eventos abertos à comunidade externa e com as características de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a interdisciplinaridade.

Desta forma, as Ações de Extensão, no âmbito da UTFPR, caracterizam-se por uma série de eventos organizados pela instituição, que envolvem atividades culturais, sociais e esportivas.

É propósito de a UTFPR ser reconhecida não somente pelas características tecnológicas, mas, também, pelas ações culturais, sociais e esportivas desenvolvidas. O desenvolvimento de atividades extracurriculares propicia, aos discentes, uma formação plena e, ao corpo de servidores, um complemento humanístico.

17.5.6.3.2 AÇÕES DE EXTENSÃO (INTERNAS À UTFPR) ⁷

São consideradas atividades internas aquelas que promovam a interação da comunidade interna da UTFPR (peças teatrais, concertos, atividades relativas a comemorações internas, entre outras). A tabela 156 apresenta o perfil quantitativo das atividades internas, por campus da UTFPR. Também, é importante frisar que estas ações podem ser mapeadas aos Núcleos Temáticos definidos pela UTFPR.

Tabela 156 – Ações de Extensão promovidas internamente à UTFPR, por campus da UTFPR.

Campus	Quantidade de atividades	n° de participantes
Apucarana	4	970
Campo Mourão	17	7.235
Cornélio Procópio	17	5586
Curitiba	207	41.883
Dois Vizinhos	40	6.374
Francisco Beltrão	36	4.865
Londrina	11	1.012
Medianeira	2	1.250
Pato Branco	124	20.185
Ponta Grossa	86	27.283
Toledo	10	660
Total Parcial	554	117.303

FONTE: PROREL

A exemplo do que aconteceu em 2009, durante o ano de 2010, mais de 100 mil pessoas participaram de eventos estruturados internamente à UTFPR. O número de atividades expandiu em mais de 20%, passando de 420, em 2009, para 554, em 2010. Alguns exemplos dos eventos desenvolvidos foram: Campus Apucarana: Dia do Desafio; Dia de Combate às Drogas; Campus Campo Mourão: realização da I Mostra de Extensão do Campus; Campus Cornélio Procópio: exposição Rosa Rima com Barbosa; Campus Curitiba: exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos da Escola Especial Nilza Tartuce; Campus Dois Vizinhos: seminário "Atitudes cotidianas que melhoram o meio ambiente. Comemorativo ao dia da árvore; Campus Francisco Beltrão: Torneio de Esportes Intelectuais; Campus Londrina: Campanha de Combate ao Tabagismo; Campus Medianeira: Caminhada da Natureza 2010; Show Rural Coopavel 2010; Campus Pato Branco: Palestra sobre DST/ HIV, Campanha de Doação de Sangue; Campus Ponta Grossa: Treinamento Contra Incêndio - Uso de Extintores, Olimpíada de Química Júnior; Campus Toledo: Concurso de Fotografias sobre o Meio Ambiente.

17.5.6.3.3 AÇÕES DE EXTENSÃO (EXTERNAS À UTFPR)

Nesta seção, são incluídas as atividades em que a interveniência direta da UTFPR foi decisiva para a sua realização, sempre envolvendo a comunidade externa à UTFPR (como outras instituições: o poder público e organizações não-governamentais). São exemplos de atividades:

⁷ Neste indicador estão **excluídas** as atividades e processos rotineiros, tais como: vestibulares, preparações de reuniões, entre outros.

participações em Feiras Agropecuárias ou do gênero; desfiles, como de 7 de Setembro; apresentações de *stands* da UTFPR em sessões públicas, entre outras.

Conforme pode ser visto na tabela 157, a UTFPR participou de 147 atividades, envolvendo mais de 50.000 participantes.

Tabela 157 – Ações de Extensão promovidas externamente à UTFPR, por Campus da UTFPR.

Campus	Quantidade de atividades	nº de participantes
Apucarana	3	12030
Campo Mourão	1	350
Cornélio Procópio	5	1060
Curitiba	14	627
Dois Vizinhos	32	4964
Francisco Beltrão	8	2650
Londrina	35	448
Medianeira	6	4325
Pato Branco	10	8520
Ponta Grossa	21	15900
Toledo	13	4385
Total Parcial	148	55259

FONTE: PROREL

Isso possibilita que a sociedade paranaense tome contato com algumas das atividades desenvolvidas pelo meio acadêmico. De certa forma, cumpre-se, assim, a função de dar um retorno acerca do que se faz com o dinheiro público investido na Instituição. Se comparado a 2009, houve uma queda nos números descritos. Todavia, isto se explica, uma vez que em 2009 houve uma série de comemorações relacionadas ao centenário da Instituição. Porém, os eventos promovidos permitiram uma expressiva participação da comunidade externa, permitindo que potenciais alunos pudessem decidir melhor que curso desejam seguir. Também, empresários puderam observar oportunidades nas demonstrações de projetos originados a partir de trabalhos de conclusão de curso.

Por fim, podem ser citadas como participações típicas: Participação na Expo Boné 2010, Campus Apucarana; Organização do Dia da Indústria, Campus Campo Mourão; Lançamento do Livro Caleidoscópio, Campus Cornélio Procópio; Exposição - Jeito Novo de Empreender Itinerante Campus Francisco Beltrão; entre tantos outros.

17.5.6.4. PARTICIPAÇÃO EM EDITAIS DE EXTENSÃO

A exemplo de 2009, também, houve uma efetiva participação da comunidade da UTFPR na submissão de propostas para o Edital PROEXT-2010 (Programa de Apoio à Extensão Universitária), realizado em parceria pelos Ministérios da Cultura (MinC), Educação (MEC) e do Trabalho e Emprego (MTE) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Ao todo, nas linhas temáticas existentes, foram propostos 11 programas e 16 projetos. Destes, foram aprovados os que se encontram no quadro 117.

Por sua vez, no quadro 118 tem-se a relação dos projetos aprovados no Edital MCT/CNPq nº 49/2010 - Inclusão Digital e Social. Neste caso, a participação mais efetiva ocorreu por parte do Campus Ponta Grossa, que aprovou dois projetos no referido edital.

CAMPUS	TÍTULO AUTOR	LINHA TEMÁTICA	VALOR
Campo Mourão	Aplicação de ecotecnologia no tratamento de efluente de uma agroindústria de peixe.	Pesca Artesanal e aquicultura familiar	Projeto R\$ 33.546,00
	Débora Cristina de Souza, Karina Querne de Carvalho, Sonia Barbosa de Lima		
Curitiba	Programa de Garantia de qualidade em mamografia na rede SUS do Município de Curitiba.	Promoção da Saúde	Programa R\$ 63.031,90
	Rosângela Requi Jakubiak		
Curitiba	Observatório socioeconômico e de Políticas Públicas para inclusão produtiva	Desenvolvimento Urbano	Projeto R\$ 50.000,00
	Christian Luiz da Silva		
Medianeira	Transformação de Óleo Vegetal em Sabão em Barra e Líquido e Gestão Empresarial	Redução das desigualdades sociais e promoção da inclusão produtiva	Projeto R\$ 49.535,00
	Adelmo Lowe Pletsch		
Medianeira	Conhecimentos nutricionais e consumo de produtos lácteos: um estudo com estudantes em diferentes instituições de ensino de Medianeira, Paraná.	Promoção da Saúde	Projeto R\$ 36.228,31
	Fabiana de Oliveira Martins		
Pato Branco	Construção coletiva de uma trilha ecológica do arroio ligeiro: um programa de educação sócio-ambiental para a inclusão da população do sudoeste do Paraná	Educação	Programa R\$ 119.465,00
	Wilson Itamar Godoy		

Quadro 117 – Programas e Projetos aprovados pela UTFPR, no Edital PROEXT-2010.

FONTE: PROREC

CAMPUS	TÍTULO AUTOR	LINHA TEMÁTICA	VALOR
Ponta Grossa	Programa de Inclusão Digital e Cultural CRAS/Casa Brasil Jardim Paraíso - Processo: 563496/2010-0 – Prof. Nelson Ari Canabarro de Oliveira	Inclusão Digital e Social	R\$ 23.726,00
Ponta Grossa	Projeto Proporcionando a Inclusão Digital de Crianças e Jovens Adolescentes – Processo: 563365/2010-2 - Prof. Simone Nasser	Inclusão Digital e Social	R\$ 68.264,00

Quadro 118 – Programas e Projetos aprovados pela UTFPR, no Edital MCT/CNPq nº 49/2010 - Inclusão Digital e Social.

FONTE: DIREC do Campus Ponta Grossa

17.5.6.5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO

A Diretoria de Extensão também coordenou a participação dos professores dos campi da UTFPR no XXVIII Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), realizado em Florianópolis. Foram aceitos 14 trabalhos da UTFPR entre oficinas, posters e vídeos. A figura 10 ilustra os participantes no evento.

Também, foi realizado em 10 de novembro de 2010 o Primeiro Seminário de Extensão Universitária de Medianeira com o objetivo de apresentar, discutir, articular e fortalecer as ações extensionistas da Região Oeste do Paraná. Professores e alunos de várias universidades e faculdades locais apresentaram trabalhos no evento. A Diretora de Extensão da UTFPR proferiu palestra no evento sobre a importância da extensão na formação universitária.



Figura 10 – Participantes da UTFPR, no XXVIII SEURS, em Florianópolis-SC.

FONTE: CAMPUS MEDIANEIRA

Outra atividade com participação destacada da UTFPR é o Projeto Rondon. O Termo de Cooperação com o Ministério do Exército foi assinado no primeiro semestre de 2010. Também, já foi providenciada a documentação para participação das Operações de 2011.

Para a Operação de Julho 2010 do Projeto Rondon a UTFPR participou com quatro projetos, envolvendo os campi de Curitiba (duas equipes), Pato Branco e Medianeira, sendo contemplada com a classificação de dois projetos para serem desenvolvidos em Rondônia e Pernambuco. Os campi de Curitiba e Medianeira irão representar a UTFPR nessas regiões. Além dos campi já mencionados, Cornélio Procópio, Ponta Grossa e Dois Vizinhos também entraram em contato com a Coordenação do Projeto Rondon na UTFPR mostrando interesse em operações futuras.

17.5.6.6. PRÊMIOS NA ÁREA DE EXTENSÃO

Em 2010, o Campus Ponta Grossa, foi agraciado com o Selo Social Ouro, conferido pela Secretaria Municipal de Assistência Social – Prefeitura Municipal de Ponta Grossa. Este prêmio tem como objetivo de reconhecer e certificar as empresas e órgãos governamentais localizados no Município de Ponta Grossa que atuem em consonância com a legislação vigente, cumpram regularmente suas obrigações fiscais e pratiquem a responsabilidade social interna. O Campus Ponta Grossa recebeu o Selo Social Ouro 2009 por: atingir a responsabilidade social interna em todos os seus requisitos e manter, com exclusividade e um projeto social em parceria, voltados à comunidade em geral. A figura 11 contém o selo atribuído ao Campus Ponta Grossa.



Figura 11 – Prêmio conferido ao Campus Ponta Grossa.

FONTE: Campus Ponta Grossa

17.5.7 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

As atividades de interação institucionais internacionais são fundamentais no ambiente globalizado em que a sociedade se encontra. Para tal, a UTFPR conta com mecanismos eficientes de intercâmbio, recebendo e enviando alunos para diversos países, fortalecendo laços de amizade e de relações acadêmicas.

No momento em que a Universidade Tecnológica propicia que os acadêmicos tenham esta possibilidade de intercâmbio, esta ação soma-se a outras tantas na formação plena do cidadão, possibilitando não somente uma formação tecnológica, mas, também, uma formação cultural e humanística. As atividades desenvolvidas pelos discentes da UTFPR em outros países constituem-se, na maioria dos casos, em acadêmicas e, posteriormente, em estágio em indústrias do país de destino.

Durante o ano de 2010, a Diretoria de Relações Interinstitucionais (DIRINTER) desenvolveu uma série de ações junto aos campi, para definir e uniformizar procedimentos de trabalho. Outra ação desenvolvida foi a de proceder um extensivo levantamento de informações frente aos Convênios vigentes, relação de alunos enviados, relação de alunos recebidos, entre outros.

17.5.7.1. MOBILIDADE

17.5.7.1.1 INTRAINSTITUCIONAL

A mobilidade intrainstitucional, ou seja, aquela que envolve alunos de outros Campi da UTFPR, até hoje praticamente inexistiu. Normalmente, os alunos têm preferido o mecanismo de transferência, ao invés de cursar um conjunto de disciplinas em outros campi.

Outro aspecto relevante é que este tipo de mobilidade, a partir de 2011, passará a ser coordenado pela PROGRAD.

17.5.7.1.2 ESTADUAL

A mobilidade acadêmica no âmbito estadual tem acontecido predominantemente com as Universidades Estaduais. Para que o encaminhamento de alunos ocorra há a necessidade de se celebrar um Convênio entre as instituições. O quadro 119 apresenta a relação de alunos

recebidos nesta modalidade de intercâmbio. Em 2010, não houve envio de alunos da UTFPR para Universidades no Estado do Paraná.

Instituição de origem	Nome do Estudante	Duração	Curso na instituição de origem	Instituição anfitriã UTFPR / Campus	Ano/Semestre
UEPG	Gabriela Baggio Luz	6 meses	Engenharia Mecânica	Ponta Grossa	2010/02
UEPG	Gisele Stanevski	6 meses	Engenharia Mecânica	Ponta Grossa	2010/02

Quadro 119 – Alunos recebidos no Programa de Mobilidade Acadêmica.

FONTE: DIRINTER

17.5.7.1.3 NACIONAL

A UTFPR é signatária do Programa de Mobilidade Acadêmica da ANDIFES. Este alcança somente alunos regularmente matriculados em cursos de graduação de Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras (IFES), que tenham integralizado todas as disciplinas previstas para o primeiro ano ou 1º e 2º semestres letivos do curso, na IFES de origem, e possuam, no máximo, uma reprovação por período letivo (ano ou semestre). Este Convênio não se aplica a pedidos de transferência de alunos entre as IFES, que serão enquadrados em normas específicas. O aluno participante deste Convênio terá vínculo temporário com a IFES receptora.

Por conta deste Programa e da parceria da Andifes com o Banco Santander, a UTFPR dispõe de seis bolsas para mobilidade acadêmica nacional, a serem distribuídas para alunos da UTFPR. O Edital para seleção dos alunos já foi formatado e a seleção dos alunos se dará no primeiro semestre de 2011, para início das atividades no segundo semestre do mesmo ano.

Por conta do mesmo Programa, a UTFPR, por meio da PROGRAD e DIRINTER já foi contatada para receber alunos de outras universidades. O processo será formalizado em 2011.

17.5.7.1.4 INTERNACIONAL

A UTFPR dispõe de longa tradição no envio e recebimento de alunos para universidades internacionais.

O quadro 120 apresenta a relação dos alunos que foram desenvolver seus estudos em universidades estrangeiras, com a direta intervenção da DIRINTER ao longo de 2010. Há que se ressaltar que vários alunos, enviados em 2009, ainda encontram-se nas diversas universidades finalizando seus trabalhos.

Campus	Nome do Estudante	País	Instituição	Ano	Curso	Duração	Natureza da Mobilidade
Apucarana	Ana Carolina Maistrovicz	China	Rotary Club-China	2010/01	Técnico Integrado	1 ano	Intercâmbio - Rotary
Curitiba	Josiane de Lima Cubas	França	Insa Lyon	2010/01	Tecnologia em Química Ambiental	-	-
Medianeira	Lais Scherer	França	UTC	2010/01	Engenharia Mecânica	6 meses	Estudos
Ponta Grossa	Evandro Broday	França	UTC	2010/01	Engenharia Mecânica	1 ano	Estágio, Intercâmbio, Pesquisa, Estudos

O quadro 120 – Relação dos alunos enviados para Intercâmbio Internacional (DIRINTER).

FONTE: DIRINTER

Por outro lado, o quadro 121 contém a relação dos alunos recebidos de universidades estrangeiras e que em 2010 conduziram seus estudos na UTFPR.

Campus	Nome do Estudante	País	Instituição	Ano	Curso	Duração	Natureza da mobilidade
Medianeira	Haruyuki Tsukada	Japão	Keiwa Gakuen High School	2009-2010	Técnico Integrado	jul2009 a jul 2010	Rotary
Dois Vizinhos	Dilma Azira Ismael Carlos	Moçambique	Universidade São Tomas de Moçambique	2010	Agricultura e Desenvolvimento Rural	Jul/ago 60 dias	PIFIC - PROFOR
Dois Vizinhos	Sidónio Almeida Saize	Moçambique	Instituto Superior Politécnico de Manica	2010	Agronegócio	Jul/ago 60 dias	PIFIC - PROFOR
Pato Branco	Dércio Sampaio Zaqueu	Moçambique	Universidade Pedagógica de Maputo	2010	Educação do Campo e Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar	Jul/ago 60 dias	PIFIC - PROFOR
Pato Branco	Desidério Amaral	Moçambique	Universidade São Tomaz de Moçambique	2010	Educação do Campo e Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar	Jul/ago 60 dias	PIFIC - PROFOR
Pato Branco	Nelma Celeste Tavares	Moçambique	Universidade São Tomaz de Moçambique	2010	Educação do Campo e Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar	Jul/ago 60 dias	PIFIC - PROFOR
Curitiba	Octávio Matsinhe	Moçambique		2010	Otimização do consumo de energia de refrigeradores domésticos	Jul/ago 60 dias	PIFIC - PROFOR
Curitiba	Donélia Macuacua	Moçambique		2010	Otimização do consumo de energia de refrigeradores domésticos	Jul/ago 60 dias	PIFIC - PROFOR
Curitiba	Jacques Bourg	França	Insa Lyon	2010	Engenharia Elétrica		
Medianeira	Cecília Hernandez Cuellar	México		2010	Técnico Integrado	Jan/10 a Jul/10	Rotary

Quadro 121 – Relação dos alunos recebidos para Intercâmbio Internacional (DIRINTER).

FONTE: DIRINTER

17.5.7.2. ACORDOS

A UTFPR, a partir de diretriz de internacionalização definida em suas metas, tem buscado consolidar suas parcerias com diferentes universidades, quer nacionais ou internacionais. O quadro 122 apresenta um panorama detalhado dos Convênios atualmente vigentes com as diversas instituições com quem se relaciona. Um esforço bastante grande foi despendido em 2010 para que, aqueles convênios expirados ou com formatação inadequada fossem refeitos, de modo que o arcabouço legal para troca de alunos apresentasse a consistência necessária à ação.

País	Instituição estrangeira	Sigla	Cidade	Natureza do convênio	Nível de ensino
África do Sul	University of Johannesburg	UJO	Johannesburg	Intercâmbio discente /docente	graduação e pós-graduação
Alemanha	Institut für Angewandtes Stoffstrommanagement - University of Applied Science of Trier	UBS IFAS - Trier	Trier	Intercâmbio discente /docente	graduação e pós-graduação
Alemanha	Fachhochschule Jena - University of Applied Sciences Jena	FH Jena	Jena	Intercâmbio discente, docentes e pesquisadores	graduação e pós-graduação
Alemanha	Hochschule München - Munich University of Applied Sciences	HM	München	-	-
Alemanha	Westfälischen Hochschule Zwickau - Zwickau University of Applied Sciences	WHZ	Zwickau	Intercâmbio discente	-
Alemanha	Hochschule Mannheim	HSMA	Mannheim	Dupla Diplomação em Mestrado	
Alemanha	Berlin-Beuth (antiga TFH)	Beuth	Berlin	Intercâmbio discente	
Alemanha	HTW Berlin	HTW	Berlin	Intercâmbio discente	
Alemanha	Hochschule Mannheim	HSMA	Mannheim	Intercâmbio discente	
Brasil	UEL, UEM, UEPG, UNIOESTE, UNICENTRO, UENP, UFPR, UTFPR, EMBAP, FAP, FACEA, FECILCAM, FAFIPAR, FEFIPA, FAFIUV.	SETI	Programa Paranaense de Mobilidade Discente	Mobilidade de Alunos	Graduação
Brasil	Universidades Federais	ANDIFES	Programa Federal de Mobilidade Discente		
Dinamarca	University of Southern Denmark	não consta	Odense	Intercâmbio discente /docente	graduação e pós-graduação
EUA	International Farmers Aid Association	IFAA	California	Intercâmbio de estágios curriculares supervisionados	médio e graduação
EUA	Communicating for America Education Program	CAEP	Diversas localidades	Estágio curricular supervisionado de alunos	médio e graduação
EUA	UNCEP	UNCEP	Carolina do Norte	Intercâmbio discente	graduação
França	Institut National Des Sciences Appliquées De Lyon Insa de Lyon	Insa Lyon	Villeurbanne Cedex	Intercâmbio de pesquisadores, de professores e estudantes.	graduação e pós-graduação
Portugal	Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade Técnica de Lisboa	FMH	Lisboa	Intercâmbio acadêmico, científico e cultural discente /docente	graduação
Ucrânia	Centro Científico Nacional - Instituto de Física e Tecnologia de Kharkiv e a Universidade Nacional V.N Karazin de Kharkiv	KhNU	Kharkiv	Intercâmbio de pesquisadores, professores, estudantes de ambas as partes, bem como colaboradores de áreas cooperantes.	CPGEI

Quadro 122 – Relação dos Convênios vigentes em 2010 (DIRINTER).

FONTE: DIRINTER

Há, ainda, 17 Convênios que se encontram em vários estágios de negociação com diferentes universidades da Alemanha, França, Estados Unidos, Paraguai, entre outras.

17.5.7.3. AÇÕES ESPECÍFICAS E PONTUAIS

Visando atender à meta de internacionalização da UTFPR, a DIRINTER apoiou e participou de diferentes visitas a instituições estrangeiras.

O quadro 123 apresenta o rol de visitas conduzidas em 2010. Várias destas iniciativas partiram de professores e contaram com o auxílio da DIRINTER, quer na produção dos documentos de apresentação ou no fornecimento de modelos de minutas para os potenciais acordos.

Campus	Instituição	País	Visita	Integrantes	Data	Objetivos
Apucarana	Universidade de Bologna	Itália	CNA – Federmoda; Riccione; Casa do III Milênio; Moda Trends; Università di Bologna; Scuola e Impresse insieme per il Futuro ; Galeria Ufizi em Firenze	Gabriela Martins de Camargo e Josianny Oenning	15/05/2010 a 29/05/2010	Missão de prospecção e negócios com a Itália – Projeto Polo do Vestuário do Noroeste do Paraná
Dois Vizinhos	Universidade de Misiones	Argentina	Parque Tecnológico de Misiones e Incubadora Tecnológica Eldorado	Almir Antonio Gnoatto, Marcos Aurélio M. de Souza e Sergio Miguel Mazaro	17/08/2010	Estabelecer diversos contatos para intercâmbio técnico científico
Dois Vizinhos	Prefeitura de Lahr, SWEG Suwestdeutsche Verkehrs, Technopole de l'Aube en Champagne, Rede Retis, Fundação Sophia Antipolis, Tecnopolo S.P.A	França, Alemanha e Itália	Prefeitura de Lahr, SWEG Suwestdeutsche Verkehrs, Technopole de l'Aube en Champagne, Rede Retis, Fundação Sophia Antipolis, Tecnopolo S.P.A	Almir Antonio Gnoatto e Sergio Miguel Mazaro	02/06/2010 a 15/06/2010	Conhecer pólos e parques tecnológicos, bem como ambientes de inovação e modelos de desenvolvimento regional adotados pelos países europeus
Pato Branco	Centro de Formação Administrativa de Guiné-Bissau - CENFA	Guiné-Bissau	Reestruturação dos cursos de Administração e Economia - SETEC / Guiné-Bissau	Tangriani Simioni Assmann e Jean-Marc Lafay	18/10/2010 a 22/10/2010	Missão de avaliação do projeto de cooperação Brasil-Guiné-Bissau na área de Administração e Economia
Reitoria	Universidades de Ciências Aplicadas alemãs	Alemanha	Universidades de Jena, Zwickau, HTW, Beuth, Mannheim e Munique	Carlos Eduardo Cantarelli, Paulo André de Camargo Beltrão, Maria Cristina de Souza	10/10/2010 a 19/10/2010	Revalidação de acordos acadêmicos, prospecção de novas oportunidades de cooperação

Quadro 123 – Relação das Visitas a Instituições Internacionais com o apoio da DIRINTER.

FONTE: DIRINTER

Também, outra ação pontual, envolvendo a DIRINTER e a PROREC, consistiu na recepção, em junho de 2010, de um Grupo de oito alunos moçambicanos, no âmbito do Programa PIFIC-PROFOR. Estes alunos foram recebidos em Curitiba e alocados nos campi de Curitiba, Dois Vizinhos e Pato Branco.

17.5.8 CONCLUSÃO

O ano de 2010 foi caracterizado por uma série de ações de consolidação das atividades da PROREC. Pelas informações e valores apresentados, pode-se dizer que a PROREC atingiu a maioria das metas estabelecidas para 2010.

Dentre os aspectos que merecem destaque encontram-se: i/ implementação do Programa de Bolsas de Extensão e Inovação; ii/ Preparação dos Regulamentos para aprovação pelo Conselho de Relações Empresariais; iii/ Plena implantação e treinamento de pessoal no Sistema de Estágio; iv/ Criação do Blog do Egresso; entre outras.

As atividades de extensão vêm ganhando corpo junto à comunidade de servidores e alunos da UTFPR, que buscam cada vez mais se inteirar de como participar destes mecanismos de contribuição social. Os professores continuam submetendo projetos aos Editais, notadamente ao PROEXT, conforme ocorreu em 2010.

A UTFPR, por meio da PROREC, continua com ativa representatividade junto a organizações ligadas ao processo de inovação e proteção intelectual. A aprovação do Projeto UTFInova junto ao CNPq, a participação no evento Top Innovation, promovido pela FIEP, e o convite para ministrar palestras sobre o assunto é um forte indicador do reconhecimento da importância da UTFPR nesta área do conhecimento.

No segmento de apoio tecnológico ao setor empresarial, a UTFPR manteve sua participação bastante ativa, com crescimento significativo no setor. O número de convênios com empresas também cresceu substancialmente, o que sinaliza o resultado positivo das DIREC em prover respostas ao segmento empresarial.

Finalmente, o processo de internacionalização da Universidade apresentou uma série de ações bastante consistentes na formalização e negociação de convênios, promoção de visitas, estabelecimento de procedimentos juntos aos campi. Em 2011, espera-se que o avanço nas atividades de internacionalização sejam ainda mais significativos.

17.6 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

17.6.1 INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, cuja missão é promover a excelência nas áreas de orçamento e gestão para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da UTFPR, desenvolveu atividades de planejamento, coordenação, execução e avaliação da gestão orçamentária e financeira, além de atividades relativas à administração de materiais, bens móveis e imóveis, projetos e obras e serviços gerais da UTFPR.

A composição da Pró-Reitoria é a seguinte: quatro assessorias e quatro diretorias, sendo: Diretoria de Projetos e Obras, Diretoria de Materiais e Patrimônio, Diretoria de Serviços Gerais e Diretoria de Orçamento e Finanças. As informações dessas são disponibilizadas a seguir, exceto da última, cujas informações estão disponibilizadas no item 2.4 do presente relatório.

17.6.2 AMBIENTES FÍSICOS, OBRAS E REFORMAS

A Diretoria de Projetos e Obras atua em todas as etapas dos Projetos e Obras da UTFPR, sejam reformas necessárias para a manutenção dos espaços existentes ou novas construções de ambientes ligados ao ensino e à administração, desde a concepção dos projetos (Departamento de Projetos Cíveis), fiscalizações e execução dos orçamentos das obras (Departamento de Obras e Manutenção de Imóveis), até sua entrega ao usuário em perfeitas condições de uso.

Os Projetos e Obras executadas pela Diretoria de Projetos e Obras têm por objetivo melhorar a qualidade dos ambientes tendo em vista:

- O bem estar dos usuários através do atendimento das condições de conforto ergonômico (adequação do mobiliário conforme NR-17), térmico (aumento das aberturas para proporcionar aos usuários melhores condições de ventilação e iluminação natural), lumínico (otimização da iluminação natural e adequação da iluminação artificial dos ambientes, gerando maior eficiência e economia no sistema) e sonoro (instalação de materiais acústicos nos ambientes);
- Prevenção contra incêndios, na adequação das construções já existentes ou a serem construídas em conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros e saídas de emergência - NBR 9077 (construção de escadas de emergência, adequação dos corrimãos e guarda-corpos, instalação de alarmes sonoros, instalação / manutenção dos hidrantes);
- Segurança no desenvolvimento dos trabalhos dos funcionários e alunos da instituição (instalação de grades e muros de segurança, implantação de projetos de circuito interno de TV, construção de guaritas para controle da entrada e saída das pessoas e equipamentos);
- Acessibilidade às pessoas com deficiência - Atendimento as normas de acessibilidade e saídas de emergência NBR 9050 e 9077 (construção de rampas, instalação de plataformas para P.N.E., elevadores e adequação dos sanitários existentes para atender os portadores de necessidades específicas);
- A preservação dos recursos naturais executando:
 - Projeto e instalação do sistema de reaproveitamento das águas pluviais nas novas construções e nas reformas de maior porte;
 - Implantando o sistema de gerenciamento de resíduos sólidos nas obras conforme decretos Municipais e resoluções da CONAMA (307 e 348), incentivando a coleta seletiva de resíduos no canteiro de obra, além da conscientização e sensibilização da mão-de-obra e introdução de rotinas de segregação/armazenamento dos resíduos e a organização dos seus fluxos.

A Diretoria de Projetos e Obras também é responsável pelo Planejamento das ampliações e construção das novas obras para implantação de novos cursos e/ou novos Campus da UTFPR, por meio da elaboração dos Planos Diretores, de suma importância para que o crescimento, destes Campi, ocorram de forma organizada e dentro de um planejamento de aplicação de novos recursos.

Neste exercício, a DIRPRO elaborou, em conjunto com os representantes dos campi, um manual de classificação das áreas informadas no relatório de gestão. Desta forma, cada campus fez uma revisão dos números relativos as áreas informadas no relatório, o que ocasionou alterações em informações já publicadas em exercícios anteriores.

17.6.2.1. DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS FÍSICAS

17.6.2.1.1 Área Física

A tabela 158 apresenta o demonstrativo das áreas físicas por campus.

Tabela 158 – Demonstrativo das áreas por campus (em m²).

Campus	Área total do terreno	Projeção da área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	Área ocupada por projetos agropecuários	Área urbanizada	Área sem ocupação
Apucarana	70.575,00	11.839,44	-	15.378,48	43.357,08
Campo Mourão	63.888,00	10.455,51	-	12.477,13	40.955,36
Cornélio Procopio	65.515,51	13.802,87	-	6.955,06	44.757,58

Curitiba	159.424,26	33.066,19	-	8.001,02	118.357,05
Dois Vizinhos	1.913.200,00	14.263,81	1.147.841,00	173.642,19	577.453,00
Francisco Beltrão	258.894,00	3.897,56	52.000,00	-	202.996,44
Londrina	72.104,60	3.855,54	-	3.797,69	64.451,37
Medianeira	99.480,16	26.767,70	-	38.231,19	34.481,27
Pato Branco	517.710,85	37.870,78	306.848,30	27.594,80	145.396,97
Ponta Grossa	121.000,00	22.678,17	-	81.439,44	16.882,39
Toledo	59.721,80	841,62	-	-	58.880,18
Total	3.401.514,18	179.339,19	1.506.689,30	367.517,00	1.347.968,69

Principais alterações ocorridas no exercício nos campi da UTFPR:

- Cornélio Procópio: o campus está concluindo ações para correção da matrícula em conformidade com as áreas edificadas e encontrou várias divergências, lançado na matrícula nos anos anteriores e o real. Tão logo o trabalho esteja finalizado, serão procedidas as devidas regularizações na matrícula, no SPIUNET, no Sistema de Patrimônio e no SIAFI.
 - Destaca-se também a aquisição de três imóveis, totalizando 10.335,48 m², nos quais foram investidos R\$ 3.862.721,82. Os imóveis estão em fase de escrituração e regularização no SPIUNET.
- Curitiba: realizou a aquisição de um imóvel com 1.734,30 m², no qual foi investido R\$ 4.300.000,00. Também recebeu em doação da FUNTEF um imóvel com 1.605,12 m² com o valor de R\$ 1.535.083,90. Os imóveis estão em fase de escrituração e regularização no SPIUNET;
 - Foi acrescida na área construída a metragem referente ao Bloco B do campus Ecoville, que teve sua conclusão ao final do exercício;
- Dois Vizinhos: realizou-se alteração de metragens das obras e ou reformas, e ajustes lançados de forma errônea nos exercícios anteriores. A implantação do SISLEG – Sistema de Manutenção, Recuperação e Proteção da Reserva Legal - ocasionou alteração em algumas informações;
- Londrina: foi informado o acréscimo de área com a Construção do Bloco 07, bem como a pavimentação externa de rampas e ampliação da área de estacionamento;
- Pato Branco: correção no lançamento da área total do terreno, uma vez que estava informada de forma errônea;
- Ponta Grossa: informadas as áreas referentes aos Blocos O – Almoxarifado, Q - Engenharia Química, H1 - Bloco Didático, L - Laboratórios de Mecânica.

17.6.2.1.2 Área Construída

A tabela 159 apresenta o demonstrativo das áreas construídas por campus.

Tabela 159 – Demonstrativo das áreas construídas (em m²).

Campus	Área Construída Coberta	Área Construída Descoberta	Total
Apucarana	3.306,00	8.533,44	11.839,44
Campo Mourão	9.866,28	589,23	10.455,51
Cornélio Procópio	18.962,28	3.534,65	22.496,93
Curitiba	56.290,92	9.307,63	65.598,55
Dois Vizinhos	8.850,36	5.413,45	14.263,81

Tabela 159 – Demonstrativo das áreas construídas (em m²).

Campus	Área Construída Coberta	Área Construída Descoberta	Total
Francisco Beltrão	3.897,56	-	3.897,56
Londrina	4.990,45	1.681,19	6.671,64
Medianeira	13.937,10	12.830,60	26.767,70
Pato Branco	23.402,45	44.349,80	67.752,25
Ponta Grossa	3.157,17	542,44	3.699,61
Toledo	3.381,69	-	3.381,69
Total	150.042,26	86.782,43	236.824,69

- Principais alterações ocorridas no exercício nos campi da UTFPR:
- Curitiba: acrescidas as áreas dos Blocos V e V1;
- Dois Vizinhos: informadas áreas de obras e reformas, bem como ajustes lançados de forma incorreta nos exercícios anteriores. Foram desconsideradas as áreas de construções referentes as UEPs nas áreas cobertas. Também foi adicionado o campo de futebol na área descoberta;
- Londrina: acrescidas as áreas referentes aos Blocos 03 e 07, bem como a quadra descoberta;
- Medianeira: informada a estrutura metálica de cobertura sobre o pátio de alunos;
- Ponta Grossa: acrescido as áreas referentes aos Blocos O, Q, H1 e L;
- Toledo: informada a área do Bloco A.

17.6.2.1.3 Área segundo a utilização

A tabela 160 apresenta o demonstrativo das áreas segundo a utilização.

Tabela 160 – Áreas segundo a utilização (em m²).

Campus	Salas de aula teórica	Laboratórios	Apoio pedagógico	Biblioteca	Atividades esportivas	Atend. Médico odontológico	Alojamento	UEP (Unid. Educativa de Prod.)	Total
Apucarana	606,51	933,44	116,11	123,98	-	19,72	-	-	1.799,76
Campo Mourão	1175,00	1563,22	238,29	245,8	4595,23	30,83	-	-	7.848,37
Cornélio Procopio	2.146,06	4.621,11	2.007,95	590,73	5.671,20	63,26	-	-	15.100,31
Curitiba	5.969,74	11.849,49	7.521,62	1.327,6	11.583,18	131,58	-	-	38.383,21
Dois Vizinhos	1.427,01	917,3	1.428,84	451,67	6.386,96	-	815,88	6351,53	17.779,19
Francisco Beltrão	376,4	547,8	438,37	77,66	-	-	-	936,28	2.376,51
Londrina	620,75	847,75	278,04	99,97	1.681,36	-	-	-	3.527,87
Medianeira	1.890,30	2.599,3	130,00	356,79	12.455,51	54,18	395,67	266,59	18.148,34
Pato Branco	3.287,93	5251,33	2908,59	752,3	18.217,8	55,91	-	314.446,54	344.920,40
Ponta Grossa	2.464,52	4.782,08	92,00	547,00	11.080,76	59,29	161,50	-	19.187,15
Toledo	554,03	957,73	244,92	100,40	-	-	-	-	1.857,08
Total (m²)	20.518,25	34.870,55	15.404,73	4.673,90	71.672,00	414,77	1.373,05	322.000,94	470.928,19

Principais alterações ocorridas no exercício nos campi da UTFPR:

- Curitiba: acrescidos os ambientes do Bloco V;
- Londrina: acrescidos os ambientes do Bloco 07, Biblioteca e quadra de esportes e a exclusão da área da FUNTEL, que era sede provisória até 2009;
- Ponta Grossa: informados os ambientes do Bloco de Química e do Bloco de Mecânica;
- Toledo: acréscimo de novas salas proveniente da readequação das instalações internas.

17.6.2.1.4 Outras Áreas

A tabela 161 apresenta o demonstrativo de outras áreas construídas da UTFPR.

Tabela 161 – Outras áreas construídas (em m²).

Campus	Serviços de apoio	Atividades administrativas	Outras áreas	Total
Apucarana	161,70	137,95	668,93	968,58
Campo Mourão	27,4	643,1	893,36	1.563,86
Cornélio Procópio	1.606,19	648,64	5.141,79	7.396,62
Curitiba	6370,07	3851,90	16993,37	27.215,34
Dois Vizinhos	1114,62	805,91	915,62	2.836,15
Francisco Beltrão	335,81	219,68	965,56	1.521,05
Londrina	136,49	249,65	2757,8	3.143,94
Medianeira	664,1	461,43	6431,28	7.556,81
Pato Branco	446,83	746,37	8490,91	9.684,11
Ponta Grossa	400,68	2.093,45	8.329,41	10.823,54
Toledo	0	111,61	1413	1.524,61
Total	11.263,89	9.969,69	53.001,03	74.234,61

Principais alterações ocorridas no exercício nos campi da UTFPR:

- Curitiba: informados os ambientes readequados na reforma do Bloco A e do término da construção do Bloco B do campus Ecoville. Também estão informados os ambientes dos Blocos V e VI;
- Ponta Grossa: acrescidas as áreas dos Blocos de Química, de Mecânica e O.

17.6.2.1.5 Quantitativo de Ambientes de Ensino

A tabela 162 apresenta o número de ambientes de ensino existentes.

Tabela 162 – Número de ambientes de ensino existentes.

Campus	Salas de aula teóricas	Laboratórios		Auditórios	Alojamentos	Total
		Geral	Informática			
Apucarana	7	11	2	1	-	21
Campo Mourão	18	16	4	1	-	39
Cornélio Procópio	31	35	16	-	-	82
Curitiba	101	153	43	7	-	304
Dois Vizinhos	18	4	2	-	3	27
Francisco Beltrão	8	10	1	1	-	20
Londrina	13	10	3	-	-	26
Medianeira	27	21	8	1	1	58
Pato Branco	39	64	14	2	-	119
Ponta Grossa	37	37	7	3	-	84
Toledo	7	11	2	1	0	21
Total	306	372	102	17	4	801

Principais alterações ocorridas no exercício nos campi da UTFPR:

- Cornélio Procópio: informação de alguns ambientes que não foram computados nos relatórios anteriores e acréscimo dos ambientes dos Blocos GHI, e P;
- Curitiba: acrescidos os ambientes do Bloco V;
- Dois Vizinhos: informados os ambientes do Bloco B5 e do Laboratório de Controle Biológico – D3;
- Londrina: exclusão das salas da sede provisória (FUNTEL) e inclusão das salas do Bloco 07 e Bloco 03;
- Pato Branco: informado os ambientes referentes a readequação dos ambientes de acordo com demanda dos cursos de graduação;
- Ponta Grossa: acrescidas as áreas dos Blocos de Química, Mecânica e sala do Núcleo de Educação à Distância;
- Toledo: acréscimo de novas salas proveniente da readequação das instalações internas.

17.6.2.1.6 Capacidade dos Auditórios e Alojamentos

A tabela 163 apresenta a capacidade dos auditórios e alojamentos por campus.

Tabela 163 – Capacidade dos ambientes (números de lugares)

Campus	Auditórios				Alojamentos para Discente	Total
	Teatro	Miniauditório	Videoconferência	Pós-Graduação		
Apucarana	-	120	-	-	-	120
Campo Mourão	-	214	-	-	-	214
Cornélio Procópio	269	-	-	-	-	269
Curitiba	412	250	137	40	-	839
Dois Vizinhos	-	-	-	-	120	120
Francisco Beltrão	-	150	-	-	-	150
Londrina	-	-	-	-	-	0
Medianeira	-	128	82	150	-	360
Pato Branco	300	44	-	-	-	344
Ponta Grossa	226	40	1	160	-	427
Toledo	-	70	-	-	-	70
Total	1.207	1.016	220	350	120	2.913

Principais alterações ocorridas no exercício nos campi da UTFPR:

- Curitiba: acrescidas 2 salas de Vídeoconferência e o Miniauditório do Bloco B do campus Ecoville;
- Ponta Grossa: acrescido a sala de videoconferência para o Núcleo de Educação a Distância.
- Toledo: Readequação das instalações internas disponibilizando novas salas.

17.6.2.2. AMPLIAÇÕES E REFORMAS DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS OCORRIDAS EM 2010

17.6.2.2.1 Obras e Reformas do Campus Apucarana

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Reforma do Bloco F com readequação de espaço	294,44	Readequação do espaço para utilização de setores administrativos como Serviços Gerais, Patrimônio, Almoarifado, além de sanitários para o corpo discente.	Tesouro	517.238,50
Instalação de eletrodutos, fiações e condutores para recebimento das câmeras do circuito fechado de TV (Figura 12)	-	Propiciar segurança dos usuários e patrimonial do campus.	Tesouro	30.450,70
Reforma da Instalação Elétrica do Bloco C	-	Readequação elétrica dos laboratórios, de forma a suportar as cargas necessárias para utilização de equipamentos.	Tesouro	12.000,00
Ampliação da Iluminação Externa (Figura 13)	-	Propiciar segurança dos usuários e patrimonial do campus.	Tesouro	113.594,64

Quadro 124 – Obras e Reformas no Campus Apucarana.

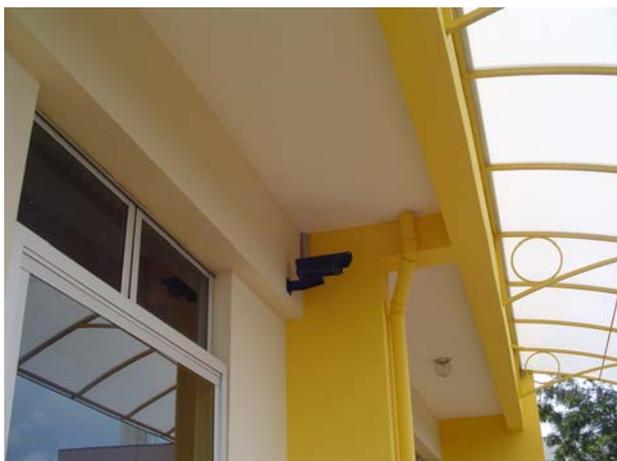


Figura 12 – Circuito fechado de TV



Figura 13 – Ampliação da iluminação externa

17.6.2.2.2 Obras e Reformas do Campus Campo Mourão

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Instalação da rede de combate a incêndio do Campus	0,00	Atender a legislação vigente de segurança, conforme orientação pelo Corpo de Bombeiros.	Conv. FUNTEF	30.365,30
Recuperação estrutural do Ginásio Belin Carolo (Figura 14)	4006,00	Execução da primeira fase da reforma do ginásio do campus para que este possa ser utilizado novamente pela comunidade interna e externa, uma vez que hoje encontra-se interditado.	Tesouro	1.160.838,23

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Instalação de cerca no perímetro do Campus	2057,61	Delimitar a área do terreno do Campus e melhorar a segurança patrimonial.	Tesouro	98.900,00
Reforma da Sala “E-007” (Figura 15)	0,00	Adequação física para implantação de um Laboratório de Informática com 44 máquinas.	Tesouro	6.440,00
Instalação do Sistema de Exaustão de gás no Bloco “C”	0,00	Adequações para segurança dos servidores/patrimônio e propiciar condições para realização das atividades nos Laboratórios de Alimentos.	Tesouro	1.000,00
Instalação de rede de gases nobres no Bloco “C”	0,00	Propiciar condições para realização das atividades nos Laboratórios de Alimentos.	Tesouro	1.300,00
Construção de central de gás para atender a cantina dos servidores e a cantina dos alunos	3,25	Atender a legislação vigente de segurança, isolando em local apropriado os cilindros de gás utilizados pelas referidas cantinas.	Tesouro	1.019,00
Instalação de manta térmica no Canteiro de Obras	203,52	Proporcionar conforto térmico aos usuários.	Tesouro	3.500,00

Quadro 125 – Obras e Reformas no Campus Campo Mourão.



Figura 14 – Ginásio Belin Carolo



Figura 15 – Laboratório Informática - Sala “E-007”

17.6.2.2.3 Obras e Reformas do Campus Cornélio Procópio

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Pintura interna das paredes dos laboratórios de mecânica com barrado de esmalte sintético	328,44	Melhorar a visualização das paredes que estavam desgastadas pelo uso e precisavam de manutenção e melhoras.	Tesouro	2.300,00
Instalação de Climatizadores nas ampliações da quadra esportiva (Sala de dança, Xadrez e Sala de Ed. Física)	-	Melhorar o clima dos ambientes para melhor rendimento dos alunos nas aulas.	Tesouro	3.636,89

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Pintura do Hotel Tecnológico	314,16	Melhorar a visualização e conservar o madeiramento do local, melhorando o aspecto estético que influencia no aproveitamento das aulas e na imagem do Campus.	Tesouro	5.000,00
Confecção de caixa de água Pluvial	3	Evitar que nos períodos chuvosos a água transborde e inunde as salas de dança, xadrez e Ed. Física, causando danos para a Administração.	Tesouro	7.925,00
Perfuração do poço artesiano nos fundos da quadra de esportes com 302 metros de profundidade	-	Contribuir no abastecimento de água do campus, reduzindo os gastos com água e utilizando os recursos naturais necessários.	Tesouro	34.135,00
Construção da base de sustentação do reservatório de água da Casa da Caldeira	-	Sustentação do reservatório de água para atender a Caldeira adquirida com recursos Reuni para aulas práticas dos cursos da área de Mecânica.	Tesouro	2.764,24
Ampliação e reforma e pintura das caixas de passagens de água pluvial e elétrica	15	Para evitar alagamento de água da chuva com terras e barro que possam causar danos.	Tesouro	5.500,00
Iluminação das passarelas cobertas de acesso aos ambientes do campus (Figura 16)	560	Melhorar a segurança com a iluminação para passagem dos alunos no período noturno de aulas.	Tesouro	3.771,09
Instalação de grades de ferro do tipo tijolinho nas janelas do Bloco Ninho de Pardais e Sanitário do bloco D	18	Para proteção dos equipamentos dos laboratórios e evitar vandalismo.	Tesouro	3.650,00
Instalação de corrimão de proteção na rampa de entrada do bloco C	10	Evitar acidentes com os alunos e cumprir exigências das normas de portadores de Necessidades especiais.	Tesouro	4.843,08
Confecção de muretas nas passarelas cobertas de acesso a quadra esportiva	75	Contenção de terras do barranco (talude).	Tesouro	6.500,00
Confecção de toldo para proteger dos veículos oficiais contra as intempéries do clima	54,00	Proteger os veículos oficiais contra os intempéries.	Tesouro	5.500,00
Relocação de compressor de ar da Oficina Mecânica	-	Eliminar o barulho causado pelo seu funcionamento que prejudicava as aulas do laboratório de informática que ficava ao lado do mesmo.	Tesouro	3.500,00
Melhoria e Ampliação Almoarifado/Patrimônio	310,76	Adequar setores para atender demanda necessária a realização dos serviços Administrativos destes setores.	Tesouro	6.876,00
Letreiro da Fachada	-	Promover a identidade visual da UTFPR, de forma a reforçar a boa imagem da Universidade.	Tesouro	7.150,00
Ampliação do Bloco G.H.I. (Figura17)	1.035	Ampliar o espaço para Laboratórios para aperfeiçoar as aulas praticas, sobretudo com os equipamentos adquiridos no REUNI.	Tesouro	840.013,50

Quadro 126 – Campus Obras e Reformas no Cornélio Procópio.



Figura 16 – Iluminação das passarelas



Figura 17 – Ampliação do Bloco G.H.I.

17.6.2.2.4 Obras e Reformas do Campus Curitiba

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Reforma do Laboratório A-205 (DAMAT) compreendendo mudança de layout, reestruturação do sistema elétrico e da rede lógica (Figura 18)	63,03	Adequação do ambiente e das instalações para atendimento às necessidades de laboratório de informática dos cursos do Departamento Acadêmico de Matemática.	Tesouro	27.918,93
Reforma elétrica e civil do DAINF	241,13	Adequação do ambiente e das instalações para atendimento às necessidades de implantação do laboratório de informática e da sala de alunos dos cursos do Departamento Acadêmico de Informática.	Convênio FUNTEF/UTFPR	27.965,70
Reforma do NUAPE, compreendendo readequação das divisórias, instalações elétricas, rede lógica e de telecomunicações da antiga sala 24 horas	102,56	Atender aos quesitos de ergonomia quanto ao conforto lumínico e das necessidades de adequação da rede lógica e de telecomunicações aos usuários do ambiente.	Convênio FUNTEF/UTFPR	54.840,17
Reforma Sala 24 horas (DACEX/DAGEE) readequação das instalações da rede lógica e instalações elétricas	117,50	Adequação do ambiente e das instalações para atendimento às necessidades de laboratório de informática dos cursos dos Departamentos Acadêmicos de Comunicação e Expressão e de Gestão e Economia.	Convênio FUNTEF/UTFPR	28.594,72
Reforma Bloco I, englobando retirada de 12 janelas metálicas, do primeiro pavimento, substituição por esquadrias de alumínio, regularização das superfícies e pintura, das paredes afetadas.	184,39	Troca do modelo de abertura das janelas com a finalidade de melhorar as condições de ventilação e conforto térmico dos ambientes do Laboratório de Automação do Departamento Acadêmico de Mecânica.	Tesouro	23.626,50

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Complementação da iluminação de emergência do Bloco V, conforme projeto de prevenção contra incêndio e reforma da Sala V-004, parte civil e elétrica.	38,10	Instalação de luminárias de emergência conforme solicitação do corpo de bombeiros, adequando o Campus Curitiba à NBR 9077 e garantindo a segurança dos servidores, discentes e comunidade externa, que utilizam as instalações da UTFPR e reforma na Sala V-004 para adequação das instalações, atendendo à necessidade de implantação do Laboratório de Mamografia do curso de Tecnologia em Radiologia do Departamento Acadêmico de Física.	Tesouro	20.634,67
Bloco J — reforma do Miniauditório para adequação e instalação de plataforma elevatória e espaços para cadeirantes.	-	Atendimento às normas de acessibilidade (NBR 9050) com instalação de plataforma elevatória para portadores de necessidades especiais - PNE, permitindo acessibilidade e adequação dos espaços de circulação e instalação de cadeirantes junto ao auditório.	Convênio FUNTEF/UTFPR	22.530,45
Bloco A – reforma e adequação da edificação com mudança de divisórias e layout , instalações elétricas, hidro-sanitárias e de telecomunicações.	5.066,05	Adequação da edificação para instalação dos ambientes destinados aos cursos do Departamento Acadêmico de Construção Civil que estão sendo transferidos da sede Central para a sede Ecoville com início das atividades no primeiro semestre de 2011.	Tesouro	565.422,03
Bloco B - 2ª fase das obras civis (acabamentos) execução das vedações, esquadrias, acabamentos internos/externos, instalações elétricas, hidro-sanitárias, de telecomunicações. (Figura 19)	5.556,34	Adequação da edificação para instalação dos ambientes destinados aos cursos do Departamento Acadêmico de Construção Civil e de Química, sendo que os primeiros estão sendo transferidos da sede Central para a sede Ecoville com início das atividades no primeiro semestre de 2011.	Tesouro e Convênio FUNTEF/UTFPR	2.349.919,52
Projeto e entrada/ acompanhamento do processo na SMMA-PMC de remoção de vegetação exótica e plantio de árvores nativas no Campus Ecoville	-	Remoção de vegetação exótica e plantio de árvores nativas no Campus Ecoville para cumprir as exigências da SMMA – PMC e viabilizar a locação/construção do Bloco C	Convênio FUNTEF/UTFPR	37.200,00

Quadro 127 – Obras e Reformas no Campus Curitiba.



Figura 18 – DAMAT – Laboratório A 205



Figura 19 – BLOCO B – Campus Ecoville

17.6.2.2.5 Obras e Reformas do Campus Dois Vizinhos

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção do bloco B5 didático pedagógico. (Figura 20)	505,18	Atender à necessidade de salas de aula para os cursos implantados no projeto Reuni.	Tesouro	468.962,35
Construção da biblioteca - Bloco J (Figura 21)	582,77	Atender à necessidade de um espaço específico para biblioteca devido a implantação de novos cursos no projeto Reuni.	Tesouro	835.446,58
Construção do laboratório de controle biológico -Bloco D3	209,41	Criação de um laboratório específico para esse fim e atender à demanda dos novos cursos.	Tesouro	145.924,17
Readequação da rede elétrica e espaço físico do laboratório de informática	205,76	Adequação e melhoria do ambiente com a implantação de um laboratório de informática.	Recursos Próprios	53.620,00

Quadro 128 – Obras e Reformas no Campus Dois Vizinhos.



Figura 20 – Vista interna sala de aula do bloco B5



Figura 21 – Fachada da biblioteca

17.6.2.2.6 Obras e Reformas do Campus Francisco Beltrão

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Reforma e adequações das seguintes instalações:				
UEP's.	936,28	Adequar as construções existentes para atender à demanda de aulas práticas de laboratório do curso de Tecnologia em Alimentos	Tesouro	306.979,68
Pocilga, transformada em laboratório de operações unitárias, sala de professores e duas salas de aulas.	375,02		-	
Sala rústica transformada em sala de aula (Figuras 22 e 23)	78,00		-	

Quadro 129 – Obras e Reformas no Campus Francisco Beltrão.



Figura 22 – UEPE de Frutas e hortaliças



Figura 23 – Salas de aula

17.6.2.3. Obras e Reformas do Campus Londrina

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Divisão de 2 salas de aula do bloco 7, já existentes, dotadas de toda infraestrutura (Figura 24).	137,51	As salas foram divididas com paredes em gesso acartonado para acondicionar mais 2 turmas dos cursos de Tecnologia Alimentos e Engenharia Ambiental	Convênio FUNTEF/UTFPR	14.360,64
Readequação da iluminação dos banheiros do bloco 03, e manutenção e instalação de refletores e luzes no campus Londrina (Figura 25).	-	Melhoria na iluminação e segurança à comunidade universitária (pois a estrada de acesso não possui iluminação pública, cujo projeto de execução está previsto para 2011, pela prefeitura de Londrina) e economia por substituir lâmpadas incandescentes por Fluorescentes nos banheiros.	Tesouro	16.575,33

Quadro 130 – Obras e Reformas no Campus Londrina.



Figura 24 – Vista da Sala E003



Figura 25 – Refletores instalados

17.6.2.3.1 Obras e Reformas do Campus Medianeira

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Ampliação da área coberta do pátio de alunos com estrutura metálica tubular (Figura 26).	360,00	Atender à necessidade que vem ocorrendo com o aumento gradativo do número de alunos, ampliando o espaço físico da cantina e para implantação do Restaurante Universitário.	Tesouro	180.000,00

Quadro 131 – Obras e Reformas no Campus Medianeira.



Figura 26 – Ampliação da área coberta RU

17.6.2.3.2 Obras e Reformas do Campus Ponta Grossa

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Bloco C - Reforma dos Laboratórios de Tecnologia de Alimentos	732,34	Inclusão de pontos e aumento da capacidade de entrada de energia para instalação de novos equipamentos e para atender à demanda dos laboratórios de industrialização de alimentos.	Tesouro	57.799,94

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Bloco C - Reforma Coordenação de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	80,85	Otimização do espaço para oferecer uma sala para os professores da coordenação e criação de uma secretaria.	Tesouro	17.918,44
Bloco C - Sala de videoconferência - Núcleo de Educação a Distância	21,85	Criação de um espaço destinado à transmissão dos cursos a distância promovidos pelo Campus PG.	E-TEC	11.590,00
Bloco K - Centro de Convivência	732,34	Readequação das instalações elétricas para possibilitar a instalação e funcionamento de ar condicionado e equipamento de som no ambiente denominado Centro de Convivência, espaço amplo, utilizado para palestras, seminários, formaturas e demais eventos que reúnam um grande número de pessoas.	Tesouro	26.970,97
Bloco L - Laboratórios de Mecânica (Figura 27).	606,00	Atender à demanda por ambientes para aulas práticas do Curso de Engenharia Mecânica, implantado a partir do ano de 2010 no Campus PG.	Convênio FUNTEF/ UTFPR	1.090.840,68
Bloco O - Almoxarifado	485,86	Proporcionar o armazenamento adequado de materiais de consumo adquiridos para o desenvolvimento das atividades do Campus e mantidos em estoque. Neste Bloco também funcionará a Divisão de Patrimônio.	Convênio FUNTEF/ UTFPR	458.813,62
Bloco Q - Curso de Engenharia Química (Figura 28).	1.336,30	Salas de aula e laboratórios para atender a demanda do Curso de Engenharia Química, tratando-se de curso implantado a partir de 2010, representando acréscimo de alunos e aumentando a necessidade de ambientes para aulas práticas e teóricas.	Tesouro e Recursos Próprios	1.212.528,68

Quadro 132 – Obras e Reformas no Campus Ponta Grossa.



Figura 27 - Laboratórios de Engenharia Mecânica



Figura 28 - Laboratório do Curso de Engenharia Química

17.6.2.3.3 Obras e Reformas da Reitoria

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Bloco J1 – reforma arquitetônica, elétrica e civil (Figura 29).	1.126,71	Permitir a instalação dos ambientes das Pró-Reitorias de Relações Empresariais e Comunitárias, Pesquisa e Pós-Graduação, da Diretoria de Gestão da Comunicação e sala de reuniões do Conselho Universitário, visando ao crescimento físico destes setores.	Convênio FUNTEF/UTFP R	196.003,35
Bloco J1 - Projeto de Layout e aquisição de mobiliário	1.126,71	Permitir a instalação dos ambientes das Pró-reitorias de Relações Empresariais e Comunitárias, Pesquisa e Pós-Graduação, da Diretoria de Gestão da Comunicação e sala de reuniões do Conselho Universitário, visando ao crescimento físico destes setores.	Tesouro	162.362,80
Sistemas de Som, Video e Conferência do Bloco J1 (Figura 30).	117,85	Apropriar sistema para reuniões do Conselho Universitário e diminuir gastos utilizando, futuramente, videoconferência.	Tesouro	95.808,42
Infraestrutura para Instalação de Vídeo e Divisão de Imagem do Bloco J1	117,85	Apropriar sistema para reuniões do conselho universitário e diminuir gastos, utilizando, futuramente, videoconferência.	FUNTEF	6.284,35

Quadro 133 – Obras e Reformas na Reitoria.



Figura 29 – Sala de Reuniões do Bloco J1



Figura 30 – Sala de Reuniões dos Conselhos da UTFPR

17.6.2.4. MATERIAIS E PATRIMÔNIO

No exercício de 2010, a Diretoria de Materiais e Patrimônio, dedicou-se à implantação do novo Sistema de Patrimônio em todos os campi, bem como na orientação da padronização do cadastro de materiais e editais de licitações. Outro fato importante foi a adequação do sistema patrimonial para a implantação da depreciação dos bens da Instituição, conforme cronograma definido pela Secretaria do Tesouro Nacional. Nas informações, a seguir, disponibilizamos as informações dos bens imóveis, móveis e de materiais da Instituição.

17.6.2.4.1 PATRIMÔNIO

17.6.2.4.1.1 Demonstrativo dos Valores dos Bens Imóveis da UTFPR

A tabela 164 apresenta o demonstrativo dos valores dos Bens Imóveis da UTFPR.

Tabela 164 - Valor dos imóveis da UTFPR.

Campus	Valor do Terreno (R\$)	Valor das Benfeitorias (R\$)	Total	
Apucarana	876.000,00	1.574.000,00	2.450.000,00	
Campo Mourão	518.770,56	3.843.479,23	4.362.249,79	
Cornélio Procópio	2.208.855,40	6.098.031,76	8.306.887,16	
Curitiba	Av. Sete de Setembro	10.938.905,00	15.647.780,00	26.586.685,00
	Av. Silva Jardim	758.843,00	450.437,00	1.209.280,00
	Ecoville	4.473.182,00	677.219,83	5.150.401,83
	APP	442.134,00	1.065.423,51	1.507.557,51
Dois Vizinhos	1.502.150,00	10.346.768,25	11.848.918,25	
Francisco Beltrão	53.500,00	1.060.684,41	1.114.184,41	
Londrina	1.548.513,96	5.671.696,30	7.220.210,26	
Medianeira	1.441.200,00	22.397.084,76	23.838.284,76	
Pato Branco	6.486.173,14	34.036.249,90	40.522.423,04	
Ponta Grossa	591.690,00	9.689.433,45	10.281.123,45	
Toledo	843.870,00	3.663.994,28	4.507.864,28	
TOTAL	32.683.787,06	116.222.282,68	148.906.069,74	

Dados extraídos do SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União, em 31/12/2010.

Alguns campi sofreram alteração de valores em relação ao exercício anterior devido a reavaliações e incorporações de obras em andamento.

17.6.2.4.1.2 Demonstrativo dos Valores de Bens Móveis da UTFPR

A tabela 165 apresenta o demonstrativo dos Bens Móveis, por campus.

Tabela 165 – Demonstrativo das movimentações patrimoniais.

Campus	Saldo Anterior em 31/12/2009	Movimento do Exercício		Saldo em 31/12/2010
		Entradas	Saídas	
Apucarana	1.117.279,77	706.200,25	17.134,12	1.806.345,90
Campo Mourão	4.437.991,75	1.728.004,09	66.285,37	6.099.710,47
Cornélio Procópio	5.958.049,27	3.150.213,53	131.141,87	8.977.120,93
Curitiba	8.067.158,84	16.182.453,14	950.478,31	23.299.133,67
Dois Vizinhos	3.017.061,06	1.287.514,35	125.716,35	4.178.859,06
Francisco Beltrão	1.591.851,24	1.036.905,34	41.017,75	2.587.738,83
Londrina	1.979.603,37	731.532,25	10.245,46	2.700.890,16
Medianeira	4.576.125,03	2.455.150,11	84.190,23	6.947.084,91
Pato Branco	9.119.088,87	2.791.672,87	698.700,41	11.212.061,33
Ponta Grossa	6.484.425,54	2.408.879,55	95.010,19	8.798.294,90
Reitoria	14.729.667,31	1.332.618,75	14.395.560,39	1.666.725,67
Toledo	1.304.245,52	695.046,73	-	1.999.292,25
TOTAIS	62.382.547,57	34.506.190,96	16.615.480,45	80.273.258,08

Dados extraídos do SIAFI - Sistema de Administração Financeira do Governo Federal, em 31/12/2010.

Neste exercício foram repassados os bens que estavam na Reitoria ao Campus Curitiba, gerando um alto valor nas baixas da primeira e um alto valor de entrada na segunda.

17.6.2.4.1.3 Demonstrativo de Equipamentos de Informática e Audiovisuais

A tabela 166 apresenta os equipamentos de informática e audiovisuais, em 31 de dezembro de 2010, destacando que, o número de equipamentos à disposição dos servidores e discentes, pertencem à UTFPR e à FUNTEF-PR e os equipamentos de uso da Reitoria estão incluídos no quantitativo de equipamentos do Campus Curitiba.

Tabela 166 – Demonstrativo dos equipamentos de informática e audiovisuais.

Campus	Computadores	Projetores multimídia	Impressoras			Recursos Audiovisuais	Total
			Laser	Jato de tinta	Outras		
Apucarana	212	27	4	8	4	72	327
Campo Mourão	575	75	7	4	3	2	666
Cornélio Procópio	670	55	26	21	12	223	1.007
Curitiba	3.252	203	260	568	225	3.722	8.230
Dois Vizinhos	206	22	14	21	16	61	340
Francisco Beltrão	180	15	6	5	3	1	210
Londrina	170	38	9	13	8	6	206
Medianeira	676	68	62	17	3	114	940
Pato Branco	944	145	69	68	9	163	1.398
Ponta Grossa	583	83	55	31	26	151	929
Toledo	273	14	9	3	3	2	304
Total	7.741	745	521	759	312	4.517	14.557

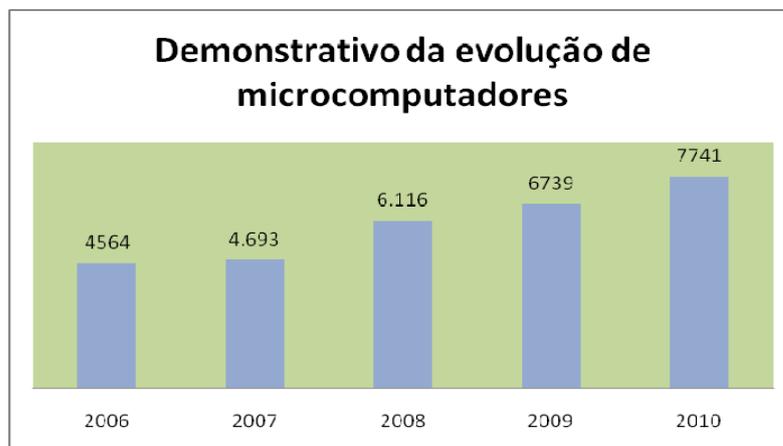


Gráfico 19 - Demonstrativo da evolução do quantitativo de microcomputadores.

17.6.2.4.2 MATERIAIS

17.6.2.4.2.1 Demonstrativo dos Processos Licitatórios Realizados

A tabela 167 apresenta o demonstrativo dos processos licitatórios realizados em 2010.

Tabela 167 – Demonstrativo dos processos licitatórios realizados.

Campus	Modalidades de Licitação							
	Concorrência	Convite	Cotação eletrônica	Dispensa de licitação	Inexigibilidade	Pregão SIPP	Registro de Preços SRP	Tomada de Preços
Apucarana	2	1	0	188	6	24	6	3
Campo Mourão	3	1	29	274	3	61	0	7

Campus	Modalidades de Licitação							
	Concorrência	Convite	Cotação eletrônica	Dispensa de licitação	Inexigibilidade	Pregão SIPP	Registro de Preços SRP	Tomada de Preços
Cornélio Procópio	0	1	67	265	3	10	8	3
Curitiba	1	1	0	483	13	119	16	2
Dois Vizinhos	3	0	2	231	3	28	0	4
Francisco Beltrão	3	1	0	112	7	22	3	3
Londrina	1	0	5	115	28	26	1	5
Medianeira	0	2	13	130	12	42	2	1
*Pato Branco	2	2	7	634	5	23	9	0
Ponta Grossa	1	1	56	157	4	52	4	3
Reitoria	1	-	-	123	4	28	0	1
Toledo	3	7	0	60	6	37	0	1
Total	20	17	179	2.772	94	472	49	33

* O Campus Pato Branco, além dos pregões realizados, aderiu a 50 (cinquenta) Atas de Registro de Preços oriundas de Pregões de outros órgãos.

17.6.2.4.2.2 Demonstrativo das Empresas Cadastradas do SICAF

A tabela 168 apresenta o demonstrativo das empresas cadastradas no SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal.

Tabela 168 – Demonstrativo das empresas cadastradas no SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal.

Campus	Empresas Cadastradas no SICAF, em 31/12/2010		
	Ativas	Inativas	Total
Apucarana	9	9	18
Campo Mourão	596	343	939
Cornélio Procópio	92	240	332
Curitiba	164	585	749
Dois Vizinhos	90	72	162
Francisco Beltrão	9	0	9
Londrina	398	67	465
Medianeira	657	61	718
Pato Branco	161	235	396
Ponta Grossa	188	132	320
Toledo	0	0	0
Total	2.364	1.744	4.108

17.6.2.4.2.3 Demonstrativo das Importações Realizadas

A tabela 169 apresenta o demonstrativo das Importações Realizadas pela UTFPR.

Tabela 169 – Demonstrativo das importações realizadas pela UTFPR no exercício de 2010.

Item Importado	Quantidade de Processos	Valor em Reais
Software	3	16.459,33
Equipamentos	1	190.292,13
Inscrições/Publicações	53	69.628,10
Material de Consumo	4	11.210,15
Livros/Periódicos	1	1.755,18
Total	62	289.344,89

17.6.2.4.2.4 Demonstrativo das Movimentações dos Itens de Estoque

A tabela 170 apresenta o demonstrativo das movimentações dos itens de estoque, em reais.

Tabela 170 – Demonstrativo das movimentações dos materiais de estoque.

CAMPUS	Saldo anterior em 31/12/2009	Movimento do exercício		Saldo em 31/12/2010
		Entradas	Saídas	
Apucarana	61.695,12	77.937,55	76.815,73	62.816,94
Campo Mourão	7.345,85	37.715,74	34.252,91	10.808,68
Cornélio Procópio	35.686,82	53.387,97	44.282,36	44.792,43
Curitiba	1.032.328,57	423.542,79	478.663,01	977.208,35
Dois Vizinhos	24.298,92	57.487,37	39.672,27	42.114,02
Francisco Beltrão	47.140,71	247.368,82	255.823,33	38.686,20
Londrina	69.970,71	112.328,50	131.928,11	50.371,10
Medianeira	72.666,08	120.016,85	77.846,88	114.836,05
Pato Branco	52.895,30	162.654,62	151.883,57	63.666,35
Ponta Grossa	24.075,60	40.657,71	35.704,60	29.028,71
Reitoria	25.728,00	-	25.728,00	-
Toledo	43.603,46	73.174,95	32.806,24	83.972,17
TOTAIS	1.497.435,14	1.406.272,87	1.385.407,01	1.518.301,00

Dados extraídos do SIAFI – Sistema de Administração Financeira do Governo Federal, em 31/12/2010.

17.6.2.5. SERVIÇOS GERAIS

17.6.2.5.1 Demonstrativo das Ordens de Serviços Atendidas por Área de Atuação

Os serviços próprios de manutenção preventiva e corretiva e o gerenciamento da manutenção terceirizada têm como objetivo evitar ou minimizar as restrições de uso e buscar o aumento da disponibilidade das instalações, mobiliário escolar e equipamentos. Para a UTFPR, estes serviços são de vital importância para, assim, evitar a descontinuidade nas pesquisas, auxiliar as atividades administrativas e minimizar os prejuízos no desenvolvimento de aulas, principalmente as aulas práticas de laboratório.

A tabela 171 demonstra o número de ordens de serviço atendidas por área de atuação.

Tabela 171 – Demonstrativo das ordens de serviços atendidas por área de atuação.

Campus	Número de ordens de serviço atendidas por área de atuação							Total
	Alvenaria/Hidráulica	Manutenção de Equipamentos	Marcenaria/Estofaria	Serralheria	Manutenção Elétrica	Pintura	Outras Manutenções	
Apucarana	6	23	-	-	21	1	267	318
Campo Mourão	147	89	7	12	125	8	306	694
Cornélio Procópio	80	6	115	12	310	13	66	602
Curitiba	367	2.500	361	126	454	114	743	4.665
Dois Vizinhos	83	134	-	12	141	8	129	507
Francisco Beltrão	14	46	-	-	48	-	72	180
Londrina	-	-	4	3	11	-	7	25
Medianeira	64	43	9	7	112	15	97	347
Pato Branco	106	952	233	20	376	-	364	2.051
Ponta Grossa	67	-	77	4	57	4	87	296
Toledo	37	10	-	-	46	3	28	124
Total	971	3.803	806	196	1.701	166	2.166	9.809

17.6.2.5.2 Demonstrativo do Consumo de Água

Atendendo ao princípio da economicidade, os campi da UTFPR, com relação ao consumo de água, adotaram as seguintes medidas:

- APUCARANA: realiza campanhas de conscientização dos usuários, inclusive responsáveis pela limpeza do campus, sobre a utilização racional de água para a execução destas atividades e manutenções no sentido de evitar vazamentos em válvulas de descargas e torneiras.
- CORNÉLIO PROCÓPIO: efetuou perfuração de Posto Artesiano com 302m de profundidade, devido a desativação do anterior, cujo funcionamento resulta em grande economia dos valores gastos pelo Campus com fornecimento de água.
- CURITIBA: efetuou perfuração de novo poço artesiano, haja vista que o anteriormente utilizado não apresentava mais fluxo de água. Porém, o novo poço não apresentou fluxo de água suficiente para abastecimento do campus.
- LONDRINA: mantém sistema de captação da água da chuva para utilização nos vasos sanitários dos banheiros.
- MEDIANEIRA: grande parte do consumo do campus é proveniente de poço artesiano e realiza palestras de conscientização de alunos e servidores para o consumo racional.
- PATO BRANCO: efetua ações para controle no consumo de água utilizado na limpeza.
- PONTA GROSSA: mantém dois poços artesiano que abastecem o consumo interno, sendo o fornecimento de água complementado pela concessionária na tarifa mínima, variando apenas em casos emergenciais, por falha no abastecimento dos poços artesianos.

A tabela 172 demonstra o consumo de água de concessionária, em m³.

Tabela 172 – Demonstrativo do consumo de água da Concessionária, em m³.

Campus	2007	2008	2009	2010
Apucarana****	467	882	1.122	1.180
Campo Mourão*	-	-	-	-
Cornélio Procópio	4.414	4.698	8.260	8.296
Curitiba	10.583	7.970	8.401	19.304
Dois Vizinhos*	-	-	-	-
Francisco Beltrão*	-	-	-	-
Londrina**	-	-	2.200	2.915
Medianeira***	-	397	561	610
Pato Branco	10.712	6.805	6.962	10.092
Ponta Grossa	104	416	104	489
Toledo****	219	687	847	2.171
Total (m³)	26.499	21.855	28.457	45.057

* Nos Campi Campo Mourão, Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, a água utilizada é exclusiva de poço artesiano.

** As despesas com água e esgoto do Campus Londrina até o exercício de 2008 foram subsidiadas pela Prefeitura Municipal.

O consumo de água em todos os campi praticamente acompanhou o crescimento do número de alunos e servidores e, em alguns casos, o volume maior de obras realizadas, com exceção do campus Curitiba que apresentou problemas com o fluxo de água no poço artesiano, nos últimos quatro meses do exercício, passando a consumir água da rede pública, bem como na construção dos Blocos C, I e J do campus Ecoville. Foi perfurado outro poço que não apresentou fluxo de água suficiente para abastecer o campus.



Gráfico 20 – Demonstrativo do consumo de água da Concessionária Pública, de 2007 a 2010.

17.6.2.5.3 Demonstrativo dos Gastos com Energia Elétrica

A UTFPR tem adotado políticas que estimulam ações para a economia do consumo de energia em seus diversos campi. Dentre estas ações, destacam-se:

- substituição das luminárias com baixa eficiência energética, por luminárias com maior fator de reflexão e reatores eletrônicos;
- setorização dos circuitos elétricos, dotando-os de interruptores que permitam o desligamento parcial de lâmpadas em desuso ou desnecessárias;
- configuração dos microcomputadores para, automaticamente, entrarem em "estado de espera", quando em desuso;
- elaboração de projetos de obras e reformas, priorizando a exploração máxima da iluminação natural;
- conscientização dos servidores e alunos para a economia do consumo;
- verificação constante da demanda contratada, solicitando alteração em caso de variações da mesma.

Apesar destes esforços, não foi possível, em alguns dos campi, conter o crescimento do consumo, conforme dados apresentados na Tabela 173, devido à expansão das áreas físicas, aumento do número de equipamentos e ambientes de laboratórios, crescimento da oferta de vagas para atender à demanda da implantação de novos cursos e o crescimento dos já existentes, aumento do número de servidores, que exigiram uma demanda maior de energia. Outro fator que contribuiu para o aumento do consumo é o fato de que os campi estão investindo na urbanização da área com estacionamento e iluminação externa, que é o caso do campus Apucarana que apresentou maior crescimento no consumo de energia elétrica. Porém, ao se analisar os dados, observa-se que o consumo em kWh não foi tão significativo diante dos números oriundos de tal expansão.

17.6.2.5.4 Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica

A tabela 173 apresenta o demonstrativo do consumo, em kWh, de energia elétrica e sua variação nos últimos 4 anos.

Tabela 173 – Demonstrativo do consumo.

Campus	2007	2008	2009	2010	Varição 2009-2010 (%)
Apucarana	41.297	62.851	126.906	220.680	74%
Campo Mourão	276.240	360.000	408.960	420.960	3%
Cornélio Procópio	371.018	421.017	420.840	535.320	27%
Curitiba	2.158.771	2.154.633	2.157.532	2.236.046	4%
Dois Vizinhos	184.345	214.200	224.700	275.625	23%
Francisco Beltrão	12.500	78.960	144.000	189.120	31%
Londrina*	-	-	174.755**	216.582	24%
Medianeira	503.791	559.342	582.750	632.809	9%
Pato Branco	605.239	667.007	697.850	738.956	6%
Ponta Grossa	424.080	520.880	504.720	534.720	6%
Toledo*	-	87.822	75.932	63.248	-17%
Total (kWh)	4.577.281	5.126.712	5.518.945	6.064.066	10%

* Os custos com energia elétrica do Campus Londrina, até o exercício de 2008, foram custeados pela Prefeitura Municipal.

** O consumo do campus Londrina no ano de 2009 foi informado incorretamente o valor de 24.447 kWh.

17.6.2.5.5 Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica, em reais

A tabela 174 apresenta o demonstrativo, em reais, do consumo de energia elétrica.

Tabela 174 – Demonstrativo dos gastos

Campus	2007	2008	2009	2010
Apucarana	15.773,44	23.941,20	46.342,53	95.176,18
Campo Mourão	95.986,34	126.522,41	150.690,00	146.978,88
Cornélio Procópio	167.146,33	157.109,32	162.480,62	209.043,79
Curitiba	768.166,18	817.402,74	858.334,13	960.418,59
Dois Vizinhos	73.888,47	74.713,89	72.226,32	100.971,35
Francisco Beltrão	4.590,94	36.500,00	51.612,09	78.314,97
Londrina	-	-	72.178,94	104.128,92
Medianeira	194.176,80	208.087,57	216.559,00	219.361,00
Pato Branco	236.316,75	255.018,14	282.397,59	323.345,88
Ponta Grossa	166.923,49	172.318,45	180.868,00	205.475,43
Toledo	-	38.250,94	34.726,75	29.104,37
Total (R\$)	1.722.968,74	1.909.864,66	2.128.415,97	2.472.319,36

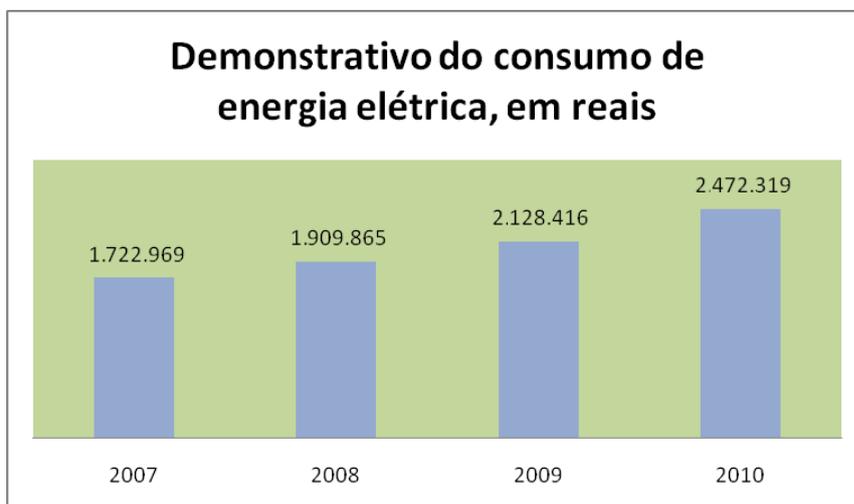


Gráfico 21 - Demonstrativo do consumo de energia elétrica (em reais).

17.6.2.5.6 Demonstrativo da Telefonia Fixa

A telefonia fixa representa uma ferramenta de trabalho importante, e muitos são os esforços da UTFPR, como um todo, em implementar ações de controle para economia destes gastos. Todos os Campi da Universidade adotam controles específicos desta despesa, que variam de acordo com o contrato com a empresa prestadora do serviço ou o tipo de equipamento instalado no campus. De modo geral, os campi utilizam senhas de acesso em suas centrais, permitindo maior controle das ligações realizadas e intensificação do uso da rede de dados para a comunicação interna. O campus Curitiba encaminha, mensalmente, relatório de ligações por ramal para as chefias responsáveis pelos mesmos.

De acordo com a tabela 175, embora houvesse crescimento no número total de ramais, os gastos totais com telefonia fixa apresentaram um ligeiro decréscimo em relação ao ano anterior. A exceção se faz aos campi Apucarana, Francisco Beltrão e Toledo, que estão em fase de consolidação, com aumento significativo de servidores.

Tabela 175 – Demonstrativo dos gastos com telefonia fixa.

Campus	2007		2008		2009		2010	
	Qt. Ramais	R\$						
Apucarana	20	12.049,30	20	13.220,54	64	12.872,40	80	19.234,87
Campo Mourão	52	46.957,44	52	48.466,60	52	77.162,96	65	58.876,75
Cornélio Procópio	68	34.917,82	68	38.846,58	100	36.413,51	105	38.126,25
Curitiba	600	109.917,24	600	133.447,49	600	148.211,41	600	143.545,97
Dois Vizinhos	50	25.321,35	50	44.482,59	50	51.264,02	50	48.716,06
Francisco Beltrão	-	-	20	12.747,17	20	16.257,36	20	19.334,43
Londrina	10	5.413,33	20	15.567,48	40	18.631,99	41	5.943,05
Medianeira	150	93.331,95	150	59.104,62	150	54.983,49	170	44.980,37
Pato Branco	140	44.599,21	150	44.891,54	95*	45.182,72	95	45.433,64
Ponta Grossa	96	42.463,89	95	32.424,61	95	32.844,74	95	32.800,43
Toledo	15	4.550,00	44	17.759,54	51	35.370,27	51	48.406,32
Total (em R\$)	1.201	419.521,53	1.269	460.958,76	1.317	529.194,87	1.372	505.398,14

* O número de ramais do Campus Pato Branco, no ano de 2009 foi informado incorretamente o valor de 170.



Gráfico 22 – Demonstrativo dos gastos, com serviços de telefonia fixa (em R\$).

17.6.3 CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DOS CAMPI

O demonstrativo de conservação e segurança dos campi estão demonstrados no Item 5.5 do relatório de gestão.

17.6.4 DESEMPENHO DE VEÍCULOS

A tabela 176 apresenta o demonstrativo da frota e seus custos em cada campus.

Tabela 176 – Demonstrativo da frota e seus custos.

Campus	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total	Km/ litro - Média	Custo R\$ km
							Despesas** (R\$)		
Apucarana	Traffic*	AGG 3516	1996	G	626,38	4.672	1.626,45	7,46	0,35
	Saveiro	AGM 6942	1996	G	626,53	3.879	2.021,41	6,19	0,52
	Gol	AHO 9504	1997	G	1.461,28	14.634	4.362,14	10,01	0,30
	Santana	AML 0365	2005	A	3.032,98	24.125	6.056,45	7,95	0,25
Campo Mourão	Kombi	AFF-7086	1995	G	496,00	3.077	1.670,00	6,20	0,54
	Santana	ALL-6679	2004	A	3.798,00	28.106	8.518,82	7,40	0,30
	Astra	AOY-8593	2007	A/G	4.232,00	31.310	9.638,88	7,40	0,31
	Astra	AOV- 8503	2007	A/G	6.427,00	44.310	13.217,00	6,89	0,30
	Saveiro	APF-1168	2008	A/G	2.597,00	21.560	5.620,00	8,30	0,26
Cornélio Procopio	Parati	AHV-2689	1999	G	211,00	2.064	748,30	9,78	0,36
	Astra	AOL -5932	2007	A	1.573,60	15.302	3.872,80	9,72	0,25
	Clio	AOL-8789	2007	A	1.156,80	11.334	2.661,07	9,80	0,23
	Saveiro	AOW- 0334	2007	A	1.025,70	4.619	2.123,18	4,50	0,46
	Kombi	AFP-2695	1995	G	-	-	-	-	-
	Santana	ALL-6682	2003	Á	3.075,60	23.460	5.966,47	7,63	0,25
	Fiesta	ASD-9861	2009/2010	Flex	2.474,90	25.754	4.688,20	10,41	0,18
	Santana	JFP-5695	2004	G	1.372,00	17.011	5.718,79	12,40	0,34
Sprinter	ASD-6246	2009/2010	D	1.669,00	14.858	3.742,05	8,90	0,25	
Curitiba	Ônibus	AIN-9040	1987	D	4.692,00	13.116	15.002,96	2,80	1,14
	Clio Autentic	AOL- 8792	2007	A	708,20	8.596	2.902,02	12,14	0,34
	Palio	AKQ-7581	2002	G	927,60	7.493	18.407,54	8,08	2,46
	Microônibus	ANE-8129	2005	D	4.725,40	27.938	9.402,39	5,91	0,34

Tabela 176 – Demonstrativo da frota e seus custos.

Campus	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total	Km/ litro - Média	Custo R\$ km
							Despesas** (R\$)		
	Sprinter	ANH-0837	2005	D	4.248,30	29.064	14.404,59	6,84	0,50
	Caminhão	AOD-6974	2006	D	3.683,30	18.658	9.716,76	5,07	0,52
	Astra	AOL-8794	2007	A	1.452,80	13.476	5.935,89	9,28	0,44
	Astra	AOL-8793	2007	G	1.416,90	14.612	7.842,08	10,31	0,54
	Astra	AOL-8790	2007	A	1.715,70	16.696	5.272,45	9,73	0,32
	Astra	ARJ-5601	2009	A	1.346,30	9.706	3.030,93	7,21	0,31
	Astra	ARJ-9208	2009	A	2.029,00	17.796	5.434,64	8,77	0,31
	Astra	ARJ-9210	2009	A	3.458,80	33.101	11.877,06	9,57	0,36
	Saveiro	AOY-8590	2009	A	585,90	4.656	2.359,44	7,95	0,51
	Trator	AOE-7704	2006	D	810,60	-	-	-	-
Dois Vizinhos	Parati	AJQ-3037	2000	G	335,10	4.135	903,11	12,34	0,22
	Parati	AFC-3037	1995	G	158,90	1.070	431,14	6,73	0,40
	Santana	AAL 6683	2003	A	2.621,40	24.755	4.423,58	9,44	0,18
	Toyota Bandeirantes	ACE 0641	1991	D	891,80	5.892	1.700,13	6,61	0,29
	VW 7.90*	AIN 6492	1987	D	-	-	-	-	-
	Kombi	ACV-5465	1992	A	1.406,80	7.084	2.321,68	5,04	0,33
	Astra	AOV-7934	2008	Flex	4.466,56	43.007	7.854,75	9,63	0,18
	Fiorino	ARQ-8819	2009	Flex	1.124,74	11.343	1.841,77	10,08	0,16
	Ford F4000	HQV-6374	1985	Diesel	1.254,10	6.496	2.635,88	5,18	0,41
	Uno Economy	ARQ-8817	2009	Flex	1.481,40	17.890	2.841,48	12,08	0,16
	Trator Agrale 4100	-	-	-	567,42	-	1.086,65	-	-
	Trator John Deer 5600	-	-	-	1.134,85	-	2.173,31	-	-
	Trator New Holand	-	-	-	1.702,30	-	3.259,96	-	-
	Trator Yahmar	-	-	-	512,36	-	1.309,11	-	-
	Trator Agrale 4100	-	-	Diesel	141,86	-	271,67	-	-
	Ford focus	ATD-8021	2011	flex	307,30	3.257	578,70	10,60	0,18
	Parati	AGX-7275	1997	G	1.044,50	14.666	2.635,18	14,04	0,18
	Ipanema	AFH-1759	1995	G	896,57	6.214	2.092,70	6,93	0,34
	Ipanema	AFH-1760	1995	G	606,30	6.007	1.526,96	9,91	0,25
Ipanema	AFH-1772	1995	G	646,70	6.290	1.677,87	9,73	0,27	
Corsa Wind	AAK-1105	2001	G	155,57	1.178	424,10	7,57	0,36	
Francisco Beltrão	Astra	ARJ-5603	2009	Flex	3.182,15	31.071	5.962,29	9,76	0,19
	Parati	ADO 6385	1995	A	253,40	1.382	420,71	5,45	0,30
	Santana	DFI 2631	2003	A	2.371,80	17.813	3.942,56	7,51	0,22
	Strada	AAH 0313	2006	Flex	207,84	924	340,24	4,45	0,37
	Palio	ANK 8689	2006	Flex	-	-	-	-	-
	F4000	AAX 7395	1985	D	-	-	-	-	-
Londrina	Santana	ALL-6393	2003	A	2.260,20	18.550	5.897,19	8,21	0,32
	Parati	AHY-9052	1998	G	637,22	6.754	2.278,05	10,60	0,34
	Kombi – Pickup	AFP-2721	1995	G	216,64	1.067	747,53	4,93	0,70
	Livina	AHS-1276	2009	Flex	1.591,55	19.530	3.690,00	12,27	0,19
	Kombi	AFP-2695	1996	G	139,60	678	542,83	4,86	0,80
Medianeira	Uno Mille	AJK-1801	2000	A	1.011,30	8.401	2.112,81	8,31	0,25
	Palio Weekend	AIX-1231	1999	A	1.852,20	10.675	7.460,83	5,76	0,70
	Ônibus Scania	BXC-7507	1984	D	2.095,00	5.553	5.332,04	2,65	0,96
	Astra Sedan	AOV-8504	2007	A	4.521,50	52.639	13.190,41	11,64	0,25
	Astra Sedan	AOY-8594	2007	A	4.061,80	50.416	12.709,54	12,41	0,25

Tabela 176 – Demonstrativo da frota e seus custos.

Campus	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total	Km/ litro - Média	Custo R\$ km
							Despesas** (R\$)		
	Saveiro	AOW-0331	2007	G	1.199,30	11.949	3.257,52	9,96	0,27
	Astra Sedan	AQW-5673	2008	A	1.192,00	13.828	3.564,23	11,60	0,26
	Fiat Ducato	IPL-3776	2008	D	3.925,70	33.340	11.005,62	8,49	0,33
Pato Branco	Santana	ALL-6392	2003	G	1.726,20	15.491	6.738,96	8,97	0,44
	Ônibus	AFN-6779	1995	D	5.459,00	17.554	11.961,18	3,22	0,68
	Saveiro	AOW-0339	2007	A	1.882,20	13.316	4.474,20	7,07	0,34
	Uno Mille	ANZ-6934	2006	A	762,90	6.479	3.124,32	8,49	0,48
	Sprinter	AHU-6632	1997	D	1.750,10	12.323	4.175,23	7,04	0,34
	Kombi	ABV-4516	1991	G	790,20	4.340	4.303,85	5,49	0,99
	Astra	AOY-8596	2007	A	2.029,50	17.503	6.751,62	8,62	0,39
	Astra	APH-5104	2007	A	4.420,00	39.046	12.251,80	8,83	0,31
	Siena	ARP-2432	2009	FLEX	3.731,60	36.812	8.787,26	9,86	0,24
Microônibus	ASF-2253	2010	D	2.602,80	14.244	5.638,31	5,47	0,40	
Ponta Grossa	Kombi	AFE-9060	1995	G	459,25	3.538	1.221,16	7,70	0,35
	Santana	DFI-2631	2003	A	3.954,84	34.183	6.606,48	8,64	0,19
	Uno Mille SX	AHP-3483	1998	G	209,00	2.755	614,95	13,18	0,22
	Astra	AOL-8985	2007	A	2.517,00	23.737	4.580,63	9,43	0,19
	Saveiro	AOY - 8589	2007	G	721,76	14.257	1.758,75	19,75	0,12
Toledo	Santana	AML-0563	2005	A	3.174,41	21.941	5.858,39	6,91	0,27
	Parati	AOR-9094	2007	A	1.939,88	18.283	4.032,61	9,42	0,22
	Megane	AKR-7048	2002	G	1.643,00	19.518	4.997,76	11,88	0,26
	Blazer	CJE-2800	1995	G	407,44	2.164	1.502,34	5,31	0,69
Total/Média					160.013,38	1.266.321	417.664,69	7,91	0,33

G= Gasolina; A= Álcool; D= Diesel.

* O veículo VW 7.90 apresentou problemas no motor e não rodou no exercício. A sua reforma foi programada para o próximo exercício.

**No Total de despesas estão inclusos os gastos com combustível, lubrificantes e manutenções em geral.

De acordo com a tabela acima, os veículos da Instituição não apresentaram variações significativas no consumo de combustível e nas despesas com manutenção em relação ao exercício anterior. O crescimento da frota não apresentou variação relevante, sendo que parte dos veículos incorporados a frota é proveniente de doações.

Abaixo é demonstrado o quantitativo e o tipo de veículos por campus.

Tabela 177 – Quantitativo e tipo de veículo por campi

Campus	Tipo de Veículo				Total
	Passeio	Utilitário	Ônibus	Outros	
Apucarana	2	2	-	-	4
Campo Mourão	4	2	-	-	6
Cornélio Procópio	5	3	-	-	8
Curitiba	8	3	2	1	14
Dois Vizinhos	11	5	-	5	21
Francisco Beltrão	4	2	-	-	6
Londrina	3	2	-	-	5
Medianeira	5	2	1	-	8
Pato Branco	5	3	2	-	10
Ponta Grossa	3	2	-	-	5
Toledo	4	-	-	-	4
Total	54	26	5	6	91

17.6.5 CONCLUSÃO

Com base nos dados apresentados, pode-se concluir:

1. Na área de ambientes físicos, obras e reformas, a Instituição apresentou atividades em todos os campi, com obras novas ou com adequações das instalações existentes para atender às demandas do ensino, da pesquisa e da extensão. Também apresentou crescimento da área de terrenos em dois campi: Cornélio Procópio e Curitiba.
2. Os campi fizeram uma revisão, de acordo com manual elaborado para este fim, dos números relativos as áreas físicas informadas no relatório, o que ocasionou alterações em informações já publicadas em exercícios anteriores.
3. Na área de materiais e patrimônio, ocorreu a implantação do novo Sistema de Patrimônio em todos os campi, bem como a realização da depreciação dos bens móveis de acordo com orientações da Secretaria do Tesouro Nacional. O crescimento, em Reais, nos bens móveis, de 2009 para 2010, foi de 28,68%.
4. Nas licitações, houve um aumento no número de pregões de Registro de Preços realizados na UTFPR, passando de 12 em 2009, para 49 em 2010.
5. Nas importações realizadas, o crescimento, em Reais, em relação ao exercício anterior, foi de 137,36%, passando de 45 para 62 processos.
6. Na área de serviços gerais, o número de ordens de serviço atendidas praticamente se manteve em relação a 2009, demonstrando a preocupação da Instituição com a manutenção preventiva e corretiva de seus bens móveis e imóveis.
7. Embora os campi tenham realizado ações de contenção e conscientização do consumo de energia elétrica e água, o consumo e os custos aumentaram em relação a estes itens, fruto do aumento do número de servidores, alunos, equipamentos e áreas construídas. A telefonia, ao contrário, apresentou aumento no número de ramais, mas teve o custo diminuído em relação a 2009.
8. Na área de orçamento e finanças, destaca-se o crescimento do orçamento 2010, em relação ao exercício anterior, em 29,98%. A execução deste orçamento foi registrada nas respectivas contas contábeis, conforme demonstrado.
9. Em atendimento às recomendações da Controladoria-Geral da União, foi implantado, inicialmente nos setores vinculados à Reitoria, o SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, bem como realizado treinamento via videoconferência para implantação deste sistema nos campi da UTFPR.

Dessa forma, pode-se destacar que a PROPLAD vem contribuindo para o crescimento e desenvolvimento institucional por meio de suas atividades, otimizando a aplicação dos recursos humanos e financeiros, buscando proporcionar uma infraestrutura adequada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na UTFPR.

17.7 SÚMULA DOS MACRO OBJETIVOS NO ANO DE 2010

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.1.: Consolidar a UTFPR como referência das instituições tecnológicas brasileiras				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.1.1. Adequar o Portal Para Publicação Das Portarias.	Concluída	Está divulgado na página da Reitoria, facilitando acesso dos interessados.		DIRGEP
1.1.2. Implantar Siavi.	Concluída	Facilitação do processo avaliativo.		DIRGEP
1.1.3. Portal Institucional com Integração de 100% dos Campi.	Realizada	Desenvolvidos todos os portais dos Campi e Reitoria.		DIRGTI
1.1.4. Sistema de Avaliação Institucional - Finalização do sistema, treinamento e implantação.	Realizada	Implantado e disponibilizado para a realização da avaliação de 2010.		DIRGTI
1.1.5. Promover, apoiar e participar de eventos e de atividades de ensino, pesquisa e pós-graduação.	Em andamento	Participação de docentes em aproximadamente 50 eventos com recursos da Fundação Araucária.		PROPPG
1.1.6. Implantar o Sistema de Estágio, em todos os Campi da UTFPR.	Concluída	O Sistema de Estágio foi implantando nos 11 campi da UTFPR. As equipes dos campi foram treinadas no uso do Sistema.		PROREC
1.1.7. Aprimorar o Sistema de Coleta de Dados da PROREC.	Em andamento		Foram analisadas diversas possibilidades para implantação de Sistema de Coleta de Dados: São elas: i/ Nova versão do PROREL; ii/ Sistema da UFRN; iii/ Sistema SIEX Pro, da ADOK. A DIRGETI está analisando a melhor das opções, visando à integração com os demais Sistemas da UTFPR.	PROREC
1.1.8. Criar Guia de Fontes da UTFPR.	1ª fase do projeto concluída	Definição do modelo do questionário a ser implementado e do período que ficará disponível na página.		DIRCOM

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA
Objetivo Estratégico 1.2.: Implementar as ações do REUNI

METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.2.1. Acompanhar e executar a implementação físico-financeira do Programa REUNI (Infraestrutura e custeio)	Concluída	Recursos descentralizados contribuíram para a construção de 11.049 m ² de obras, bem como a aquisição de equipamentos para atendimentos dos novos cursos implantados.		PROPLAD
1.2.2. Promover a Realização do Encontro do Programa Cimco.	Concluída	Os Coordenadores do Programa Cimco dos Campi onde o Programa está estruturado estiveram reunidos em Campo Mourão, nos dias 15 e 16 de abril de 2010.		PROREC
1.2.3. Promover a Realização do Seminário de Extensão.	Parcialmente Concluída	Em 2010, foram realizadas Mostras de Extensão em diversos campi, concomitantemente à EXPO-UT. O I Seminário de Extensão da UTFPR ocorrerá em novembro de 2011.		PROREC
1.2.4. Concurso Público vagas Reuni – Etapa 1.	Concluída	Editais homologados no Simec.		DIRGEP
1.2.5. Concurso Público Vagas Reuni – Etapa 2.	Concluída	Editais homologados no Simec.		DIRGEP
1.2.6. Dar Provimento Aos Cargos Liberados até 31/12/10.	Em andamento		Os provimentos dependem da autorização do MEC	DIRGEP

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA
Objetivo Estratégico 1.3.: Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação

METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.3.1. Definir necessidades da Pró-Reitoria para compor Plano-Diretor de TI.	Concluída	O Sistema de Registro de Diplomas da SERED foi adaptado as necessidades da UTFPR. A informatização do COEPP foi realizada.		PROGRAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA**Objetivo Estratégico 1.3.: Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação**

METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
	Em andamento	O Sistema de Gerenciamento de Horários foi desenvolvido. O Banco de Projetos Pedagógicos dos Cursos está em desenvolvimento. As informações sobre os cursos estão sendo disponibilizadas na página da instituição, para alunos interessados em ingressar na UTFPR.	O Sistema de Gerenciamento de Horários está em uso pelos Campi e as correções necessárias estão sendo realizadas. A conclusão do Banco de Projetos Pedagógicos dos Cursos acontecerá em 2011. A medida que os cursos iniciam, as informações são disponibilizadas na página da instituição.	PROGRAD
1.3.2. Definir necessidades da Pró-Reitoria para compor Plano-Diretor de TI.	Solicitando	Aguardando		PROPPG
1.3.3. Adquirir sistema de gerenciamento de projetos e obras.	Concluída parcialmente		Não foi adquirido no exercício o sistema pretendido, porém foi desenvolvido pela DIRPRO o sistema semelhante.	PROPLAD
1.3.4. Realizar reuniões mensais da área de Rh, por meio de videoconferência.	Em andamento		Por questões de agenda de videoconferência, as reuniões são marcadas quando há disponibilidade do espaço.	DIRGEP
1.3.5. Designar Coordenadores de TI nos Campi.	Parcial	Apenas o Campus de Dois Vizinhos não designou seu Coordenador de TI	Decisão do Diretor-Geral do Campus de DV.	DIRGTI
1.3.6. Estreitamento das relações das Coordenadorias de TI e Diretorias-Gerais.	Realizada	Conforme informações dos Coordenadores de TI, existe a integração com as Diretorias.		DIRGTI
1.3.7. Melhoria da qualidade dos respectivos ambientes físicos.	Parcialmente	Algumas Coordenações de TI conseguiram realizar melhorias em seus ambientes físicos.	Disponibilidade de espaço físico e orçamentário.	DIRGTI
1.3.8. Organização das áreas de Infraestrutura de TI nos Campi.	Realizada	Organização das atividades e designação de responsáveis por tarefas.		DIRGTI
1.3.9. Diretrizes e Políticas para utilização da rede de computadores da UTFPR.	Em andamento	Já elaborado uma minuta de regulamentação, em fase de conclusão.	E presente regulamento ainda precisa ser disponibilizado para conhecimento e sugestões da comunidade e posterior aprovação pelo COUNL.	DIRGTI
1.3.10. Estruturação das Coordenadorias de TI.	Realizada	Levantamento das necessidades dos Campi.		DIRGTI

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.3.: Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.3.11. Capacitação dos servidores da Diretoria de TI e Coordenadorias de Campi .	Realizada	Liberação de servidores para capacitação interna e externa a instituição		DIRGTI
1.3.12. Reestruturação do Data Center - Implementação inicial para redundância dos serviços no Campus Ecoville; - Monitoramento dos Serviços disponibilizados.	Em andamento	100% dos serviços disponibilizados pela DIRGTI foram migrados para os novos servidores. Implementação de redundância ainda em andamento.	O ambiente físico localizado no Campus Ecoville ainda não está em condições de segurança apropriado para receber equipamentos.	DIRGTI
1.3.13. Levantamento da estrutura atual da rede de computadores.	Realizada	Levantamento das necessidades dos Campi com elaboração de relatórios aos Diretores-Gerais.		DIRGTI
1.3.14. Sistema Acadêmico - Reestruturação e mapeamento dos principais processos; - Integração dos Sistema Acadêmico e Pergamum; - Integração com Ensino à Distância; - Implantação do módulo de Gerenciamento de salas e Horários; - Implementação de relatórios de Gestão Acadêmica.	Realizada	Atualização de diversos módulos do sistema acadêmico, com utilização de novas ferramentas e reorganização do banco de dados. É um sistema em constante manutenção por tratar-se de um sistema legado que necessita de atualização aos novos regulamentos da área de ensino.		DIRGTI
1.3.15. Pós-Graduação: - Finalização e implantação do sistema de Pós 2ª fase.	Realizada	Implantado gerenciando a pós-graduação <i>Strictu Sensu</i> da UTFPR.		DIRGTI
1.3.16. Sistema de Gerencia de Projetos de Pesquisa (PIBIC).	Parcialmente		Enviamos um técnico de TI para conhecer o sistema da UFG e verificar a possibilidade de implantação deste na UTFPR, porem concluímos não ser viável.	DIRGTI
1.3.17. Sistema de Acesso: - Implantação de nova forma de permissões de acessos aos sistemas, sendo administrados pelos responsáveis de áreas.	Parcialmente		Iniciou-se seu desenvolvimento porém teve de ser suspenso em virtude de outras prioridades.	DIRGTI
1.3.18. Reestruturação do sistema de Estágios.	Parcialmente		Em virtude de outras demandas prioritárias foi suspensa sua reestruturação temporariamente.	DIRGTI
1.3.19. Sistema de Identificação Funcional.	Realizada	Implantação dos sistema de Crachá e Carteira Funcional.		DIRGTI

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.3.: Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.3.20. Sistema de Frota.	Parcialmente		Este sistema esta sendo desenvolvido de forma colaborativa com o Campus Toledo, porém a analista que estava supervisionando os trabalhos entrou em licença gestante;, será retomado em abril/2011.	DIRGTI
1.3.21. Módulo do Acadêmico para lançamento de notas, conteúdos e frequência.	Realizada	Disponibilizar aos docentes o lançamento de notas e realizar a frequência on line.		DIRGTI
1.3.22. Implantação do Sistema de Patrimônio nos campi.	Realizada	Implantação do sistema nos 11 campi da UTFPR.		DIRGTI
1.3.23. Implantação do módulo de Controle de atividades esporádicas.	Realizada	Ferramenta de controle para a PROPLAD.		DIRGTI
1.3.24. Implementação de novos Links nos campi.	Realizada	Aumento dos links disponibilizados aos Campi da UTFPR.		DIRGTI

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.4.: Otimizar os recursos humanos e físicos				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.4.1. Atingir a relação nominal de alunos por professor para 18 até 2012.	Em andamento	O banco de disciplinas com conteúdos similares para os cursos de graduação está em desenvolvimento. Foram realizados os Editais de Transferência para o 1º e 2º semestre de 2010.	A reformulação das diretrizes curriculares ainda está em andamento.	PROGRAD
1.4.2. Dimensionar o quadro de servidores da PROGRAD/GEREP até julho de 2010 em conjunto com a PROPLAD e PROPPG.	Concluído	Definidos os servidores ocupantes das funções da PROGRAD		PROGRAD
1.4.3. Melhorar os ambientes educacionais e administrativos até 2012.	Em andamento	Foram adquiridos equipamentos nos Campi.	A articulação com os outros setores está em andamento e as etapas envolvidas dependem, também, de recursos e de espaço físico.	PROGRAD
1.4.4. Dimensionar o quadro de servidores da PROPPG/GEPPG até julho de 2010 em conjunto com a PROPLAD e PROGRAD.	Concluído	Contratação de uma secretária, nomeação da coordenadora do PIBIC, assessoria de <i>lato sensu</i> na PROPPG.		PROPPG

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA
Objetivo Estratégico 1.4.: Otimizar os recursos humanos e físicos

METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.4.5. Otimizar o uso de laboratórios para emprego conjunto na graduação e pós-graduação.	Em andamento	Abertura de 7 programas de pós-graduação, utilizando o suporte dos laboratórios dos cursos de graduação.		PROPPG
1.4.6. Melhorar os ambientes educacionais e administrativos até 2012.	Em andamento	Mudança para o Bloco J1.		PROPPG
1.4.7. Estabelecer campanhas de conscientização de uso dos recursos naturais e físicos.	Concluída parcialmente		Somente o campus Apucarana desencadeou campanha de conscientização.	PROPLAD
1.4.8. Realizar processos licitatórios para aquisição de equipamentos e mobiliários para as ações do REUNI.	Concluída	Modernização dos laboratórios e salas de aulas dos campi da UTFPR.		PROPLAD
1.4.9. Adequar os ambientes de acordo com as normas de ergonomia.	Concluída	Ação desenvolvida de forma contínua. No exercício, foi iniciado o levantamento da legislação pertinente ao assunto.		PROPLAD
1.4.10. Designar comissão responsável pelo dimensionamento do quadro.	Em andamento		Comissão designada pela Portaria 1548, de 16/11/2010.	DIRGEP
1.4.11. Realizar diagnóstico de necessidades de Ta's nos campi antigos.	Em andamento		Comissão designada pela Portaria nº 1547, de 16/11/2010.	DIRGEP

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA
Objetivo Estratégico 1.5.: Aperfeiçoar os processos de gestão da UTFPR com as instituições de apoio e órgãos governamentais.

METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.5.1. Pesquisa, desenvolvimento e implantação dos PORTAIS DOS CAMPI, conforme padrão adotado pelo PORTAL DA REITORIA.	Concluída	Portais com uma identidade única e melhoria na usabilidade dos portais.		DIRCOM
1.5.2. Intensificar as ações de gestão junto aos órgãos de fomento (Capes, CNPq, FINEP, Fundação Araucária e outros): normatizar as etapas administrativo-financeiras da elaboração de projetos institucionais para captação de recursos.	Não concluída		Foram iniciados no exercício contatos com os órgãos de fomento para início do desenvolvimento da referida normativa.	PROPLAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.5.: Aperfeiçoar os processos de gestão da UTFPR com as instituições de apoio e órgãos governamentais.				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.5.3. Finalizar A Estruturação Dos Regulamentos De Atividades Relacionadas À Prorec (Gu-M6).	Concluída	À exceção do Regulamento da Mobilidade Acadêmica, todos os demais Regulamentos foram finalizados pelas Comissões Responsáveis e submetidos à apreciação da PROJU.	Portaria de 17/12/2010 a ser finalizada até 17/03/2011.	PROREC
1.5.4. Aprovar Os Regulamentos Desenvolvidos Pela Prorec, Nas Câmaras Superiores Da Utfpr (Gu-M6).	Em andamento		Os membros do Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias foram eleitos em novembro de 2011. Uma das primeiras ações do Conselho será a de examinar e aprovar os Regulamentos pertinentes à PROREC.	PROREC
1.5.5. Criar sistema para acompanhamento de troca de vagas.	Não iniciada		Atividade depende da DIRGTI, que possui acúmulo de atividades.	DIRGEP
1.5.6. Criar sistema de contratação de monitores.	Não iniciada		Atividade depende da DIRGTI, que possui acúmulo de atividades.	DIRGEP
1.5.7. Realizar encontros semestrais da DIRGEP.	Concluída	Alinhamento de procedimentos.		DIRGEP
1.5.8. Comissão para regulamentar os valores do Art. 76-a Lei 8.112/90.	Em andamento		Designada comissão pela Portaria nº 686/2010.	DIRGEP

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.7.: Readequar as funções gerenciais na UTFPR. Deve aparecer na construção do Regimento				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.7.1. Definir as necessidades da PROPPG/GEPPGs para padronização das suas funções gerenciais.	Concluída	Criação das assessorias de pós-graduação e pesquisa nos campi.		PROPPG
1.7.2. Definir as necessidades da PROPLAD/DIPLADs para padronização das suas funções gerenciais: Estabelecer critérios para a readequação das funções dos setores vinculados à PROPLAD.	Concluída parcialmente		Meta não atingida considerando que as funções gerenciais previstas no REUNI não foram liberadas.	PROPLAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.8.: Readequar os Planos Diretores dos Campi				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.8.1. Ampliar a estrutura física dos Campi em atendimento ao plano REUNI.	Concluída	Foram construídos no exercício 11.049 m ² , bem como adquiridos novos terrenos para os campi Cornélio Procópio e Curitiba.		PROPLAD
1.8.2. Elaborar plano diretor de expansão de áreas.	Concluída	Além de propiciar o crescimento ordenado dos campi da UTFPR, os planos diretores também vêm contribuindo para que sejam reivindicados, junto às Prefeituras Municipais, terrenos contíguos as áreas já existentes.		PROPLAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.9.: Redefinir as estratégias de Comunicação e Marketing Institucional				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.9.1. Definir necessidades da Pró-Reitoria/Gerências para padronização de marketing.	Em andamento	As informações sobre os cursos estão sendo disponibilizadas na página da instituição, através do Catálogo de Cursos.	A medida que os cursos iniciam, as informações são disponibilizadas no Catálogo dos Cursos.	PROGRAD
1.9.2. Pesquisa, desenvolvimento e implantação dos PORTAIS DOS CAMPI, conforme padrão adotado pelo PORTAL DA REITORIA.	Concluída	Portais com uma identidade única e melhoria na usabilidade dos portais.		DIRCOM
1.9.3. Atualizar os instrumentos de marketing institucional (catálogo de cursos, indicadores de números, calendário, agenda, vídeo institucional, pastas, blocos, marcadores).	Concluída	Documentos atualizados e informação de maior qualidade.		DIRCOM
1.9.4. Estabelecer padrões de procedimentos para publicações realizadas pelos Campi (produção, guarda e distribuição).	Concluída	Padrões estabelecidos.		DIRCOM
1.9.5. Definir necessidades da Pró-Reitoria/Gerências para padronização de marketing.	Em andamento	Divulgação dos cursos de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> .		PROPPG
1.9.6. Definir necessidades da Pró-Reitoria/Diretorias para padronização de marketing: Manter atualizada a página da PROPLAD.	Concluída	As informações mais relevantes desta PROPLAD já estão disponibilizadas para os usuários.		PROPLAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.10.: Consolidar a identidade da UTFPR na Comunidade				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.10.1. Divulgar a missão, a visão e os valores da UTFPR através dos materiais de MARKETING INSTITUCIONAL.	Concluída	Informações constam dos materiais de marketing institucional		DIRCOM
1.10.2. Divulgar ações da UTFPR (UTFPR Notícias, informativos dos Campi, redes sociais, <i>releases</i> , entrevistas).	Concluída	Aumento da presença da UTFPR em meios de comunicação e nas redes sociais.		DIRCOI

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.11.: Aprimorar as estruturas organizacionais e procedimentos administrativos				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.11.1. Identificar e divulgar as boas práticas nas atividades da UTFPR.	Atividade iniciada e não concluída		Dificuldades de obtenção das informações, a atividade deverá ser repensada no ano de 2011.	DIRAV
1.11.1. Adequar o relatório de gestão ao Planejamento de Gestão e PDI.	Realizada	Concluída atividade de confecção do relatório de Gestão 2009, e iniciada a elaboração de 2010 com as adequações necessárias.		DIRAV
1.11.2. Aumentar o elo de comunicação da Instituição com os diferentes interesses da comunidade por meio do mecanismo Ouvidoria.	Realizada	- Realização de atendimentos presenciais, telefônicos e via e-mail. - Realização de capacitação dos Ouvidores. - Realização de melhoria visual no site.		DIRAV
1.11.3. Subsidiar o processo de padronização de ambientação dos novos servidores.	Em andamento	Os Departamentos de Educação dos Campi realizaram atividades de capacitação pedagógica para os docentes.	Essa meta é contínua e, semestralmente, ocorrerão os períodos de capacitação docente.	PROGRAD
1.11.4. Padronizar procedimentos e documentos.	Em andamento	Foram realizadas reuniões e alguns procedimentos e documentos já estão sendo padronizados. Foram elaborados alguns manuais, tais como: pedido de malote pelo cliente; importação/exportação; catalogação de anais de eventos da UTFPR; catalogação de TCCs, teses e dissertações; catalogação de fitas de vídeo.	Devido ao grande número de procedimentos a serem padronizados e de manuais e serem elaborados, não foi possível a conclusão das atividades.	PROGRAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.11.: Aprimorar as estruturas organizacionais e procedimentos administrativos				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.11.5. Reformular as diretrizes para os Colegiados de Curso.	Em andamento	A versão preliminar do Regulamento do Colegiado de Curso e do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) foram elaboradas.	Após a conclusão do Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação, foram iniciadas as discussões sobre o Regulamento do Colegiado de Curso e do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), sendo que a versão preliminar está em discussão.	PROGRAD
1.11.6. Sistematizar o período de Planejamento e Capacitação de Ensino.	Em andamento	Foram realizados períodos de capacitação e planejamento de ensino, antes do início de cada período letivo, sob responsabilidade do Departamento de Educação de cada Campus. O novo modelo de Plano de Ensino foi padronizado através da Instrução Normativa 08/10 da PROGRAD. O planejamento de cada coordenação ou departamento acadêmico é realizado antes do início do período letivo.	Os seminários e/ou cursos de capacitação docente são ações contínuas e ocorrerão antes do início de cada período letivo. A conferência e revisão dos Planos de Ensino é uma ação contínua e ocorrerá antes do início de cada período letivo.	PROGRAD
1.11.7. Regular os procedimentos relativos à pesquisa e pós-graduação (Elaborar regulamentos do CPPG e da PROPPG)	Em andamento	Regulamento da CPPG concluído.		PROPPG
1.11.8. Subsidiar a elaboração da política e desenvolver ações de sustentabilidade da UTFPR.	Em andamento	Distribuição eletrônica dos processos da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.		PROPPG
1.11.9. Elaborar, atualizar e implantar manuais de procedimentos.	Concluída parcialmente		Foram concluídos os manuais referentes ao patrimônio e do almoxarifado e iniciado da DIRSEG e da DIRPRO.	PROPLAD
1.11.10. Compartilhar a padronização sistêmica dos processos.	Concluída	No exercício foram elaboradas diversas normativas sobre os procedimentos administrativos da PROPLAD.		PROPLAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.12.: Desenvolver ações que promovam a sustentabilidade				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.12.1. Subsidiar a elaboração da política e desenvolver ações de sustentabilidade da UTFPR.	Concluída parcialmente	-	A ação priorizada no exercício foi a de constar nos projetos arquitetônicos a captação e a reutilização das águas pluviais.	PROPLAD
1.12.2. Implementar ações para o desenvolvimento e readequação de projetos curriculares que contemplem questões de sustentabilidade.	Em andamento	As diretrizes curriculares dos cursos estão em discussão.	As diretrizes ainda não foram concluídas e seminários sobre o assunto serão estruturados a partir da sua aprovação.	PROGRAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.13.: Desenvolver política de gestão das bibliotecas				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.13.1. Implementar a política de gestão das bibliotecas.	Em andamento	A Política de Desenvolvimento de Coleções foi aprovada pelo COEPP. Alguns manuais já foram elaborados. Os serviços que podem ser ofertados pelas bibliotecas estão em discussão.	A Política de Desenvolvimento de Coleções no Sistema de Bibliotecas será aplicada após a aprovação pelo COUNI.	PROGRAD
1.13.2. Subsidiar a elaboração da política de gestão da biblioteca.	Concluída	Foi realizado o levantamento em todos os Campi sobre a necessidade de infraestrutura, de equipamentos e de acervo para 2010.		PROGRAD
	Em andamento	Foi realizado o levantamento de necessidades de pessoal em alguns Campi.	Estão sendo reavaliados os serviços das bibliotecas para, após, levantar as necessidades de pessoal em todos os Campi.	PROGRAD
	Concluído	Elaboração da Política de acervo.		PROPPG
1.13.3. Subsidiar a elaboração da política de gestão da biblioteca: Viabilizar a implantação das políticas definidas para as bibliotecas.	Concluída	Foi definido em conjunto com a biblioteca central que o controle patrimonial do acervo fosse realizado através do Pergamun.		PROPLAD
1.13.4. Apoiar a implantação da política de gestão das bibliotecas: Apoiar a implantação das políticas definidas para as bibliotecas.	Concluída	As ações demandadas pelas áreas de ensino foram atendidas no exercício.		PROPLAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.1.: Ampliar a oferta de Cursos de Graduação				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.1.1. Implantar metodologia para levantamento de demandas de cursos de forma sistêmica.	Em andamento	Esta meta é conjunta com a PROREC, sendo que essa realizou ações desta meta em 2010.		PROGRAD
2.1.2. Ofertar, no mínimo, 11 novos cursos de bacharelado (engenharias) a partir de 2010, previstos no REUNI.	Em andamento	Em 2009, foram iniciados 6 bacharelados. Em 2010 foram iniciados 10 bacharelados.		PROGRAD
2.1.3. Ofertar, no mínimo, 1 curso de licenciatura por campus a partir de 2011, previsto no REUNI.	Em andamento		A previsão de novos cursos, no projeto do REUNI, é até 2012.	PROGRAD
2.1.4. Adequar os ambientes educacionais para atendimento da expansão prevista no REUNI: Apoiar as demandas levantadas pelo ensino.	Concluída	Vários ambientes dos campi da UTFPR foram adequados para melhor atendimento da expansão prevista no REUNI.		PROPLAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.2.: Consolidar a verticalização do ensino				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.2.1. Implementar mecanismos para o aproveitamento de egressos da graduação da UTFPR nos PPGs.	Em andamento	Aumento da integração da graduação com a pós-graduação.		PROPPG

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.3.: Otimizar a taxa de conclusão dos cursos e programas				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.3.1. Adequar as diretrizes curriculares e regulamentos dos cursos.	Em andamento	As diretrizes curriculares para os cursos de graduação estão em fase final de discussão. O Regulamento da Organização Didático Pedagógica foi aprovado no COEPP.	As atividades serão concluídas em 2011.	PROGRAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO**Objetivo Estratégico 2.3.: Otimizar a taxa de conclusão dos cursos e programas**

METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.3.2. Aumentar para, no mínimo, 90% a taxa de conclusão dos cursos até 2012.	Em andamento	O Departamento de Educação (NUAPE e NUENS) está implantado. O Programa de Monitoria e o Programa de Assistência ao Ensino estão em funcionamento. O novo Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação foi aprovado.	São previstas etapas até 2012 nesta meta.	PROGRAD
2.3.3. Implantar, no mínimo, 250 bolsas no Programa de Monitoria em todos os Campi até 2012 (para 2010 – 120 bolsas).	Concluído o previsto para 2010	Foram ofertadas 150 bolsas em 2010.	Serão ofertadas 150 bolsas em 2011 e 250, em 2012.	PROGRAD
2.3.4. Implantar, no mínimo, 50 bolsas no Programa de Assistência ao Ensino (para 2010 – 20 bolsas).	Concluído o previsto para 2010	Foram ofertadas 20 bolsas em 2010.	Serão ofertadas 30 bolsas em 2011 e 50, em 2012.	PROGRAD
2.3.5. Implantar o Programa de Aproveitamento de Vagas Ociosas (PAV) a partir de 2010.	Em andamento	Em 2010, foram realizados os editais de transferência e aproveitamento de cursos de graduação e de cursos técnicos de nível médio para ocupação das vagas ociosas.	Após a realização dos editais de transferência e aproveitamento de cursos, ações serão realizadas para consolidar o PAV.	PROGRAD
2.3.6. Implantar, no mínimo, 3 novas bolsas PAE e avaliar as 17 implementadas em 2009.	Concluído	Bolsas Implementadas.		PROPPG
2.3.7. Viabilizar a implantação de, no mínimo, 250 bolsas no programa de monitoria para todos os Campi.	Concluída	Foram descentralizados aos campi da UTFPR recursos necessários para a implantação do programa de bolsas monitoria, bem como realizado mensalmente pagamento e acompanhamento das referidas bolsas.		PROPLAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.4.: Reduzir as taxas de evasão				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.4.1. Desenvolver o sistema de acompanhamento pedagógico.	Em andamento	O Departamento de Educação (DEPED) está implantado e realizando o levantamento e análise das metodologias pedagógicas atualmente empregadas pelos docentes. O Programa de Monitoria e o Programa de Assistência ao Ensino estão em funcionamento.	O levantamento e a análise das metodologias pedagógicas atualmente empregadas pelos docentes está sendo realizada pelo DEPED.	PROGRAD
2.4.2. Viabilizar as ações propostas para implantação do RU: Executar as ações propostas para implantação do RU nos campi de CM, MD e PG.	Concluída	Propiciar aos alunos da UTFPR espaço e preço compatíveis para suas refeições. Também foi viabilizada a construção do RU do campus Londrina.		PROPLAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.5.: implantar novos programas de pós-graduação				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.5.1. Expandir a oferta de PG de acordo com a potencialidade regional e vinculada aos cursos de graduação de acordo com o plano REUNI.	Em andamento	Aprovação dos mestrados de Zootecnia, Tecnologia em Alimentos, Planejamento de Governança Pública, Formação Científica e Tecnológica, Engenharia Biomédica e Matemática.		PROPPG

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.6.: Ampliar os processos inclusivos implantados na UTFPR				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.6.1. Apoiar Trabalhos de Conclusão de Cursos para atendimento da política de inclusão da UTFPR.	Em andamento	O NUAPE é o setor responsável pela inclusão de PNEs na UTFPR.	Esta meta possui etapas até 2012.	PROGRAD
2.6.2. Manter a política de reserva de vagas para estudantes oriundos de escola pública nos processos de seleção.	Em andamento	Consolidado o sistema de cotas sociais. O NUAPE realiza o acompanhamento dos discentes que ingressaram pela reserva de vagas.	Esta ação será permanente.	PROGRAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.6.: Ampliar os processos inclusivos implantados na UTFPR				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.6.3. Adequar as estruturas físicas dos Campi para atendimento aos PNEs.	Concluída	Ação desenvolvida de forma contínua. Nos novos projetos desenvolvidos estão sendo previstas todas as condições de acessibilidade.		PROPLAD
2.6.4. Ofertar oficinas em parcerias com o Napne para conscientização e conhecimento dos diversos tipos de Pcd.	Não iniciada		Falta de servidores interessados em participar.	DIRGEP
2.6.5. Contratação de professor de libras para os Campi que ainda não possuem.	Concluída	Realizado edital multicampi para facilitar participação de interessados.		DIRGEP

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.7.: Incentivar a utilização dos procedimentos de mobilidade acadêmica e dupla diplomação.				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.7.1. Ampliar o número de intercâmbios culturais e acadêmicos entre estudantes da UTFPR e estudantes de outras instituições brasileiras e internacionais.	Em andamento	Revalidação dos acordos de cooperação ANDIFES e SETI. Revalidação de acordos internacionais e realização de novos (17).		PROGRAD / DIRINTER
	Em andamento	As diretrizes para os cursos de graduação estão em fase final de discussão e está em discussão o regulamento de mobilidade acadêmica.	As etapas previstas nesta meta vão até 2012, sendo uma ação conjunta com a PROREC.	PROGRAD
2.7.2. Ampliar as parcerias com outras instituições com vistas ao aumento dos programas de dupla diplomação.	Em andamento	Assinatura da DD Mestrado com Mannheim / CPGEI.		PROGRAD / DIRINTER
	Em andamento	As diretrizes para os cursos de graduação estão em fase final de discussão e está em discussão o regulamento de dupla diplomação.	As etapas previstas nesta meta vão até 2012, sendo uma ação conjunta com a PROREC.	PROGRAD
2.7.3. Incentivar o estabelecimento de convênios com instituições nacionais e estrangeiras.	Em andamento	Programas: PIFIC/PROFOR PEC-PG Missões.		PROGRAD / DIRINTER
	Em andamento	Cooperação com a UFPR, UEM, UEL.		PROPPG

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO**Objetivo Estratégico 2.8.:** Desenvolver ações integradas, visando à excelência dos cursos de Educação Profissional, Graduação e Pós-Graduação

METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.8.1. Incrementar a participação de estudantes de graduação em projetos de pesquisa de programas de pós-graduação.	Em andamento	As ações desta meta são em conjunto com a PROPPG, sendo ofertadas bolsas para alunos da graduação em programas da pós-graduação.		PROGRAD
2.8.2. Implantar o Programa de Assistência ao Ensino (PAE) até 2009 de acordo com o plano REUNI.	Concluído o previsto para 2010	Foram ofertadas 20 bolsas em 2010.	Serão ofertadas 30 bolsas em 2011 e 50 em 2012.	PROGRAD
2.8.3. Redimensionar a oferta de cursos técnicos, incluindo estudos de modalidades alternativas.	Em andamento	Realizada a proposta inicial das diretrizes curriculares e dos regulamentos para todas as modalidades de cursos técnicos. Cursos técnicos a distância em funcionamento.	As diretrizes curriculares e os regulamentos serão concluídos em 2011.	PROGRAD
2.8.4. Buscar a melhoria nos conceitos de avaliação para todos os cursos de graduação.	Em andamento	Foram realizados projetos de melhorias nas instalações de alguns campi. Implantada a estrutura necessária ao ENADE no Sistema Acadêmico e realizado o acompanhamento dos coordenadores dos cursos sujeitos ao ENADE. A comissão, com representantes de todos os campi, para acompanhamento do CPC dos cursos e ações para melhoria deste índice está em funcionamento. Acompanhamento dos processos de autorização e reconhecimento dos cursos nos Campi.	A melhoria da infraestrutura é uma ação permanente, bem como o acompanhamento do ENADE.	PROGRAD
2.8.5. Operacionalizar a utilização das Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR (métricas).	Em andamento	Em outubro de 2010 iniciou-se o preenchimento do Registro das Atividades Docentes (RAD).	Esta meta é contínua.	PROGRAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO**Objetivo Estratégico 2.8.:** Desenvolver ações integradas, visando à excelência dos cursos de Educação Profissional, Graduação e Pós-Graduação

METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.8.6. Estruturar o nivelamento de estudantes em todos os Campi.	Em andamento	Alguns campi ofertam nivelamento no início do período letivo, principalmente em disciplinas como cálculo e física. Os alunos do Programa de Monitoria auxiliam nesta atividade.	Esta meta é contínua.	PROGRAD
2.8.7. Criar mecanismos internos de acompanhamento e avaliação dos cursos de pós-graduação.	Em andamento	Melhoria dos conceitos dos programas de pós-graduação.		PROPPG
2.8.8. Facilitar a interação com outros programas de pós-graduação e a inserção internacional.	Em andamento	DINTERs aprovados, Pró-Engenharia.		PROPPG
2.8.9. Buscar a melhoria nos conceitos de avaliação em todos os cursos <i>stricto sensu</i> .	Em andamento	Todos os conceitos dos programas que podiam subir subiram.		PROPPG
2.8.10. Viabilizar ações para a melhoria dos conceitos nos cursos de graduação e programas de Pós-Graduação: Prover as condições para o cumprimento das ações que são objetos de avaliação (adequação física, aquisição bibliográficas, entre outros).	Concluída	As ações demandadas pela PROPPG que foram objeto de avaliação foram atendidas no exercício.		PROPLAD
2.8.11. Realizar o treinamento das equipes da UTFPR pelo grupo do observatório do mundo do trabalho (ed-m2 e m8).	Concluída	33 servidores dos 11 Campi da UTFPR foram treinados na metodologia proposta pelo IF-Pelotas. O treinamento ocorreu dias 23, 24 e 25 de março de 2010.		PROREC

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.8.: Desenvolver ações integradas, visando à excelência dos cursos de Educação Profissional, Graduação e Pós-Graduação				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.8.12. Meta: Fortalecer as ações da CPA, visando estabelecer a consistência entre as políticas e as ações institucionais	Concluída	- Reuniões com equipes da CPA nos campi. - Reuniões com a CPA geral. - Criação da nova logo. - Reestruturação da página. - Participação em cursos de capacitação. - Realização de palestras para docentes e técnicos administrativos - Participação nas avaliações de curso. - Participação em avaliações externas.		DIRAV

DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO				
Objetivo Estratégico 3.1.: Fortalecer os grupos de pesquisa				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
3.1.1. Acompanhar e promover a consolidação dos grupos de pesquisa.	Em andamento	Criação de um programa de apoio a pesquisa.		PROPPG
3.1.2. Implementar mecanismos para o financiamento de pesquisas.	Em andamento	Criação de um programa de apoio a pesquisa.		PROPPG
3.1.3. Apoiar o fortalecimento dos grupos de pesquisa: Viabilizar a execução das ações propostas pelos grupos de pesquisa.	Concluída	As ações demandadas pelos grupos de pesquisa foram atendidas no exercício.		PROPLAD

DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO				
Objetivo Estratégico 3.2.: Estruturar redes de núcleo de competência				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
3.2.1. Definir critérios e estabelecer procedimentos para divulgação dos projetos e trabalhos científicos.	Em andamento	Em 2010 foi iniciada a implantação do repositório institucional.	Em 2011 se finalizará a implantação do repositório institucional em todos campi.	PROGRAD

DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO				
Objetivo Estratégico 3.2.: Estruturar redes de núcleo de competência				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
3.2.2. Aprimorar E Publicar O Catálogo De Inovação Da Utfpr (Co-M3).	Concluída	A Agência de Inovação promoveu um aprimoramento do Catálogo de Pesquisa e Inovação 2010, num novo layout. O Catálogo 2010 foi disponibilizado no Fórum Paranaense de Inovação em Energia - Top Innovation 2010, realizado nos dias 17 e 18 de novembro, em Curitiba.		PROREC

DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO				
Objetivo Estratégico 3.3.: Fomentar a divulgação do conhecimento produzido na UTFPR				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
3.3.1. Apoiar a publicação em periódicos.	Em andamento			PROPPG
3.3.2. Incentivar a participação de docentes em programas de pós-graduação intra e interinstitucionais.	Em andamento	Criação de 2 Programas de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos (MD/CM e LD/FB).		PROPPG
3.3.3. Definir padrões, procedimentos e identidade visual para os materiais publicados pela Editora da UTFPR.	Em andamento	Criação de um programa de apoio a pesquisa.		DIRCOM
3.3.4. Implementar nova estrutura organizacional para a Editora da UTFPR.	Concluída			DIRCOM
3.3.5. Estabelecer procedimentos e padrões para o resgate e guarda de documentação histórica nos campi da UTFPR.	Concluída	Informações repassadas aos campi.		DIRCOM
3.3.6. Encaminhar ao Conselho Universitário o Regulamento da Editora da UTFPR.	Concluída	Regulamento aprovado.		DIRCOM

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.1.: Aprimorar o processo de estágio				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.1.2. Atuar com representação nos Fóruns correlatos às áreas de conhecimento: Participar ativamente dos fóruns correlatos às áreas de atuação da PROPLAD.	Concluída	A participação nos fóruns de planejamento e administração e de contabilidade e finanças, por meio da troca de experiências, vem contribuindo para que as atividades sejam desenvolvidas da melhor forma possível.		PROPLAD
4.1.3. Cadastro de Estagiários Via Portal.				DIRGEP
4.1.4. Implantar o dia do estagiário.	Não iniciada		atividade depende da DIRGTI, que possui acúmulo de atividades.	DIRGEP

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.2.: Consolidar a política de integração de egressos				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.2.1. Implementar os NIT's nos campi faltantes.	Em andamento		Várias atividades referentes aos NIT's são desenvolvidas em todos os Campi. Os Campi de Francisco Beltrão e Dois Vizinhos encaminharam documentação visando a formalização de seus Hotéis Tecnológicos. Todavia, há necessidade de se instalar o HT em Apucarana e Toledo.	PROREC
4.2.2. Implementar o portal da propriedade intelectual da UTFPR.	Em andamento		Em função do andamento da meta 1.1.8. esta atividade também está sendo analisada, visando verificar a melhor opção disponível.	PROREC

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.3.: Intensificar políticas de extensão universitária				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.3.1. Padronizar o Registro de Atividades de Extensão da UTFPR num Sistema Similar ao Siex-Brasil (It-M3).	Em andamento		Em função do andamento da meta 1.1.8. esta atividade também está sendo analisada, visando verificar a melhor opção disponível.	PROREC

4.3.2. Fortalecer Integração dos TA's e Docentes nos Projetos de Extensão.	Em andamento		Ambas as categorias funcionais têm participado juntas da integração	DIRGEP
--	--------------	--	---	--------

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.4.: Ampliar a participação da UTFPR no cenário universitário nacional e internacional				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.4.1. Implementar e Executar o Edital de Bolsas de Extensão	Concluída	Os Editais PROREC 01/2010 (Projetos de Extensão e Inovação) e PROREC 02/2010 (Bolsas de Extensão) foram implementados. O pagamento das bolsas aos alunos iniciou-se em setembro de 2010.		PROREC

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.5.: Atender às demandas locais e regionais, de acordo com as competências internas				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.5.1. Realizar o Mapeamento de Competências em Projeto Piloto.	Em andamento		Criada comissão pela Portaria nº 1546, de 16/11/2010.	DIRGEP

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.6.: Ampliar Políticas de Inclusão Social				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.6.1. Produzir diagnóstico das ações da DIRINTER em todos os Campi.	Concluída	A planilha contendo as ações das DERINT's dos campi foi produzida e entregue à PROREC.		PROREC
4.6.2. Realizar rodada de visitas pela DIRINTER em todos os Campi da UTFPR.	Concluída	A Diretora da DIRINTER promoveu rodada de visitas nos Campi de Apucarana, Campo Mourão, Dois Vizinhos, Medianeira, Londrina, Toledo, Pato Branco, Cornélio Procópio e Francisco Beltrão, envolvendo todos os responsáveis pelas DERINT's dos Campi.		PROREC

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO				
Objetivo Estratégico 5.1.: Implementar ações inovadoras para melhoria dos processos acadêmicos				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.1.1. Promover a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nos processos educacionais.	Em andamento	Re-ativação da RedeIFES. Utilização do Moodle em todos os campi.	Com o uso, será necessário o acompanhamento e a avaliação dos resultados da aplicação de TIC como ferramenta de apoio ao processo de ensino aprendizagem.	PROGRAD
5.1.2. Fomentar ações administrativas inovadoras visando à melhoria dos processos internos: Buscar ferramentas que promovam ações inovadoras na gestão administrativa	Concluída	Ação desenvolvida de forma contínua. Implantação de sistema de gerenciamento de contratos.		PROPLAD
5.1.3. Ampliar a infraestrutura de informática e acesso à internet.	Concluída	No exercício, foram disponibilizados recursos para aquisição de equipamentos, bem como para contratação para interligação dos campi da UTFPR, para acesso as redes corporativas.		PROPLAD
5.1.4. Implantar o programa de trabalho voluntário para os aposentados.	Concluída	Regulamento será aprovado pelo COUNI na primeira reunião de 2011.		DIRGEP

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO				
Objetivo Estratégico 5.2.: Aprimorar a Política Institucional de Educação a Distância				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.2.1. Implantar cursos e disciplinas em EaD em todos os campi.	Em andamento	Oferta de cursos via e-Tec e UAB.	Com a aprovação das diretrizes curriculares dos cursos de graduação, poderão ser ofertadas disciplinas a distância nos cursos presenciais. Até 2011 serão elaborados projetos de novos cursos na modalidade EAD.	PROGRAD
5.2.2. Manter atualizadas as tecnologias e os ambientes de EAD.	Concluída	As ações demandadas pelas atividades de EAD foram atendidas no exercício.		PROPLAD

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO				
Objetivo Estratégico 5.3.: Consolidar a atuação da agência e dos núcleos de inovação tecnológica				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.3.1 Consolidar a Agência de Inovação na UTFPR e implantar os núcleos de inovação tecnológica (NIT's) em todos os campi, até 2010.	Em andamento	Participação ativa da Agência de Inovação em: i/ palestras junto aos Campi; iii/ Captação de recursos junto a órgãos de Fomento (e.g. UTFInova, CNPq).		PROREC
5.3.2 Consolidar os processos para propriedade intelectual até 2010 (REUNI).	Em andamento	Revisão do Regulamento da Propriedade Intelectual da UTFPR. Produção do Regulamento da Comissão da Propriedade Intelectual da UTFPR.		PROREC
5.3.3 Ampliar o número de patentes até 2012 (REUNI).	Em andamento	Segundo AGINT, a sensibilização para proteção intelectual tem originado um número crescente de consultas acerca de patenteamento.		PROREC

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO				
Objetivo Estratégico 5.4.: Ampliar as ações de empreendedorismo				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.4.1. Implementar o conteúdo do empreendedorismo nos projetos pedagógicos dos cursos.	Em andamento	As diretrizes curriculares dos cursos estão em discussão.	Essa ação depende da aprovação das diretrizes curriculares.	PROGRAD
5.4.2. Incentivar o desenvolvimento e a incubação do resultado dos projetos de pesquisas realizados nos PPGs.	Em andamento	Ainda não mensurável.		PROPPG

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.1.: Ampliar as ações de capacitação/qualificação profissional				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.1.1. Implementar a política de capacitação docente.	Em andamento	Os DEPED's realizaram atividades de capacitação docente antes do início de cada período letivo, em fevereiro e julho/agosto.	Esta ação é permanente.	PROGRAD

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.1.: Ampliar as ações de capacitação/qualificação profissional				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.1.2. Promover programas de capacitação/qualificação docente nas áreas de atuação e pedagógica.	Em andamento	Os DEPEDs realizaram atividades de capacitação docente antes do início de cada período letivo, em fevereiro e julho/agosto.	Esta ação é permanente.	PROGRAD
6.1.3. Consolidar o Centro de Línguas Estrangeiras Modernas.	Em andamento	O Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do CALEM está em discussão.	A implantação do CALEM nos Campi que não contam com este setor depende da disponibilidade de pessoal.	PROGRAD
6.1.4. Oportunizar aos servidores da UTFPR a formação nos diversos níveis de PG (lato e stricto sensu, pós-doutorado).	Em andamento	O DINTER em Medianeira e a abertura de mestrado profissional		PROPPG
6.1.5. Captar recursos junto a entidades de fomento para ampliar a oferta de bolsas de mestrado e doutorado aos servidores.	Em andamento	Aumento da Quota de Demanda Social da CAPES.		PROPPG
6.1.6. Elaborar o plano anual de capacitação e divulgá-lo.	Em andamento		Processo contínuo.	DIRGEP
6.1.7. Capacitar usuários de sistemas vinculados ao RH.	Concluída	Autonomia dos usuários.		DIRGEP
6.1.8. Treinar utilização Siavi.	Concluída	Autonomia dos usuários.		DIRGEP

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.2.: Ampliar ações que visem à qualidade de vida				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.2.1. Implementar Programa de qualidade e meio ambiente.	Não concluída		No exercício, foram priorizadas ações relativas ao REUNI	PROPLAD
6.2.2. Realizar levantamento de Clima Organizacional na UTFPR.	Concluída	Realizado levantamento de clima organizacional nos 11 campi e na Reitoria.		DIRAVI

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA
Objetivo Estratégico 6.2.: Ampliar ações que visem à qualidade de vida

METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.2.3. Acompanhar Processos Avaliativos.	Concluída	Encaminhado processo de recredenciamento institucional. Acompanhamento de avaliações de cursos. Acompanhamento das avaliações dos servidores, docentes pelos discentes, Ouvidoria, prestação de contas, e atividades da Comissão Própria de avaliação. Realizado capacitação, palestras e reuniões.		DIRAVI
6.2.4. Orientar chefia para trabalhar com dependentes químicos.	Em andamento		Atividade contínua.	DIRGEP
6.2.5. Sensibilizar a clientela com previsão de aposentadoria nos próximos 5 anos para permanecer no programa de aposentadoria	Em andamento		Atividade contínua.	DIRGEP
6.2.6. Sensibilização para participar de programas de voluntariado	Não iniciada		Volume de trabalho não permitiu deslocar servidor para pensar a atividade	DIRGEP
6.2.7. Realizar Semana do Servidor.	Concluída	Participação dos interessados.		DIRGEP
6.2.8. Realizar Oficinas de Integração entre Dirgep e Coordenadorias / Chefias / Gerências.	Em andamento		Atividade contínua.	DIRGEP
6.2.9. Implantar Programa “Arte na UTFPR” nos campi.	Concluída	Oportunidade de exercitar a criatividade		DIRGEP
6.2.10. Promover exames periódicos / Siass.	Não iniciada		Preços orçados na licitação pelas empresas participantes ficaram muito além do valor previsto pela UTFPR.	DIRGEP
6.2.11. Implantar um Padrinho / Madrinha para integração dos novos servidores.	Não iniciada		Há setores que não possuem servidores para atuar como padrinhos/madrinhas.	DIRGEP

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.3.: Ampliar as ações de Assistência Estudantil				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.3.1. Ampliar programas de assistência médico-odontológico-psicológica para a comunidade discente.	Em andamento	Aumento no número de atendimentos aos estudantes no ano de 2010.	A ampliação do atendimento será realizada até 2012.	PROGRAD
6.3.2. Ampliar programas de assistência ao estudante na UTFPR.	Em andamento	O Programa de Bolsa Permanência ao Estudante está em andamento.	Nesta meta existem ações previstas até 2012.	PROGRAD
6.3.3. Viabilizar a concessão de bolsas aos programas institucionais para discentes: Viabilizar o pagamento das bolsas	Concluída	Foram descentralizados aos campi da UTFPR recursos necessários para a implantação do programa de bolsas permanência, bem como realizado mensalmente pagamento e acompanhamento das referidas bolsas.		PROPLAD

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.4.: Expandir a participação da UTFPR nas atividades esportivas, artísticas e culturais				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.4.1. Produzir diagnóstico das atividades de extensão, cultura e esportes da UTFPR.	Não implementada		Aguardando a implementação do banco de dados para se fazer o levantamento de todas as atividades de extensão, nas quais estão incluídas as ações de cultura e esportes. Hoje há os registros dos Departamentos de extensão dos campi, os que possuem ou desenvolvem a prática de registros.	PROREC
6.4.2. Definir diretrizes para as áreas de cultura e esportes da UTFPR.	Em andamento		Foi desenvolvido pelo professor Ismael e uma Comissão, o Regulamento do Núcleo de Cultura e Comunicação o qual precisa ser revisado por uma Comissão ou pessoas da área a fim de enviá-lo para a PROJU. Neste, as atividades culturais estão incluídas, porém, as atividades esportivas ainda não possuem diretrizes regulamentadas.	PROREC

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.4.: Expandir a participação da UTFPR nas atividades esportivas, artísticas e culturais				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.4.3. Estabelecer mecanismos de incentivo a participação de discentes e servidores em atividades esportivas, artísticas e culturais.	Em andamento		Até o momento, o incentivo tem sido desenvolvido por meio de divulgação e apoio as atividades, cursos e eventos de extensão. O Programa de apoio as ações de Extensão já está com o regulamento pronto e sendo analisado pela PROJU. Este contemplará apoio a Projetos e participação em eventos de extensão.	PROREC

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.5.: Valorizar as iniciativas desenvolvidas pela comunidade universitária				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.5.1. Apoiar a realização da ExpoUT.	Concluído o previsto para 2010	A ExpoUT 2010 foi realizada.	Atividade que ocorre todos os anos e que ainda necessita de maior participação dos cursos.	PROGRAD
6.5.2. Realizar o Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR – SICITE.	Concluído	Evento Realizado no Campus de Cornélio Procópio.		PROPPG
6.5.3. Apoiar a realização da ExpoUT: Viabilizar ações para a realização dos eventos.	Concluída	A PROPLAD, em conjunto com as demais Pro-Reitorias, viabilizou a realização da ExpoUT 2010.		PROPLAD
6.5.4. Estabelecer diretrizes para a divulgação da ExpoUT.	Concluída	A Chefe do DECOM participa da Comissão e auxilia nas orientações em nível de sistema.		DIRCOM

18 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Departamento de Orçamento e Finanças



Av. Sete de Setembro, 3.165 – 80230-901 Curitiba-PR – Fone: (41) 3310-4533 – (41) Fax 3310-4544

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR

DECLARO que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Curitiba, 31 de dezembro de 2010.

REGINA LUIZA K. WEYMER
Contador Responsável
CRC-PR 039.392

19. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PRO UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Na tabela a seguir são apresentados os convênios firmados com a FUNTEF-PR sob a égide da Lei 8.958/1994.

Tabela 178 – Convênios firmados com a FUNTEF em exercícios anteriores, vigentes em 31/12/2010.

Campus	Entidade Cooperante	Objeto	Data da assinatura	Valor Inicial (R\$)	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/07	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/08	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/09	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/10
Ponta Grossa	FUNTEF-PR Conv.01/06	Contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica para atender às necessidade do campus, com recursos da fonte 112.	08/12/06	196.909,59	191.475,50	185.205,75	179.081,36	5.164,70
	FUNTEF-PR Conv.01/07	Emenda parlamentar destinada à aquisição de equipamentos e obras.	12/12/07	500.000,00	500.000,00	380.837,76	203.851,12	3.301,59
	FUNTEF-PR Conv.02/07	Contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica.	17/12/07	643.069,49	643.069,49	688.257,38	691.168,80	3.338,21
Reitoria	FUNTEF-PR Conv. 05/07	Contratação de obras e Instalações da implantação da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, criada conforme lei 11.534/07, publicada no DOU de 26.10.07.	13/12/07	2.500.000,00	2.500.000,00	467.166,08	682.885,08	298.880,62
TOTAL				3.839.979,08	3.834.544,99	1.721.466,97	1.756.986,36	310.685,12

Ao analisar o quadro acima, verifica-se que a execução foi de aproximadamente 92% do valor inicial dos convênios para 2010, o que demonstra que os recursos orçamentários vêm sendo aplicados nos objetos firmados.

Ao se efetuar a comparação com os dados apresentados no relatório de gestão 2009, verifica-se que o número de convênios em vigência caiu de 31, em 2009, para 04, em 2010, e que o saldo orçamentário reduziu em 91,58%, de um exercício para outro.

Os convênios acima se referem a obras que ainda estão na fase de execução, o que ocasionou a prorrogação dos instrumentos legais, haja vista compromisso anteriormente assumido.

Ademais, os Convênios firmados com a Fundação de Apoio são executados nos termos da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e obedecendo aos critérios da Lei nº 8.666/93, observando os princípios da qualidade dos serviços prestados, materiais e equipamentos adquiridos. Portanto, a execução dos projetos com recursos destes convênios firmados com a Fundação não dependem exclusivamente da vontade dos seus gestores, mas também das condições do mercado fornecedor e da Legislação vigente no país.

Observação: os demais itens do conteúdo específico da UTFPR estão apresentados no item 2.4.3

